

Ministério da Educação - MEC  
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

# 2019

Volume 1





PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

**JAIR MESSIAS BOLSONARO**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**MILTON RIBEIRO**

REITORA DA UFSCar

**WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN**

VICE-REITOR DA UFSCar

**WALTER LIBARDI**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar

## **RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2019**

Relatório de Atividades do exercício de 2019 aprovado pelo Conselho de Curadores da UFSCar e apresentado ao Tribunal de Contas da União (TCU) como informação complementar do Relatório de Gestão do Exercício de 2019.

**São Carlos**

**2020**



**CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SÃO CARLOS**

**Presidente**

Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes (até 30/06/2019)

**Presidente em exercício/Vice-presidente**

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

**Membros Efetivos**

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Dr Sérgio Pripas

**Membros Suplentes**

Prof. Dr. Nivaldo Nale (até 30/06/2019)

Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira

Dr. Rodolfo Godoy

**Ficha catalográfica elaborada  
pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar**

**U58r** Universidade Federal de São Carlos.  
Relatório anual de atividades 2019 / Universidade  
Federal de São Carlos. -- São Carlos: UFSCar, 2020.  
f. 201

1. Universidade Federal de São Carlos.
2. Universidades e faculdades - administração.  
I. Título.

**CDD – 378.155 (20ª)**  
**CDU – 378.4**





## LISTA DE DIRIGENTES

### **Reitora**

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

### **Vice-Reitor**

Prof. Dr. Walter Libardi

### **Chefe de Gabinete**

Profa. Dra. Luzia Cristina Antoniossi Monteiro

### **Procurador Geral**

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

### **Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira

### **Pró-Reitora de Pós-Graduação**

Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva

### **Pró-Reitor de Pesquisa**

Prof. Dr. João Batista Fernandes

### **Pró-Reitor de Extensão**

Prof. Dr. Roberto Ferrari

### **Pró-Reitor de Administração**

Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes

### **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis**

Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade

### **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

### **Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Profa. Dra. Maria da Graça Gama Melão

### **Diretor(a) do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia**

Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra (até 23/01/2019)

Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo

### **Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia**

Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues

### **Diretor do Centro de Ciências Agrárias**

Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes (até 24/11/2019)

Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara

### **Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade**

Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl

### **Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas**

Prof. Dr. André Cordeiro Alves do Santos

### **Diretor (a) do Centro de Ciências da Natureza**

Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida (até 02/07/2019)

Profa. Dra. Giulianna Rondineli Carmassi (a partir de 12/08/2019)

### **Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas**

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

### **Secretária Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade**

Keila Maria Cândido

### **Secretária Geral de Educação a Distância**

Profa. Dra. Marilde Terezinha Prado Santos

### **Secretário Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**

Prof. Dr. Marcelo Nivert Schindwein

### **Secretário Geral de Informática**

Erick Lázaro Melo

### **Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais**

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

### **Secretária Geral de Relações Internacionais**

Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo

### **Diretor do Campus Lagoa do Sino**

Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi (até 12/09/2019)

Prof. Dr. Edenis César de Oliveira (a partir de 23/09/2019)

### **Diretor do Campus Sorocaba**

Prof. Dr. Ismail Barra Nova de Melo

### **Prefeitos Universitários**

Alex Elias Carlino - *campus* Lagoa do Sino

Edilson Moserle - *campus* Araras

Rogério José Hoffart Mello Ribeiro - *campus* Sorocaba

Sérgio Ricardo Pinheiro Nunes - *campus* São Carlos

### **Diretor da Agência de Inovação**

Prof. Dr. Rafael Vidal Aroca

### **Diretor de Comunicação Social**

João Eduardo Justi

### **Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico**

Prof. Dr. José da Costa Marques Neto

### **Diretora do Hospital Universitário**

Profa. Dra. Ângela Merice de Oliveira Leal

### **Diretor do Sistema Integrado de Bibliotecas**

Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral

### **Diretora da Unidade Saúde-Escola**

Profa. Dra. Nelci Adriana Cicuto Ferreira Rocha



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	13
2. INDICADORES SOBRE A UFSCar.....	19
3. PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS .....	29
4. ATIVIDADES DE ENSINO .....	37
5. ATIVIDADES DE PESQUISA.....	61
6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO .....	83
7. ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ESTUDANTIS .....	91
8. ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO .....	103
9. ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES E DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....	121
10. GESTÃO DE PESSOAS .....	135
11. ADMINISTRAÇÃO .....	139
12. ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO .....	153
13. ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR .....	176
14. ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES.....	184



## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 Identificação, Missão e Visão

A Fundação Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior do Estado de São Paulo, na região central, a 228 km da capital, na Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235. Segundo os "Termos de Referência para o Projeto de Implantação da Universidade Federal de São Carlos", de 23 de junho de 1969, a universidade teve em sua gênese a intencionalidade de ser criadora, autônoma, multidisciplinar e com o compromisso de responder as demandas sociais. Efetivamente, o início das atividades da UFSCar ocorreu em 13 de março de 1970, quando recebeu em São Carlos, os 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. Esses cursos pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, buscaram formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores para atuar desde o ensino básico ao superior. Para atender às demandas da sociedade, a instituição impulsionou o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como realizar atividades de extensão, ampliando sua interação com a sociedade.

A UFSCar hoje conta com 8 centros e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 65 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância. A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 59 programas distribuídos nos quatro *campi*, com a oferta, em 2019, de 46 cursos de mestrado acadêmico, 13 de mestrado profissional e 32 de doutorado.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 6.450.000 m<sup>2</sup>, oferece 40 cursos de graduação na modalidade presencial. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 72 cursos de pós-graduação (33 mestrados acadêmicos, 7 mestrados profissionais, 4 mestrados profissionais em rede e 28 doutorados), distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

A incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar, em 1991, permitiu a criação do *campus* UFSCar na cidade de Araras, para fomentar o desenvolvimento agroindustrial. Instalado em área de 2.300.000 m<sup>2</sup>, próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o *campus* de Araras está a 86 km da sede e conta com uma unidade experimental em Valparaíso (SP). O *campus* possui estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), 5 departamentos

acadêmicos, 6 cursos de graduação na modalidade presencial e 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse campus está instalado em uma área física de 700.000 m<sup>2</sup> e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial e 15 cursos de pós-graduação (9 mestrados acadêmicos, 1 mestrado profissional, 1 mestrado profissional em rede e 4 doutorados). As atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas em 9 departamentos acadêmicos pertencentes aos seus 3 centros: Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo *campus* teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo *campus* está situado em uma área física de 6.470.000 m<sup>2</sup> e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônoma, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

Ao longo de sua trajetória de 50 anos, a UFSCar tem sido fiel à sua dupla missão de formar pessoas e gerar novos conhecimentos, por meio do ensino, pesquisa e extensão. Embora ainda não incorporada formalmente, nos últimos anos tem se fortalecido a presença de uma terceira missão, ligada ao impacto da atuação da universidade. É a Universidade transformando pessoas e a sociedade.

As direções de desenvolvimento institucional da UFSCar ocorrem em sintonia com os anseios da sociedade, de forma que a relevância de sua existência seja reconhecida no mundo acadêmico e pela população. O aumento das oportunidades de acesso à educação superior de qualidade tem sido um dos direcionadores de desenvolvimento da UFSCar. A universidade tem procurado atender a essa expectativa com diversas ações, entre elas o aumento do número de cursos de graduação e pós-graduação; do número de vagas nos cursos existentes e do número de *campi* em que há oferta de cursos; a adoção de Política de Ações Afirmativas Diversidade e Equidade; e a ampliação das ações de assistência estudantil.

Outro direcionador de desenvolvimento tem sido a internacionalização da UFSCar. Uma universidade internacionalizada está inserida num contexto mais complexo, lida com problemas mais desafiadores, participa de ambiente culturalmente mais rico, tem maiores oportunidades de colaboração e está mais exposta à competição e à comparação, o que é bom para a busca de excelência. O processo de internacionalização avançou na graduação e, principalmente, na pós-graduação, como também na pesquisa, com a celebração de novos convênios e o aumento da mobilidade estudantil e outras ações no ensino e no incremento da pesquisa. Sendo fiel à sua missão e interagindo com as mudanças por que passa o Brasil e o mundo, a UFSCar tem como visão de futuro ser uma universidade excelente, transformadora, transparente, participativa e inclusiva.

## 1.2 Ambiente de Atuação

A UFSCar oferece cursos de graduação, pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento, além de diversas atividades de extensão e suas ações são realizadas em conformidade com as diretrizes propostas pelo Ministério da Educação (MEC) para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFSCar são bem avaliados e muitos deles estão entre os melhores do país, o que reflete a missão da Instituição de pautar sua atuação na excelência acadêmica.

A universidade atua em quatro *campi* em cidades do interior paulista (São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri), região onde estão localizadas outras cinco universidades públicas (as federais UNIFESP e UFABC e as estaduais USP, UNICAMP e UNESP), além de institutos federais, faculdades de tecnologia, universidades particulares e confessionais. É um ambiente altamente competitivo na oferta de cursos de graduação, pós-graduação e especialização. Os quatro *campi* da UFSCar são apresentados nas Figuras 1 a 4.

Além de primar pela excelência do serviço prestado, a UFSCar ainda se preocupa em oferecer cursos alinhados com as vocações e as necessidades das regiões onde está localizada, como é o caso dos cursos de graduação ofertados no campus Lagoa do Sino, na cidade de Buri, e do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). As necessidades locais e regionais são definidas por meio de levantamentos de demandas sociais e as decisões buscam suprir as demandas profissionais percebidas, o que condiz com seu compromisso com o desenvolvimento da economia e com a melhoria da qualidade de vida das populações das regiões onde atua.

A relação da Instituição com os municípios onde se localiza também se caracteriza, por parte da Universidade, pela realização de projetos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento que têm as cidades como estudo de caso e, por parte dos municípios, pela abertura de espaços para a realização de estágios e pela oferta de mercado potencial para as inovações provenientes dos diversos estudos e para os profissionais formados.

A perda de alunos, em especial daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, vem sendo um dos principais riscos a que a universidade está exposta. Visando amenizar esse quadro e manter a produtividade e o bem-estar dos seus alunos, a UFSCar tem investido recursos financeiros, físicos e humanos, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), para disponibilizar benefícios aos estudantes que comprovem necessidade, tais como restaurante universitário, moradia estudantil, bolsa moradia e assistência em saúde.

A universidade apresenta forte tendência de internacionalização, com o aumento de participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional e de consultas sobre mobilidade docente e discente. A mobilidade ocorre por atividades como participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, fortalecimento dos programas de mobilidade já existentes na universidade, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, e desenvolvimento de acordos de cooperação.

## 1.3 Estrutura Organizacional

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu no. 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis - superior, setorial e constitutivo - e organiza-se em duas esferas - deliberativa e executiva, conforme Quadro 1.1. Nos três níveis, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e implementadas pelos órgãos executivos.

Quadro 1.1 - Níveis e esferas da estrutura organizacional da UFSCar

Nível/Esfera	Deliberativa	Executiva
<b>Superior</b>	Conselho Universitário (instância máxima), Conselhos de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Assuntos Comunitários e Administração	Reitoria, composta por Pró-Reitorias, órgãos de apoio administrativo, acadêmico e complementar, Comissões permanentes e Unidades Multidisciplinares
<b>Setorial</b>	Conselho de Centro	Diretoria de Centro Unidades Multidisciplinares
<b>Constitutivo</b>	Conselho Departamental, Conselho de Coordenação e Comissão de Programa de Pós-Graduação	Chefia de Departamento, Coordenação de Curso e Coordenação de Programa de Pós-Graduação

Fonte: SPDI, 2019

### 1.3.1. Nível Superior

As decisões sobre a política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo. Cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a

sua esfera de competência. Reitoria é o órgão executivo máximo, ao qual são ligados os órgãos executivos da gestão superior:

- Pró-Reitorias: de Administração (ProAd); Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE); Extensão (ProEx); Gestão de Pessoas (ProGPe); Graduação (ProGrad); Pesquisa (ProPq); e Pós-Graduação (ProPG);
- Órgãos de apoio administrativo: Coordenadoria de Comunicação Social (CCS); Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF); Prefeituras Universitárias (PUs); Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar); Secretarias Gerais de Informática (SIn); Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI); e Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS);
- Órgãos de apoio acadêmico: Agência de Inovação (AIn); Editora (EdUFSCar); Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE); Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD); Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); e Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi)
- Órgãos de apoio complementar: Auditoria Interna (AudIn); Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD); e Ouvidoria;
- Comissões permanentes: Comissão Permanente de Ética (CPE); Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI);
- Unidades multidisciplinares: Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar); Núcleo de Formação de Professores (NFP); Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol); Unidade Saúde Escola (USE); Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE); Instituto de Línguas (IL); e Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA).

### 1.3.2. Nível Setorial

A UFSCar é composta por oito Centros Acadêmicos, apresentados no Quadro 1.2, que exercem atividades de gestão. Os Centros contam com Conselho e Diretoria. Os Conselhos de Centro são órgãos deliberativo para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos Centros. A Diretoria de Centro é exercida por Diretor, a quem compete coordenar as atividades do Centro, de acordo com as diretrizes do Conselho de Centro.

Quadro 1.2 - Campi e seus respectivos centros

Campus	Centros
São Carlos	Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET)
	Educação e Ciências Humanas (CECH)
	Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)
Araras	Ciências Agrárias (CCA)
Sorocaba	Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS)
	Ciências Humanas e Biológicas (CCHB)
	Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT)
Lagoa do Sino	Centro de Ciências da Natureza (CCN).

Fonte: SPDI, 2019

### 1.3.3. Nível Constitutivo

Os Centros são compostos por Departamentos, Cursos de Graduação, Programas de Pós-Graduação, Unidades Multidisciplinares e Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Os Departamentos contam com Conselho Departamental, unidade deliberativa que promove a supervisão administrativa e organizacional do Departamento, e uma Chefia de Departamento, exercida por um Chefe, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Departamento, de acordo com as diretrizes do Conselho Departamental.

Os Cursos de Graduação contam com Conselho de Coordenação de Curso, que promove a supervisão didática e organizacional do Curso de Graduação, obedecendo ao projeto pedagógico, e uma Coordenadoria de Curso, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Curso de Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação contam com Comissão de Pós-Graduação (CPG), que promove a supervisão didática e organizacional do Programa de Pós-Graduação que lhe esteja afeto, e uma Coordenadoria de Programa de Pós-Graduação, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Programa de Pós-Graduação, de acordo com as diretrizes da Comissão de Pós Graduação.

As Unidades Multidisciplinares podem ser vinculadas aos Centros e contam com Conselho de Unidade Multidisciplinar que promove a supervisão didática, administrativa e organizacional da Unidade, e um Diretor. As Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão são vinculadas aos Centros e tem por finalidade fornecer serviços para o desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão. Sua organização pode ser similar à de unidades multidisciplinares ou simplificada.

Note-se que os Conselhos de Coordenação de Curso e Comissões de Pós-Graduação não tem atribuições administrativas, o que está em acordo com a Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012, e portanto não são explícitos na estrutura organizacional da UFSCar.

As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito Centros da Instituição, cujos números são apresentados no Quadro 1.3.

Quadro 1.3 - Unidades acadêmicas da UFSCar (2019)

Campus	Centro	Departamento	Curso	PPG
São Carlos	CCBS	13	11	11
	CCET	11	16	14
	CECH	10	13	15
Araras	CCA	5	6	4
	CCHB	3	6	2
Sorocaba	CCGT	4	4	3
	CCTS	2	4	5
Lagoa do Sino	CCN	-	5	-
<b>Total</b>		<b>48</b>	<b>65</b>	<b>54</b>

Fonte: SPDI, 2019



Figura 1.1 - Entrada da UFSCar *campus* São Carlos



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	1968
Centros Acadêmicos	3
Departamentos	34
Cursos de Graduação	40
Programas de Pós-Graduação	40

Figura 1.2 - Entrada da UFSCar *campus* Sorocaba



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	1968
Centros Acadêmicos	3
Departamentos	34
Cursos de Graduação	40
Programas de Pós-Graduação	40

Figura 1.3 - Entrada da UFSCar *campus* Araras



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	1968
Centros Acadêmicos	3
Departamentos	34
Cursos de Graduação	40
Programas de Pós-Graduação	40

Figura 1.4 - Entrada da UFSCar *campus* Lagoa do Sino



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	1968
Centros Acadêmicos	3
Departamentos	34
Cursos de Graduação	40
Programas de Pós-Graduação	40

A Figura 1.5 apresenta o organograma simplificado da UFSCar. A Estrutura Organizacional está representada no Sistema de Informações Organizacionais (SIORG)<sup>1</sup>, implantado em 2019, onde deve-se navegar até o Ministério da Educação e depois à Fundação Universidade Federal de São Carlos

**1.3.4. Conselho de Curadores, ConsUni e CoAd e suas atividades em 2019**

A Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC), subordinada ao Gabinete da Reitoria, tem por responsabilidade coordenar e executar os serviços de

apoio administrativo às atividades do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, dos órgãos colegiados superiores da UFSCar presididos pelo Reitor – Conselho Universitário (ConsUni) e Conselho de Administração (CoAd) – e de suas câmaras assessoras e comissões permanentes ou temporárias. Ao Conselho de Administração estão vinculadas a Comissão Permanente de Segurança (CPSeg), a Câmara Assessora de Tecnologia da Informação (CATI), a Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras (CATMaC) e a Câmara de Assessoramento Técnico de Controladoria

<sup>1</sup> <https://siorg.planejamento.gov.br/>



(CATCon). É necessário registrar que tanto a comissão quanto as câmaras há muito tempo não tem sido demandadas. Em 2019, foram emitidos pela Secretaria 48 ofícios e 6 atestados de representação junto aos Conselhos Universitário e de Administração.

### **Conselho de Curadores**

O Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão de natureza fiscal, ao qual compete analisar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas elaborada anualmente pela Universidade, encaminhando-a aos órgãos competentes, bem como tomar conhecimento de todas as atividades desenvolvidas na UFSCar, é constituído por seis membros efetivos e três suplentes, nomeados pelo Ministério da Educação. Em 25/03/2019, foi realizada a 197ª Reunião Ordinária do Conselho de Curadores, cuja pauta focou no Relatório Anual de Atividades da Instituição e a Prestação de Contas do exercício financeiro de 2018, tendo este último sido aprovado, por unanimidade, dos membros presentes.

Nesta reunião, os conselheiros manifestaram preocupação com as restrições orçamentárias que impactaram o funcionamento da Instituição no exercício de 2018, reafirmando assim, o apoio às reivindicações da Instituição, na defesa da preservação do orçamento das IFES, em especial da UFSCar. Apesar dos desafios impostos pelo cenário econômico de 2018, o Conselho de Curadores recebeu com satisfação os avanços que a UFSCar empreendeu em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, cujas conquistas demonstram reconhecimento à pluralidade, diversidade e ousadia dos projetos concretizados pela UFSCar, confirmada nos expressivos resultados alcançados nos diferentes rankings nacionais e internacionais.

### **Conselho Universitário**

Ao Conselho Universitário (ConsUni), Órgão Superior deliberativo máximo da administração universitária, compete decisões para execução da política geral da Instituição em conformidade com seus Estatuto e Regimento Geral.

Dentre suas atribuições, destacam-se a formulação, aprovação, acompanhamento e avaliação da Política Institucional de formação de recursos humanos, de produção e disseminação do conhecimento, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade.

Em 2019 foram agendadas seis reuniões ordinárias do Conselho Universitário, realizadas em sete sessões, e duas reuniões extraordinárias. Foram exarados os seguintes documentos pelo Colegiado: 49 atos administrativos, 30 resoluções e 1 moção. As deliberações exaradas pelo ConsUni, bem como o áudio das reuniões realizadas em 2019, podem ser acessadas em: (<http://www.soc.ufscar.br/administracao/soc/consuni/2019/conselho-universitario-consuni>).

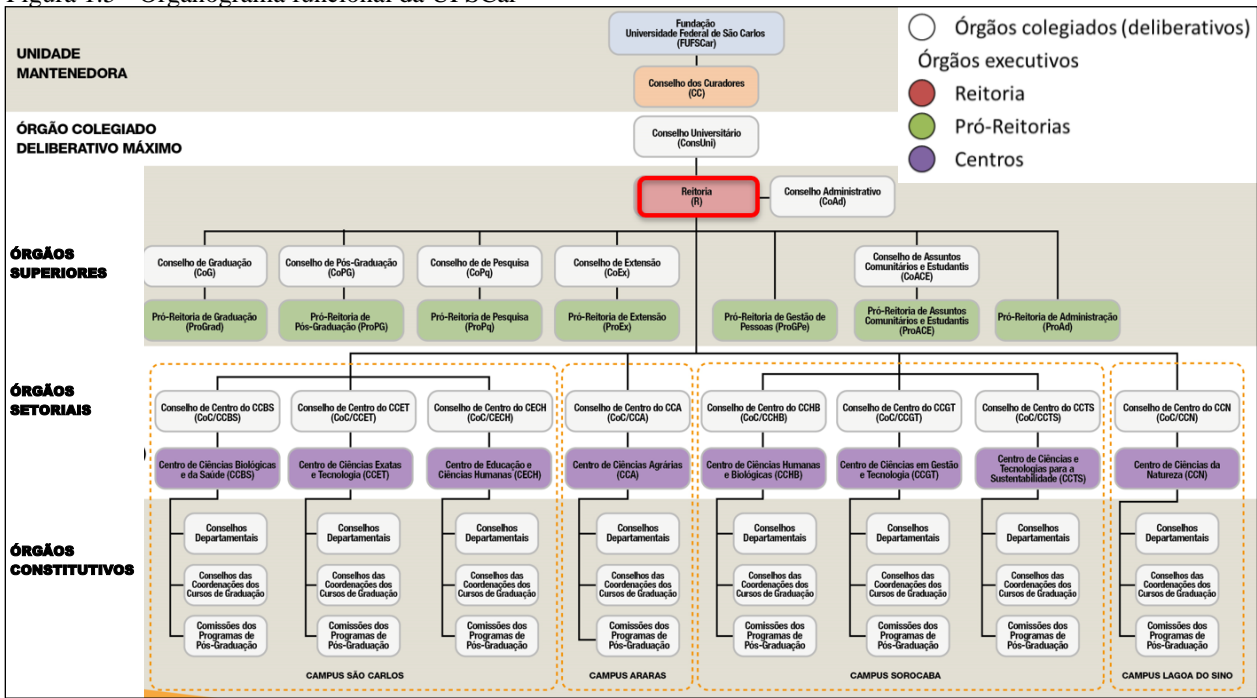
### **Conselho de Administração**

O Conselho de Administração (CoAd), Órgão Superior deliberativo da administração universitária sobre recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento físico, foi criado de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, em 2002-2004. A partir de sua instalação em setembro/2008, o CoAd passou a formular, acompanhar e avaliar a Política Institucional de Administração, além de deliberar sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe forem conferidas.

Em 2019 o Conselho de Administração realizou seis reuniões ordinárias, realizadas em sete sessões. Foram exarados os seguintes documentos pelo Colegiado: 78 atos administrativos e 9 resoluções. As deliberações exaradas em 2019 pelo CoAd podem ser acessadas em: (<http://www.soc.ufscar.br/administracao/soc/coad/2019/conselho-de-administracao-coad>).

O Volume 2 deste Relatório de Atividades contém os principais indicadores da unidade, no período dos últimos 4 anos (2016 a 2019).

Figura 1.5 - Organograma funcional da UFSCar



Fonte: SPDI, 2019

## 2. INDICADORES SOBRE A UFSCar

### 2.1 Indicadores de desempenho TCU

A UFSCar informa anualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU) seus indicadores de desempenho, conforme Tabela 2.1 e Gráficos 2.1 a 2.10 nas próximas páginas, atendendo à Decisão TCU 408/2002.

Tabela 2.1 - Indicadores de desempenho da UFSCar elaborados para o TCU (2016-2019)

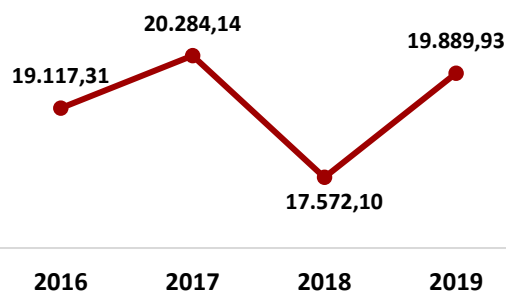
Indicador	2016	2017	2018	2019
9.1.2.1 Custo corrente / aluno equivalente tempo integral	19.117,31	20.284,15	17.572,11	19.889,93
9.1.2.2 Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	13,51	14,20	15,19	14,55
9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes	10,12	11,21	11,49	13,50
9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes	1,33	1,27	1,32	1,08
9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,66	0,70	0,76	0,72
9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,22	0,25	0,24	0,25
9.1.2.7 Conceito CAPES	4,17	4,26	4,30	4,30
9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,85	4,85	4,88	4,83
9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	49,06	53,69	58,59	53,36
9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)	-	81,67	77,39	87,19

Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

- "9.1.2.1 - Custos Corrente por Aluno Equivalente", apresentado na Figura 2.1, que sinaliza qual o valor médio de recursos empregados na formação de alunos de graduação na Universidade. O indicador passou de R\$ 17.572,11 em 2018 para R\$ 19.889,93 em 2019. Impactaram este indicador a diminuição do número de servidores docentes e técnico-administrativos afastados para capacitação, que provocou um aumento de 6,36% dos custos correntes considerados, e a diminuição de 6,04% no número de alunos equivalentes da UFSCar. A diminuição no número de alunos equivalentes

ocorreu entre os alunos de graduação, havendo crescimento na pós-graduação. Também afetaram o indicador ajustes na metodologia de cálculo em relação a Duração Padrão e uso de número médio de matriculados entre 1º e 2º semestres.

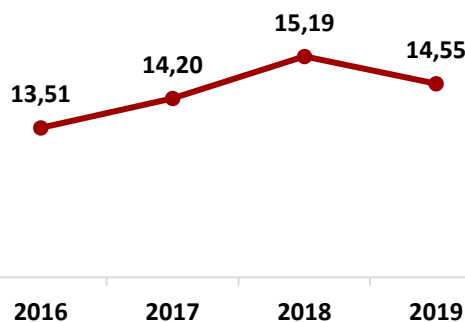
Gráfico 2.1 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.1 Custos Correntes /Aluno Equivalente Tempo Integral



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

- "9.1.2.2 - Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes", apresentado na Figura 2.2, que aponta diminuição de 4,21% na proporção de alunos por docentes, em função do aumento no número de docentes e diminuição no número de alunos entre 2018 e 2019. A proporção mantém-se próxima da média dos últimos anos.

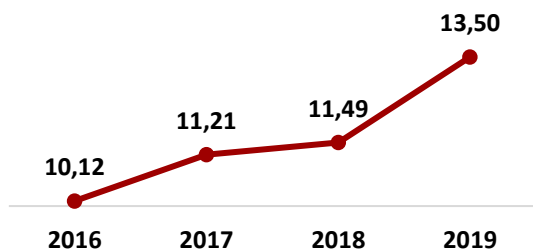
Gráfico 2.2 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.2 Aluno tempo integral / número de professores equivalentes



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

- "9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes", apresentado na Figura 2.3, apresentou crescimento de 17,52% em relação a 2018. Além da diminuição do número de alunos já comentada, houve redução no número de funcionários equivalentes de 17,23%, causada pela redução de terceirizados devido a ajustes em contrato de serviços da UFSCar para adequação ao orçamento.

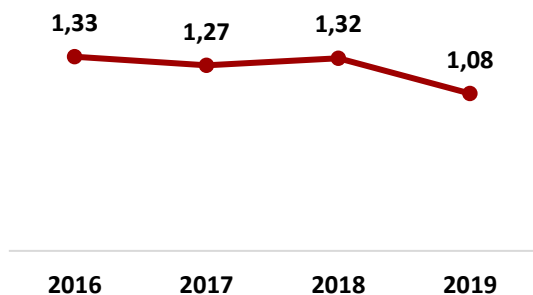
Gráfico 2.3 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

- "9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes", apresentado na Figura 2.4, foi afetado também pela diminuição de terceirizados, o que provocou diminuição de 18,37% na proporção de funcionários por docente, o que pode indicar tendência à precarização dos serviços prestados.

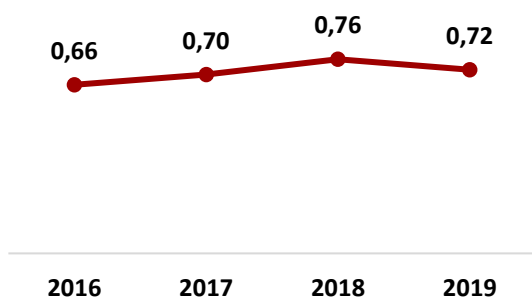
Gráfico 2.4 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

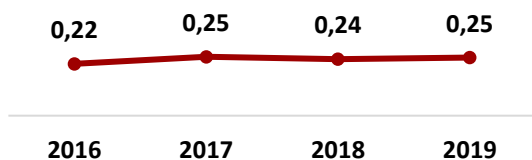
- "9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil", apresentado na Figura 2.5, que teve diminuição de 0,76 em 2018 para 0,72 em 2019. O indicador manteve-se acima da média dos últimos anos e aponta que 3 de cada 4 alunos de graduação da UFSCar estão em regime integral;
- "9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)", apresentado na Figura 2.6, voltou ao nível de 0,25, apontando que cerca de 25% dos alunos da Universidade estão vinculados à Pós-Graduação. Esse pequeno aumento ocorreu tanto por crescimento do número de alunos da pós-graduação como da diminuição de alunos da graduação;

Gráfico 2.5 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil (GPE)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

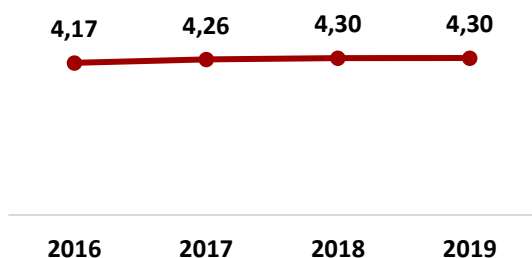
Gráfico 2.6 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

- "9.1.2.7 Conceito CAPES ", na Figura 2.7, manteve 4,30 em 2019, aproximando a média dos conceitos dos Programas da UFSCar ao nível de Excelência Nacional (conceito 5). No entanto, a tendência é de estabilização e não de crescimento.

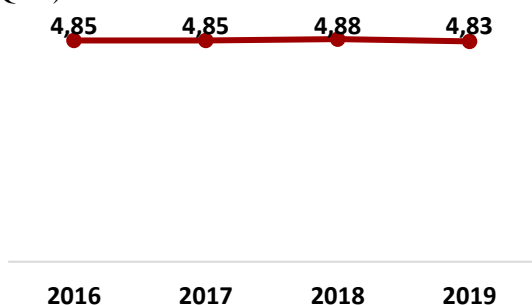
Gráfico 2.7 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.7 Conceito CAPES



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

- "9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)", na Figura 2.8, também apresenta tendência de estabilização, em parte em função do já elevado nível de qualificação do corpo docente da UFSCar.

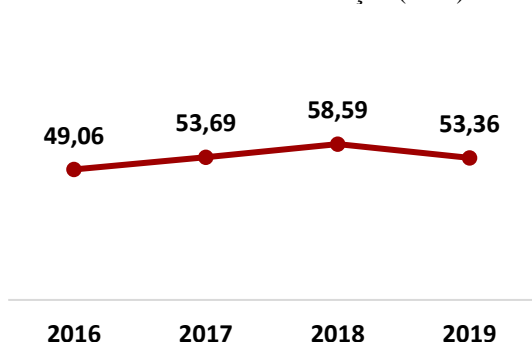
Gráfico 2.8 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

- "9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)", na Figura 2.9, que aponta a porcentagem de alunos ingressantes na UFSCar que concluíram em 2019 seus cursos no tempo previsto. Houve diminuição em relação a 2018, com o indicador atingindo 53,36% em 2019. Houve dois cursos considerados pela primeira vez nos cálculos dos indicadores, assim como aumento de 85 ingressantes por outros mecanismos que não o SiSU, como transferências por exemplo.

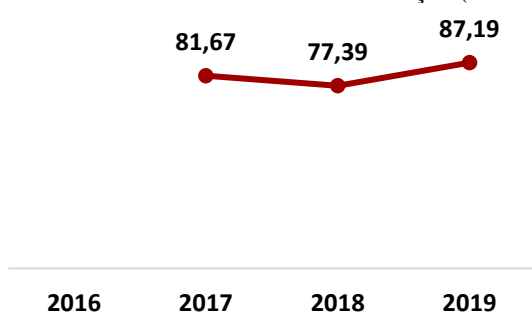
Gráfico 2.9 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

- "9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)", na Figura 2.10, que apresentou crescimento importante de 12,67% para alcançar 87,19%.

Gráfico 2.10 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

## 2.2 UFSCar em números

A Tabela 2.2 procura sintetizar em poucos números aspectos que retratam o desenvolvimento da Universidade neste último ano de 2019 em relação aos 3 anos anteriores.

Quanto à área construída, houve aumento em 3 dos 4 *campi*, com destaque para Lagoa do Sino, provavelmente o mais carente desse recurso, com aumento de 9.297 em 2018 para 12.716 em 2019, crescimento de 36,8%. Em comparação com 2016, o crescimento de área construída em Lagoa do Sino chega a 132%.

O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos registrou uma queda de 1,3%, passando de 2.292, em 2018, para 2.262 em 2019, sendo 1.261 docentes de terceiro grau, 12 docentes EBTT e 989 técnico-administrativos. Houve aumento de 1 docente e diminuição de 28 técnico-administrativos, tornando ainda menor a proporção de técnico-administrativos por docente.

Na graduação, a UFSCar manteve os 65 cursos de graduação presenciais e os 5 cursos na modalidade de ensino a distância, mas os 2 cursos PRONERA (alternância) foram extintos com a colação de grau de seus últimos alunos.

Na pós-graduação *stricto sensu*, 7 novos cursos foram aprovados, sendo 2 mestrados profissionais, 3 mestrados acadêmicos e 2 doutorados, totalizando 91 cursos. Estes cursos contemplam as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* passou de 111 em 2018 para 117 em 2019.

A comunidade discente da UFSCar alcança 23.624 alunos em 2019, incluídos os alunos de graduação presencial e a distância e pós-graduação *stricto* e *lato sensu*. O número de alunos de graduação a distância diminuiu, no entanto, no *lato sensu* e na capacitação, muitos dos cursos já funcionam com sucesso na modalidade EaD. A competência da UFSCar em EaD tem se mostrado essencial para a atuação da Universidade durante a pandemia Covid-19.

Merece destaque o fato do número de alunos matriculados no doutorado, 2.228, ter ultrapassado em 2019 o número de matriculados no mestrado acadêmico, 2.208, indicando maturidade da pós-graduação na UFSCar. Houve crescimento expressivo dos números de doutores (20,1%), mestres (9,8%) e especialistas (26,6%) formados em 2019.

O número de publicações científicas, acompanhado pelas bases de dados *Web of Science*, de publicações selecionadas, e Plataforma *Lattes*, mais abrangente, mantém a tendência de crescimento observada em anos anteriores. Os números na *Web of Science* cresceram 6,2%, chegando a 1.714 publicações, pela dedicação dos pesquisadores, mas também pela melhor identificação da UFSCar nessa base de dados realizada com a contribuição de diversas unidades.

Tabela 2.2 - UFSCar em Números (2016-2019)

	Indicadores	2016	2017	2018	2019	Varição (%) 2018-2019
<b>Área (m<sup>2</sup>) construída</b>	São Carlos	187.824	188.090	191.011	197.686	3,5
	Araras	45.940	45.940	45.968	45.968	0,0
	Sorocaba	46.180	46.180	46.180	47.405	2,7
	Lagoa do Sino <sup>1</sup>	5.480	8.899	9.297	12.716	36,8
<b>Servidores</b>	Docentes efetivos	1.250	1.256	1.272	1.273	0,1
	Docentes do Ensino Superior	1.239	1.245	1.261	1.261	-0,2
	Docentes EBTT	13	11	11	12	9,1
	Docentes Doutores	1.161	1.190	1.212	1.224	1,0
	Docentes Dedicção Exclusiva	1.167	1.193	1.224	1.234	0,8
	Técnico-Administrativos	1.015	1.000	1.017	989	-2,8
<b>Graduação</b>	Cursos presenciais	67	67	67	65	-3,0
	Vagas em cursos presenciais (Censo) <sup>c</sup>	3.027	3.027	3.027	3.047	0,0
	Alunos matriculados – cursos presenciais <sup>3</sup>	13.652	14.003	14.340	14.426	0,6
	Alunos Concluintes – cursos presenciais <sup>4</sup>	1.415	1.532	1.680	1.649	-1,8
	Alunos matriculados – cursos à distância	696	570	260	166	-36,2
	Alunos Concluintes – cursos à distância	23	232	132	54	-59,1
<b>Pós-Graduação</b>	Programas de Pós-Graduação <sup>5</sup>	48	52	57	59	3,5
	Cursos de Doutorado	30	29	30	32	6,7
	Alunos matriculados no Doutorado	1.974	2.080	2.162	2.228	3,1
	Alunos Concluintes do Doutorado	310	351	343	412	20,1
	Cursos de Mestrado Acadêmico	42	43	43	46	7,0
	Alunos matriculados Mestrado Acadêmico	1.971	2.177	2.187	2.208	1,0
	Alunos Concluintes Mestrado Acadêmico	618	625	622	683	9,8
	Cursos de Mestrado Profissional	10	9	11	13	18,2
	Alunos matriculados Mestrado Profissional	452	456	498	453	-9,0
	Alunos Concluintes Mestrado Profissional	112	104	125	121	-3,2
	Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	33	92	111	117	5,4
	Alunos matriculados Pós-Grad. Lato Sensu	6.374	5.190	4.039	4.309	6,7
Alunos Concluintes Pós-Grad. Lato Sensu	2.179	1.232	767	971	26,6	
<b>Pesquisa/ Produção Intelectual</b>	Grupos de pesquisa certificados	484	402	417	406	-2,6
	Publicações em periódicos (Lattes)	-	1.955	2.382	2.445	2,6
	Publicações em periódicos (WoS)	-	1.528	1.614	1.714	6,2
	Patentes depositadas	23	7	18	18	0,0
<b>Extensão</b>	Programas de extensão	200	53	53	46	-13,2
	Projetos de extensão	1.241	1.056	946	1.038	9,7
<b>Assistência estudantil</b>	Bolsa permanência	235	292	236	-	-100,0
	Bolsa moradia	1.572	1.947	2.195	2.266	3,2
	Bolsa atividade	184	169	114	-	-100,0
	Bolsa alimentação	1.950	2.341	2.590	2.693	4,0
<b>RUs</b>	Refeições servidas (milhares)	820	1.240	1.084	928	-14,4
<b>Bibliotecas</b>	Volumes de livros <sup>6</sup>	227.169	231.153	233.034	235.250	1,0
	Usuários ativos	25.673	11.395	11.036	10.640	-3,6
<b>Orçamento (Dotação Atual) <sup>d</sup></b>	Pessoal (milhares)	542.885	516.784	555.814	579.196	4,2
	Outras Despesas Correntes (milhares)	91.283	94.523	83.804	89.131	6,4
	Investimento (milhares)	27.815	9.507	6.054	1.509	-75,1
	Total do Orçamento (milhares)	571.983	620.814	645.672	669.836	3,7

Fontes: EDF, ProGPe, ProGrad, ProPG, ProEx, ProPq, ProACE, ProAd, SIBi, Aln 2019. Esclarecimentos: a) dados relativos à posição em 31/12 do ano, mesmo que obtidos posteriormente, exceto quando indicada outra metodologia; b) Dados levantados retroativamente podem ser diferentes dos registrados em relatórios anteriores. Por exemplo, o número de publicações da UFSCar de 2018 consultado em 2019 na *Web of Science* (1.678) é diferente do consultado em 2018 (1.614) e que ficou assim registrado em relatório anterior. Nesta Tabela, são mantidos os dados presentes nas Tabelas equivalentes dos relatórios anteriores. No entanto, quando são encontrados dados incorretos, estes são corrigidos e indicados aqui nas Correções; c) O número de vagas no SiSU, usado em relatórios anteriores, foi substituído pelo número total de vagas novas informadas ao Censo da Educação Superior, que é igual ao n° de vagas oferecidas via SiSU, mais 1 por curso, para indígenas, 1 por curso, para refugiados e 24 do curso de Licenciatura em Música. Em 2019, foram 2.893 + 65 + 65 + 24 = 3.047; d) foram introduzidos dados relativos ao orçamento. Correções: 1, 2, 4, 5 e 6) altera dados informados erroneamente na Tabela; 3) inclui os "concluintes" não considerados nos "matriculados" e considera-se todos os alunos que estiveram matriculados durante o ano, não a posição em 31/12/2019.



Na assistência estudantil, o número de refeições servidas nos RU teve queda de 14,4%, ficando em 928 mil refeições nos 4 *campi*. Não houve concessão de bolsa permanência e bolsa atividade neste ano. No entanto, esse fato foi contrabalançado pelo aumento nas bolsas moradia e alimentação. As bolsas moradia e alimentação cresceram 44,1% e 38,1% desde 2016 enquanto o número de alunos de graduação presencial cresceu 14,3% no mesmo período.

Nas Bibliotecas, a redução do número de usuários ativos é fruto de uma varredura e atualização do cadastro de usuários. O acervo permanece com poucas mudanças.

O orçamento da Universidade aproximou-se dos 670 milhões de reais. No entanto, 86,5% do orçamento está destinado às despesas com pessoal. As despesas correntes – que incluem segurança, limpeza, energia e outras – chegaram a 89,1 milhões de reais e os recursos para investimentos foram de apenas 1,5 milhão de reais, ante os 6 milhões de 2018 e os 27,8 milhões de 2016.

O levantamento de indicadores de acompanhamento da Universidade de forma consistente é uma tarefa árdua, pela diversidade de fontes que precisam ser consultadas com suas particularidades e pelo número de pessoas envolvidas no processo, entre outros fatores. O momento em que as consultas são feitas às fontes tem grande influência nos dados encontrados, uma vez que sistemas de informação dinâmicos estão em constante atualização: números de alunos, publicações, recursos etc. Nessas condições, a possibilidade de geração de dados conflitantes é muito grande. Um mesmo dado pode assumir valores diferentes dependendo de como foi produzido, o que fragiliza seu uso em comparações e análises. No entanto, em algumas situações, dados que aparentemente estão em conflito na verdade são dados diferentes, que são gerados segundo metodologias diferentes, e assim devem ser analisados. Por exemplo, na Tabela 2.3 são apresentadas três versões para o número de alunos matriculados em cursos presenciais da UFSCar, de 2016 a 2019.

Os dados coletados pela ProGrad, utilizados nas análises sobre a graduação na UFSCar neste relatório, consideram todos os alunos que estavam matriculados quando foi feita a consulta ao Sistema Gestão Acadêmica (SIGA). Os dados elaborados para o TCU, consideram a média entre o número de alunos matriculados nos dois semestres do ano e não consideram todos os cursos. Já os dados informados ao Censo da Educação Superior consideram todos os alunos que estiveram em algum momento do ano matriculados na UFSCar. Nos três casos, formando os três contados entre os matriculados.

Tabela 2.3 - Número de alunos matriculados em cursos presenciais da UFSCar, ProGrad, TCU e Censo, 2016-2019.

	2016	2017	2018	2019
Levantamento ProGrad para este relatório	13.652	14.003	14.340	14.426
Informado ao Tribunal de Contas da União (TCU)	13.750	12.872	13.670	13.472
Informado ao Censo da Educação Superior – INEP/MEC	14.810	14.507	14.652	14.594

Fonte: ProGrad, TCU, INEP/MEC

## 2.3 Indicadores de desempenho – Rankings Universitários

### 2.3.1. Ranking Universitário Folha

Nos últimos anos, tornaram-se mais conhecidos, do público acadêmico e da população em geral, os rankings de avaliação de universidades. Há uma gama de rankings, elaborados por diferentes organizações e com diferentes objetivos e critérios. Destacam-se o Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF) focado nas universidades nacionais, e os rankings internacionais da *Times Higher Education* (THE) e *Quacquarelli Simonds* (QS). Nas análises com o THE e o QS foram usados os rankings da América Latina, que tem pesos de indicadores ajustados para as universidades da região segundo os próprios produtores e que permitem um posicionamento individualizado dessas universidades, que em rankings mundiais acabam em sua maioria posicionadas em faixas de 100 ou 200 universidades. Para o Ranking QS foi utilizado ainda o *Subject Ranking* que classifica as 500 melhores universidades do mundo em 5 grandes áreas e 48 áreas do conhecimento.

No RUF, a avaliação das universidades é feita a partir de dezenas de subindicadores agrupados em 5 indicadores principais: Ensino, Pesquisa, Mercado, Inovação e Internacionalização. Desde a primeira edição do RUF em 2012 a UFSCar está posicionada entre as melhores universidades. Entre 2018 e 2019 a UFSCar passou da 11<sup>a</sup> para a 12<sup>a</sup> posição, como mostra o Gráfico 2.11. A posição foi afetada principalmente pelo desempenho no indicador Mercado, em que a UFSCar passou da 36<sup>a</sup> para a 49<sup>a</sup> posição. Nesse indicador a UFSCar historicamente não tem bom desempenho, o que está associado à sua metodologia, baseada exclusivamente em pesquisa de opinião conduzida pelo Datafolha com empregadores sobre suas preferências de contratação. Ocorre que há uma possibilidade pequena do entrevistado deixar de dizer que a universidade onde ele mesmo se formou é uma das preferidas para contratação. Como a UFSCar forma número relativamente pequeno de profissionais quando comparada às estaduais paulistas, às grandes federais e às grandes universidades particulares, a chance do entrevistado responder UFSCar é menor.

Um aspecto importante na análise dos rankings é o tamanho das Universidades. Universidades diferentes, com quinhentos, mil e cinco mil docentes,

são comparadas com base nos mesmos indicadores, muitos com valores absolutos. O RUF classifica as Universidades por tamanho. A UFSCar é a universidade de tamanho médio mais bem posicionada no Ranking da Folha, à frente de mais de 60 universidades "grandes".

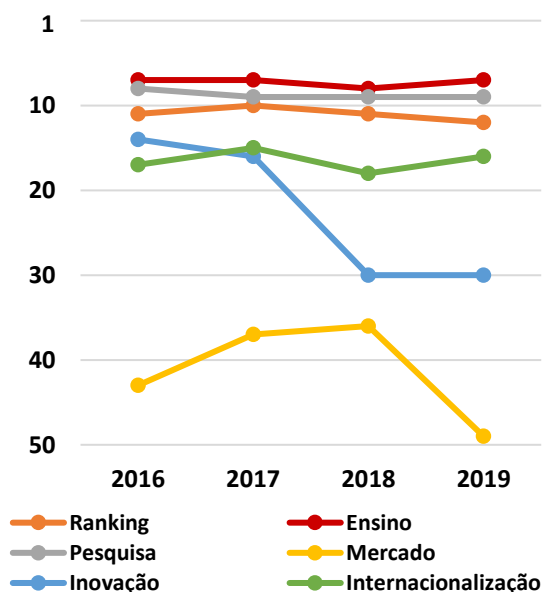
Gráfico 2.11 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, segundo o Ranking Universitário da Folha (RUF) 2015-2018



2016 2017 2018 2019  
Fonte: RUF

É nos indicadores Ensino e Pesquisa que a UFSCar tem seu melhor desempenho, como mostra o Gráfico 2.12. Desde 2015 a UFSCar se mantém entre as 10 melhores universidades do Brasil em Ensino e Pesquisa, segundo o RUF. O pior desempenho ocorre no indicador Mercado. A queda no indicador Inovação entre 2017 e 2018 deve-se à mudança na metodologia adotada pela Folha de São Paulo, que a partir de 2018 incorporou o número de artigos publicados pela universidade com empresas como critério adicional. A UFSCar está bem posicionada em geração de patentes, mas não tão bem em publicação de artigos em parceria com empresas.

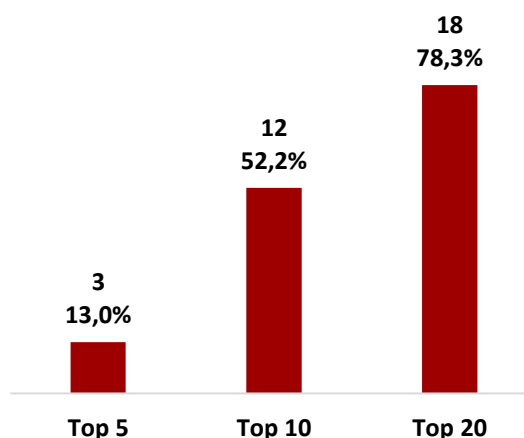
Gráfico 2.12 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o Ranking Universitário da Folha (RUF), 2015-2018



Fonte: RUF

Além das universidades, o RUF avalia os 40 cursos de graduação com maior número de ingressantes e a UFSCar teve 23 cursos avaliados. O Gráfico 2.13 mostra o percentual de cursos da UFSCar que ficaram entre os 5, 10 e 20 melhores cursos do Brasil em 2019. A UFSCar teve 12 cursos considerados entre os 10 melhores do Brasil, o que representa mais da metade dos cursos avaliados. Três cursos estão entre os cinco melhores do Brasil: Fisioterapia, Química e Engenharia Química. Além disso, 18 cursos, ou aproximadamente 80%, estão entre os 20 melhores cursos.

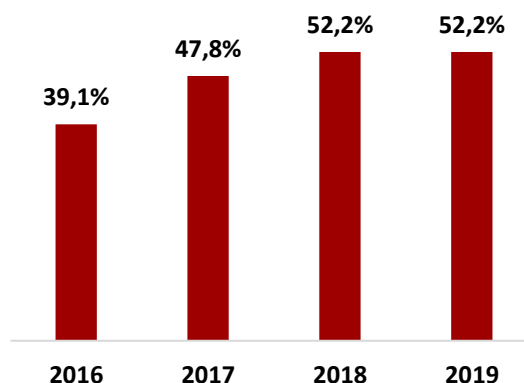
Gráfico 2.13 – Número e percentagem de cursos de graduação da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha, entre os 5, 10 e 20 melhores cursos do Brasil, 2019



Fonte: RUF

O Gráfico 2.14 apresenta a porcentagem de cursos da UFSCar avaliados pelo RUF que foram posicionados entre os 10 melhores do Brasil. Entre 2016 e 2018, a situação mudou de aproximadamente um terço para metade dos cursos da UFSCar entre os melhores do Brasil. De 2018 para 2019 houve estabilidade, consolidando que 52,2% dos cursos da UFSCar avaliados pelo RUF estão entre os 10 melhores do país.

Gráfico 2.14 - Porcentagem de cursos da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha entre os 10 melhores do Brasil, 2016-2019



Fonte: RUF



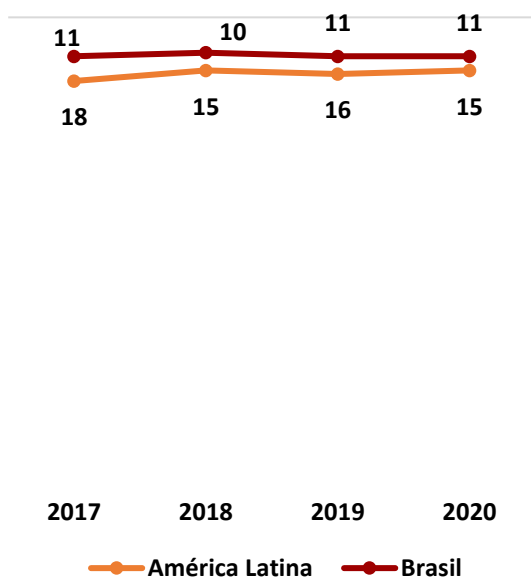
### 2.3.2. THE Latin America University Rankings

A UFSCar é uma das 46 universidades brasileiras entre as 1.397 universidades presentes no *THE World University Rankings 2019*. Essa presença habilita a UFSCar a ser comparada a outras universidades de qualquer país. A partir da 200ª e até a 1.000ª posição, o *THE World University Rankings* considera empatadas para efeito de classificação as universidades com indicadores próximos e as agrupa em faixas de 200 universidades. A UFSCar está posicionada na região "acima da 1000ª". Apenas 12 universidades brasileiras estão antes da 1000ª posição.

Segundo o *THE Latin America University Rankings 2020*, a UFSCar é a 15ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 11ª do Brasil, conforme Gráfico 2.15. Em relação ao ano anterior, houve melhoria no posicionamento da UFSCar na América Latina.

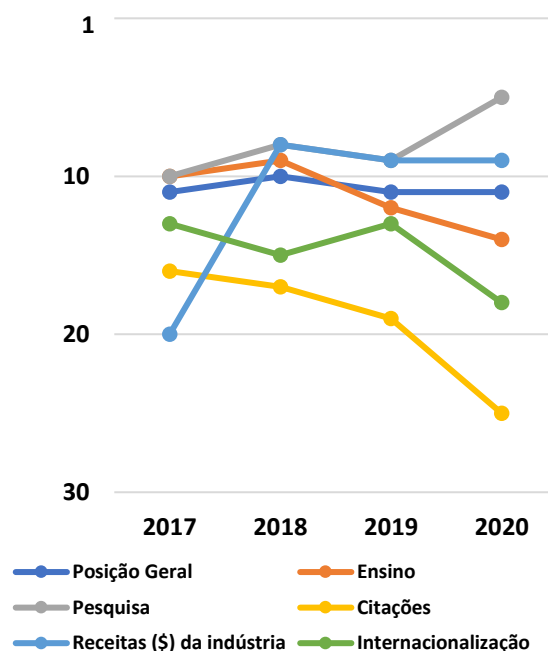
Nos Rankings THE, a avaliação das universidades é feita a partir de dezenas de subindicadores agrupados em 5 indicadores principais: Ensino, Pesquisa, Citações, Internacionalização e Receita proveniente de fontes privadas. A Figura 2.16 apresenta a posição da UFSCar entre as universidades brasileiras, nos 5 subindicadores, onde é observado diminuição da posição em Ensino, Internacionalização e Citações. O indicador Ensino pode ter sido afetado pelo *survey* de reputação respondido por acadêmicos internacionais e pela relação de alunos por docente que aumentou de 2018 para 2019. O indicador Citação teve pontuação maior em 2019 que 2018 e outras universidades devem ter apresentado melhoria de desempenho superior à UFSCar. A posição geral da UFSCar foi compensada pelo indicador Pesquisa, que teve importante melhoria de desempenho, ficando a UFSCar na 5ª posição em Pesquisa entre as universidades brasileiras.

Gráfico 2.15 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking *THE Latin America University Rankings 2017-2020*



Fonte: *Times Higher Education*

Gráfico 2.16 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o *THE Latin America University Rankings 2017-2020*

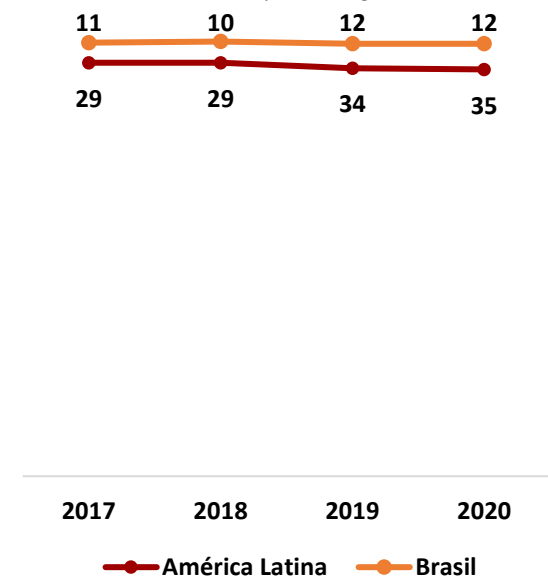


Fonte: *Times Higher Education*

### 2.3.3. QS Latin American University Rankings

O *QS Latin American University Rankings* avalia 400 universidades da região, sendo 94 brasileiras. Em comparação com o Ranking THE, o QS tem a tendência de posicionar melhor universidades de outros países da região que não o Brasil. No *THE Latin America*, há 8 universidades brasileiras entre as 10 primeiras. No *QS Latin American* são 3 brasileiras entre as 10. Segundo o QS, a UFSCar é 35ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 12ª do Brasil, conforme ilustra o Gráfico 2.17.

Gráfico 2.17 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking *QS Latin American University Rankings, 2017-2020*

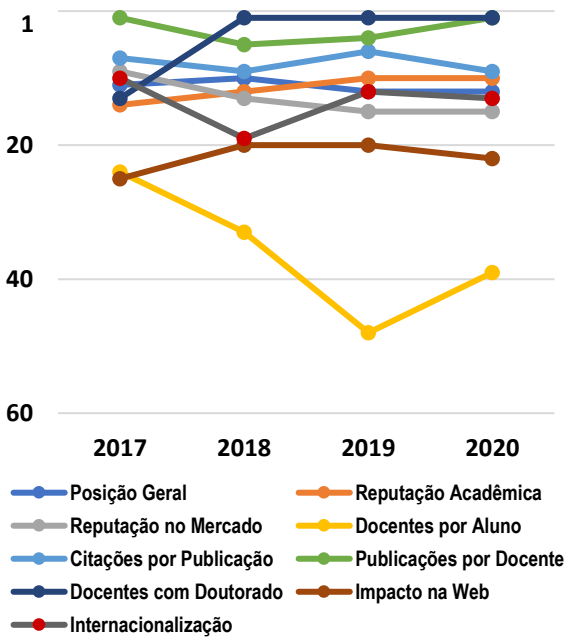


Fonte: QS

Nos Rankings QS, a avaliação das universidades é feita a partir de 8 indicadores: Reputação acadêmica, Reputação no Mercado, Proporção de alunos por docente, proporção de citações por publicação, proporção de publicações por docente, porcentagem de docentes com doutorado, impacto na web e internacionalização. No Gráfico 2.18, o indicador Proporção de alunos por docente se destaca dos demais, como o de pior desempenho, embora entre 2019 e 2020 tenha ocorrido melhora. Esse dado está em acordo com o Gráfico 2.2 que apresenta indicador elaborado para o TCU, mas aqui a interpretação é que a redução na proporção de alunos por docente contribui para elevar a qualidade do ensino. Quanto aos demais indicadores, cabe destacar sinais contrários quanto à Pesquisa. De 2019 para 2020 houve crescimento e a UFSCar alcançou a primeira posição do Brasil e da América Latina no indicador Publicações por docente, junto com outras 4 universidades brasileiras. No entanto, no indicador Citações por publicação houve queda da 6ª para a 9ª posição. Esse sinal deve ser somado ao dado sobre citação do Ranking THE (Gráfico 2.16) e necessita de melhor compreensão para buscar a reversão de tendência de diminuição de citações às publicações da UFSCar.

Os Gráficos 2.18, 2.19, 2.20 e 2.21 apresentam a posição da UFSCar entre as universidades brasileiras nos QS Subject Rankings. Das 5 grandes áreas e 48 áreas do conhecimento avaliadas, a UFSCar posicionou-se entre as 500 melhores universidades do mundo em 2 grandes áreas, *Engineering & Technology* e *Natural Sciences*, e em 9 áreas.

Gráfico 2.18 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o QS Latin American University Rankings, 2017-2020

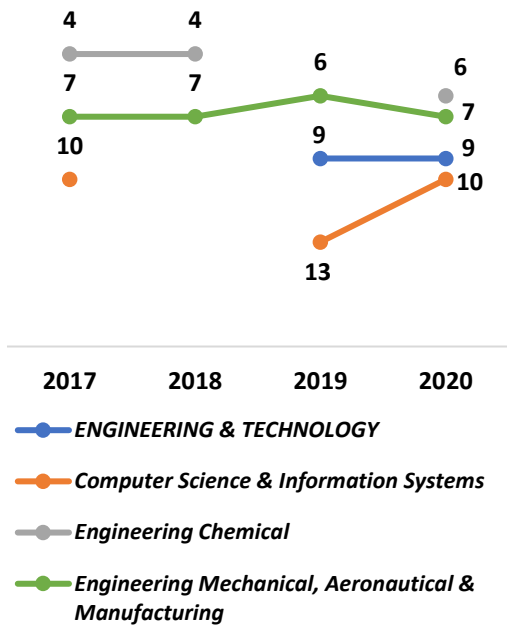


Fonte: QS

Nas áreas *Engineering Mechanical, Aeronautical & Manufacturing; Agriculture & Forestry; Chemistry; Physical & Astronomy* e *Materials Science* a UFSCar tem presença constante no

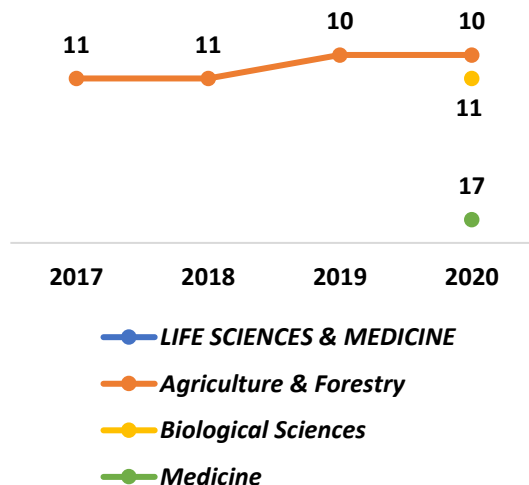
ranking desde 2017, mostrando consolidação dessas áreas na universidade. Destaques para *Materials Science*, em que a UFSCar ocupa a 3ª posição do Brasil e para *Biological Sciences* e *Medicine*, áreas em que a UFSCar foi incluída nos rankings em 2020.

Gráfico 2.19 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Engineering & Technology, 2017-2020



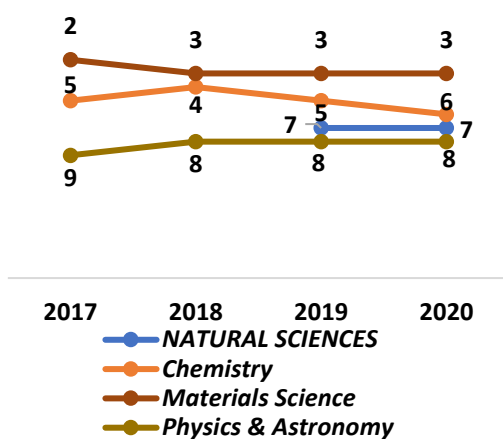
Fonte: QS

Gráfico 2.20 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Life Sciences & Medicine, 2017-2020



Fonte: QS

Gráfico 2.21 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no *QS Subject Rankings*, grande área *Natural Sciences*, 2017-2020



Fonte: QS

Os indicadores baseados nos rankings de universidades mostram a UFSCar entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina. Pesquisa e Ensino são os indicadores em que a UFSCar tem melhor desempenho e Pesquisa foi onde ocorreram os maiores avanços nos últimos anos. Há oportunidades para melhoria nos próximos anos. A reputação perante o Mercado é o indicador onde ocorre o pior desempenho da UFSCar. Apesar de aspectos metodológicos contribuírem para que isso ocorra, é possível tomar medidas para proporcionar mudança da situação, como maior divulgação da Universidade. Quanto ao indicador Citação, embora a posição da UFSCar seja boa, há sinais de que as citações recebidas vêm diminuindo, o que pode impactar os resultados e a reputação da Universidade.



### 3. PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS

#### 3.1 Planejamento Organizacional

A UFSCar realiza planejamentos estratégicos desde 1992, antes do Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006, que normatiza o processo de regulação das IFES e exige a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFSCar é de 2004 e teve sua última atualização aprovada em 2013, com horizonte de planejamento para 10 anos, estando em vigor. A construção do PDI contou com ampla participação da comunidade, que expressou seus compromissos fundamentais e sua visão compartilhada sobre o futuro da Universidade.

A partir do PDI, as equipes de gestão elaboram seus Planos Estratégicos que se fundamenta nas metodologias de Diagnóstico Estratégico, Planejamento Estratégico Situacional (PES) e na Busca

de Futuro, já utilizados na própria UFSCar e em outras universidades. O acompanhamento do Plano ocorre em reuniões periódicas com os responsáveis pelos Objetivos e Ações, para identificar os resultados obtidos e, se for o caso, as correções do Plano.

Com base nas diretrizes fixadas no PDI de 2013, a partir de setembro de 2017, a equipe de gestão composta por reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeitos universitários, pró-reitores, secretários-gerais e diretores de unidades diretamente vinculadas à reitoria, iniciou a elaboração do seu Plano Estratégico. As diretrizes do PDI foram agrupadas em seis Temáticas que se desdobraram em 40 objetivos, apresentados no Quadro 3.1:

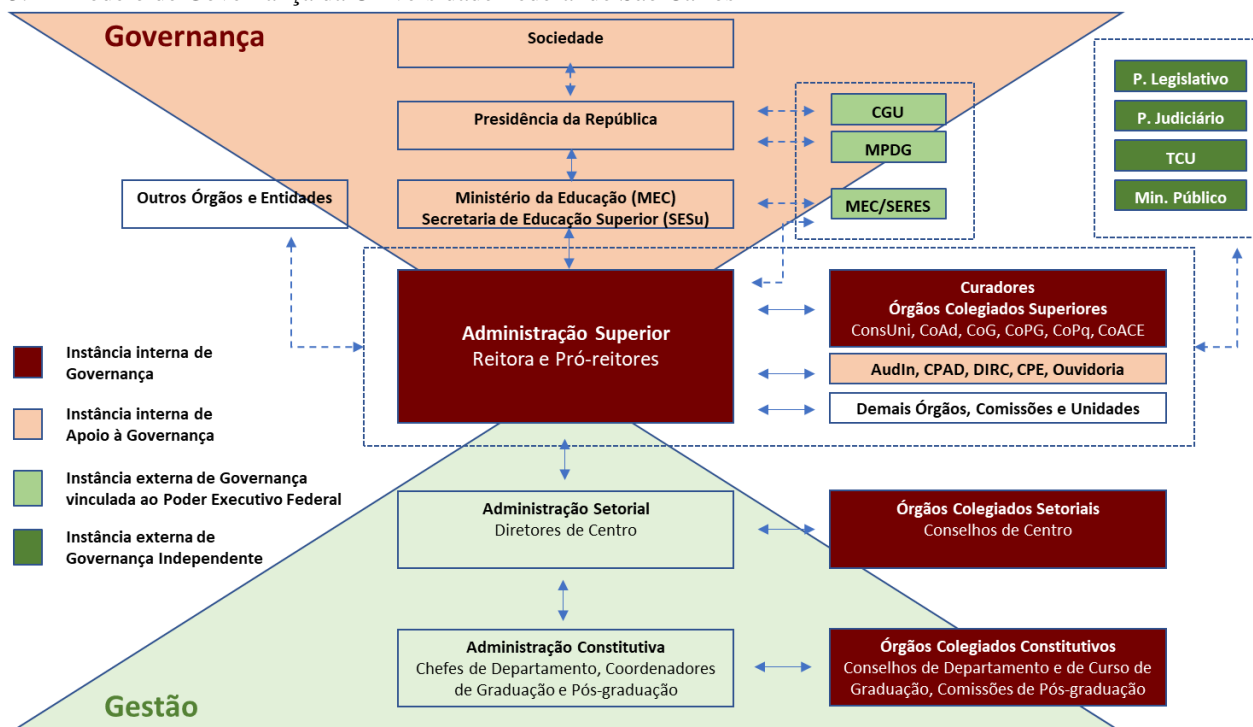
Quadro 3.1 - Temáticas e objetivos do Plano Estratégico

Temática	Objetivo
1 Processos de Formação	1.1 Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar
	1.2 Incentivar práticas pedagógicas inovadoras
	1.3 Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação
	1.4 Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos UFSCar
	1.5 Oferecer condições de aperfeiçoamento aos servidores da UFSCar
	1.6 Descentralizar processos acadêmicos
2 Permanência Estudantil, diversidade e equidade	2.1 Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados
	2.2 Diversidade e equidade orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão, Convivência
	2.3 Ampliar a assistência estudantil na graduação e implementar na Pós-Graduação
	2.4 Ampliar a concepção de permanência estudantil para questões como cuidado, pertencimento, convivência
	2.5 Garantir as condições de acessibilidade e mobilidade
	2.6 Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade
	2.7 Implementar mecanismos de avaliação das políticas de ações afirmativas e permanência estudantil
3 Produção e disseminação do conhecimento	3.1 Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico
	3.2 Fortalecer-se como referência em pesquisa nos cenários nacional e internacional
	3.3 Fortalecer os Programas de Pós-Graduação
	3.4 Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação
	3.5 Projetar a UFSCar nos rankings internacionais
	3.6 Preservar e divulgar a memória e a produção intelectual
4 Extensão, Comunicação e Inovação	4.1 Apoiar ações de extensão e manifestações artístico-culturais, sua divulgação e integração com a sociedade
	4.2 Aprimorar o processo de tramitação das atividades de extensão
	4.3 Aprimorar os mecanismos de transparência e participação da comunidade nos processos decisórios
	4.4 Aprimorar os processos de comunicação interna e externa à Universidade
	4.5 Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos
5 Gestão	5.1 Aumentar a governança corporativa e transparência
	5.2 Racionalizar/Otimizar aplicação de recursos financeiros
	5.3 Melhorar aproveitamento da capacidade técnica dos servidores
	5.4 Criar condições de sustentabilidade nos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa
	5.5 Criar e manter indicadores de pessoal como mecanismo de informação e transparência
	5.6 Institucionalizar o controle da jornada de trabalho dos servidores TA's e docentes do Magistério do EBTT
	5.7 Aperfeiçoar e fortalecer os processos de seleção, contratação e desligamento de pessoal
	5.8 Revisar as normas de Gestão de Pessoas
6 Espaço Físico, Infraestrutura e Ambiente	6.1 Melhorar processos de projeto, planejamento, execução e fiscalização de obras
	6.2 Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)
	6.3 Melhorar condições de segurança e iluminação
	6.4 Promover a preservação do patrimônio
	6.5 Regulamentar o uso de espaços por terceiros
	6.6 Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental
	6.7 Potencializar o uso de áreas públicas e espaços coletivos
	6.8 Aprimorar a administração e manutenção predial

Fonte: SPDI, 2018

## 3.2 Estrutura de Governança

Figura 3.1 - Modelo de Governança da Universidade Federal de São Carlos



Fonte: SPDI, 2018

### 3.2.1. Principais Instâncias Internas de Governança

O Modelo de Governança da UFSCar é apresentado na Figura 3.1. O Conselho Universitário (ConsUni) é o órgão deliberativo máximo da UFSCar, conforme seu Estatuto. O ConsUni é composto pelo Reitor, que o preside; Vice-Reitor, Pró-Reitores; um representante de cada Conselho Superior Temático; Diretores de Centro; um representante de cada Conselho de Centro; representantes docentes eleitos por seus pares; representantes do corpo discente de graduação e de pós-graduação, eleitos por seus pares; representantes do corpo técnico-administrativo, eleitos por seus pares; e um representante da comunidade externa, designado pelo Conselho Universitário. Ao ConsUni compete decidir sobre formulação, aprovação, execução, acompanhamento e avaliação da política institucional e zelar pela observância dos princípios, objetivos e condições de funcionamento da Universidade, dentre outras atribuições.

Há ainda outros órgãos deliberativos que atuam na governança da UFSCar. Ao Conselho de Curadores compete a apreciação da prestação de contas da Universidade. Os Conselhos Superiores Temáticos (Graduação; Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão; Administração e Assuntos Comunitários e Estudantis) são vinculados ao ConsUni e têm competência para elaborar políticas relativas aos seus temas. No nível setorial, há os Conselhos de Centro, aos quais compete a tomada das principais decisões sobre administração, ensino, pesquisa e extensão, e o acompanhamento da sua execução nos respectivos Centros. No nível constitutivo, há os Conselhos de Departamento,

Conselhos de Curso e Comissões de Pós-Graduação, aos quais compete a tomada de decisões e o acompanhamento de execução, no âmbito de atuação.

### 3.2.2. Principais Instâncias Internas de Apoio à Governança

**Auditoria Interna (AudIn):** verifica o funcionamento de seus controles internos de gestão e do cumprimento de recomendações de auditoria oriundas dos órgãos de controle (CGU/TCU).

**Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD):** coordena os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias e Inquéritos, desde denúncia até conclusão dos trabalhos, para apuração imparcial da responsabilidade de envolvidos.

**Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC):** realiza o mapeamento dos riscos.

**Comissão Permanente de Ética (CPE):** promove a ética e regras de conduta para servidores e desenvolve ações para a disseminação, capacitação e treinamento em ética.

**Ouvidoria:** exerce o papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa.

### 3.2.3. Principais Instâncias Externas de Governança vinculados ao Poder Executivo Federal

Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (**MEC/SERES**) é responsável pela regulação e supervisão de Instituições de Educação Superior (IES), públicas e privadas, pertencentes ao Sistema Federal de Educação Superior

Controladoria-Geral da União (**CGU**): realiza atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (**MPDG**), agora integrante do Ministério da Economia: planeja e coordena as políticas de gestão da administração pública federal, para fortalecer as capacidades do Estado para promoção do desenvolvimento sustentável e do aprimoramento da entrega de resultados ao cidadão.

### 3.2.4. Principais instâncias externas de Governança independentes

**Poder Legislativo:** elabora as leis que regulam o Estado

**Poder Judiciário:** julga, segundo as regras constitucionais e leis criadas pelo poder legislativo em determinado país

Tribunal de Contas da União (**TCU**): órgão de controle externo do governo federal que acompanha a execução orçamentária e financeira do país e contribui com o aperfeiçoamento da Administração Pública em benefício da sociedade. <https://portal.tcu.gov.br/>

**Ministério Público da União** - <http://www.mpu.mp.br/>

### 3.2.5. Canais de Comunicação com a sociedade

A UFSCar mantém canais de comunicação com a sociedade, possibilitando tanto a disponibilização de conhecimentos gerados na universidade como de informações sobre seu funcionamento, e permitindo a elaboração de reclamações, solicitações de informação, denúncias e sugestões de melhorias.

O Portal da UFSCar conta em sua página principal com links para diversos recursos para comunicação com membros das comunidades interna e externa. O ponto de partida é o link "Acesso à Informação", apresentado na Figura 3.2. Ao clicar em "Acesso à Informação", o usuário do site da UFSCar tem à sua disposição diversas informações sobre a Universidade e sua atuação, incluindo quadro de servidores; convênios, contratos e licitações; processos de prestação de contas, processos de auditoria, serviço de informação ao cidadão e detalhes

sobre o relacionamento da UFSCar com a Fundação de Apoio FAI.UFSCar. Há links para páginas internas ao site da Universidade e para o Portal da Transparência do governo federal. A UFSCar atende às diretrizes da Lei nº 12.527/2011 que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas.

Além do "Acesso à Informação" há uma gama de outros canais de comunicação, também disponíveis a partir do Portal da UFSCar apresentados em itens específicos: Serviço de Informação ao Cidadão; Carta de Serviços ao Cidadão; Ouvidoria; TV UFSCar; Rádio UFSCar; Diário da Reitoria, conta oficial da UFSCar no Twitter e Perfil oficial da UFSCar no Facebook e Somos UFSCar.

A Ouvidoria Geral da UFSCar – “Ouvidoria” – criada oficialmente em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011 e aprovada pelo CoAd no mesmo ano, até o presente segue as diretrizes nacionais descritas por meio de portarias, leis e instruções normativas da OGU e todos alinhados aos preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI).

A Ouvidoria tem como objetivo o exercício de papel mediador e articulador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, tornando-se um instrumento de democracia participativa e de acompanhamento da gestão universitária.

Em 2015, a Ouvidoria passou a contar com sistema disponibilizado pela Ouvidoria Geral da União (e-OUV) para o acolhimento de manifestações. A partir de 2018, foi disponibilizada uma nova versão do e-OUV. Esta nova versão atende às exigências da Lei nº 13.460/2017.

A Tabela 3.1 apresenta as manifestações, por tipo e ano, registradas no e-OUV. Os dados não são apresentados por tipo de manifestante uma vez que apenas cerca de 10% desses se identifica como pertencente a uma categoria. Observa-se o decréscimo no número de manifestações a partir de 2017, que pode estar relacionado às mudanças no Sistema e-OUV. Paralelamente, houve aumento no número de atendimentos por outros canais, como e-mail e telefone, conforme Tabela 3.1. É importante destacar que, mesmo anônimas, quando pertinentes, as manifestações são encaminhadas à unidade relacionada para acolhimento e análise de eventuais providências.

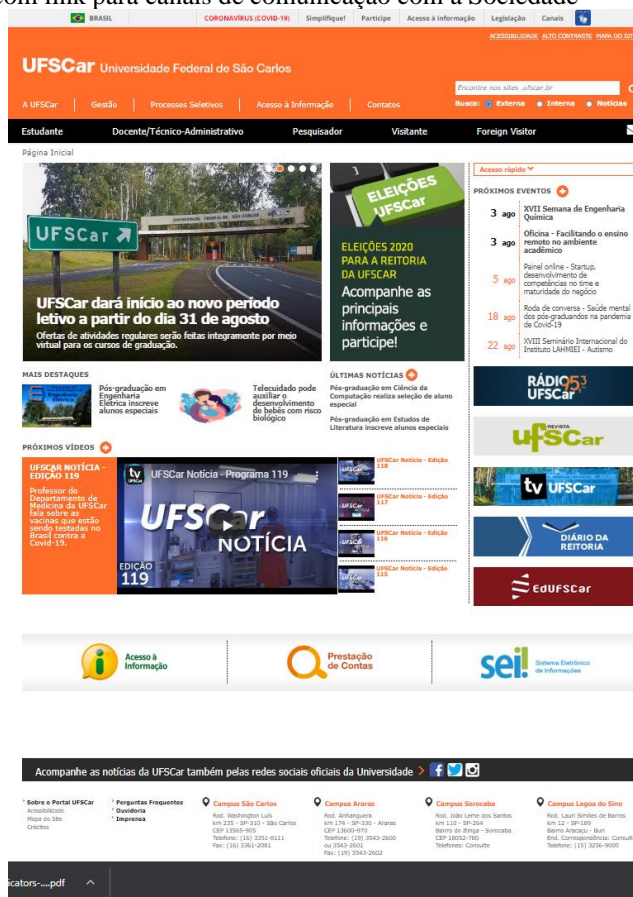
Tabela 3.1 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria, por canal e ano, 2016-2019

	2016	2017	2018	2019
Sistema e-OUV	478	554	318	235
E-mail	141	159	415	480
Telefone	185	40	52	188
Presencial	18	12	13	13
Total	822	765	798	916

Fonte: Ouvidoria, 2020



Figura 3.2 - Portal da UFSCar com link para canais de comunicação com a Sociedade



Fonte: [www.ufscar.br](http://www.ufscar.br)

Tabela 3.2 – Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria via e-OUV, por tipo e ano, 2016-2019

Categoria/Tipo	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio*	Comunicação	Total
2019	29	57	60	8	1	80	235
2018	66	90	99	8	10	45	318
2017	221	148	156	16	13	0	554
2016	218	150	103	5	2	0	478

\*elogios direcionados a unidades, serviços e servidores. Fonte: Sistema e-OUV

### 3.2.6. Grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed/ProGrad aplica anualmente um questionário online com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre as dimensões apresentadas no Quadro 3.3.

O grau de satisfação dos cidadãos-usuários do Serviço de Informação ao Cidadão também foi aferido em 2019, conforme ilustra a Tabela 3.3. O número de solicitações diminuiu 19% em relação a 2018. Das 170 solicitações feitas, todas foram atendidas. Trinta e seis cidadãos que solicitaram informações fizeram a avaliação do atendimento, atribuindo nota de 1 a 5 para as duas questões apresentadas na Tabela 3.2. Em 2019, as médias sobre atendimento pleno à solicitação e facilidade de compreensão das respostas foram ambas 4,5, indicando alto grau de satisfação.

Quadro 3.2 - Percepção dos discentes da UFSCar que realizaram ENADE em 2017 sobre dimensões de desempenho da Universidade

Indicador	2016	2017	2018	2019
Índice de avaliação geral	A	M	A	
Trabalho coordenação do curso	A	M	B	
Condições de funcionamento curso/universidade	A	A	M	
Condições pedagógicas do docente	A	A	A	
Satisfação com o curso	A	A	M	
Satisfação com a universidade	M	M	MA	
Valorização da formação	A	M	M	

Legenda: (MB) Muito Baixo; (B) Baixo; (M) Moderado; (A) Alto; (MA) Muito Alto. Fonte: CPA, 2016, 2017 e 2018.



Tabela 3.3 - Indicadores sobre o atendimento de solicitações de informação via Serviço de Informação ao Cidadão em 2017 e 2018

Indicador	2016	2017	2018	2019
Nº solicitações feitas		216	210	170
Nº recursos interpostos		21	25	15
Nº de avaliações do atendimento realizadas		86	68	36
Média das respostas para a questão "A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?"		4,4	4,3	4,5
Média das respostas para a questão "A resposta fornecida foi de fácil compreensão?"		4,6	4,5	4,5

Escala de 1 a 5, sendo 5 a melhor avaliação

Fonte: SPDI, 2020

### 3.3 Gestão de Riscos e Controles Internos

A UFSCar adota uma abordagem de administração pública que observa a gestão de riscos, os controles internos e a governança seguindo os preceitos da Instrução Normativa MPOG/CGU nº. 01, de 10/05/2016.

Por meio da Portaria GR nº. 1828/16, de 18 de julho de 2016, a UFSCar constituiu Grupo de Trabalho (GT), sob a coordenação da Auditoria Interna, para apresentar proposta de Política de Gestão de Riscos da UFSCar e da constituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFSCar, e posterior apreciação do Conselho de Administração. Paralelamente à elaboração da Política de Gestão de Riscos pelo GT, a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) houve o acompanhado as discussões e desenvolvimentos sobre Gestão de Riscos no âmbito do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad), dentre os quais destaca-se a ferramenta ForRisco, para a gestão de riscos nas IFES, e que deverá ser adotada pela UFSCar.

Em 2018 foi aprovada pelo Conselho de Administração da UFSCar a criação do Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, com a sigla DIRC, responsável por coordenar as ações relativas à Gestão de Riscos e Controles Internos. Em 2018 e 2019, a Auditoria Interna e o DIRC ministraram o "Curso Básico de formação de Multiplicadores em Gestão de Riscos", cujos principais tópicos foram: Conceitos básicos em gestão de riscos aplicada ao setor público; Bases normativas da gestão de riscos aplicada ao setor público; Estruturas de gestão de riscos aplicadas ao setor público (COSO, ISO 31000, ISO 31010); Métodos de priorização de processos; Técnicas de identificação de riscos; Matriz e mapa de riscos. Houve também dedicação à capacitação do próprio DIRC para executar suas atribuições, com a realização de 8 cursos de extensão, no total de 234h/aula, em temas pertinentes.

Em 2019, a UFSCar aprovou sua Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC). A boa governança requer o gerenciamento de riscos, não só para identificar, avaliar, administrar e controlar eventos e situações indesejáveis, mas, sobretudo para melhorar o desempenho da instituição e, conseqüentemente, a entrega de serviços de qualidade à sociedade, de acordo com as especificidades de cada organização, conforme recomenda a ISO 31000 de 2009.

A boa governança requer o gerenciamento de riscos, não só para identificar, avaliar, administrar e controlar eventos e situações indesejáveis, mas, sobretudo para melhorar o desempenho da instituição e, conseqüentemente, a entrega de serviços de qualidade à sociedade, de acordo com as especificidades de cada organização, conforme recomenda a ISO 31000 de 2009.

A aprovação da PGIRC se consolidará com a primeira reunião do Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos, instituído pelo Conselho Universitário e vinculado à Reitoria, com suporte técnico do DIRC e aplicação da metodologia ISO 31000 para a identificação, classificação, monitoramento e controle dos riscos.

#### 3.3.1. Estrutura de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos

O DIRC está subordinado provisoriamente à SPDI – Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais. Após a instituição do DIRC, por meio da Portaria GR no. Portaria 3362 de 20/11/2018, foi designado 01 (um) servidor técnico de nível superior para exercer a função de Chefe do Departamento. O DIRC está alocado provisoriamente em uma sala localizada no prédio Anexo ao Edifício da Reitoria, na área Sul do campus São Carlos.

O DIRC é um órgão técnico, que tem como finalidade orientar os gestores da Universidade em relação à política de integridade pública, governança pública, controles internos de gestão e identificar e gerenciar riscos, mapear e acompanhar os processos, planejar, coordenar e orientar matérias relacionadas à Gestão de Riscos nos quatro Campi da UFSCar. O objetivo é alinhar os processos e riscos de gestão e controles internos com os objetivos da Instituição e suas necessidades, por meio da identificação, análise e gerenciamento de riscos. Relevante destacar que com esse novo departamento pretende-se otimizar os processos e, com isso a economia de tempo e recursos. Essa é a intenção: otimizar a percepção dos riscos e melhoria dos controles internos da gestão.

Além do DIRC, outras unidades da UFSCar estão relacionadas à governança e à integridade.

**Comissão Permanente de Ética (CPE):** promove a ética e regras de conduta para servidores. Tem como missão: dar ampla divulgação ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal, aprovado pelo Decreto nº. 1.171/1994 e zelar pelo seu cumprimento; propor e acompanhar o desenvolvimento

de ações que objetivem a disseminação, capacitação e treinamento às normas de ética; atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da UFSCar; receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à sua apuração, em conformidade com as disposições legais vigentes entre outras atribuições. Mais informações sobre a CPE no link <http://www.cpe.ufscar.br/>.

**Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD):** coordena e apoia os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias e Inquéritos, desde a denúncia até a conclusão dos trabalhos, visando apurar imparcialmente as responsabilidades dos envolvidos em irregularidades, no cumprimento do serviço público e na observância dos princípios da Administração Pública, utilizando-se de instrumentos e normas descritos na Legislação Federal. Maiores informações sobre a CPAD estão no link: <http://www.cpad.ufscar.br/>.

**Comissão de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP):** defende os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e promove o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. É colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo. Na UFSCar, todo projeto de pesquisa com Seres Humanos deve passar por apreciação do CEP e somente poderá ser iniciado após sua aprovação. Mais informações sobre o CEP em <http://www.propq.ufscar.br/etica/descricao-cep>.

**Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP):** executa, propõe e acompanha ações que objetivem a disseminação das normas de boas condutas na pesquisa, bem como a capacitação em relação a essas normas e a apuração de eventuais irregularidades. Mais informações sobre a CIEP em <http://www.propq.ufscar.br/etica/missao-ciep>.

**Ouvidoria:** exerce o papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa. No contexto democrático, configura-se também como um instrumento de acompanhamento e aprimoramento da gestão universitária pela possibilidade de sugerir melhorias. Mais informações sobre a Ouvidoria em <http://www.ouvidoria.ufscar.br/>

**Departamento de Informações Institucionais (DeInfo):** operacionaliza o Serviço de Informação ao Cidadão, atendendo os pedidos de acesso à informação feitos à UFSCar com base na Lei nº 12.527, de 18/11/2011 (Lei de Acesso à Informação). Mais informações sobre o DeInfo em [http://www.spdi.ufscar.br](http://www.spdi.ufscar.br/).

**Auditoria Interna (AudIn):** verifica o funcionamento de seus controles internos de gestão e do cumprimento de recomendações de auditoria oriundas dos órgãos de controle (CGU/TCU). Mais informações a AudIn em <http://www.auditoriainterna.ufscar.br/>.

### 3.3.2. Modelo das Três Linhas de Defesa

Para a gestão de riscos, a UFSCar adota a abordagem das Três Linhas de Defesa, conforme Figura 3.3. Essa metodologia segue os preceitos da IN MPOG/CGU no. 01, de 10/05/2016 e é uma forma simples e eficaz para melhorar a comunicação e a conscientização sobre os papéis e as responsabilidades essenciais de gestão de riscos e controles internos.

- Artigo 3º: "Os controles internos da gestão se constituem na 1ª linha de defesa das organizações públicas para propiciar o alcance de seus objetivos. Esses controles são operados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio os órgãos e entidades do Poder Executivo federal. A definição e a operacionalização dos controles internos devem levar em conta os riscos que se pretende mitigar, tendo em vista os objetivos das organizações públicas";
- Artigo 6º. "Além dos controles internos da gestão, os órgãos e entidades do Poder Executivo federal podem estabelecer instâncias de segunda linha de defesa, para supervisão e monitoramento desses controles internos. Assim, comitês, diretorias ou assessorias específicas para tratar de riscos, controles internos, integridade e *compliance*, podem se constituir em instâncias de supervisão de controles internos";
- Artigo 2º: "As auditorias internas no âmbito da Administração Pública se constituem na terceira linha de defesa das organizações, uma vez que são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa, executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa, executada por instâncias específicas, como comitês de risco e controles internos)"

Figura 3.3 - Modelo de três linhas de defesa adotado pela UFSCar para a gestão de riscos



Fonte: DIRC/SPDI/UFSCar

### 3.3.3. Capacitação de servidores da UFSCar

No período de 2018 e 2019 o DIRC e a Auditoria Interna da UFSCar foram responsáveis por ministrar um curso com a temática "Curso Básico de formação de Multiplicadores em Gestão de Riscos", cujos tópicos foram os seguintes: Conceitos básicos em gestão de riscos aplicada ao setor público; Bases normativas da gestão de riscos aplicada ao setor público; Estruturas de gestão de riscos aplicadas ao setor público (COSO, ISO 31000, ISO 31010); Métodos de priorização de processos; Técnicas de identificação de riscos; Matriz e mapa de riscos. A metodologia utilizada consistiu em um processo de ensino baseado na combinação de exposições dialogadas, dinâmicas de grupos, análise de casos e

trocas de experiências capazes de suscitar, além da apreensão dos conteúdos teórico-conceituais e práticos, a postura reflexiva dos participantes sobre o contexto organizacional onde trabalham. Os dois cursos tiveram a carga horária de 20 horas. Frisando que o intuito dos cursos foi capacitar os servidores para que eles saíssem aptos para identificar, avaliar, os riscos nos quais os departamentos estão suscetíveis, a fim de efetuar o correto tratamento.

Em 2020 considerando que a "Política de Riscos, Integridade e Controles Internos" foi aprovada e devidamente publicada, pretende-se efetivar ações de forma que a política de riscos e integridade da UFSCar seja implementada e assim a iniciar o mapeamento e a avaliação dos riscos que os gestores devem levar em consideração, cujos eventos podem comprometer as pessoas, as atividades do órgão ou entidade, normalmente, associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, a infraestrutura e os sistemas.

Quanto ao "modelo" de gestão de riscos e suas ações de monitoramento, atualização e avaliação, pretende-se que seja no mínimo de periodicidade anual, pois o DIRC – Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos envolve, além da política de gestão de riscos e controles internos, as ações de integridade pública que serão monitorados anualmente quando da ocorrência da primeira reunião para consolidar os resultados das diversas áreas em relatórios gerenciais e encaminhá-los ao futuro Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos.

### 3.3.4. Capacitação do Coordenador do DIRC

O caráter multidisciplinar das atividades do DIRC traz a necessidade de constante aperfeiçoamento e atualização. O DIRC adotada a filosofia da "educação continuada" para se aprimorar e atualizar nas várias áreas de atuação profissional. O Quadro 3.3 apresenta os cursos recém-realizados:

Quadro 3.3 - Cursos do Gestor do DIRC (2018-2019)

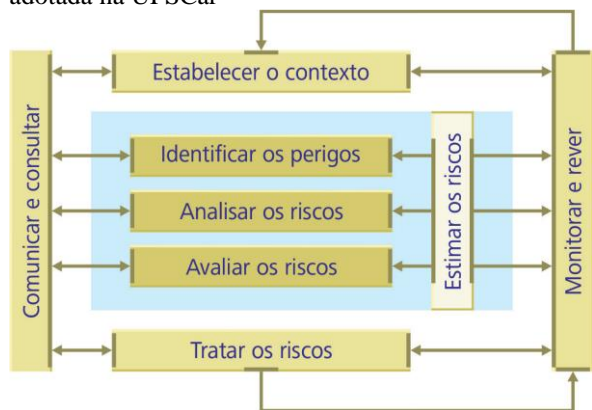
Indicador
Curso de em Introdução à Gestão de Processos. (20h). ENAP
Extensão universitária em Microsoft Excel. (40h). UnB
Extensão universitária em Inglês aplicado ao trabalho. (40h). UnB
Extensão universitária em Tomada de Contas Especial: Sistema e-TCE do TCU. (24h). UFSCar
Extensão universitária em Riscos na Segurança da Informação. (40h). UnB
Curso de curta duração em Desenvolvimento de apresentações com slides. (10h). UFSCar
Extensão universitária em Análise de Riscos na Construção Civil. (40h). UnB
Extensão universitária em Gestão de Riscos no Setor Público. (20h). ENAP
Curso de em Introdução à Gestão de Processos. (20h). ENAP

Fonte: SPDI, 2020

### 3.3.5. As perspectivas da Gestão de Riscos

A PGIRC se consolidará em 2020 com a primeira reunião do Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos, instituído pelo Conselho Universitário e vinculado à Reitoria, com apoio do DIRC e aplicação da metodologia prevista na ISO 31000, com a identificação, classificação, monitoramento e controle contínuo/permanente dos riscos, conforme apresenta a Figura 3.4:

Figura 3.4 - Metodologia para Gestão de Riscos adotada na UFSCar



Fonte: Adaptado de ABNT NBR ISO 31000:2009

Será também iniciado o mapeamento e a avaliação dos riscos que os gestores devem levar em consideração, cujos eventos podem comprometer as pessoas, as atividades do órgão ou entidade, normalmente, associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, a infraestrutura e os sistemas.

Por fim, será buscada vinculação do DIRC diretamente à Reitoria da UFSCar dada a relevância estratégica de suas atribuições na atual governança institucional.

## 4. ATIVIDADES DE ENSINO

As atividades de ensino, na UFSCar, se desenvolvem em corresponsabilidade da gestão superior entre a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD), de forma compartilhada com os Centros Acadêmicos, seus departamentos e coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais unidades afins.

### 4.1 Ensino de Graduação

As atividades de ensino de graduação na UFSCar contam com o direto apoio da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), que é responsável pela definição de políticas de ensino de graduação - no âmbito da UFSCar - e por acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação com o apoio de suas subunidades.

A ProGrad atua, também, na articulação e integração de propostas de política para a graduação, nas diferentes áreas de conhecimento e modalidades de ensino (presencial e a distância), com aquelas emanadas pelos demais níveis de ensino e instâncias da UFSCar e pelos órgãos externos, responsáveis pela política brasileira de ensino superior. Cabe à ProGrad, ainda, assessorar os órgãos colegiados nas discussões e nas deliberações sobre as políticas de graduação a serem praticadas na UFSCar, bem como contribuir para a implantação dessas políticas, dentre outras tantas atribuições.

#### 4.1.1 Ensino de Graduação Presencial

A Pró-Reitoria de Graduação iniciou suas atividades a partir do Parecer do Conselho Universitário nº 52/88, de 21 de dezembro de 1988, quando a UFSCar oferecia 600 vagas distribuídas em 15 cursos de graduação. Desde então se estabeleceu como órgão executivo responsável pelas ações concernentes ao ensino de graduação na Universidade Federal de São Carlos, que hoje oferta 2.897 vagas.

Desse total, 1.797 destinam-se para o *campus* de São Carlos, 240 para o *campus* de Araras, 240 para o *campus* Lagoa do Sino e 620 para o *campus* de Sorocaba, distribuídas em 65 cursos presenciais em seus quatro *campi*, sendo 40 no *campus* de São Carlos, 6 no *campus* de Araras, 14 no *campus* de Sorocaba e 5 no *campus* de Lagoa do Sino, não tendo ocorrido nenhuma alteração nos últimos quatro anos no número de vagas ofertadas. Também não foram criados novos cursos neste período, embora o curso de Letras tenha se desmembrado em dois em 2017. Também são ofertadas anualmente 130 vagas adicionais, destinadas a estudantes indígenas e a pessoas refugiadas. Além disso, a UFSCar mantém ativos, embora sem ofertar novas vagas, cinco cursos na modalidade a distância.

#### 4.1.1.1 Atividades realizadas em 2019

##### ➤ Oferta e preenchimento das vagas aliados ao gerenciamento das atividades de graduação

Em todos os cursos a UFSCar cumpre integralmente o disposto na Lei nº 12.711/2012 de 29 de agosto de 2016, referente à reserva de 50% de suas vagas para estudantes que tenham feito o ensino médio em escola pública, sendo parte destinada para candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos per capita e parte para autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e, a partir de 2018, parte destinada para pessoas com deficiências (PcD), estritamente em acordo com as Portarias Normativas do MEC.

Em 2019, 3.253 estudantes efetivaram a matrícula nos cursos da UFSCar tendo ingressado por diversos processos seletivos e convênios. A Tabela 4.1 apresenta a quantidade de estudantes ingressantes por Complementação de Curso (CC), Programa Estudante Convênio de Graduação (PECG), Transferência Externa (TEx), Transferência Interna (TIn), Vestibular para cursos presenciais - SiSU (V), Vestibular para Indígenas (VInd) e Vestibular para Refugiados (VRef).

Tabela 4.1 - Ingressantes na graduação em 2019

Campus	CC	PECG	TEx	TIn	V	VInd	VRef	Total
São Carlos	16	5	136	124	1781	54	3	2119
Araras	0	0	5	8	231	3	0	247
Sorocaba	0	2	49	2	597	16	0	666
Lagoa do Sino	0	0	8	2	206	5	0	221
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>198</b>	<b>136</b>	<b>2815</b>	<b>78</b>	<b>3</b>	<b>3.253</b>

Fonte: Banco de Dados do SIGA, 21/11/2019



Os ingressantes via SiSU na UFSCar são predominantemente provenientes da região sudeste e, em particular, do próprio estado de São Paulo, conforme demonstra a Tabela 4.2.

Ao final do ano de 2019 a Universidade Federal de São Carlos contava com 14.396 estudantes ativos distribuídos nos quatro *campi* conforme apresentado na Tabela 4.3.

Tabela 4.2 – Ingressantes na graduação por região (2016-2019)

	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Estado de São Paulo
2016	47	21	8	2772	23	2690
2017	39	25	5	2679	28	2588
2018	39	33	15	2706	27	2593
2019	39	28	9	2701	21	2612

Fonte: Base de Dados do Sisu, 12/2019

Tabela 4.3 - Matrículas ativas de alunos da graduação ao final de 2019

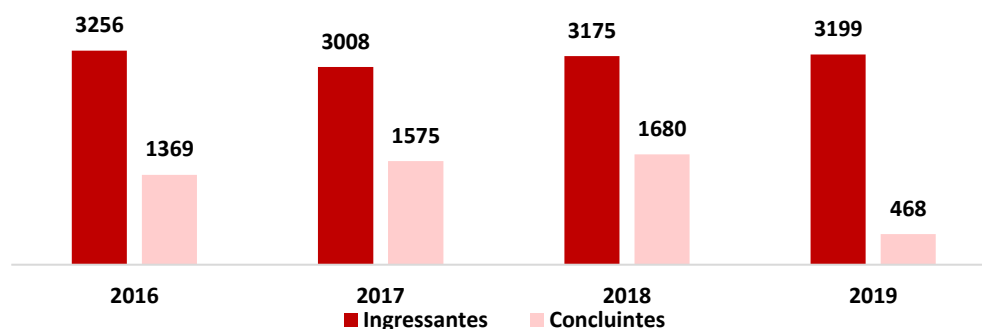
Campus	Nº de Alunos
Araras	1123
EaD	118
Lagoa do Sino	950
São Carlos	9.206
Sorocaba	2.999
<b>Total Geral</b>	<b>14.396</b>

Fonte: Banco de Dados do SIGA, 06/12/2019

O número de concluintes vem aumentando gradativamente ao longo dos últimos anos, embora ainda seja muito inferior ao número de ingressantes, conforme observado no Gráfico 4.1. Em 2019, ainda não foram contabilizados os concluintes do segundo semestre, estimados em 1210.

O Gráfico 4.2 mostra a distribuição por Centros dos alunos ativos nos últimos 4 anos (2016 a 2019).

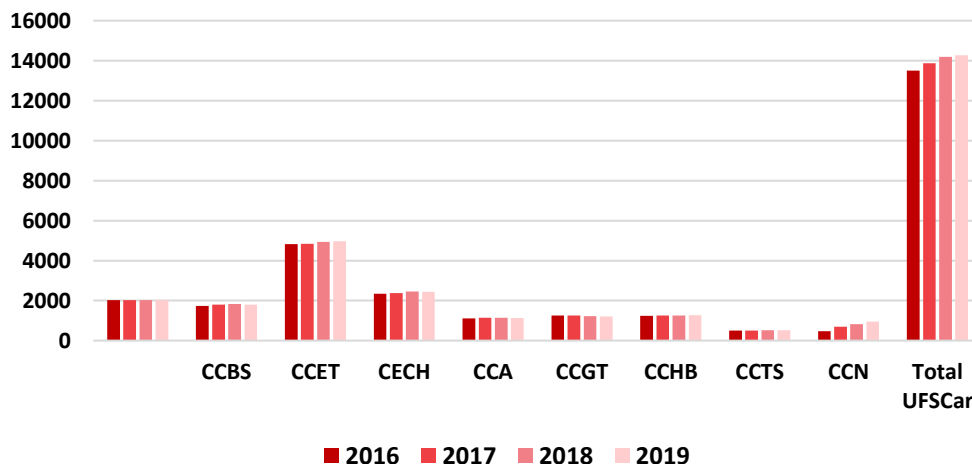
Gráfico 4.1 - Evolução do número de ingressantes e concluintes da Graduação



Obs: em 2019 os dados são referentes apenas ao primeiro semestre.

Fonte: Banco de Dados do SIGA, 21/11/2019

Gráfico 4.2 - Distribuição dos alunos de graduação ativos por Centro



Fonte: Banco de Dados do SIGA (21/11/2019)

### ➤ Modalidades específicas de ingresso

Em relação ao exame específico para estudantes Refugiados a UFSCar realizou, no ano de 2009, a primeira edição dessa seleção, regulamentada por meio da Portaria GR nº 941, de 09 de junho de 2008, e a partir da Resolução CEPE nº 584, de 30 de maio de 2008.

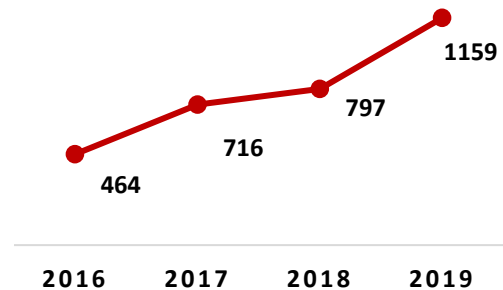
Na seleção para ingresso em 2016, com aprovação do Conselho de Graduação, a universidade reformulou o regulamento para ingresso de Refugiados na UFSCar, decidindo pela utilização do ENEM como forma única de seleção para esses candidatos, quando poderiam aproveitar, inclusive, resultados obtidos em edições anuais anteriores desse exame. Neste ano de 2019 tivemos apenas três matrículas efetivadas.

Já a seleção específica para estudantes indígenas, realizada pela UFSCar desde 2008, oferta uma vaga adicional por opção de curso presencial de graduação para estudantes de etnias indígenas brasileiras que comprovem sua etnia e seu vínculo com comunidade indígena. Além disso, de acordo com o Parecer do Conselho de Graduação nº 40/2016, de 17/05/2016, as vagas originalmente ofertadas para estudantes refugiados que não tenham sido preenchidas podem alternativamente serem destinadas a candidatos indígenas. Para o ingresso de 2019 contamos com 74 etnias indígenas que participaram do processo seletivo. Não foi registrada nenhuma etnia nova em relação aos anos anteriores.

No Gráfico 4.3 a seguir podemos observar o crescente quantitativo de inscrições deferidas de candidatos indígenas, consolidando a UFSCar como uma das principais universidades brasileiras com

sólidas políticas de ações afirmativas para os povos indígenas brasileiros.

Gráfico 4.3 - Evolução da quantidade de inscrições deferidas no vestibular indígena



Fonte: ProGrad, 2019

### ➤ Mobilidade Acadêmica

Além dos ingressantes regulares, 43 estudantes fizeram atividades de graduação na UFSCar em 2019 por meio de mobilidade acadêmica nacional ou internacional. Os convênios que a UFSCar possui para receber estudantes de mobilidade são os Acordos de Cooperação (ACoop), os Convênios com Instituições do Exterior (CExt), o convenio BRASIL-Mexico (BRAMEX), o Intercâmbio de Estudantes Brasil-Colômbia (BRACOL), a Mobilidade Acadêmica Nacional (ANDIFES) e o Programa Escala de Estudantes de Graduação (AUGM). A Tabela 4.4 apresenta os cursos e quantidades de estudantes dessa modalidade.

Tabela 4.4 - Estudantes que realizaram atividades na UFSCar por mobilidade

Ano	Acoop	Cext	Bracol	Andifes	AUGM	Bramex
2016	1	10	0	10	17	0
2017	0	9	0	15	12	0
2018	2	5	1	16	16	0
2019	2	13	4	5	18	1

Fonte: Banco de Dados do SIGA, 21/11/2019

### ➤ Acompanhamento e apoio acadêmico e pedagógico dos estudantes de graduação

A ProGrad mantém desde 2017 o Programa PAAEG, voltado para o acompanhamento acadêmico dos estudantes de graduação, com foco principalmente nos ingressantes e nas disciplinas com alto índice de reprovação. O objetivo primeiro deste programa é promover hábitos rotineiros de estudos e apoiá-los no processo de aprendizagem nos períodos iniciais de seus cursos visando, ao final, diminuir os índices de retenção e evasão nos cursos de graduação da UFSCar.

O projeto envolve tutores, que são estudantes de graduação selecionados e supervisionados por docentes ou, em alguns casos excepcionais, por servidores

técnicos administrativos, e tem a coordenação geral dos docentes Profa. Dra. Adriana Paula Ferreira Palhares e Professor Flávio Yukio Watanabe, responsáveis pela interlocução com os servidores da ProGrad que prestam serviços de apoio ao Programa, orientação aos supervisores, capacitação dos tutores, registro de frequência dos tutores e dos estudantes assistidos pelo Programa e execução geral do projeto. Em 2019 o Programa contou com 86 tutores. Os tutores passam por dois eventos formativos todos os anos, ao início de cada semestre, nos quais são apresentados às diretrizes do Programa, que se diferencia em muito da tradicional “monitoria”.

A tutoria funciona basicamente em duas vertentes, uma delas voltada para todos os estudantes

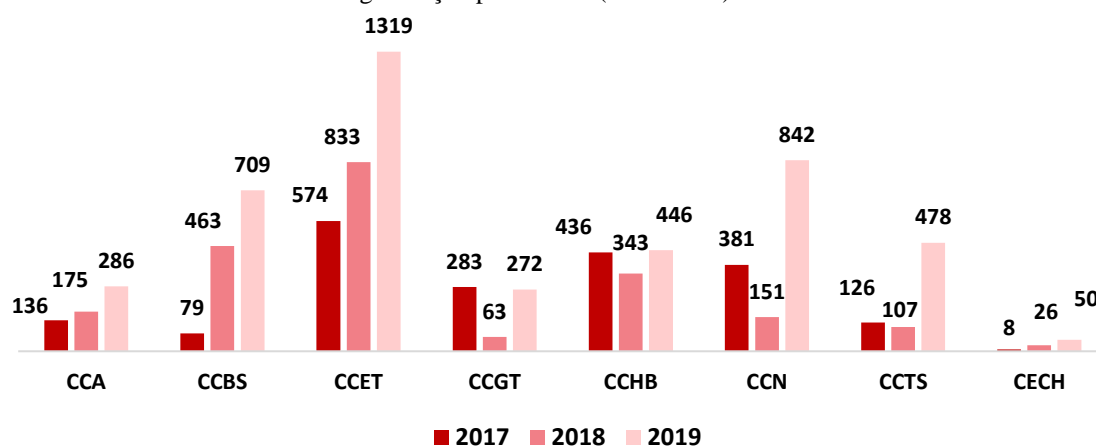
de graduação e outra, mais restrita, que presta apoio acadêmico exclusivamente a estudantes indígenas e, em alguns casos, estrangeiros.

Em 2019 os tutores voltados para o público geral, realizaram 4.402 atendimentos nos quatro *campi* da UFSCar apenas no primeiro semestre, confirmando ser este um programa forte de acolhimento, que já faz parte da rotina de estudo dos iniciantes. Em seus primeiros 5 semestres de funcionamento o PAAEG promoveu mais de 18.000 atendimentos aos estudantes ingressantes, sendo cada atendimento equivalente a uma sessão assistida de estudos, em geral com duração de 2 horas.

O Gráfico 4.4 mostra o número de atendimentos realizados nos primeiros semestres dos últimos três anos (2017 a 2019) em cada Centro da UFSCar.

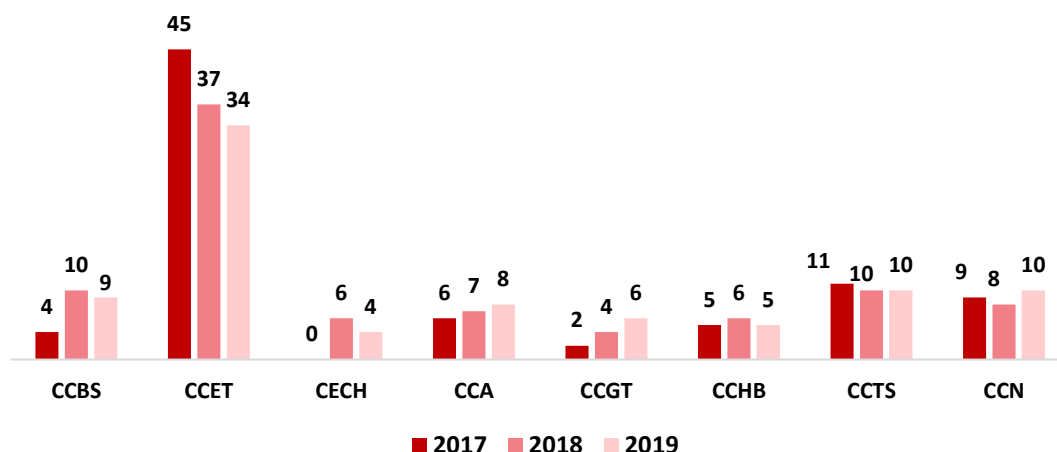
Naturalmente um aspecto não desprezível do Programa PAAEG está no processo formativo pelo qual passam os estudantes tutores ao longo de suas participações no projeto, visto que, além da consolidação do seu próprio conhecimento, os tutores são orientados e capacitados continuamente, de forma que o Programa também apresenta o benefício de aprimorar a qualificação profissional da equipe envolvida. Mais de 250 estudantes participaram do Programa como tutores até o momento, distribuídos de acordo com o Gráfico 4.5.

Gráfico 4.4 - Atendimentos realizados na graduação por Centro (2017-2019)



Fonte: ProGrad, 2019

Gráfico 4.5 - Distribuição dos tutores por Centro



Fonte: ProGrad, 2019

Além do Programa de Tutoria, o apoio acadêmico aos estudantes de graduação conta com o Programa ProEstudo, com o tradicional Programa de Monitoria, e com atendimentos individualizados ou em grupo de apoio pedagógico realizado por Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais vinculados à ProGrad.

O Programa ProEstudo ocorre em parceria entre a ProGrad e o Departamento de Psicologia da UFSCar e objetiva apoiar alunos de graduação no desenvolvimento de suas competências para estudar, oferecendo oficinas e atendimentos individuais. Em 2019 o Programa ProEstudo, antes restrito ao *campus* de São Carlos, foi incorporado no Programa PAAEG e



passou a realizar atendimentos nos quatro *campi* da UFSCar.

O Programa de Monitoria também foi incorporado ao programa PAAEG em 2019 a partir de quando começa a ser coordenado pela ProGrad. Anteriormente o Programa de Monitoria estava vinculado à ProAd.

No tocante aos atendimentos de orientação pedagógica e acolhimento dos estudantes de graduação, no *campus* São Carlos estes são realizados pela CAAPE (Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes) que prioriza os ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios. Nos demais *campi* competem aos Departamentos de Ensino de Graduação estas tarefas (DeEG-Ar em Araras, DeEG-So em Sorocaba e DeEG-LS em Lagoa do Sino).

Via de regra, anualmente, são realizadas nos quatro *campi* atividades de acolhimento aos estudantes ingressantes, com ações especiais voltadas para

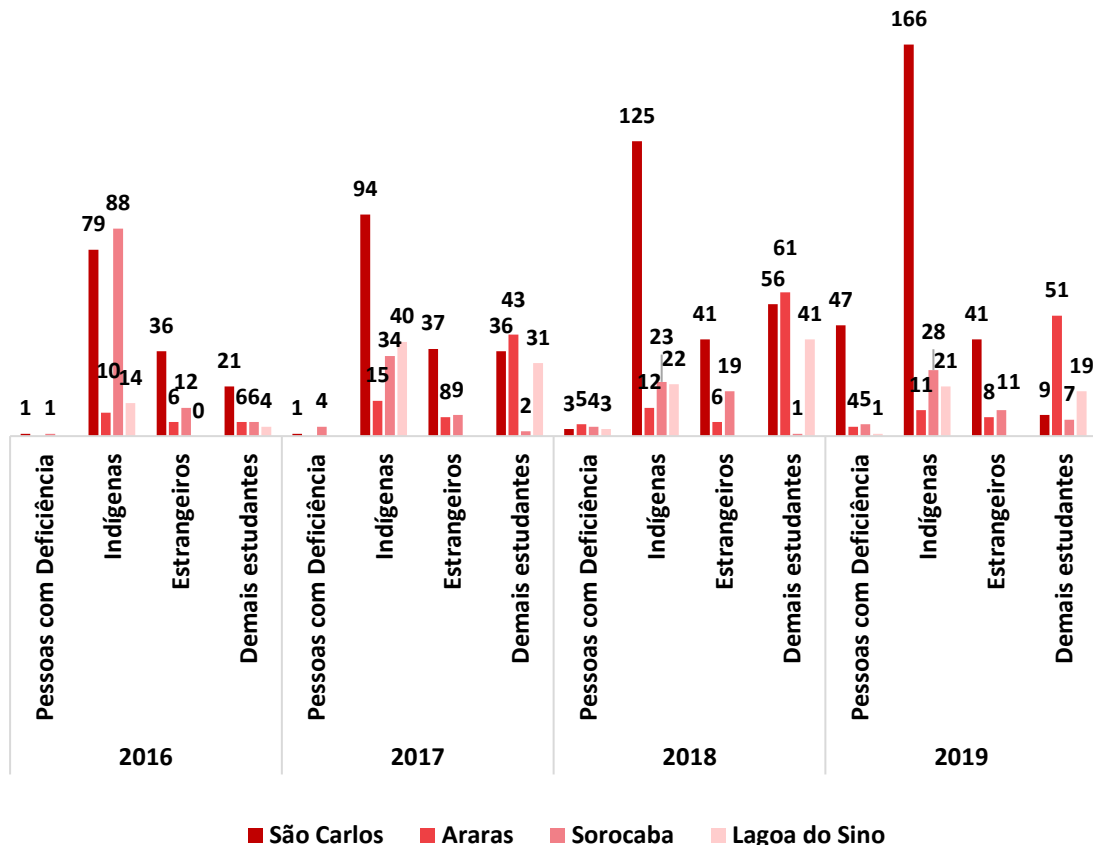
estudantes indígenas e estrangeiros no momento da calourada e ao longo de todo o ano, através de reuniões coletivas com estes grupos de discentes.

Os atendimentos individuais são realizados prioritariamente com estudantes indígenas, estrangeiros, ingressantes por reserva de vagas e estudantes com necessidades acadêmicas especiais. O Gráfico 4.6 mostra os atendimentos realizados nos últimos anos, separados por *campus* e categorias.

Dada a grande demanda por orientação pedagógica frente ao reduzido quadro de profissionais que realiza este serviço na ProGrad, um número crescente de atendimentos tem sido feito virtualmente através de mídias sociais e e-mails, alcançando desta forma um quantitativo significativamente maior de discentes.

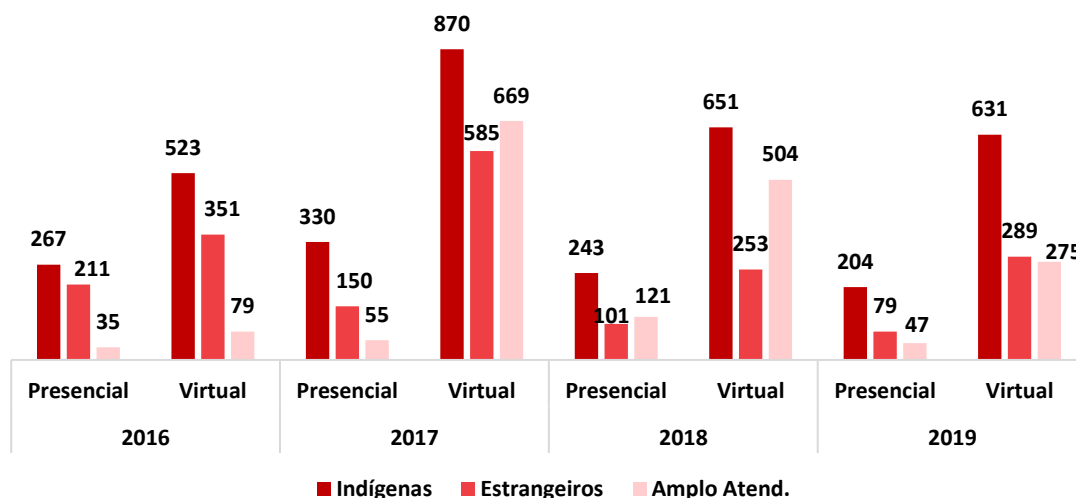
No Gráfico 4.7 são comparados os atendimentos presenciais e virtuais realizados no *campus* São Carlos, de forma que o potencial de ampliação do alcance fica bastante evidenciado.

Gráfico 4.6 - Atendimento pedagógico individual aos estudantes de graduação



Fonte: ProGrad, 2019

Gráfico 4.7 - Atendimentos pedagógicos realizados pela CAAPE



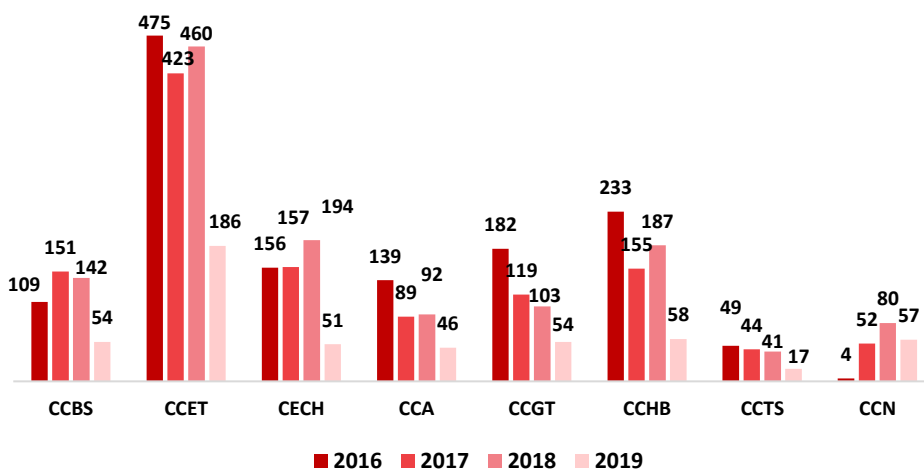
Fonte: ProGrad, 2019

#### ➤ Recursos de alunos

Semestralmente, a ProGrad analisa, com o apoio de Câmaras Assessoras temporárias designadas semestre a semestre pelo Conselho de Graduação, solicitações de alunos afetados pelas imposições do Regimento Geral dos cursos de Graduação, via de regra, devido à perda de vaga por falta de desempenho mínimo ou por excederem o tempo máximo regulamentar para integralização dos seus cursos, ou ainda para solicitarem vagas em atividades curriculares nas quais não conseguiram deferimento de suas inscrições, entre outras demandas. Anualmente são gerados cerca de 1200 recursos de alunos distribuídos conforme o Gráfico 4.8.

Em função do enorme volume de trabalho que este processo demanda, a ProGrad alterou os procedimentos tradicionalmente utilizados para análise destes recursos. Em 2019, todas as solicitações de alunos passaram a ser julgadas em primeira instância no âmbito das Coordenações de Curso, em segunda instância pelas Câmaras Assessoras designadas pelo Conselho de Graduação e, em terceira instância, pelo próprio Conselho de Graduação. Com a alteração nos procedimentos aliada ao uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informação) para tramitação dos recursos este processo passou a contar com muito mais correção e celeridade, beneficiando particularmente os alunos envolvidos. Pode-se observar no Gráfico 4.8 a queda do número de recursos que chegaram até a ProGrad no último ano.

Gráfico 4.8 - Número de recursos analisados pela ProGrad distribuídos por Centro



Fonte: ProGrad, 2019

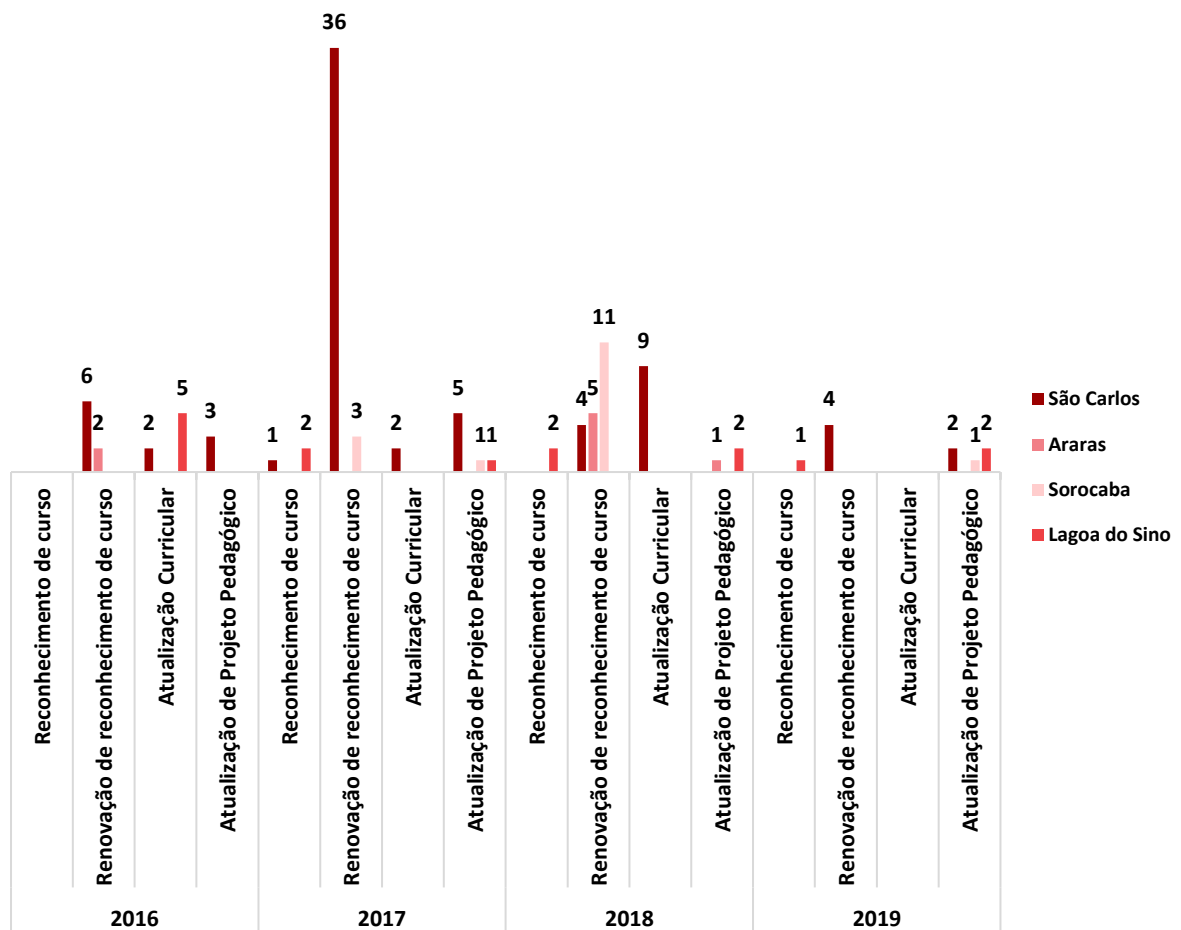
### ➤ Assessoramento dos cursos

Entre as atividades da ProGrad constitui-se como uma de suas principais funções acompanhar, orientar e assessorar as coordenações e os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos na elaboração, atualização e reformulação de seus Projetos Pedagógicos, o que inclui a criação e/ou adequação das fichas de caracterização das atividades curriculares que compõem cada projeto, bem como oferecer apoio e orientação em todas as etapas dos processos regulatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos. No *campus* São Carlos

estas atividades são realizadas pela Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), enquanto nos demais *campi* pelos seus respectivos Departamentos de Ensino de Graduação, DeEG-Ar em Araras, DeEG-So em Sorocaba e DeEG-LS em Lagoa do Sino.

Neste ano de 2019 apenas um curso da UFSCar passou pelo processo de reconhecimento e quatro cursos passaram por renovação de reconhecimento, não houve nenhuma atualização curricular e cinco cursos passaram por atualização do projeto pedagógico e, finalmente, foram atualizadas 655 fichas de caracterização de atividades curriculares (Gráfico 4.9).

Gráfico 4.9 - Processos regulatórios distribuídos por *campus* conforme ano de publicação



Fonte: ProGrad, 2019

### ➤ Divulgação da universidade e divulgação de oportunidades

Diariamente, empresas de diversos ramos de atividades contam a Coordenadoria de Estágio e Mobilidade, CEM, solicitando que seja feita a divulgação de oportunidades de estágios, *trainees* e empregos junto aos estudantes da UFSCar. As divulgações recebidas por e-mail são publicadas no *facebook* e no *twitter* da CEM e encaminhadas às coordenações dos cursos, e os cartazes recebidos no formato impresso são afixados nos murais do *campus* de São Carlos e/ou enviados para os demais *campi* da

UFSCar. Nos últimos 4 anos a CEM divulgou cerca de 1800 oportunidades de estágio por este processo.

#### • Universidade Aberta

Em 2019 a ProGrad realizou novamente no *campus* de São Carlos o evento “Universidade Aberta” com o objetivo de divulgar as atividades realizadas na UFSCar junto aos estudantes do Ensino Médio, Cursos Pré-Vestibulares e alunos do oitavo e nono anos do Ensino Fundamental, buscando aumentar o interesse desses jovens pelo conhecimento, pela ciência, pelas profissões e pela continuidade de seus

estudos. Na programação são apresentadas atividades atrativas com estandes de cursos, palestras, visitas pelo *campus*, aos laboratórios de ensino e pesquisa e também à Biblioteca Comunitária. Todas as visitas e as atividades são gratuitas e monitoradas pelos alunos e Técnicos Administrativos da UFSCar. O evento ocorre também no campus de Sorocaba e, em Lagoa do Sino anualmente há um evento com o mesmo propósito denominado “Porteiras Abertas”. A relevância fica particularmente evidenciada se avaliarmos que um percentual expressivo dos nossos alunos advém das regiões onde estão localizados os *campi*. O alcance destes eventos é significativo, sendo estimado só em São Carlos, um público visitante superior a 7.500 estudantes do ensino fundamental e médio.

- **Feira de Oportunidades**

Em 2019 a ProGrad em parceria com o Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar promoveu novamente em São Carlos a “Feira de Oportunidades: aproximando empresas e alunos”, com o objetivo de criar espaços que possibilitem a aproximação entre universitários da UFSCar e demais instituições de ensino superior da região de São Carlos e empresas que oferecem oportunidades de estágios e *trainees* através de seus programas específicos. O evento neste ano contou com 26 empresas participantes e um público superior a 4.000 estudantes.

- **Acompanhamento de Programas Institucionais**

Em 2019 estiveram sob a responsabilidade da ProGrad os seguintes Programas Institucionais.

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID**

O PIBID é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior em parceria com as redes de ensino. Os projetos devem promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes são acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa. Atualmente o PIBID conta com 274 alunos bolsistas.

- **Programa de Residência Pedagógica (RP)**

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de

licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua instituição formadora. Atualmente o Programa RP conta com 119 alunos bolsistas.

- **Programa de Educação Tutorial (PET)**

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos, desde que obedecidas as normas do Programa. A UFSCar conta atualmente com 18 grupos, 16 em São Carlos, um em Araras e um em Sorocaba. Cada grupo PET pode ter até 12 discentes bolsistas.

- **Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI)**

A UFSCar mantém em parceria com a Universidade de Aveiro no Programa de Licenciaturas Internacionais e em 2019 tivemos três estudantes vinculados ao Programa.

- **Formação continuada do corpo docente**

Também constam entre as atribuições da UFSCar propor, planejar e desenvolver ações relacionadas ao desenvolvimento profissional para a docência, o que é executado pela DiDPed em São Carlos e pelos DeEG's nos demais *campi*. Abaixo descrevemos as principais atividades realizadas pela ProGrad nesta frente. Como tem sido todo ano, em 2019 foi realizado o IX Seminário de Ensino de Graduação. O objetivo desta edição foi propor uma reflexão sobre o compromisso da UFSCar com a promoção de uma educação inclusiva e a garantia do direito à aprendizagem de estudantes com deficiência.

Outro evento formativo realizado em 2019 foi o IV Congresso de Ensino de Graduação (ConEGrad) cujo tema foi “Caminhos e descaminhos da Docência Universitária”. Ainda no que diz respeito à formação continuada de docentes, esta frente contou com as atividades do Grupo de Trabalho em Metodologias Ativas e Estratégias de Avaliação, criado em 2017, originalmente formado por professores da área da saúde e biológicas e pedagogas da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da ProGrad. Em 2018, este GT foi nomeado pela Pró-Reitoria de Graduação e ampliou a participação de docentes, passando a contar com professores vinculados ao Centro de Ciências

Exatas e Tecnológicas. Ao longo do ano de 2019, o Grupo propôs, planejou e realizou oficinas pedagógicas sobre Metodologias Ativas e Estratégias de Avaliação.

Paralelamente ao *campus* de São Carlos, no *campus* de Lagoa do Sino foi realizada “V Semana de Formação Docente”, um evento realizado pelo DeEG/LS em parceria com DiDPed/ProGrad e CCN/LS, que teve como objetivo promover a formação continuada dos docentes do *campus* através de discussões sobre temas emergentes que afetam o cotidiano da sala de aula, bem como o processo de ensino e aprendizagem, buscando fundamentar o planejamento do período letivo de 2019.

#### ➤ Participações em comissões

A equipe da ProGrad participa continuamente de comissões e grupos de trabalho dedicados a aprimorar aspectos diversos do ensino de graduação na UFSCar. Neste ano, além de dar continuidade para trabalhos que já vinham se desenvolvendo desde os anos anteriores, a ProGrad esteve envolvida com as seguintes frentes:

- Elaboração de uma minuta para normatizar a oferta de atividades curriculares na modalidade à distância nos cursos de graduação na modalidade presencial;

- Definição de políticas institucionais relacionadas ao Intercâmbio e/ou Estágios no exterior;

- Implementação de Políticas Institucionais relacionadas à mobilidade/estágios no exterior vinculados e não vinculados a acordos internacionais, conforme a Resolução do CoG nº 235/2019;

- Condução dos trabalhos de Revisão do Regimento Geral de Cursos de Graduação;

- Proposição de novos critérios para distribuição da verba do programa de monitoria da UFSCar.

Além disso, a ProGrad participa de forma contínua do processo de aprimoramento do Sistema SiGA de Gestão Acadêmica e de inúmeros Grupos de Trabalho e Comissões a convite de outras Pró-Reitorias e outros setores da administração geral. Destacamos entre eles a participação da ProGrad no último ano da grande discussão ocorrida na UFSCar a fim de propor novas diretrizes para promover a saúde mental entre a comunidade universitária.

#### ➤ Administração, gerenciamento, apoio e execução de projetos voltados para a graduação

A Seção de Administração Finanças e Contratos (SeAFC) foi criada a partir da mudança na estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar, conforme a Resolução CoAd nº. 065, de 26 de setembro de 2014, e a Portaria GR nº. 931, de 08 de outubro de 2014. Seu principal objetivo é assessorar a pró-reitoria nos assuntos pertinentes à administração, ao orçamento, a finanças e à gestão de contratos.

O orçamento da ProGrad é definido na distribuição de recursos da Administração da Universidade. A SeAFC registra as despesas realizadas no controle financeiro com comprovantes que saíram, exceto as despesas com correios, combustível, telefonia, despesa dos DeEGs, pagamento de transportes com terceirizada contratada pela Prefeitura Universitária e alguns serviços feitos na Gráfica UFSCar, pois os comprovantes com valores finais dos serviços são lançados para o Departamento de Controle Orçamentário (DeCO/ProAd).

#### ➤ Revalidação de Diplomas

Além dos recursos do Orçamento, a ProGrad conta com os recursos oriundos do pagamento de taxa de pedido de Revalidação de Diplomas de graduação. Os processos de Revalidação são gerenciados pela DiGRA, e a SeAFC faz o acompanhamento do uso dos recursos. Em 2019, foram 44 processos de solicitação de revalidação de diploma, sendo que 16 eram isentos, por se tratarem de estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar, e os demais 28 interessados em revalidar seus diplomas pagaram a taxa de inscrição, de R\$ 1.600,00. O recurso gerado, pelo recolhimento dessa taxa, tem seu uso dividido igualmente entre a ProGrad e as Coordenações dos Cursos que receberam processos pagantes para análise em seus Conselhos de Graduação. As coordenações utilizaram os recursos para solicitações no almoxarifado, pagamento de auxílio financeiro a estudantes e serviços na gráfica da UFSCar. A ProGrad utilizou os recursos para pagamento da bolsa treinamento, abertura de empenhos para pagamento de diárias, pró-labores e seus encargos tributários e auxílios financeiros a estudantes. A Tabela 4.5 apresenta os dados referentes aos processos de revalidação de diplomas nos últimos 4 anos.

Tabela 4.5 - Processos de revalidação de diplomas

	2016	2017	2018	2019
<b>CCBS</b>	9	8	3	7
<b>CECH</b>	7	4	3	7
<b>CCET</b>	37	36	11	28
<b>CCA</b>	2	4	6	1
<b>CCHB</b>	0	1	0	0
<b>CCTS</b>	0	0	1	0
<b>CCGT</b>	7	2	3	1
<b>Total</b>	62	55	27	44

Fonte: ProGrad, 2019

#### ➤ Pagamento de bolsas

Em 2019, as bolsas para estudantes de graduação geridas pela ProGrad foram a Bolsa Treinamento e a Bolsa de Tutoria do Programa PAAEG.

A Bolsa Treinamento tem por objetivo oferecer aos alunos de graduação da UFSCar a oportunidade de treinamento em atividades ligadas à formação dada pelos cursos de graduação, com a concessão de uma

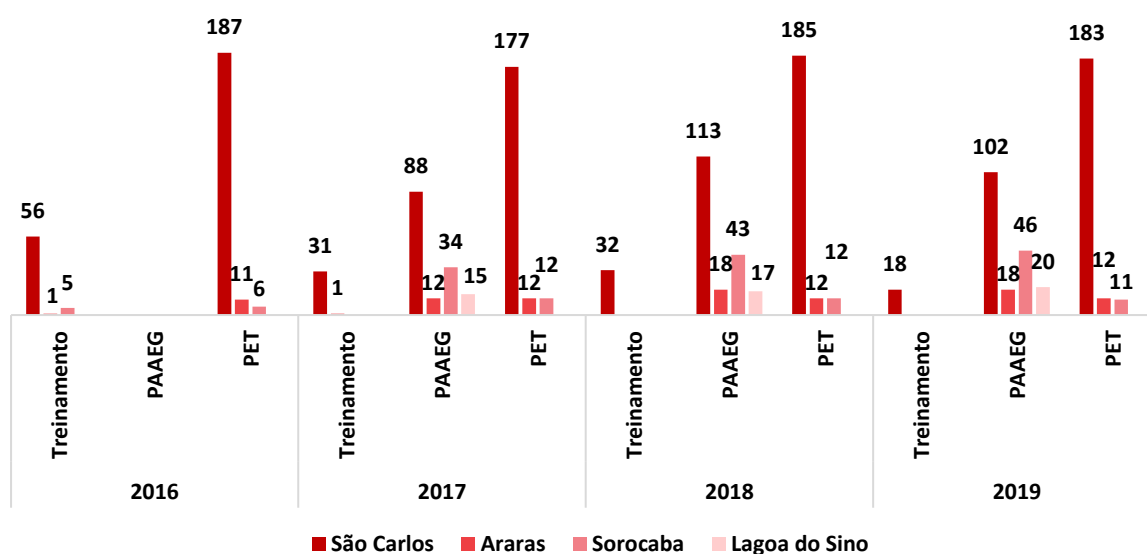
bolsa mensal de R\$267,00. Atualmente, essa modalidade pode ter até 30 bolsas disponibilizadas e tem atendido projetos especiais de alguns setores da Universidade, como o ProEstudo, DGR/SGAS, CCS. O Programa de Apoio Acadêmico aos Alunos de Graduação da Universidade Federal de São Carlos (PAAEG) é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação e destina-se principalmente a apoiar os estudantes ingressantes e aqueles que vêm apresentando dificuldades acadêmicas, com a concessão de uma bolsa mensal de R\$400,00 por estudante bolsista.

Existem, ainda, as bolsas do Programa de Educação Tutorial (PET), vinculadas à Pró-Reitoria de

Graduação. Como informado anteriormente, atualmente são 18 grupos, 16 em São Carlos, um em Araras e um em Sorocaba. Cada grupo PET pode ter até 12 discentes bolsistas por mês. As bolsas dos tutores e dos estudantes são pagas pelo Fundo Nacional de Educação (FNDE), mediante o repasse de recursos pelo MEC. No ano de 2019 foram pagas pela ProGrad, 18 Bolsas Treinamento, 186 Bolsas PAAEG, 206 Bolsas PET, totalizando 410 bolsas.

O Gráfico 4.10 é um resumo do número de bolsas ofertadas em cada modalidade, separadas por ano e *campus*.

Gráfico 4.10 - Número de bolsas ProGrad



Fonte: ProGrad, 2019

#### ➤ Pagamento de seguro de vida para estudantes

O contrato de seguro de vida para estudantes de graduação é acompanhado pela SeAFC. A despesa com seguro de estudantes é paga com recursos provisionados pela Administração, sendo a ordenação da ProGrad e a fiscalização do contrato da direção até dezembro de 2019 sendo responsabilidade da DiGRA e, a partir de 04 de dezembro de responsabilidade da Coordenadoria de Estágios e Mobilidade. O valor mensal pago anteriormente variava de acordo com o número de estudantes matriculados, ativos no sistema SIGA, considerando ingressos, transferências, perda de vaga, formados, e outras entradas e saídas de alunos. Desde dezembro de 2019 o seguro estudantil passou a ser contratado apenas para os estudantes em situação de estágio obrigatório para os quais o seguro não é pago pela concedente, em função do Acórdão nº 11849/2016, da Segunda Câmara do Tribunal de Contas da União.

#### ➤ Gerenciamento de contratos de processos seletivos da UFSCar

Outra prestação de serviços acompanhada pela SeAFC refere-se aos contratos com a Vunesp para fins de execução de dois processos seletivos específicos, o ingresso de População Indígena e a Prova específica de Conhecimento e Habilidade em Música, para os cursos presenciais.

Os processos seletivos são contratados no início do ano, as provas ocorrem no final do segundo semestre de cada ano e os resultados são divulgados no início do primeiro semestre do ano seguinte. Com isso, os pagamentos dos contratos ocorrem de um ano financeiro para outro.

#### ➤ Capacitação e qualificação da equipe

A Pró-Reitoria de Graduação conta com uma equipe tecnicamente qualificada e permanece estimulando a inserção de seus integrantes em



programas de graduação e pós-graduação, cursos de língua, participação em eventos de uma forma geral.

Destacamos que ao longo de 2019 contávamos com oito servidores em programas de formação conforme Tabela 4.6.

Tabela 4.6 - Número de servidores da ProGrad em programas de qualificação

Programas	Total de Servidores	Finalizados em 2019	Em curso
Mestrado	3	1	2
Doutorado	5	1	4
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>6</b>

Fonte: ProGrad, 2019

#### ➤ Reuniões do Conselho de Graduação

No ano de 2019, foram realizadas 14 sessões do Conselho de Graduação, atendendo as demandas cotidianas, com a apresentação das Atas devidamente assinadas pelos conselheiros.

#### 4.1.1.2 Considerações finais

Durante o exercício de 2019 a ProGrad esteve presente, em todos os *campi*, em diversas atividades da vida acadêmica dos estudantes e professores da graduação. Para os alunos, desde o seu ingresso, passando pelo acompanhamento acadêmico, até sua diplomação. Com os professores, coordenadores e diretores de Centro auxiliando nas informações sobre os acompanhamentos dos cursos no que se refere às normatizações legais, bem como assessorando os Núcleos Docentes Estruturantes e Coordenações nas atividades de reformulações de projetos pedagógicos e processos regulatórios.

A ProGrad pela sua estrutura administrativa compõe um corpo de profissionais capacitados nas diversas áreas e muitos também em formação continuada. Tais qualificações oportunizam um trabalho de qualidade e que oferece à UFSCar uma segurança nas decisões que são tomadas pelas suas atribuições na graduação de forma geral.

#### 4.1.2 Ensino de Graduação a Distância

A Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é o órgão responsável por executar as políticas de EaD da Instituição e por apoiar os diversos setores da Universidade no desenvolvimento e na implementação de ações nas modalidades de educação a distância e híbrida, de modo a garantir a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento de propostas educacionais inovadoras, a partir da integração das tecnologias de informação e comunicação na educação. A Secretaria conta com uma equipe bastante especializada que, no ano de 2019, realizou diversas contribuições para a UFSCar.

#### 4.1.2.1 Atividades realizadas em 2019

A SEaD é composta pelas seguintes coordenadorias: Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação (CITE), Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico (CAPE) e as Coordenadorias de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional (CODAP) e de Processos de Ensino-Aprendizagem (COPEA). Essas coordenadorias desenvolveram um conjunto de atividades transversais e um conjunto de atividades específicas. Inicialmente são apresentadas as atividades transversais e na sequência cada coordenadoria apresenta as atividades específicas. Os principais números da SEaD encontram-se no Volume 2 deste relatório.

#### ➤ Embaixadores REA (Recursos Educacionais Abertos)

Seis técnico-administrativos da SEaD, das coordenadorias CITE, CoDAP e CoPEA, foram convidados a participar do curso Embaixadores REA oferecido pelo Portal de Formação da Iniciativa Educação Aberta. Como parte das atividades propostas nesse curso, foi elaborado e oferecido pelos embaixadores um curso de capacitação em REA para as equipes SEaD: Curso Recursos Educacionais Abertos: uma introdução ao tema, no período de 05 a 19/02/2019, com carga horária de 20h e com certificação pela SEaD (presencial e a distância). Ainda decorrente das atividades como Embaixadores REA, foi disponibilizado no Portal de Cursos Abertos da UFSCar (PoCA) o curso Recursos Educacionais Abertos: repensando a produção de conteúdo, com carga horária de 10 horas. PoCA no Mapa Global de REA

(<https://oerworldmap.org/resource/urn:uuid:983af0ad-7649-47a7-87a2-7e75921f3be4> e página do REA da CAPES (<http://www.capes.gov.br/uab/rea>).

#### ➤ Recredenciamento EaD

No período de 06 a 10/08/2019 a SEaD sediou a visita da Comissão de Avaliação do MEC para o recredenciamento da UFSCar para a modalidade de Educação a Distância. A equipe se empenhou para: a elaboração de apresentação das atividades em EaD; levantamento de documentos institucionais e materiais internos à SEaD para a recuperação e apuração de dados exigidos pela comissão de avaliação; organização dos dados e documentos a serem apresentados à comissão de avaliação e na organização da agenda da visita, em planilha compartilhada; organização da agenda de visita dos avaliadores; acompanhamento das demandas pontuais dos avaliadores; participação na avaliação (reunião com avaliadores). É importante destacar que a Comissão de Avaliação, em seu relatório, pontuou o empenho da SEaD para que a UFSCar possa oferecer um ensino de qualidade na modalidade EaD, em todos os níveis, o que resultou no conceito final 5.

➤ **Apoio à CAPES para viabilização do Curso de Especialização Ciência é 10**

A SEaD, por meio de suas equipes, trabalhou em parceria com a CAPES para a viabilização do curso de Especialização Ciência é 10. Dentre as atividades realizadas estão: (I) edição e revisão do ambiente do Curso de *Especialização em Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental - Ciência é 10*, havendo produção de tutoriais de navegação na sala do C10; revisão geral das Atividades-Investigação (AIs); revisão de coerência/conteúdo das Atividades-Investigação (AIs); revisão de ortografia das Atividades-Investigação (AIs); revisão bibliográfica quanto à atualização de recursos e normas ABNT; criação do modelo de cronograma para o C10; criação do modelo de Índice Remissivo para o C10; atualização de links e criação de novos recursos na sala do C10; montagem do fluxograma de abertura das disciplinas; verificação do quadro de Notas das disciplinas dos Módulos; (II) apoio na elaboração dos editais de seleção da coordenação e da equipe de acompanhamento; (III) produção de material didático, revisão e oferta de formação para as equipes de formadores, sendo uma Oficina de Preparação de Formadores para o C10 (etapas presencial e a distância) - 18 horas, e um curso preparatório para as equipes formadoras do C10 (a distância) - 20 horas; e (IV) Apoio na criação, atualização e treinamento do contêiner do curso C10 junto à CAPES.

➤ **Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação (CITE)**

Responsável por gerenciar questões relacionadas à infraestrutura tecnológica de apoio aos cursos a distância oferecidos pela SEaD, além de apoiar questões relacionadas à elaboração, produção, validação e distribuição de materiais educacionais em diferentes mídias. À CITE cabe o papel de pesquisar e desenvolver novas tecnologias para a EaD. As equipes sob responsabilidade da CITE realizaram, durante 2019, as seguintes ações:

- **Equipe Desenvolvimento/TI/Web**

Tem atuado, juntamente com a Secretaria Geral de Informática (SIn), no suporte de informática para os cursos de EaD, na aplicação de recursos de informática na implantação de novos cursos, e na avaliação conjunta de novos Sistemas de Gerenciamento do Aprendizado, software e hardware. Como ações pontuais destacam-se: atendimentos no Helpdesk (203); criação e gestão de salas de graduação, pós-graduação, extensão e especialização criadas no AVA, EaD2, PoCA e C10 Moodle (1856); Web conferências (167); videoconferências (9); questionários on-line criados e gerenciados (19); apoio na proposição de projetos e Elaboração do Software e Hardware do projeto Célula Tátil – CELTA, da CAPES; apoio na criação e gerenciamento das salas do curso de Especialização em Pobreza e Desigualdade Social (EPDS); apoio na disponibilização de relatórios

referente aos projetos da SEaD; manutenção e acompanhamento de sistemas, bancos de dados e servidores da SEaD; migração de sistemas e bancos de dados para os novos servidores da SIn; e apoio na criação de novos projetos.

- **Equipe de Editoração**

Realizou em 2019 as seguintes ações: editoração de livros; avaliação de materiais sobre direitos autorais; criação do selo SEaD na Agência do ISBN; indexação dos materiais e metadados no LISA; recredenciamento EaD-UFSCar; e Apoio ao NFP e EdUFSCar.

- **Equipe de Acessibilidade**

Esteve envolvida com: participação da Banca de avaliação do vestibular 2019 (reserva de vagas); adaptação de Livros (17 livros) e de Artigos, Capítulos de Livros ou Teses (83); apoio pedagógico a estudantes; aulas de Programação, Matemática e Inglês para alunos cegos; impressão Braille; aulas para o curso de Graduação em Educação Especial e para o IFSP; e com o projeto Célula Tátil – CELTA, da CAPES.

- **Equipe Audiovisual**

Realizou produções relacionadas a: videoaulas, cobertura de eventos, adaptações para Libras, outros vídeos educativos, conversões de materiais antigos para formatos novos, reedições de materiais gravados em anos anteriores, áudios diversos (sonorização, dublagem, podcasts) e outros audiovisuais: sete (divulgações e outros vídeos institucionais). A equipe também está envolvida com os seguintes projetos: Projeto Websérie Avaliação na Educação; Curso Geoprocessamento Aplicado a Negócios; Curso de Especialização Habilidades Psicossociais; Projeto DicaSEaD Audiovisual; ACIEPE AVEduc; Semana de Filosofia e Literatura; Palestras da Matemática; Especialização em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa; Conselho Regional de Farmácia; PoCA; Oferta de oficinas e minicursos; Apresentação de trabalhos em congressos; Cursos de Graduação UAB-UFSCar; Alimentação das redes sociais SEaD-UFSCar; Web série Musicalização Infantil; Ciência é 10; ProGPe; PPGGero; e Curso de Especialização em Educação e Tecnologias. A planilha com o link de todas as produções pode ser visualizada no seguinte link: <https://tinyurl.com/qroed7v>.

- **Laboratório de Objetos de Aprendizagem**

Teve as seguintes realizações em 2019: Design e desenvolvimento do jogo A Era Inclusiva; Avaliação, redesign, desenvolvimento do jogo Força inclusiva; Avaliação, redesign, desenvolvimento do jogo Memória inclusiva; Avaliação, redesign, desenvolvimento do jogo Responda se Puder inclusivo; Avaliação, redesign, desenvolvimento do jogo Em Busca do Santo Grau inclusivo; Criação de modelos de jogos no REMAR a partir dos 5 jogos inclusivos criados, todos relativos ao Edital Inovação CAPES 42/2017; Apoio a instituições de ensino e aos

professores que utilizam os jogos do LOA e/ou a plataforma REMAR; e Participação em eventos científicos, feiras e reuniões de projeto.

➤ **Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico (CAPE)**

Responsável por auxiliar a SEaD em sua organização administrativa e no gerenciamento dos recursos humanos a ela vinculados, em sua interação entre UFSCar e a CAPES, reitoria e outros órgãos de fomento e de gestão de EaD. As atividades realizadas pela coordenadoria são:

- **Equipe de Apoio Administrativo e Secretaria**

Envolveu-se nas atividades de planejamento, execução e acompanhamento da eleição de representantes de discentes, de servidores técnico-administrativos e de coordenadores de polo no CoEaD; acompanhamento das demandas do CoEaD junto aos conselhos superiores da UFSCar; apoio à realização das reuniões do CoEaD; apoio e acompanhamento de demandas internas da SEaD referentes a requisições de serviços realizadas através do HelpDesk da UFSCar; acompanhamento de 253 processos através do SEI, dos quais 210 foram criados pela SEaD; elaboração e acompanhamento processual de 18 minutas de editais para seleção de bolsistas UAB e PIDICT; apoio na execução de nove editais para seleção de bolsistas UAB e alunos SECADI; apoio no planejamento e interlocução institucional para oferta de dois cursos de 2ª licenciatura e um curso de licenciatura plena em Pedagogia na modalidade a distância; apoio na interlocução para integração de serviços e sistemas informatizados entre SEaD e SIn.

- **Equipe de Acompanhamento de Pessoal**

Efetou o pagamento de 138 bolsas de professor, 278 bolsas de tutor, 50 bolsas para coordenador de curso e 4 bolsas para coordenador de tutoria entre janeiro a novembro de 2019, além da convocação de bolsistas aprovados nos editais, gestão administrativa dos celetistas, estagiários, docentes voluntários e servidores; participação na coleta e organização de dados e informações para elaboração de relatório para avaliação de credenciamento da modalidade EaD na UFSCar; recepção e acompanhamento da visita de avaliadores do INEP para credenciamento da modalidade EaD na UFSCar; início da digitalização dos documentos de bolsistas CAPES atuantes nos períodos entre 2006 a 2017 com o objetivo de manter os documentos dos bolsistas antigos no formato digital e a catalogação dos documentos físicos para processo de eliminação.

- **Equipe de Processos Financeiros**

Realizou a articulação, elaboração e execução de 16 relatórios financeiros com setores internos da universidade, como a FAI, ProAd e ProEx, finalização e prestações de contas de 12 recursos CAPES, SESu e

MEC, encaminhados via SIMEC; inclusão, orçamentação, acompanhamento, prestação de contas e finalização de 15 Projetos de Extensão; 82 solicitações de compras e prestações de serviços à UFSCar e FAI; solicitações de pagamentos de bolsas à FAI; recepção e acompanhamento da visita técnica da CAPES para monitoramento da utilização de recursos financeiros da EaD; gerenciamento e supervisão de contratos administrativos institucionais e solicitações de viagens, acompanhamento e prestações de contas via Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP e FAI.

➤ **Coordenadorias de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional (CODAP) e de Processos de Ensino-Aprendizagem (COPEA)**

As equipes juntas integram a área de **Inovações Pedagógicas e Formativas da SEaD**, e têm por finalidade subsidiar o desenvolvimento e a implementação pedagógica dos processos de ensino-aprendizagem de projetos de EaD, especialmente os relacionados ao planejamento, acompanhamento e avaliação e organizar, propor, executar e acompanhar cursos de formação inicial e continuada para profissionais na modalidade a distância. Foram realizadas as seguintes atividades por ambas coordenadorias:

- **Formação para Docência em EaD (Programa Formação de Profissionais em EaD, Registro Proex nº 23112.002637/2010-64)**

No período de 26/03/2019 a 13/05/2019 foram oferecidos cinco Módulos da Formação *Docência em EaD*: Moodle; Mídias; Acompanhamento do aluno no Moodle; Acessibilidade; Planejamento e Avaliação da aprendizagem. Atingiu-se um total de 169 inscrições validadas, resultando em 65 certificações. Esse público foi composto por servidores docentes e técnicos-administrativos, bem como pós-graduandos da UFSCar. Em 2020, a CIPeF fará a migração destes módulos para o formato MOOC (PoCA), visto que um deles já está disponível.

- **Gestão do Portal de Cursos Abertos da UFSCar - PoCA. (Programa Portal de Cursos Abertos da UFSCar, Registro Proex nº 23112.002203/2018-14)**

Foram realizadas as atividades: (I) criação de cursos por usuários externos: análise das propostas enviadas via formulário; orientações ao proponente para adequação da proposta; acompanhamento e orientação da elaboração do material didático pelo proponente; apoio ao proponente para edição do AVA; encaminhamento do material produzido pelo proponente para parecer de especialistas, quando exigido; edição, revisão, teste do ambiente do curso; disponibilização (abertura da sala); divulgação (com apoio da equipe audiovisual SEaD); (II) atendimento a usuários a partir das solicitações de usuários para dificuldade de acesso; informações/orientações gerais

sobre os cursos; (III) acompanhamento das ações dos usuários inscritos nos cursos do portal, para divulgação das atividades do portal PoCA nos meios de comunicação local, com periodicidade eventual. Além de fazer a gestão dos cursos do PoCA, a equipe pedagógica produziu e disponibilizou os seguintes cursos no ano de 2019: 1) Recursos Educacionais Abertos: repensando a produção de conteúdo; 2) Estratégias de mediação em fóruns de discussão online; e 3) Docência em EaD: Desafios da Avaliação. Estão em planejamento os cursos para serem lançados em 2020: 1) Docência em EaD: Introdução ao Moodle; 2) Docência em EaD: Critérios e instrumentos de avaliação; 3) Docência em EaD: Planejamento Pedagógico de Disciplinas; e 4) Metodologias problematizadoras em AVA.

- **Gestão e atualizações no site INOVAEH**

No INOVAEH, Espaço de Apoio ao Ensino Híbrido, foram incluídos os tutoriais de Moodle Versão 3.0 e 29 itens (resumos) na seção Biblioteca. Também foi atualizada a seção de Cursos à medida que foram sendo disponibilizados no PoCA.

- **Apoio a cursos de extensão na modalidade EaD**

As atividades de extensão encaminhadas à ProEx, oferecidas na modalidade EaD, são avaliadas pela equipe pedagógica, que emite pareceres e orientações aos proponentes. Em 2019 foram realizados 17 pareceres pedagógicos em atividades de extensão, aperfeiçoamentos e especializações. A equipe pedagógica também realiza assessoria pedagógica direta para cursos totalmente na modalidade EaD. Foram os seguintes os cursos apoiados: Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa; Processos Químicos Industriais; Música em Movimento (2ª turma); MBA ITI - Informação, Tecnologia e Inovação.

- **Apoio aos cursos de graduação e especialização UAB-UFSCar**

A equipe pedagógica trabalhou no planejamento de 89 disciplinas dos cursos de graduação em Educação Musical, Sistemas de Informação, Engenharia Ambiental e Pedagogia e no curso de especialização em Gestão Pública. Em 2019 o Sistema Integrado de Apoio da SEaD - SInApSe registrou 331 atendimentos solicitados pela comunidade acadêmica. Também houve preparação de salas para os cursos de graduação UAB, incluindo réplicas de salas; edição e atualização das salas (cronograma, livro de notas, frequência, recursos e atividades, checagem de links, etc.) e conferência e cadastro das listas de novos usuários (alunos, tutores e professores).

- **Elaboração de Tutoriais Moodle Versão 3.0**

Com a atualização de versão da plataforma Moodle, foi necessária a elaboração de novos tutoriais. A equipe pedagógica produziu 30 tutoriais de uso e

edição de Atividades e Recursos do Moodle, atuando no planejamento, elaboração, revisão, teste e disponibilização desses tutoriais nos ambientes.

- **Apoio aos cursos presenciais**

A equipe pedagógica trabalhou no apoio aos cursos de graduação, especialização e extensão presenciais especificamente com relação ao uso da plataforma Moodle e apoio na criação de salas e cadastro de usuários. Foram 1072 atendimentos e 1727 salas criadas.

Em parceria com a CITE, a equipe pedagógica também trabalhou na criação e gestão do AVAdmin, um Moodle para apoio administrativo, criado especificamente para gerenciamento de salas de conselhos, grupos de pesquisa, coordenações de curso, apoio administrativo etc. Foram desenvolvidas atividades como a criação de leiaute do ambiente e criação do Termo de Uso do AVAdmin e divulgação do ambiente à comunidade universitária. Também há atendimento aos usuários em casos de dúvidas e outras questões. Foram criadas 86 salas ao longo de 2019.

- **Apoio a outros órgãos**

(I) à ProGPe, no apoio ao planejamento, edição e revisão do ambiente virtual do curso *Acolhimento de Novos Servidores - Módulo a distância*; (II) ao Movimenta Materiais, com participação nas reuniões com equipes de assistentes (alunos de pós-graduação) e gestores e com assessoria na criação da sala de coworking.

- **Outras atividades de apoio e orientação**

A equipe pedagógica também trabalhou: (I) na assessoria aos novos projetos pedagógicos de cursos de graduação na modalidade EaD, tais como a 2ª Licenciatura em Educação Especial e a 2ª Licenciatura em Pedagogia Bilíngue e Licenciatura Plena em Pedagogia; (II) no apoio ao ISF (Idiomas sem Fronteiras) com a finalização do ambiente virtual do curso CEPI (Curso de Espanhol-Português para Intercâmbio); (III) na criação de sala modelo para o ambiente virtual de aprendizagem do Hospital Universitário, bem como em orientações pedagógicas para a equipe do HU (e-saúde).

- **Participação em comissões**

Pedagogas da CoPEA e CoDAP participaram de comissões, tais como: (I) Comissão de Acompanhamento e Proposição de Protocolos referente à submissão de cursos na Plataforma Coursera e (II) Comissão para Elaboração de Políticas Institucionais de Formação Continuada de Docentes da UFSCar.

- **Trabalho publicado**

Publicação do trabalho “O modelo de formação do Portal de Cursos Abertos da UFSCar na percepção de seus usuários” nos Anais do Congresso Nacional Universidade EAD e Software Livre 2019-2

(<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/uead/sl/issue/view/699>).

#### 4.1.2.2 Considerações finais

Conforme apresentado nas seções anteriores, a equipe SEaD se empenhou para vencer desafios e manter alto nível de qualidade nas atividades desenvolvidas. A equipe se envolveu em apoios para cursos de graduação- a distância e presenciais-, formação de pessoas para utilização dos diversos recursos tecnológicos, acessibilidade de materiais didáticos, jogos educativos, apoios para cursos de aperfeiçoamento e de especialização e desenvolveu projetos no âmbito de editais de inovação, auxiliou a CAPES na infraestrutura e formação de pessoas para a viabilização da oferta dos cursos “Ciência é 10!” para diversas instituições públicas brasileiras e teve papel fundamental para o sucesso na obtenção do recredenciamento para a modalidade EaD junto ao MEC. A SEaD, que está completando 10 anos de existência, demonstra que possui uma equipe que alia maturidade e alto grau de capacitação para o desenvolvimento das atividades sob sua responsabilidade.

## 4.2 Ensino de Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) é o setor administrativo da Reitoria da UFSCar que tem as atribuições de planejar, coordenar e fiscalizar as atividades acadêmicas no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, para o cumprimento das normas regimentais, em consonância com o Conselho de Pós-Graduação (CoPG). Ao CoPG compete definir diretrizes, normas e funções próprias aos Programas de Pós-Graduação (PPGs), e à Pró-Reitoria cabe a execução das deliberações do Conselho.

De maneira resumida, a Pró-Reitoria tem como objetivos principais:

- Coordenar, dar apoio e acompanhar as atividades dos Programas de Pós-Graduação (PPGs);
- Representar a UFSCar nos fóruns Nacionais e Internacionais relativos a Pós-Graduação;
- Gerenciar os recursos PROAP dos PPGs e gerenciar recursos próprios;
- Implementar e aprovar beneficiários de bolsas CAPES da demanda social (DS) e Bolsas Pró-Reitoria;
- Reconhecer Títulos de Mestrado e Doutorado emitidos no exterior;
- Avaliar e dar suporte as novas APCNs (Apresentação de Propostas para Cursos Novos);

- Analisar e orientar o preenchimento de coleta de informações, bem como homologar os dados pela plataforma Sucupira;

- Gerenciar as cotas de bolsas PNPd;

- Auxiliar, organizar e coordenar os editais de processos seletivos de mestrado, doutorado, pós-doutorado e editais internos de seleção;

- Auxiliar na candidatura de bolsas do PEC-PG, PAEC, PROPAT, entre outras;

- Gerenciar os editais pró-equipamentos, editais conserto de equipamentos, entre outros;

- Estabelecer, junto ao CoPG, a Política Institucional de Pós-Graduação.

Compete a coordenadoria acadêmica o planejamento, o acompanhamento, e o gerenciamento e das atividades acadêmicas dos PPGs. A Coordenadoria Multicampi tem como objetivo central, o acompanhamento, incentivo e o apoio as atividades de pós-graduação nos demais *campi* da UFSCar. As demais secretarias da ProPG dão suporte as atividades internas para o bom funcionamento da Unidade.

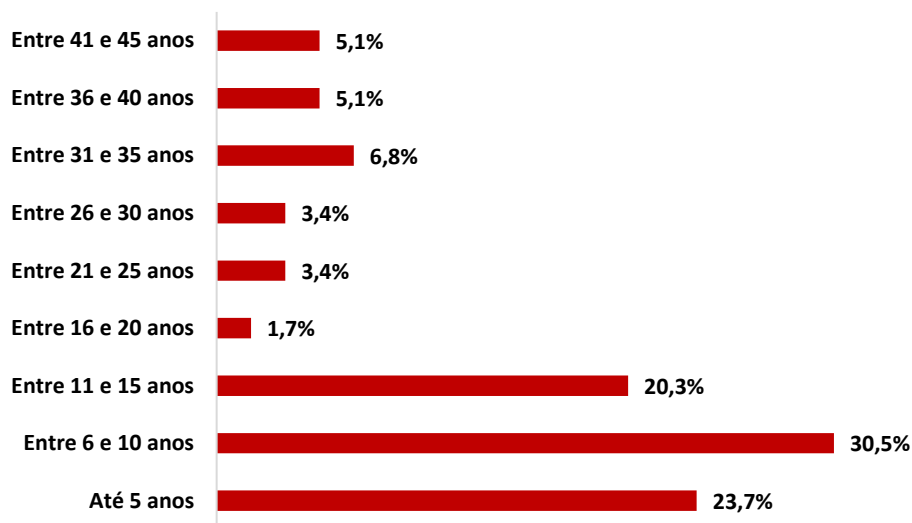
### 4.2.1 Atividades realizadas em 2019

#### ➤ Os programas de Pós-Graduação da UFSCar e seus cursos

O início das atividades de pós-graduação na UFSCar data da década de 70, com a aprovação dos Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais e em Educação no ano de 1976, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial em 1978 e Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais em 1979, todos vinculados ao campus de São Carlos. Desde então, houve expansão do número de Programas, culminando com um total de 59 PPGs em 2019.

A UFSCar está completando 50 anos. Neste cenário de expansão de nossa Pós-Graduação ao longo do tempo, nota-se que atualmente 74,6% dos PPGs da UFSCar estão em atividade há menos de 15 anos, o que denota que a UFSCar, devido ao crescimento e amadurecimento de novos cursos de graduação, aliada a abertura de novos campi, bem como das políticas contidas no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020), tornou possível expandir o número de programas. Corroborando com este fato, destaca-se que 54,2% dos Programas em atividade na UFSCar foram criados no último decênio e que 23,7% estão em atividade em até 5 anos. No Gráfico 4.11 são apresentados estes percentuais detalhados.

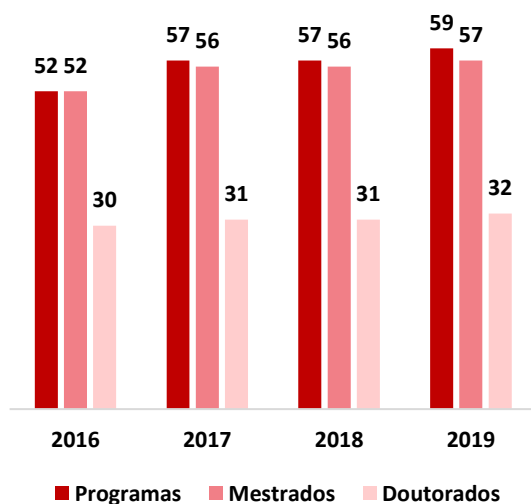
Gráfico 4.11 - Tempo de atividade dos Programas de Pós-Graduação



Fonte: Plataforma Sucupira, 2019

Dos 59 Programas de Pós-Graduação cadastrados na Plataforma Sucupira com o status “Em funcionamento” e “Em projeto”, 57 Programas possuem cursos de mestrado e 32 Programas possuem cursos de mestrado e doutorado. No Gráfico 4.12 são apresentados, respectivamente, o número de Programas, o número de cursos de mestrado e de doutorado para o quadriênio 2016 – 2019.

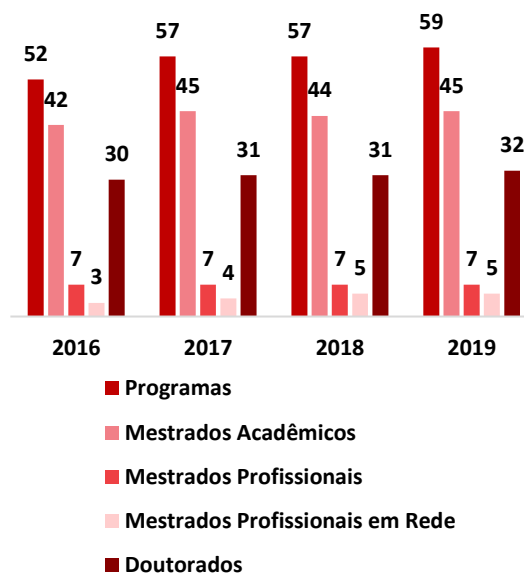
Gráfico 4.12 - Número de Programas e de cursos (mestrado e doutorado) (2016-2019)



Fonte: Plataforma Sucupira, 2019

No Gráfico 4.13 é apresentado um detalhamento dos cursos de mestrado e doutorado da UFSCar, principalmente no que diz respeito às modalidades acadêmica e profissional dos cursos de mestrado, considerando o quadriênio 2016 – 2019.

Gráfico 4.13 - Número de Programas, Mestrados Acadêmicos, Profissionais, Profissionais em Rede e Doutorado (2016-2019)



Fonte: Plataforma Sucupira, 2019

Em relação ao número de Programas, destaca-se:

- O aumento do número de Programas entre 2016 e 2017 se deve ao início dos seguintes Programas: Profissional em Educação Física (PROEF), Gerontologia (PPGGero), Profissional em Filosofia (PROF-FILO), Educação em Ciências e Matemática (PPGEdCM-Ar), Geografia (PPGGeo-So);

- A manutenção do número de Programas entre 2017 e 2018 se deve a aprovação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção (PPGPEP), compensada pela desativação do Programa



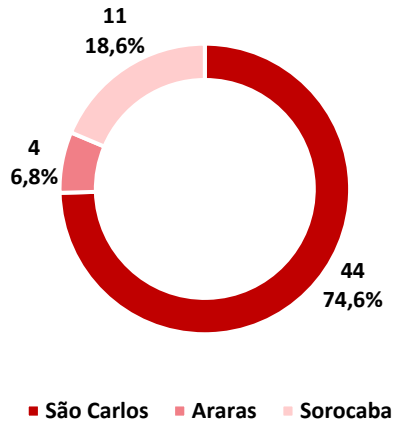
de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação (PPGDBC-So);

- A alteração do número de Programas entre 2018 e 2019 se deve em função do início do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (PPGEMec) e do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Condição Humana (PPGECH-So) e a desativação do Programa de Pós-Graduação em Estatística (PPGEs).

De todos os Programas, o PPGPEP e o PPGECH-So estão com o status “Em Projeto”, com a previsão de matrícula de alunos em 2020. Além destes, em 2019 foi aprovada a abertura do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA-So). No entanto, este programa não está computado nas estatísticas apresentadas neste relatório, uma vez que seu ano de início informado na Plataforma Sucupira é 2020.

Estes Programas estão distribuídos em três *campi* da UFSCar: São Carlos (74,6%), Araras (6,8%) e Sorocaba (18,6%) (Gráfico 4.14). O campus de Lagoa do Sino, localizado na cidade de Buri, ainda não possui Programa de Pós-Graduação e os docentes que atuam neste campus estão envidando esforços para submissão de proposta considerando as características de formação docente e regionais.

Gráfico 4.14 - Número e percentual de Programas de Pós-Graduação nos *campi*



Fonte: Plataforma Sucupira, 2019

Em relação aos cursos de pós-graduação, as principais alterações ocorridas no quadriênio 2016 – 2019 foram:

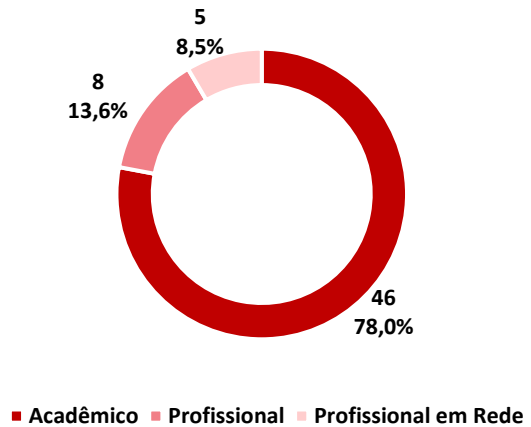
- 2016 → 2017: **Mestrado Acadêmico**: início dos cursos Mestrado em Gerontologia (PPGGero), Mestrado em Educação em Ciências e Matemática (PPGEEdCM-Ar), Mestrado em Geografia (PPGGeo-So); **Mestrado Profissional em Rede**: início do Mestrado Profissional em Rede em Filosofia (PROF-FILO); **Doutorado**: início do curso de Doutorado em Estudos de Literatura (PPGLit);

- 2017 → 2018: início do curso **Mestrado Profissional em Rede** em Educação Física (PROEF) e desativação do curso **Mestrado Acadêmico** em Diversidade Biológica e Conservação (PPGDBC-So);

- 2018 → 2019: **Mestrado Acadêmico**: início dos cursos Mestrado em Engenharia Elétrica (PPGEE) e Mestrado em Engenharia Mecânica (PPGEMec); **Doutorado**: início do curso de Doutorado em Educação (PPGEEd-So) e do curso de Doutorado em Ciência dos Materiais (PPGCM-So); **desativação** dos cursos Mestrado em Estatística (PPGEs) e Doutorado em Estatística (PPGEs).

Assim, atualmente a Pós-Graduação da UFSCar é composta, na sua maioria, por Programas de Pós-Graduação de modalidade acadêmica (78,0%). Os Programas Profissionais perfazem 22,1%, sendo 13,6% relacionados aos Programas Profissionais e 8,5% de Programas Profissionais em Rede (Gráfico 4.15). Dos Programas Acadêmicos da UFSCar, 25,6% possuem somente curso de Mestrado e 74,4% possuem cursos de Mestrado e Doutorado.

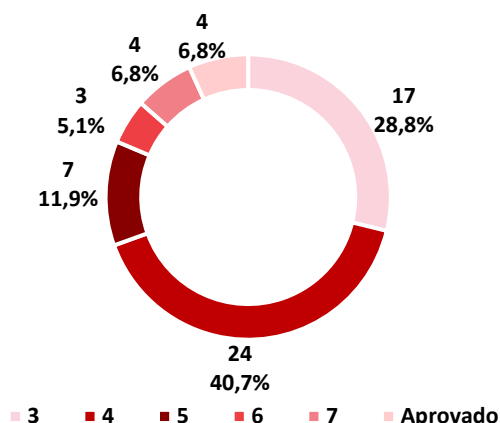
Gráfico 4.15 - Número e percentual de Programas de Pós-Graduação por modalidade



Fonte: Plataforma Sucupira, 2019

Considerando a última avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES (Avaliação Quadrienal 2013-2016), observa-se que a maioria dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar possui Nota 3 e 4, o que percentualmente corresponde a 69,5%, sendo 28,8% dos Programas Nota 3 e 40,7% Nota 4. Por sua vez, 11,9% dos Programas da UFSCar são considerados de excelência, sendo 5,1% Nota 6 e 6,8% nota 7. Finalmente, 11,9% dos PPGs da UFSCar são nota 5. O Gráfico 4.16 traz estes percentuais detalhados. Ressaltamos que os Programas aprovados a partir de 2018 não estão sendo classificados em termos de nota pela CAPES, sendo atribuída apenas a classificação “Aprovado”.

Gráfico 4.16 - Número e porcentagem dos Programas de Pós-Graduação de acordo com a Nota CAPES



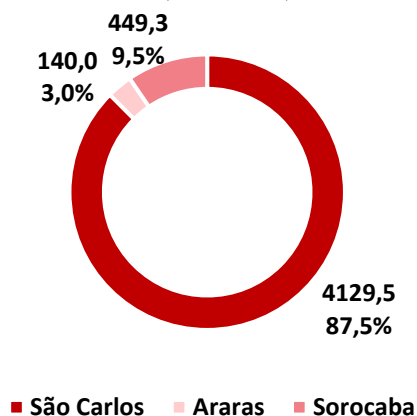
Fonte: Plataforma Sucupira, 2019

Por fim destaca-se que, em 2019, o Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil teve seu nome alterado para Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil.

#### ➤ Alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar

No ano de 2019, de um total de 4.889 alunos matriculados, 2.661 (54,4%) são alunos de mestrado (acadêmico e profissional) e 2.228 (45,6%) são alunos de doutorado. O Gráfico 4.17 apresenta o percentual de alunos por campus distribuídos entre os campi, considerando a média entre 2016 e 2019.

Gráfico 4.17 - Média de alunos matriculados no Mestrado e Doutorado (2016-2019)



Fonte: ProPGWeb, 2019

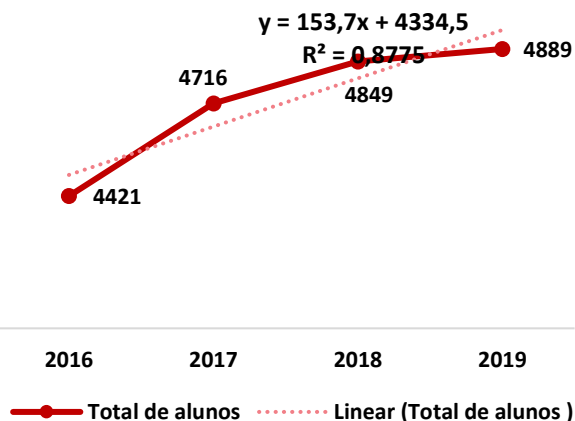
De acordo com o Gráfico 4.17, 87,5% dos alunos matriculados pertencem a Programas de Pós-Graduação vinculados ao campus de São Carlos, o mais antigo da UFSCar, 9,5% ao campus de Sorocaba e 3% ao campus de Araras.

A distribuição entre alunos de mestrado e doutorado, considerando a média entre 2016 e 2019, corresponde a 55,2% de alunos matriculados em cursos de Mestrado (Acadêmico e Profissional) e 44,8% de alunos matriculados em cursos de Doutorado.

Dentre os alunos de mestrado, 82,1% (2.138,3 alunos) estão matriculados nos Programas de Mestrado Acadêmico, enquanto 17,9% (465,8 alunos) estão matriculados nos Programas de Mestrado Profissional, considerando a média de alunos matriculados entre 2016 e 2019 (2.604 alunos).

No Gráfico 4.18, observa-se o incremento do número de alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar entre 2016 e 2019 (tendência linear de crescimento). Comparando-se a quantidade de alunos matriculados em 2019 em relação à quantidade de alunos matriculados em 2016, é possível observar um crescimento de 10,6% (9,2% para alunos de mestrado e 12,2% para alunos de doutorado). O maior percentual de crescimento de alunos matriculados se deu entre 2016 e 2017 (7,4%). Em relação a 2018, o crescimento foi de apenas 0,9%.

Gráfico 4.18 - Número total matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2019)



Fonte: ProPGWeb, 2019

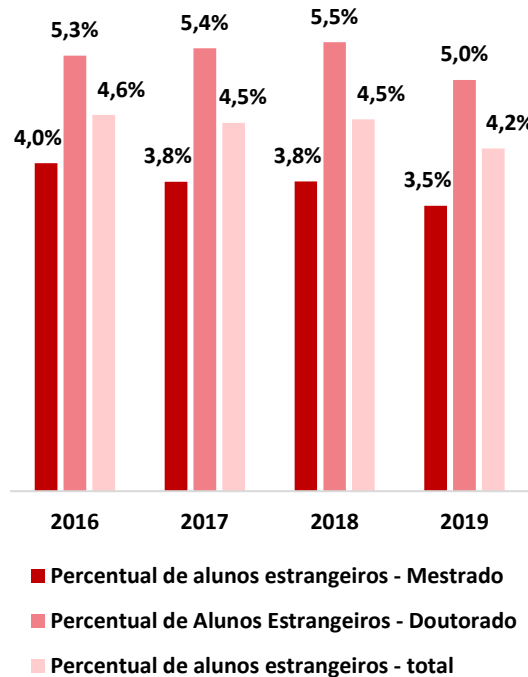
O aumento do número de alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar pode ser explicado, em parte, pela expansão do número de Programas e cursos ao longo destes anos.

Do total de alunos matriculados, considerando a média entre 2016 e 2019 (4.718,8 alunos), 95,6% (4.509,8 alunos) são alunos brasileiros enquanto 4,4% (209) são alunos de outras nacionalidades. Este percentual veio, praticamente, se mantendo entre 2016 e 2019, havendo um percentual menor no ano de 2019 em relação aos anos anteriores (Gráfico 4.19).

Em termos relativos, considerando a média entre 2016 e 2019, há mais alunos estrangeiros matriculados nos cursos de doutorado (5,3%) do que nos cursos de mestrado (3,7%). A atração destes alunos estrangeiros em nível de mestrado, se dá principalmente por meio do Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB, Programa que a UFSCar participa, fruto do Acordo de Cooperação firmado no ano de 2011 entre o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Organização dos Estados Americanos

(OEA), com o apoio da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DCE/MRE) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS). Além disso, destaca-se a atuação individual de docentes dos Programas de Pós-Graduação por meio de convênios específicos.

Gráfico 4.19 - Percentual de alunos estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2019)

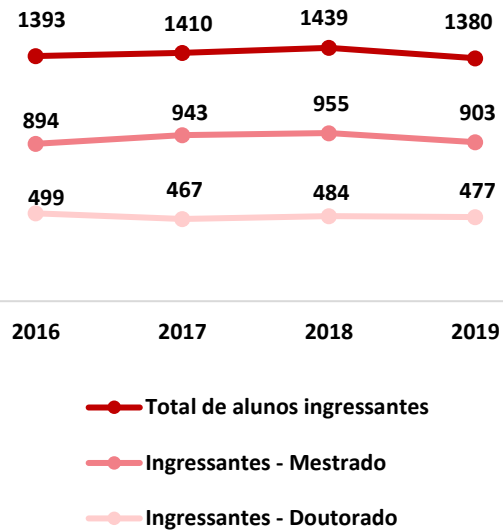


Fonte: ProPGWeb, 2019

#### ➤ Alunos ingressantes nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar

Em média, ingressaram 1.405,5 alunos nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar considerando o período compreendido entre 2016 e 2019, sendo 923,8 alunos nos cursos de mestrado e 481,8 alunos nos cursos de doutorado. Para os cursos de mestrado, nota-se uma tendência de crescimento entre 2016 e 2018, contudo uma queda em 2019. Para os cursos de doutorado observa-se uma tendência de redução do número de ingressantes ao longo destes anos. No Gráfico 4.20 são apresentados estes números. Em particular, para o ano de 2019, é possível notar uma queda mais acentuada para ingressantes de mestrado (5,5%) em relação ao ano anterior do que para ingressantes de doutorado (1,5%), contribuindo significativamente para a queda do número total de ingressantes nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar em 2019 (4,1%).

Gráfico 4.20 - Número de alunos ingressantes nos Programas de Pós-Graduação (2016-2019)

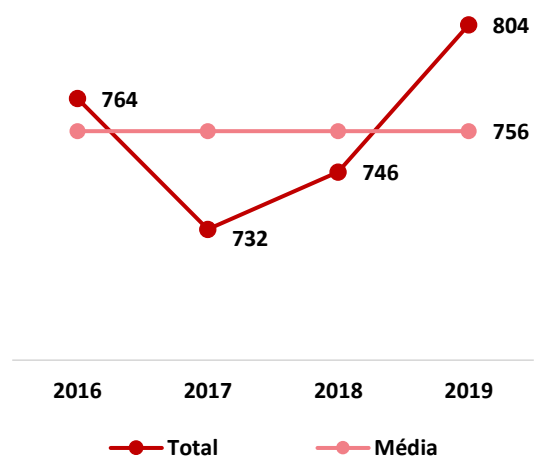


Fonte: ProPGWeb, 2019

#### ➤ Número de Defesas nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar

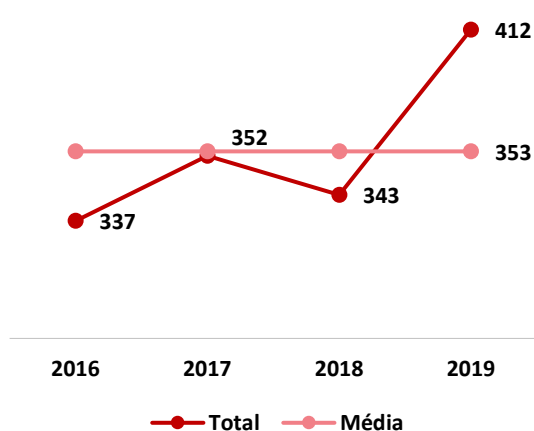
Entre 2016 e 2019 houve, em média, 761,5 defesas de Mestrado e 361 defesas de doutorado, resultando em um total de 1.122,5 defesas. Nos Gráficos 4.21, 4.22 e 4.23 são apresentados estes resultados, respectivamente, assim como o número de defesas de mestrado e doutorado para os anos citados.

Gráfico 4.21 - Número de defesas de Mestrado (2016-2019)



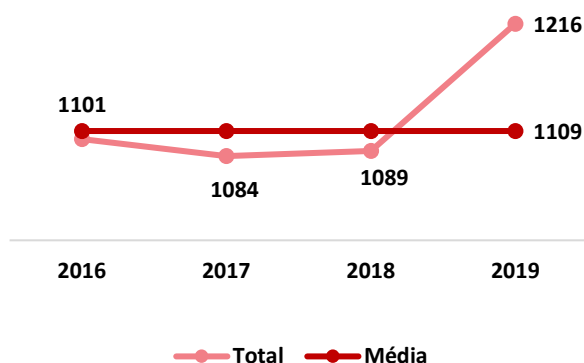
Fonte: ProPGWeb, 2019

Gráfico 4.22 - Número de defesas de Doutorado (2016-2019)



Fonte: ProPGWeb, 2019

Gráfico 4.23 - Número total de defesas (2016-2019)



Fonte: ProPGWeb, 2019

Tabela 4.7 - Bolsas CAPES PROAP e vinculadas à ProPG (2016-2019)

Ano	2016		2017		2018		2019	
	M	D	M	D	M	D	M	D
Curso	459	418	467	422	454	407	409	398
Pró-Reitoria	29	6	29	6	29	6	21	20
Totais	488	424	496	428	483	413	430	418
Geral	912		924		896		848	

Fonte: SCBA, 2019

Em relação às cotas de bolsas Pró-Reitoria, percebe-se a manutenção dessas cotas entre 2016 e 2018. Contudo, a ProPG tem solicitado desde 2017 por meio de ofícios a CAPES, a ampliação destas cotas, sobretudo de doutorado. Em 2019, por decisão da CAPES, o número de bolsas Pró-Reitoria sofreu uma readequação, com redução de 27,6% de bolsas de mestrado (de 29 para 21 bolsas) e aumento de 233,3% de bolsas de doutorado (de 6 para 20 bolsas). No geral, houve 17,1% de bolsas (de 35 para 41 bolsas), sendo a atual quantidade de bolsas destinada a essa Pró-Reitoria, que se mantém no limite de 5% em relação ao total de bolsas dos Programas de Pós-Graduação,

Por meio dos Gráficos apresentados, podemos inferir que a média de defesas entre 2016 e 2019 se situou acima do número de defesas entre 2016 e 2018, em função do expressivo número de defesas ocorridas em 2019. Em termos percentuais, houve um aumento de 11,7% do número total de defesas em 2019 em relação ao ano anterior. Considerando os níveis de titulação, as defesas de doutorado apresentaram um aumento percentual de 20,1% em relação ao ano anterior, enquanto as defesas de mestrado apresentaram um aumento de 7,8% também em relação ao ano de 2018.

#### ➤ Bolsas CAPES-DS de Programas PROAP

As informações apresentadas neste relatório se aplicam somente às bolsas de mestrado e doutorado do programa Demanda Social (DS) da CAPES. Portanto, são excluídas deste relatório bolsas concedidas por outras agências de fomento (FAPESP, CNPq, por exemplo), cujo vínculo ocorre diretamente entre PPG/docente e a agência de fomento. Também estão excluídas deste relatório, as bolsas CAPES de Programas de Excelência (Notas 6 e 7), pelo mesmo motivo exposto, bem como as bolsas empréstimo, uma vez que não são passíveis de renovação, e estão diretamente vinculadas a ações de apoio da CAPES a programas específicos, contemplando alguns alunos por períodos de concessão determinados.

A Tabela 4.7 apresenta o resumo de cotas de bolsas CAPES Pró-Reitoria e cotas de bolsas CAPES Curso, considerando o saldo final de cotas de bolsa de cada um dos Programas de Pós-Graduação, entre 2016 e 2019.

conforme regra recentemente criada pela CAPES para apoio às Pró-Reitorias de Pós-Graduação. Esta readequação realizada pela CAPES atendeu a uma antiga demanda da Pró-Reitoria no que diz respeito ao aumento do número de bolsas de doutorado, permitindo assim ampliar o apoio aos PPGs com doutorado recente.

No que diz respeito a cotas de bolsas destinadas dos Programas de Pós-Graduação, nota-se um incremento no número de bolsas de mestrado e doutorado entre 2016 e 2017, entretanto, há uma queda acentuada entre 2017 e 2018. O incremento entre 2016

e 2017 é justificado pelo início do funcionamento de novos Programas de Pós-Graduação e cursos de doutorado em Programas de Pós-Graduação já em atividade.

A redução do número de bolsas de mestrado e doutorado entre 2017 e 2018 pode ser explicada, em grande parte, pela migração das bolsas do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, que passou de Nota 5 para Nota 6, estabelecendo-se como um Programa de Excelência (PROEX). Esta migração envolveu 13 bolsas de mestrado e 15 bolsas de doutorado.

Entre 2018 e 2019, verifica-se uma redução acentuada das cotas de bolsas de mestrado e de doutorado dos Programas de Pós-Graduação. Tal redução foi decorrente, inicialmente, do recolhimento de cotas por parte da CAPES que se encontravam disponíveis no sistema, ou seja, aquelas que, por quaisquer motivos, não foram implementadas no mês de abril.

No segundo semestre de 2019, os Programas de Pós-Graduação avaliados com Notas 3 ou 4 sofreram redução do número de cotas do curso de mestrado, doutorado e bolsas de Pós-doutorado (PNPD-CAPES).

A princípio, esta redução foi aplicada, pois o sistema da CAPES ficou fechado para estes programas, impedindo que as cotas que eram finalizadas de alunos concluintes não fossem destinadas a novos alunos dos respectivos programas. Dessa forma, as cotas de bolsas dos concluintes foram represadas pelo travamento do sistema com consequente extinção da cota no sistema de concessão (SCBA). Esses mesmos Programas também foram impedidos de realizar novos cadastros quando da vacância destas bolsas, ou alterar os prazos de vigência de seus alunos já cadastrados. O resultado disso é que essas cotas estão permanecendo ociosas por tempo indeterminado no sistema, não estando mais disponível para atribuição. A Tabela 4.8 demonstra a relação de Programas de Pós-Graduação que sofreram maior impacto na redução de bolsas CAPES-DS entre 2016 e 2019.

Já na Tabela 4.9 é demonstrado a relação de Programas de Pós-Graduação que tiveram aumento de cotas de bolsas CAPES-DS entre 2016 e 2019 ou que tiveram cotas novas neste período em razão da sua aprovação na CAPES ou ainda de aprovação de curso de doutorado.

Tabela 4.8 - Programas que sofreram maior impacto na redução de bolsas CAPES (2016-2019)

PPG	Nota CAPES	2016		2019		Variação		Total 2016	Total 2019	% de Redução
		M	D	M	D	M	D			
PPGBMA-So	4	9	5	9	4	0	-1	14	13	-7,1%
PPGCC	4	33	23	26	19	-7	-4	56	45	-19,6%
PPGCTS	4	12	10	11	9	-1	-1	22	20	-9,1%
PPGCAm	4	5	14	7	10	2	-4	19	17	-10,5%
PIPGCF	4	17	22	12	18	-5	-4	39	30	-23,1%
PPGERN	4	17	48	18	35	1	-13	65	53	-18,5%
PPGE	5	31	23	28	19	-3	-4	54	47	-13,0%
PPGEU	4	18	14	18	12	0	-2	32	30	-6,3%
PPGECiv	4	11	8	10	8	-1	0	19	18	-5,3%
PPGFil	5	9	19	7	19	-2	0	28	26	-7,1%
PPGF	4	13	29	8	25	-5	-4	42	33	-21,4%
PPGGEv	4	19	19	15	19	-4	0	38	34	-10,5%
PPGL	4	14	24	14	23	0	-1	38	37	-2,6%
PPGM	4	10	36	10	35	0	-1	46	45	-2,2%
PPGPUR-So	4	9	7	8	6	-1	-1	16	14	-12,5%
PPGTO	4	15	5	13	4	-2	-1	20	17	-15,0%
PPGAA-Ar	3	12	0	4	0	-8	0	12	4	-66,7%
PPGADR-Ar	3	19	0	6	0	-13	0	19	6	-68,4%
PPGCC-So	3	5	0	4	0	-1	0	5	4	-20,0%
PPGEP-So	3	13	0	7	0	-6	0	13	7	-46,2%
PPGIS	3	14	0	5	0	-9	0	14	5	-64,3%
PPGPVBA-Ar	3	6	0	4	0	-2	0	6	4	-33,3%

Fonte: SCBA, 2019



Tabela 4.9 - Programas que tiveram aumento de bolsas CAPES-DS ou receberam bolsas em função do início das atividades (2016-2019)

PPG	Nota	2016		2019		Variação		Total	Total	% de
	CAPES	M	D	M	D	M	D	2016	2019	Aumento
PPGBiotec	4	14	18	14	24	0	6	32	38	18,8%
PIPGEs	4	17	27	16	30	-1	3	44	46	4,5%
PPGCI	3	0	0	1	0	1	0	0	1	-
PPGCM-So	4	15	0	15	4	0	4	15	19	26,7%
PPGEdCM-Ar	3	0	0	3	0	3	0	0	3	-
PPGGero	3	0	0	2	0	2	0	0	2	-
PPGGeo-So	3	0	0	1	0	1	0	0	1	-
PPGEE	A	0	0	2	0	2	0	0	2	-
PPGEMec	A	0	0	2	0	2	0	0	2	-
PPGLit	4	11	0	10	6	-1	6	11	16	45,5

Fonte: SCBA, 2019

Sucintamente, os principais eventos relacionados ao aumento do número de bolsas foram:

- PPGBiotec: possuía bolsas emprestadas a outros programas, de forma que em 2017 foi devolvida uma bolsa e, em 2018 outras 5, totalizando 6;

- PIPGEs: possuía bolsas emprestadas a outros programas e, em 2017 foi devolvida uma bolsa de doutorado e, em 2018 foram devolvidas outras 5, totalizando 6. Em 2019, porém, foram recolhidas 4 bolsas ociosas no sistema. SCBA (3 de doutorado e 1 de mestrado).

Os demais PPGs receberam enxovais da CAPES, com destaque para o PPGLit, que recebeu enxoval de 4 novas bolsas, além de receber 2 bolsas emprestadas de outros PPGs em 2018.

#### ➤ Atividades administrativas e de apoio da ProPG

Ao longo de 2019, várias atividades para modernização do gerenciamento interno da ProPG e de apoio aos programas têm sido realizadas. Tais atividades objetivaram manter a qualidade do ensino e pesquisa no âmbito da Pós-Graduação, aumentar a eficiência na comunicação entre a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e padronizar procedimentos que competem tanto à esta Pró-Reitoria quanto aos Programas de Pós-Graduação, conforme segue.

#### • Continuidade no acompanhamento do Relatório de Dados do Sucupira

A ProPG, ao realizar as homologações dos Relatórios de Dados do Sucupira dos PPG da UFSCar, tem buscado identificar quaisquer falhas ou falta de informações contidas e reorientar os PPGs para que concluam com êxito os preenchimentos, aplicando-se o *check list* criado para reduzir erros e lacunas de preenchimento de informações importantes na plataforma, como resultado do alinhamento obtido a partir de reuniões com representantes de PPG (realizadas em 2017 e 2018) e de curso sobre o preenchimento da Plataforma Sucupira, ofertado pela ProPG aos PPGs em 2018.

#### • Continuidade no Mapeamento dos fluxos internos e externos

Em 2019, o mapeamento dos principais procedimentos desenvolvidos pelos PPGs da UFSCar foi concluído. Tendo sido criado um mapa de processos para cada um dos principais temas, contendo o fluxograma de atividades dos principais processos de cada tema, e explicitando o relacionamento entre os processos. Esses mapas foram disponibilizados aos PPGs em uma área da homepage da ProPG, denominada de área de apoio, cujo acesso é restrito aos PPGs. Em setembro de 2019, foram realizadas reuniões com secretários e coordenadores dos PPGs para apresentação dos fluxos de vários processos mapeados a fim de realizar orientações sobre o acesso e consulta à área de apoio. Os coordenadores e secretários foram convidados a contribuir com sugestões de correção, alteração ou adição do conteúdo disponibilizado nessa área de apoio, cujo objetivo principal é contribuir para uma melhor gestão do conhecimento relativo à execução de atividades administrativas dos PPGs. Além disso, considerando a implementação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) na UFSCar, a partir de outubro de 2019, a ProPG tem buscado se articular com a Unidade Gestora do SEI e os Programas de Pós-Graduação, para a reestruturação dos processos e procedimentos, tendo em vista a necessidade de adequação à essa nova ferramenta.

#### • Plano estratégico de Internacionalização

Em 2018 o plano estratégico de internacionalização (PEIPG) foi concluído, juntamente com o projeto Institucional de internacionalização ao edital CAPES-Print, sendo que este foi aprovado ao final do ano. Em 2019 iniciamos a implementação do PrInt UFSCar, sendo realizados diversos editais para seleção de candidaturas em diversas modalidades previstas: Doutorado Sanduíche no Exterior, Professor Visitante Junior e Sênior no Exterior, Professor Visitante do Exterior, Pós-Doutorado e Jovens Talentos. A UFSCar indicou, praticamente, 100% das cotas previstas para 2019. Também foram implementadas as missões de trabalho a equipe de projeto com o objetivo de ampliar as colaborações e



parcerias entre a UFSCar e as Instituições internacionais parceiras, dentro dos temas estratégicos.

- **Comissões para análise de APCNs**

Em janeiro de 2019 foi criada a Comissão Interna para avaliação das APCNs 2019. A comissão analisou e emitiu o parecer das seis novas APCNs apresentadas, sendo que todas foram submetidas à CAPES, após apontamentos e sugestões para mudanças de três destas. As seguintes APCNs foram apreciadas: Mestrado Acadêmico em Administração – campus Sorocaba; Mestrado Acadêmico em Biosistemas – campus Lagoa do Sino; Mestrado Acadêmico em Conservação E Sustentabilidade – campus Lagoa do Sino; Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Computação Aplicada – campus São Carlos e IFSP; Mestrado Profissional em Comunicação Transmídia – campus São Carlos e Doutorado em Economia - campus Sorocaba.

- **Interação Multicampi**

A ProPG realizou visitas aos Campus de Araras e Sorocaba com o objetivo de interagir com os coordenadores e secretários, permitindo maior apoio e o estabelecimento da política atual da ProPG. O coordenador Multicampi da ProPG apoiou diversas ações nos campi de Sorocaba, São Carlos e Araras ao longo de 2019, dando suporte aos coordenadores e servidores técnicos administrativos na montagem de APCN para a CAPES. Além disso, o coordenador participou das reuniões do CoPG nos demais Campi bem como realizou reuniões com grupos de coordenadores dos campi de Araras e Sorocaba para discussão de ações visando a melhoria de nota perante a avaliação quadrienal que se finaliza em 2020.

- **Novas funcionalidades do ProPGWeb**

A gestão acadêmica dos alunos de Pós-Graduação é feita pelo ProPGWeb, implantado em 2007 e desenvolvido por uma empresa contratada para tal. Ao tomar conhecimento desse sistema, a nova gestão percebeu a necessidade de inserir novas funcionalidades de forma a automatizar as rotinas executadas pelas secretarias do PPG e pela secretaria da ProPG. Porém, foram encontradas dificuldades na inserção das novas funcionalidades em razão da carência de técnicos administrativos na UFSCar com conhecimento de programação na linguagem computacional utilizada no desenvolvimento desse sistema de tal forma que, alterações simples solicitadas demandaram demasiado tempo para serem implementadas. Dentre as alterações realizadas em 2019 podemos destacar a criação do relatório sintético de prazos, que permite uma visão geral do andamento do cumprimento de prazos pelos alunos regulares para o coordenador e secretários de programa, facilitando o controle do fluxo dos alunos, bem como permite envio ao orientador e aluno de forma automática, identificando o cumprimento de prazos e suas pendências. Ademais, outra mudança importante foi

dar mais autonomia aos perfis de coordenadores e secretários dos PPGs para a realização de inserção e alteração de dados cadastrais de aluno, dando maior celeridade ao processo.

- **Uniformização dos procedimentos de editais de processos seletivos de alunos regulares**

A Minuta de Resolução de Editais de Processo Seletivo de mestrado e doutorado apreciada no CoPG em 2018, não prosseguiu para análise da Procuradoria Federal, uma vez que alterações normativas por parte do Governo Federal realizadas no início de 2019 impõem adequação e rediscussão do texto. Em 2019, entretanto, a ProPG se articulou junto a SIn/UFSCar, visando a disponibilização de um sistema eletrônico que possa ser utilizado pelos PPGs para a recepção de inscrições em seus processos seletivos, bem como para a divulgação dos documentos relativos a esses processos seletivos, a partir da adaptação de um sistema já desenvolvido pela UFSCar para a ProGPe. A disponibilização desse novo sistema está prevista para ocorrer em 2020.

- **Processo de Seleção alunos PAEC - Programa de Alianzas para la Educación y la Capacitación**

Assim como em 2017 e 2018, no ano de 2019 a ProPG conduziu junto aos Programas de Pós-Graduação e ao Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) o processo de seleção para ingresso em 2020. No total foram ofertadas 26 bolsas/vagas, sendo 21 de mestrado e 5 de doutorado. Em função das incertezas com o bloqueio de bolsas por parte da CAPES em 2019, ao final deste processo foram selecionados apenas 3 candidatos para iniciarem seus estudos na UFSCar em 2020.

- **Processo de seleção PDSE – Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior**

Em 2019 a UFSCar recebeu 5 cotas de 12 meses cada, destinados aos Programas de Pós-Graduação com curso de doutorado e não participante do UFSCar PrInt. A ProPG conduziu junto aos Programas de Pós-Graduação a seleção de candidaturas de alunos de doutorado ao PDSE e realizou a homologação de 5 bolsas PDSE ao longo de 2019, com duração de 6 e 12 meses de estágio no exterior cada.

- **Diagnóstico sobre esforço das secretarias de Pós-Graduação**

Visando contribuir para a discussão sobre secretarias de Programas de Pós-Graduação em funcionamento sem a presença de um técnico administrativo, a ProPG elaborou um diagnóstico com base no número de alunos de mestrado e doutorado matriculados em todos PPGs e na força de trabalho existente nas secretarias. O diagnóstico foi apresentado no CoPG e discutido com alguns diretores de Centros de forma a fomentar a discussão de soluções ao longo

de 2019. Com a impossibilidade de abertura de novas vagas, as que ficaram disponíveis em função de aposentadoria ou outro motivo em 2019 foram repostas considerando um modelo de secretaria compartilhada.

- **Melhoria nos procedimentos de uso da verba PROAP e transparência dos recursos**

Ao longo de 2019 a SerAFC continuou melhorando os procedimentos para uso da verba PROAP por parte dos PPG e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, de modo a permitir maior transparência em seu uso. Planilhas em nuvem facilitou o gerenciamento dos recursos em tempo real, permitindo assim melhoria no controle do uso dos recursos.

- **Reconhecimento de diplomas**

Em 2019 foram recebidas 42 solicitações de reconhecimento de diplomas estrangeiros de Pós-Graduação *stricto sensu*, por meio da plataforma Carolina Bori, dos quais sete estavam aptos para seguirem para a análise substantiva.

- **Edital de apoio a publicação**

Em 2019 foi publicado edital para ampliar o apoio e projetar indicadores de internacionalização da UFSCar. Neste sentido, parte dos recursos da Pró-Reitoria foi destinado a apoiar docentes e discentes para publicarem seus artigos relativos as dissertações e teses em revistas de visibilidade internacional.

- **Elaboração do Planejamento Estratégico da ProPG**

No ano de 2019 foi criada uma comissão para elaborar o planejamento estratégico de Pós-Graduação, em que a equipe da ProPG elaborou sua missão, visão e valores da Unidade, bem como os objetivos e metas para os próximos 4 anos. Os diretores de centro, a comissão interna das APCNs e demais convidados representantes dos 4 campi compuseram a comissão para levantarem as necessidades de futuros PPGs dentro de seus respectivos centros. O planejamento estratégico segue com reuniões agendadas para 2020 para conclusão no primeiro semestre deste ano.

#### 4.2.2 Considerações finais

Diante do cenário apresentado e das necessidades atuais em função dos novos desafios impostos à ProPG, é possível elencar inúmeras metas e ações a serem continuadas para os próximos anos:

- **META: Potencializar a internacionalização da UFSCar**

- Apoiar, incentivar e fomentar as ações de internacionalização dos PPGs;
- Monitorar indicadores internacionais;
- Elaborar editais de bolsas e auxílios.

- **META: Aprimoramento do ProPGWeb**

- Criação de mecanismos para recepção de demandas de alunos, por exemplo, solicitações de prorrogação de prazo, de trancamento, de aproveitamento de créditos, de agendamento de exames de qualificação, de agendamento de defesa etc.;

- Criação de acesso para alunos especiais;

- Ampliação da emissão de documentos com código de autenticidade e envios automatizados, quando necessário;

- Melhoria na interoperabilidade com outros sistemas da UFSCar;

- Transparência dos dados – geração de indicadores em tempo real e de forma automatizada.

- **META: Apoiar a publicação de artigos em periódicos**

- Realização de editais de apoio a publicação de artigos na língua inglesa.

- **META: Eliminação de documentos físicos arquivados na ProPG**

- Realizar inventário do conjunto de documentos arquivados na ProPG;

- Analisar a documentação com o setor competente da UFSCar e descartar o que for possível.

- **META: Revisão do Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação**

- Discussão de proposta de novo Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar.

- **META: Aprovação de Resolução sobre Ações Afirmativas na Pós-Graduação**

- Entre 2017 e 2018 uma comissão trabalhou na elaboração de uma minuta acerca do tema. Esta minuta se encontra em análise na Procuradoria Federal da UFSCar. A intenção é implementá-la em 2020.

- **META: Planejamento Estratégico da Pós-Graduação**

- Em 2019 foi montada uma comissão envolvendo diretoria de centro e membros de outras unidades com o intuito de iniciar a discussão do Planejamento Estratégico da Pós-Graduação, documento a ser exigido pela CAPES no ato de submissão de APCNs. Esta comissão se reuniu em 2019 para iniciar os trabalhos e a previsão é que o documento seja apreciado e aprovado em 2020.

- **META: Criação da coordenadoria de internacionalização da ProPG e mapeamento dos fluxos e dos processos relativos ao PrInt**

- A ProPG prevê para 2020 uma coordenadoria de internacionalização para apoio às ações de internacionalização, unificando ações do PrInt, PAEC e outros a serem criados na Pós-Graduação.

## 5. ATIVIDADES DE PESQUISA

A qualidade e número das pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal de São Carlos, por seus docentes, alunos nos mais diversos níveis e com a participação ativa dos técnico-administrativos em todos os campi, têm destacado a universidade nacional e internacionalmente.

As atividades e políticas de pesquisa na UFSCar são planejadas e coordenadas pela Pro-Reitoria de Pesquisa, em sintonia com o Conselho de Pesquisa, desde sua criação em 1º de setembro de 2008, a partir do desmembramento da antiga Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. A ProPq é responsável pela administração de diversos programas relacionados às atividades de pesquisa, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT/CNPq), Programa Jovens Talentos para a Ciência (CAPES), Programa de Pós-Doutorado da UFSCar (PPD) e Programas de Infra-estrutura de pesquisa (FINEP).

A ProPq é composta por três Coordenadorias. A Coordenadoria de Infraestrutura de Pesquisa coordena a participação da UFSCar em processos para seleção de projetos institucionais, cujo objetivo seja a implantação ou melhoria da infraestrutura em pesquisa. A Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica atua na definição e execução de políticas institucionais de pesquisa, principalmente de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT). A Coordenadoria de Informação em Pesquisa (CIP) é responsável pelo levantamento de dados institucionais de pesquisa para elaboração de relatórios e indicadores, além de administrar a certificação dos grupos de pesquisa junto ao CNPq e coordenar os Programas de Pós-Doutorado (PPD) e de Pesquisador Visitante da UFSCar.

Estão subordinados à ProPq as seguintes comissões e comitês voltados principalmente para a promoção da ética na pesquisa da UFSCar: Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA), que possui a finalidade de analisar propostas de uso de animais para atividades de ensino ou de pesquisa científica; Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), responsável pela regulamentação de projetos de pesquisa envolvendo organismos geneticamente modificados na UFSCar; Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP), com a finalidade de promover a integridade ética na condução da pesquisa e nas publicações; e Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP), com a finalidade de defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. A ProPq conta ainda com o Comitê de Iniciação Científica e

Tecnológica (CoICT), que atua na definição e execução da política de ICT na UFSCar.

O Conselho de Pesquisa (CoPq) é o órgão superior deliberativo da Universidade sobre programas, projetos e atividades de pesquisa. Ele é presidido pelo Pró-Reitor de Pesquisa e reúne-se ordinariamente uma vez a cada dois meses e extraordinariamente sempre que necessário. Durante o ano 2019 de gestão da equipe “**TODOS UFSCAR EXCELENTE, TRANSFORMADORA, TRANSPARENTE E DE TODOS NÓS**”, o Conselho de Pesquisa realizou seis reuniões ordinárias e três extraordinárias, em que foram analisadas 43 propostas de acordos de cooperação científica, 424 relatórios de atividades de pesquisa e 481 processos de afastamento de servidores. Não houve nenhum processo de promoção de docentes analisado.

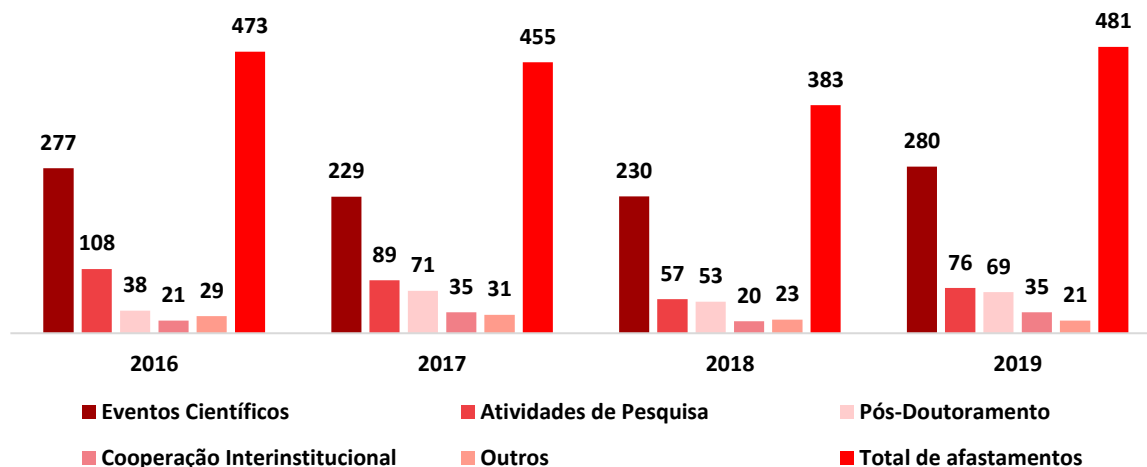
### 5.1 Atividades realizadas em 2019

#### ➤ Afastamentos de servidores e acordos de cooperação institucional

A Lei 8.112 de 11 de dezembro de 1990, dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, em que estão incluídos os servidores docentes e técnico-administrativos das Universidades Federais. Nessa lei, estão previstas situações para que o servidor possa se ausentar do seu trabalho, pelos mecanismos de Afastamento, quando o interesse é da instituição e a remuneração do servidor é mantida, e de Licença, quando o interesse é do servidor e a remuneração pode ser mantida ou não dependendo da situação. Os afastamentos de servidores são fundamentais para a execução das atividades finalísticas das Universidades – ensino, pesquisa e extensão - e o aperfeiçoamento dos serviços prestados. Nas universidades federais, o afastamento de servidores técnico-administrativos ocorre principalmente para atividades de capacitação voltadas à sua área de atuação e o de docentes principalmente para a capacitação e a realização de atividades de pesquisa que requerem atuação em outros locais.

Na UFSCar, o número de afastamentos de docentes é maior que o de servidores técnico-administrativos. Os tipos de afastamentos de docentes que mais ocorrem na UFSCar são para participação em eventos científicos e para a realização de atividades de pesquisa, estágios de pós-doutorado e períodos de cooperação interinstitucional, conforme Gráfico 5.1.

Gráfico 5.1 - Afastamentos aprovados pelo CoPq, por tipo (2016-2019)



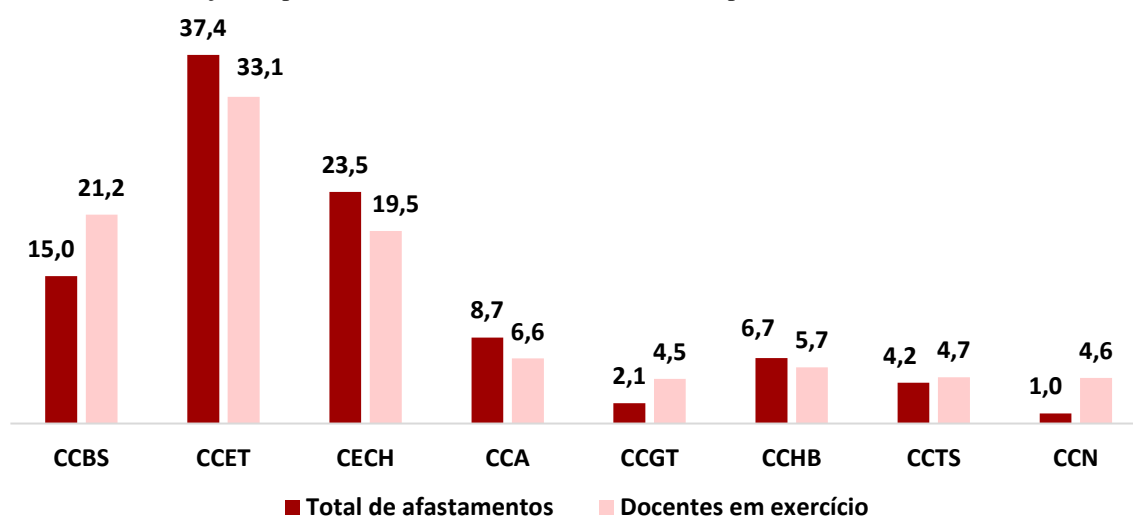
Fonte: ProPq, 2019

Em comparação com 2018, em 2019 houve aumento do número dos quatro tipos principais de afastamento na UFSCar, indicando uma retomada das participações em eventos e das oportunidades de realização de atividades de pesquisa em outras instituições. No entanto, o total de afastamentos em 2019 (481) é semelhante ao número de afastamentos de 2016 (473) e ainda inferior aos 541 afastamentos de 2014<sup>2</sup>, maior número anual observado na UFSCar. Esse fato indica que a retomada do último ano não foi suficiente para a recuperação dos níveis históricos de afastamentos da instituição.

Há certo equilíbrio na distribuição dos afastamentos pelos 8 centros acadêmicos da UFSCar,

com a ocorrência de afastamentos sendo proporcional ao número de docentes em exercício no centro. O Gráfico 5.2 procura ilustrar essa situação, apresentando as distribuições percentuais por centro acadêmico de número de afastamentos e de número de docentes em exercício. Nota-se, no entanto, que CCET, CECH, CCA e CCHB têm apresentado proporção de afastamentos superior à proporção de docentes em exercício, enquanto que no CCBS, CCGT, CCTS e CCN ocorre o contrário, o que suscita uma análise sobre o quanto os corpos docentes dos diversos necessitam de capacitação e cooperação e o quanto tem sido efetivo em alcançar recursos para sua realização.

Gráfico 5.2 - Distribuição do percentual de afastamentos e de docentes por Centro



Fonte: ProPq, 2019

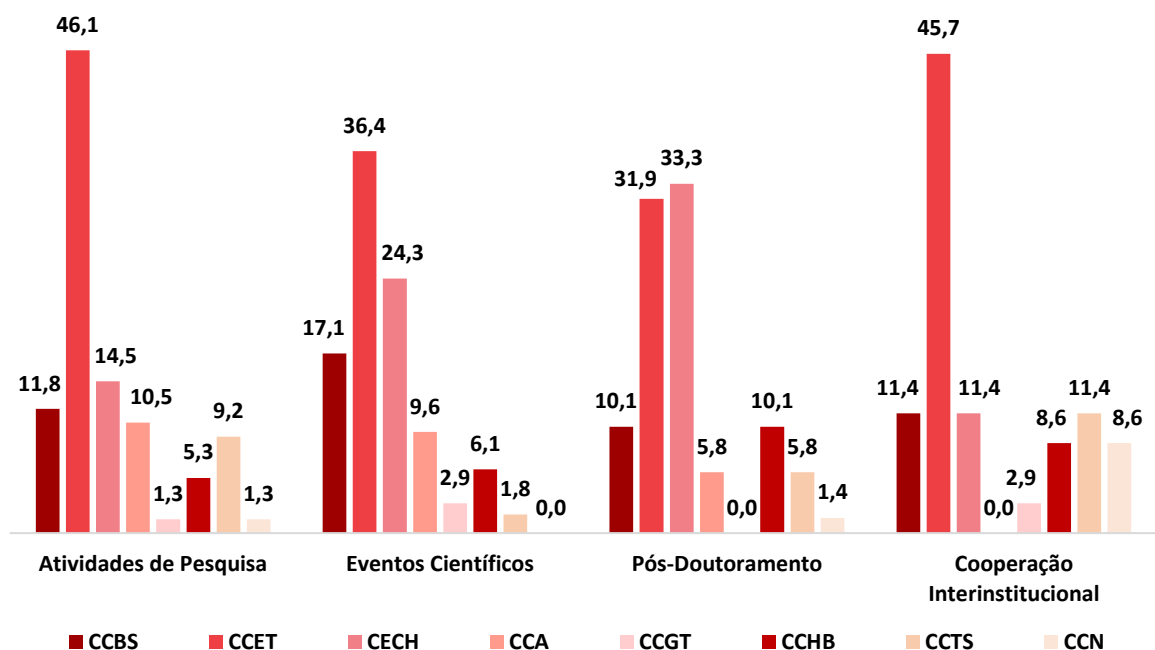
<sup>2</sup> Ver Relatório de Atividades 2014, [http://www.spdi.ufscar.br/documentos/relatorio\\_atividades/relatorio-atividades-2014.pdf](http://www.spdi.ufscar.br/documentos/relatorio_atividades/relatorio-atividades-2014.pdf)

A distribuição dos 481 afastamentos aprovados pelo CoPq em 2019 por tipo e por centro acadêmico pode ser vista no Gráfico 5.3. Nota-se que no CCET tem prevalecido o uso de afastamentos para atividades de pesquisa e atividades ligadas a cooperações interinstitucionais. O CCTS tem comportamento semelhante. O CECH destaca-se no número de afastamentos para pós-doutoramento de seu corpo docente, enquanto o CCGT não teve nenhum afastamento para esse fim. O CCN não teve nenhum afastamento para participação de docentes em eventos científicos, mas a proporção de afastamentos para cooperação interinstitucional destaca-se. No CCA, não houve afastamentos para cooperação interinstitucional.

No CCBS, destaca-se os afastamentos para participação de eventos científicos. Detalhes sobre afastamentos por tipo, centro acadêmico e ano podem ser vistos no Volume 2 deste relatório.

Um aspecto da internacionalização da UFSCar pode ser acompanhado a partir dos afastamentos dos docentes para pós-doutoramento e realização de atividades de pesquisa. Majoritariamente, os destinos dos docentes afastados foram instituições do exterior, embora uma parcela razoável de docentes tenha realizado estágio de pós-doutoramento no país, envolvendo geralmente afastamentos parciais durante a semana.

Gráfico 5.3 - Distribuição dos afastamentos aprovados pelo CoPq por tipo e Centro, 2019



Fonte: ProPq, 2019

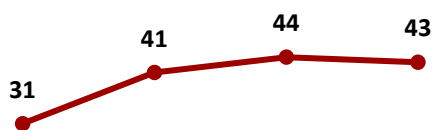
Uma atividade importante desempenhada pelo Conselho de Pesquisa é a análise e possível aprovação de Acordos de Cooperação Acadêmica entre a UFSCar e outras organizações, sejam elas universidades, institutos de pesquisa, empresas ou de outra natureza, tanto nacionais como internacionais. Os acordos de cooperação formalizam e dão respaldo legal às atividades acadêmicas realizadas por docentes, servidores técnico-administrativos e alunos da UFSCar junto a parceiros. A existência de acordos de cooperação facilita a mobilidade de alunos e pesquisadores entre as instituições e países envolvidos, o acesso à infraestrutura necessária às atividades acadêmicas e os processos de formação compartilhados, como cursos de dupla diplomação, cursos em co-tutela e estágios tipo "sanduíche".

Em 2019, foram aprovados 43 acordos de cooperação, conforme Gráfico 5.4. Esse número representa pequena diminuição em relação a 2018, mas

com a manutenção de número superior ao patamar de 40 acordos anuais alcançado em 2017. Em 2019, o CCET, com 16 acordos de cooperação, e o CCBS, com 9, foram as unidades da UFSCar que mais formalizaram cooperações interinstitucionais, conforme Volume 2 deste relatório.

Entre os acordos aprovados em 2019 destacam-se a continuidade da colaboração com a FUNDECITRUS, envolvendo pesquisas relacionadas a citros, com a transferência de equipamentos para a UFSCar; o acordo com o Hospital de Amor (antigo Hospital de Câncer de Barretos) para desenvolvimento de métodos para determinação de biomarcadores voltados ao diagnóstico de câncer e o acordo com a UMIP (UFSCar-USP-Embrapa) para pesquisa relacionada à agropecuária.

Gráfico 5.4 - Número de acordos de cooperação aprovados pelo CoPq (2016-2019)



2016	2017	2018	2019
------	------	------	------

Fonte: ProPq, 2019

### ➤ Ética em pesquisa

Os Comitês de Ética realizaram diversas ações para maior eficiência, diminuição da burocracia e aprimoramento dos critérios de análise dos processos para dar mais ênfase nas questões éticas, e menos nas questões burocráticas ou técnicas, com aperfeiçoamento dos procedimentos, apoiando assim as atividades dos grupos de pesquisa da UFSCar. O apoio é centralizado no Serviço de Apoio aos Comitês de Ética, ligado diretamente à ProPq.

- **Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP)**

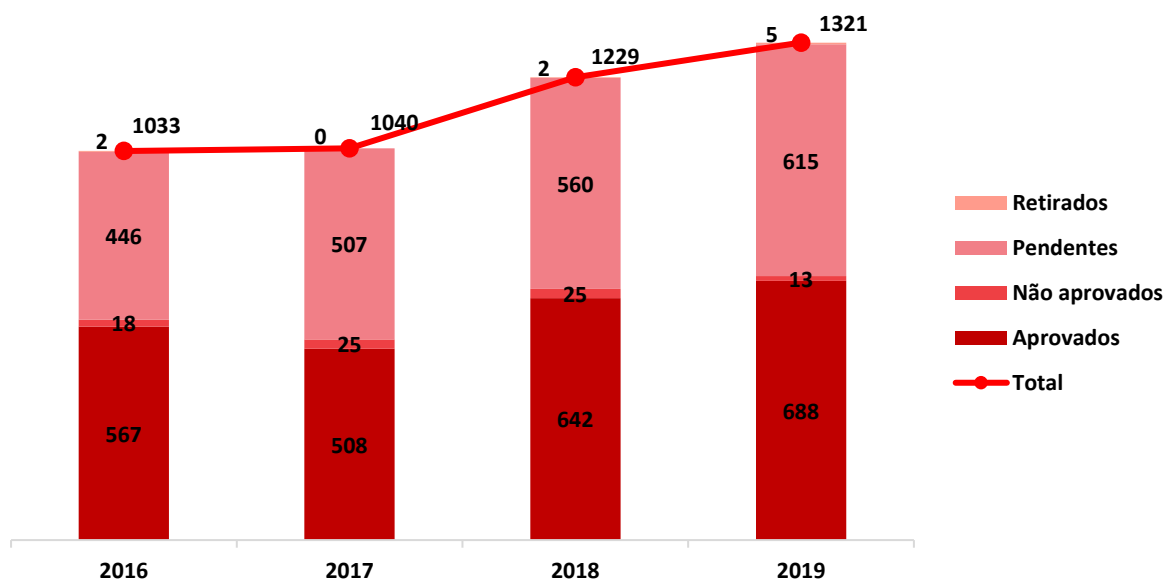
Analisa todos os projetos que envolvam pesquisas em seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. Os projetos enviados a este Comitê desde o início de 2012 são submetidos via Plataforma Brasil, gerido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisas (CONEP), vinculado ao Conselho

Nacional de Saúde (CNS). A gestão da Plataforma Brasil é executada pelo DATASUS, com o processo informatizado e com a mínima utilização de papel. A gestão da Plataforma Brasil na UFSCar é de responsabilidade da coordenação e da secretária do CEP. A coordenadora do CEP no período 2017-2019 foi a Profa. Dra. Priscilla Hortense, docente do Departamento de Enfermagem. O CEP chegou ao final de 2019 com um total de 25 membros, e espera-se que chegue a ter 30 membros ao final de 2020.

As atividades exigem muita dedicação dos pareceristas devido aos vários aspectos a serem observados e ao volume de projetos submetidos. Foram realizadas seis reuniões administrativas e deliberativas deste Comitê durante o ano de 2019. Houve a participação da nova secretária do CEP, Fernanda Carneiro Rodrigues Estrella, e do Prof. Dr. Wilson José Alves Pedro no Treinamento para membros dos Comitês de Ética em Pesquisa do Estado de São Paulo nos dias 20 e 21 de maio de 2019 em Bauru/SP. Houve também a participação de Prof. Dr. Flávio Adriano Borges Melo no Treinamento para os membros dos CEP realizado em São Paulo nos dias 16 e 17 de setembro de 2019. Em diversas ocasiões, os membros do CEP foram solicitados por departamentos e programas de pós-graduação para dar explicações quanto aos trâmites, com o objetivo de reduzir eventuais pendências nos projetos apresentados.

Em 2019 o CEP realizou 1.321 análises de projetos, conforme Gráfico 5.5 que apresenta a evolução do número de projetos avaliados pelo CEP de 2016 a 2019. É importante lembrar que um mesmo projeto pode ser analisado mais de uma vez, ficando pendente enquanto não é adequado conforme recomendações dos pareceristas do CEP.

Gráfico 5.5 - Análises de projetos de pesquisa realizadas pelo CEP-UFSCar (2016-2019)



Fonte: ProPq, 2019



Considerando a composição do CEP com 25 membros, houve aproximadamente 53 análises de projetos para cada membro do comitê, nas diversas áreas do conhecimento. Apesar da quantidade de análises de projetos ser um desafio, o CEP tem conseguido responder à demanda em período razoável. Em 2019, 67% dos projetos submetidos ao CEP foram analisados e tiveram emissão de parecer em prazo inferior a 40 dias, com tempo médio de análise de 37 dias. O aumento do número de projetos é um desafio

O novo regimento do CEP foi aprovado em 17/09/2019, em acordo com o parecer do Conselho de Pesquisa no 044/2019, trazendo adaptação às novas regulamentações da CONEP em relação às pesquisas na área de Ciências Humanas e adaptação dos mandatos e critérios de indicação dos membros do CEP.

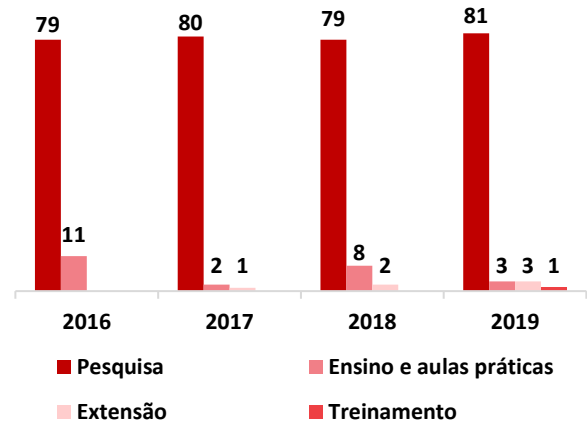
**• Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA)**

Analisa se aspectos legais e éticos são contemplados nas propostas de uso de animais para atividades de ensino ou de pesquisa científica na UFSCar. As atividades da CEUA e dos pesquisadores são registradas no Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), sob pena de perda de credenciamento e conseqüente autorização para desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa com animais. Hoje a situação da UFSCar está regularizada e os relatórios são emitidos anualmente em março. Todas as análises são feitas através do Sistema CEUA, adquirido pela UFSCar em 2014 e que praticamente aboliu o uso de papel nas tramitações desta Comissão. O conjunto de normativas que regem estas atividades é superior aos que regem as pesquisas em seres humanos, o que exige cuidado constante do Coordenador. O órgão federal que controla as atividades da CEUA é o Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONCEA) vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Em 2019, sob a coordenação da Profa. Dra. Luciana Thie Seki Dias, do Departamento de

Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal, a CEUA avaliou 89 projetos utilizando animais, sendo 81 projetos de pesquisas, 4 projetos de ensino e aulas práticas, 3 projetos de extensão e 1 projeto de treinamento. O número de projetos analisados pela CEUA tem se mantido estável desde 2016, conforme ilustra o Gráfico 5.6. Dos 81 projetos de pesquisa, 46 foram financiados por agências de fomento.

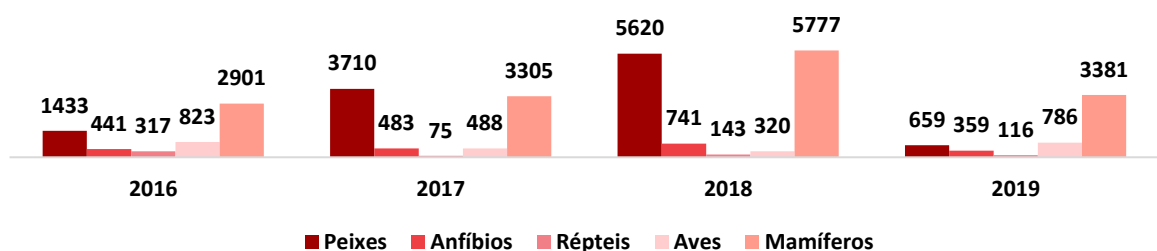
Gráfico 5.6 - Projetos envolvendo utilização de animais protocolados na CEUA, por finalidades (2016-2019)



Fonte: <http://www.sistemaceua.ufscar.br/>. Acesso em 28/01/2020

Embora o número de projetos tenha se mantido estável, o número de animais utilizados em atividades acadêmicas na UFSCar diminuiu sensivelmente no último ano, passando de 12.601 em 2018 para 5.539 em 2019, ficando abaixo também dos números dos anos anteriores, conforme mostra o Gráfico 5.7. Há uma diversidade de animais utilizados, incluindo roedores, bovinos, ovinos, equídeos, primatas, peixes, anfíbios, répteis e aves. Os roedores foram os animais mais utilizados em 2019, com 2.205 camundongos e 834 ratos.

Gráfico 5.7 - Número de animais utilizados em atividades acadêmicas, por classe (2016-2019)



Fonte: <http://www.sistemaceua.ufscar.br/>. Acesso em 28/01/2020.

Parte importante do tempo da CEUA foi dedicado à análise e elaboração de respostas a solicitações de informação recebidos via Serviço de Informação ao Cidadão.

- **Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)**

Responsável por supervisionar e fiscalizar as atividades de ensino e pesquisa envolvendo organismos geneticamente modificados. Esta Comissão se reporta anualmente à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, organismo ligado ao MCTI. É também responsável por oferecer treinamento em biossegurança aos pesquisadores.

Atualmente, existem 12 laboratórios com o Certificado de Qualidade em Biossegurança na UFSCar, sendo 10 no campus de São Carlos, 1 no campus de Araras e 1 no campus de Sorocaba. A atual Presidente é a Profa. Dra. Dulce Helena Ferreira de Souza (DQ).

- **Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP)**

Criada em 2015, tem como missão desenvolver a cultura de integridade ética na pesquisa nos campi da UFSCar. Seu regimento interno foi revisado em março de 2017, passando a ter caráter consultivo. Sua presidente é a Profa. Dra. Joceli Catarina Stassi Sé (DME - São Carlos).

- **Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen)**

A Pró-Reitoria de Pesquisa, através do SerCEt, realiza desde 2018 a gestão do cadastro das pesquisas da UFSCar no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen), do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Em parceria com a Agência de Inovação da UFSCar, a SerCEt realizou durante o ano de 2019 o trabalho de divulgação, acompanhamento e atendimento aos pesquisadores.

O SisGen é um sistema eletrônico do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen) para a gestão do patrimônio genético e do conhecimento tradicional associado nacional, em atendimento à Lei da Biodiversidade (Lei 13.123/2015). Através dele, os pesquisadores podem e devem cadastrar acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado, cadastrar envio de amostra que contenha patrimônio genético para prestação de serviços no exterior, cadastrar remessa de amostra de patrimônio genético, notificar produto acabado ou material reprodutivo; solicitar autorização de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado e de remessa ao exterior com anuências do Conselho de Defesa Nacional e do Comando da Marinha, solicitar credenciamento de instituições mantenedoras das coleções ex situ que contenham

amostras de patrimônio genético, obter comprovantes de cadastros de acesso, cadastros de remessa e de notificações, obter certidões do procedimento administrativo de verificação e solicitar atestados de regularidade de acesso.

Em 2019, 223 pesquisadores da UFSCar (professores ativos e aposentados, alunos e ex-alunos de graduação e pós-graduação e pós-doutorandos) estavam cadastrados no SisGen, com 520 atividades de acesso ao patrimônio genético e 11 coleções ex situ cadastradas, conforme ilustra o Gráfico 5.10.

➤ **Fomento à Iniciação Científica**

A Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (CoPICT) da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar é responsável pelo gerenciamento institucional dos programas PIBIC e PIBITI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Iniciação Científica e Tecnológica Sem Remuneração da UFSCar (ICT-SR). Estes programas e as outras possibilidades de fomento à Iniciação Científica e Tecnológica, como a bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) são oportunidades de qualificação acadêmica para os alunos dos cursos de graduação da UFSCar, como também, uma motivação para futuros pesquisadores e docentes.

No período de abril de 2018 a julho de 2019 a coordenadoria foi exercida pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Carolina Simionato Araki – DCI/CECH e desde agosto de 2019, o atual coordenador de ICT da UFSCar é o Prof. Dr. Cesar Henrique Comin, do Departamento de Computação/CCET. O órgão de suporte às decisões dessa Coordenadoria é o Comitê de Iniciação Científica e Tecnológica (CoICT), composto por um membro titular e um suplente de cada departamento. No caso do novo campus de Lagoa do Sino, a composição é por curso, assim, o CoICT é composto por 53 membros titulares e 53 suplentes. Acompanhado ao CoICT há o Comitê Externo, composto por pesquisadores externos à UFSCar, responsáveis pela avaliação do programa institucional e participação das atividades de Iniciação Científica e Tecnológica.

A partir da cota institucional atribuída pelo CNPq à UFSCar, as bolsas foram repassadas aos alunos e pesquisadores vinculados à instituição, que atenderam aos termos do Edital publicado anualmente, seguindo as orientações da Resolução Normativa 017/2006 do CNPq. A Tabela 5.1 apresenta as cotas de bolsas ICT concedidas pelo CNPq, as solicitadas pelos alunos/docentes, os projetos com méritos e os não habilitados, de acordo com as normativas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ação Afirmativa (PIBIC-Af), Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI), além de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Sem Remuneração (ICT-SR, programa da UFSCar) no processo de seleção de 2019/2020.

Tabela 5.1 - Cotas de bolsas concedidas pelo CNPq, quantitativo de projetos submetidos e implementados por modalidade no Edital 2019/20. Demanda de bolsas ICT e as não habilitações de projetos, professores e alunos, por modalidade no processo de seleção de 2019/20

	Modalidade			Total
	PIBIC	PIBITI	ICT-SR	
<b>Concessão pelo CNPq (Nº de Bolsas)</b>	<b>*296</b>	<b>49</b>	<b>334</b>	<b>679</b>
<b>Demanda (Nº de Projetos)</b>				
Submetidos (demanda bruta)	724	136	**157	<b>1.017</b>
Habilitados para receberem bolsa (com mérito)	668	128	---	<b>796</b>
Inabilitados (não recomendados pelos pareceristas)	6	3	1	<b>10</b>
com CV Lattes de orientadores desatualizados	3	0	---	<b>3</b>
com identificação na capa	3	1	---	<b>4</b>
com alunos com mais de 5 reprovações	12	5	---	<b>17</b>
com outros problemas***	50	8	---	<b>58</b>

\*264 PIBIC e 32 PIBIC-Af; \*\* 157 submeteram inicialmente para fazer ICT-SR, e os projetos aprovados que não conseguiram bolsa por limitação da cota foram cadastrados ICT-SR; \*\*\* arquivo do projeto com problema de leitura, CV Lattes do aluno desatualizado, docente afastado etc. Fonte: ProPq, 2020.

A Tabela 5.2 apresenta as cotas institucionais atribuídas a UFSCar pelo CNPq no período de 2016 a 2020. Em 2019, a cota de 345 bolsas do ano anterior foi mantida indicando ser esse um novo patamar de bolsas anuais dos Programas PIBIC/PIBITI para a UFSCar.

Tabela 5.2 - Cotas institucionais do CNPq para a UFSCar, por ano de implantação da bolsa, 2016 e 2019

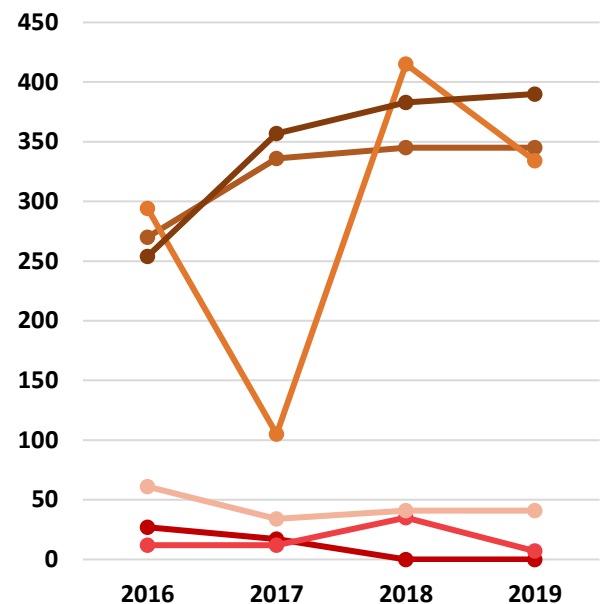
Modalidade	2016	2017	2018	2019
PIBIC-Af	26	32	32	32
PIBIC	202	252	*264	264
PIBITI	42	52	49	49
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>336</b>	<b>345</b>	<b>345</b>

\*Cota inicial do ciclo 2018/2019: 259 bolsas PIBIC. Complementação de mais 5 bolsas PIBIC em 12/2018. Fonte: ProPq, 2019.

O esforço dos pesquisadores tem sido importante para conseguir a ampliação do número de bolsas de iniciação científica usufruídas pelos alunos da UFSCar. O Gráfico 5.8 mostra o número de projetos de iniciação científica vigentes na UFSCar, de 2016 a 2019. Destaque para a ampliação no número de bolsas de IC da Fapesp, de 254 em 2016 para 390 em 2019.

Todos os Centros Acadêmicos estão envolvidos nas atividades de iniciação científica. O Gráfico 5.9 apresenta a distribuição das bolsas de IC por fonte de financiamento e modalidade por Centro Acadêmico, no ano de 2019. Nota-se que todos os Centros são contemplados por bolsas dos Programas PIBIC e PIBITI. As bolsas FAPESP são a principal fonte de financiamento para IC no CCBS, CCET e CECH. Todos os Centros têm obtido bolsas de IC da FAPESP.

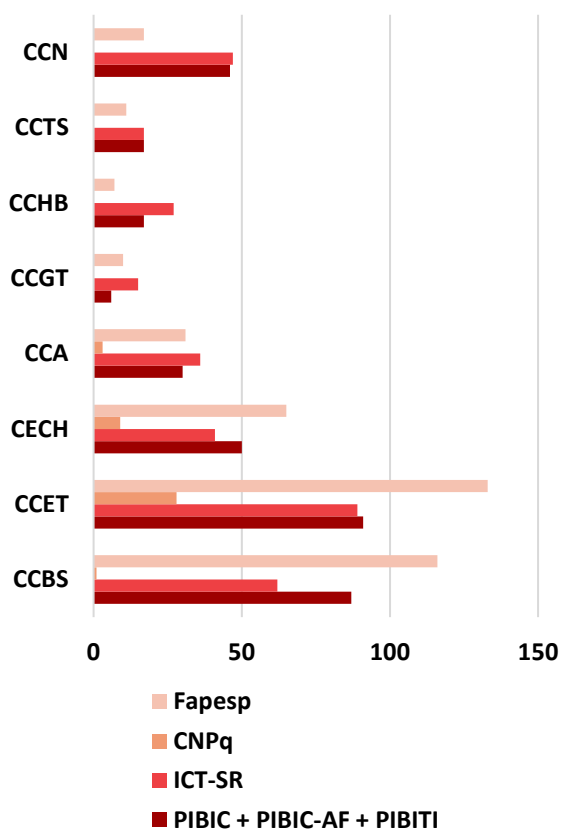
Gráfico 5.8 - Número de projetos de iniciação científica vigentes na UFSCar, por fonte de financiamento, 2019



— PIBIC + PIBIC-AF + PIBITI  
 — PADRD  
 — ICT-SR  
 — PICME  
 — CNPq  
 — Fapesp

Fonte: ProPq, 2019

Gráfico 5.9 - Número de projetos de iniciação científica na UFSCar, por bolsa e Centro Acadêmico, 2019



Fonte: ProPq, 2019

- **XXVI Congresso de Iniciação Científica e XI Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (26º CIC e 11º CIDTI – UFSCar)**

Em 2019 ocorreu o XXVI Congresso de Iniciação Científica e XI Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nos quatro campi da UFSCar: em Araras no dia 13 de novembro, Lagoa do Sino em 23 e 23 de outubro, São Carlos em 11 a 14 de novembro, e Sorocaba 13 de novembro.

Embora os eventos não tenham usufruído de recursos financeiros, eles obtiveram grande sucesso. Ao total foram apresentados 676 trabalhos no formato de pôster e seminário. A Tabela 5.3 apresenta o número de apresentações por campus em cada modalidade de apresentação. Os trabalhos e apresentações foram avaliados por docentes, pós-doutorandos e doutorandos dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar.

Tabela 5.3 - Número de apresentações no 26º CIC e 11º CIDTI, por campus e tipo de apresentação

Campus	Pôster	Seminários
Araras	86	--
Lagoa do Sino	--	103
São Carlos	293	115
Sorocaba	81	22
Total	471	243

Fonte: ProPq, 2019

#### • Melhorias realizadas pela CoPICT

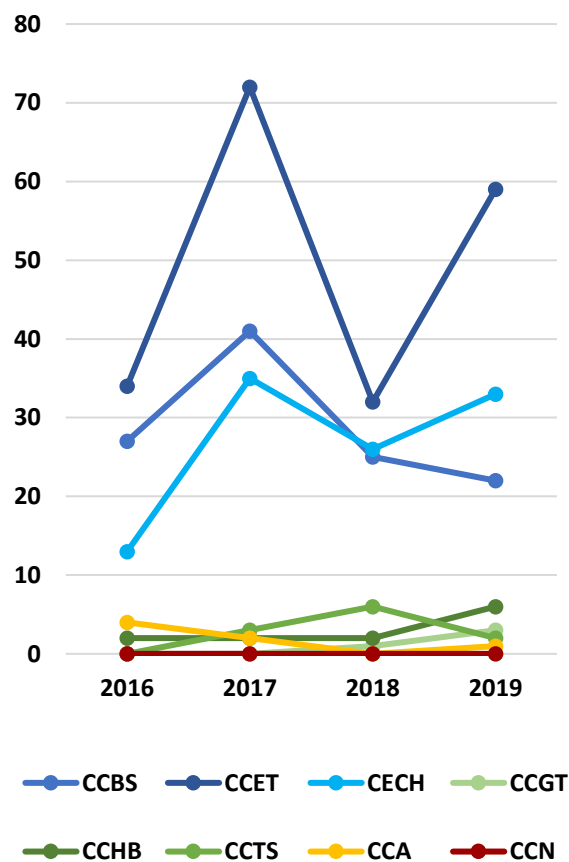
Constituíram melhorias realizadas pela CoPICT: a) Modificações no sistema OCS utilizado pelo Portal de Eventos da CoPICT, localizado no endereço <http://www.copictevento.ufscar.br/>, de forma a facilitar a navegação dos usuários e tornar a interface do sistema mais parecida com outros sistemas da UFSCar. O Portal de Eventos atualmente é utilizado para submissão de relatórios e de projetos de Iniciação Científica e Tecnológica e para os congressos de ICT; b) Reformulação do website da CoPICT <http://www.copict.ufscar.br/pagina-inicial> de forma a facilitar o acesso à informação; c) Reformulação da organização geral do Edital 2019/20 em relação ao Edital 2018/19, que envolveu a remoção de itens redundantes e conflitantes e o rearranjo do texto em tópicos congruentes; d) O critério de pontuação dos orientadores passou a ser homologado pelos respectivos departamentos da instituição.

#### ➤ Programa Institucional de Pós-Doutorado

Um grande número de pesquisadores vem realizando o Pós-Doutorado na UFSCar, com a implantação em 2014 do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD). A admissão no PPD é facultativa e contempla pesquisadores que desenvolvam seu Pós-Doutorado na UFSCar, com ou sem o recebimento de bolsa de agências de fomento. A consolidação do PPD nos próximos anos, com adesão crescente de pós-doutorandos bolsistas, é estratégica para permitir à ProPq o registro institucional e maior controle de informações sobre estes profissionais que se capacitam nos diferentes laboratórios da UFSCar. O Gráfico 5.10 apresenta a distribuição dos pós-doutorados vinculados ao PPD, por centros acadêmicos da Universidade, sendo 80, 156, 92 e 126 em andamentos respectivamente nos anos 2016-2019, que indicam grande interesse pelo pós-doutorado na UFSCar.

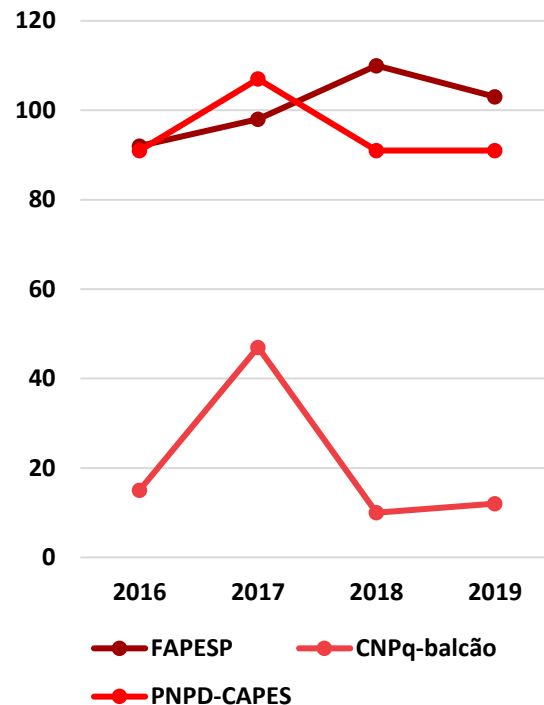
Os números de pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar obtidas nos anos de 2016 a 2019 das agências de fomentos e do PNPd/CAPES são apresentados no Gráfico 5.11, num total de 216, indicando o reconhecimento das agências na qualidade do programa de pós-doutorado na UFSCar.

Gráfico 5.10 - Pós-doutorados cadastrados no PPD/UFSCar, por Centro, 2016-2019



Fonte: ProPq, 2019

Gráfico 5.11 - Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e ano, 2016-2019



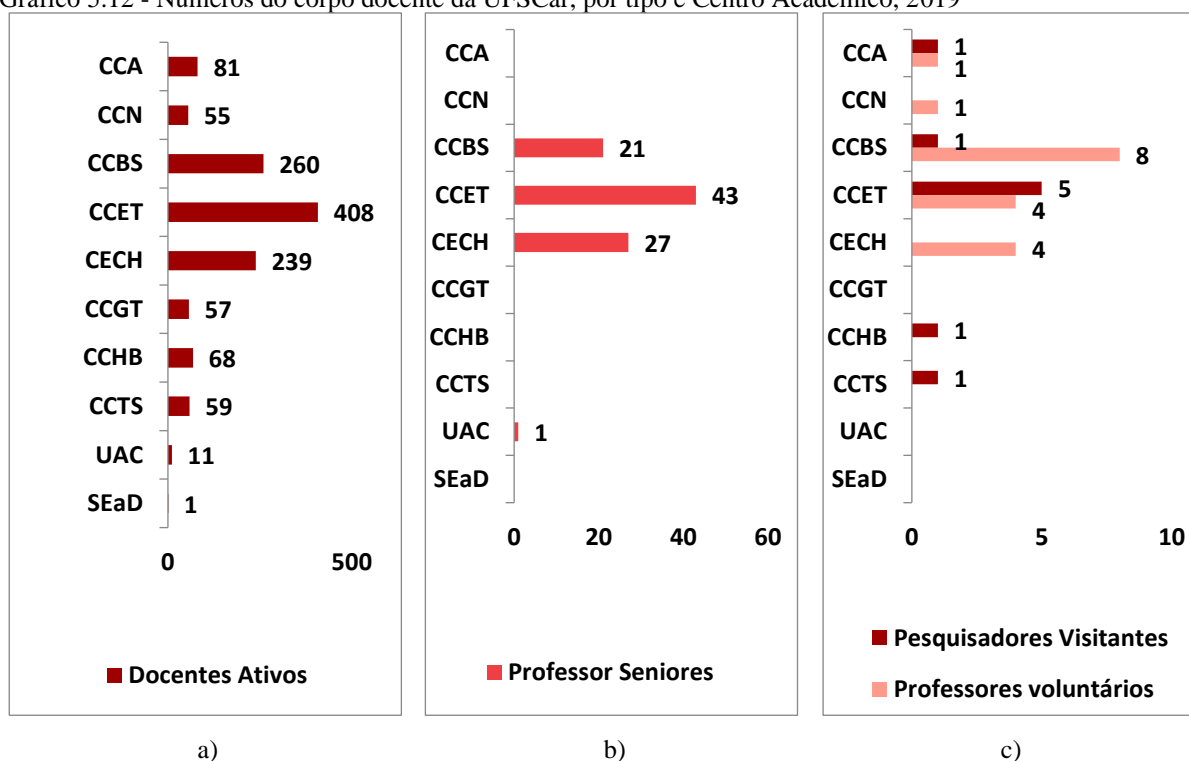
\*Pós-doutorado PNPd é registrado nos Programas de Pós-Graduação e não no PPD/UFSCar. Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://cnpq.br/painel-de-investimentos>) e FAPESP - SCDI - Sistema de Consulta de Dados da Instituição (<http://aquila.fapesp.br>). ProPq/UFSCar; ProPG/UFSCar, <http://www.propg.ufscar.br/propg/bolsa-de-pos-doutorado-pnpd-capes>. Acessos em fevereiro, 2020.

### ➤ Corpo Docente

A coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar pela ProPq são facilitadas pela atuação, dinamismo e competência de um corpo docente altamente qualificado (1.239 docentes efetivos, 92 professores seniores e 18 docentes voluntários), com 97,9% do total formado por professores doutores.

O Gráfico 5.12 apresenta a distribuição dos 1.239 docentes da UFSCar considerados docentes na ativa, dos pesquisadores visitantes (9), dos docentes que aderiram ao Programa de Professor Sênior (92) e Docentes voluntários (18), distribuídos pelos centros acadêmicos localizados nos quatro *campi* da Universidade.

Gráfico 5.12 - Números do corpo docente da UFSCar, por tipo e Centro Acadêmico, 2019



Fonte: ProGPe e SIN-UFSCar, Fev/2019

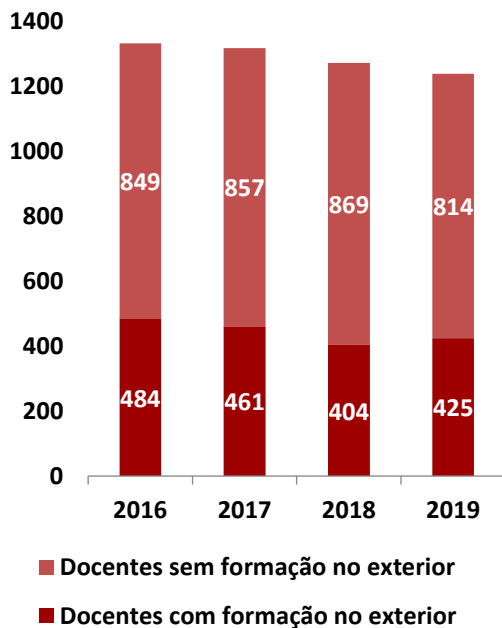
A internacionalização é um dos aspectos avaliados em diversos *rankings* de universidades. Além da produção científica em periódicos internacionais e participação de estrangeiros na composição do corpo docente e discente, a formação do corpo docente no exterior também é um parâmetro associado à internacionalização. No caso da UFSCar, 34,3% do corpo docente tem parte de sua formação realizada no exterior, considerando-se pós-doutorado, doutorado e estágios sanduíches, conforme mostrado no Gráfico 5.13 que ilustra uma pequena diminuição da formação no exterior ocorrida de 2016 a 2019 em razão de aposentadorias e contratação de novos docentes ocorridas neste período. O Gráfico 5.14 apresenta os números e países onde foram realizados pós-doutoramentos pelos docentes da UFSCar no exterior

durante o ano de 2019, indicando o envolvimento da UFSCar na internacionalização de seus pesquisadores.

Dentre os docentes da UFSCar, 229 são bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (PDT) do CNPq, o que corresponde a 17,9 % do corpo docente. No Gráfico 5.15 é apresentada a evolução de bolsistas produtividade da UFSCar, entre 2016 e 2019. O Gráfico 5.16 apresenta o número de bolsistas produtividade por Centro Acadêmico. Os dados detalhados encontram-se no Volume 2 deste Relatório e mostram que nos últimos anos tem havido um maior equilíbrio na distribuição de bolsistas produtividade entre os Centros Acadêmicos da UFSCar.

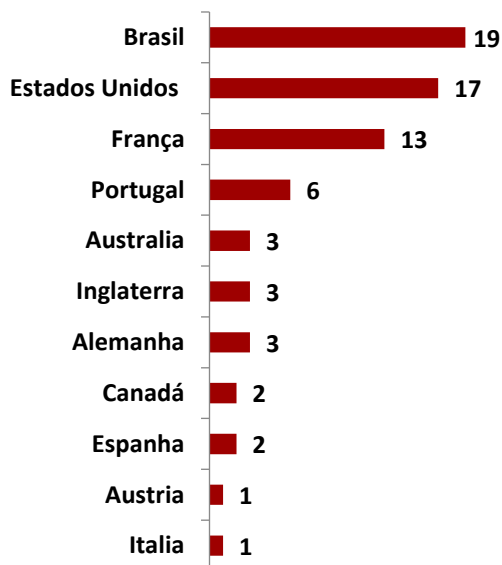


Gráfico 5.13 - Número de docentes com e sem formação no exterior, 2016-2019



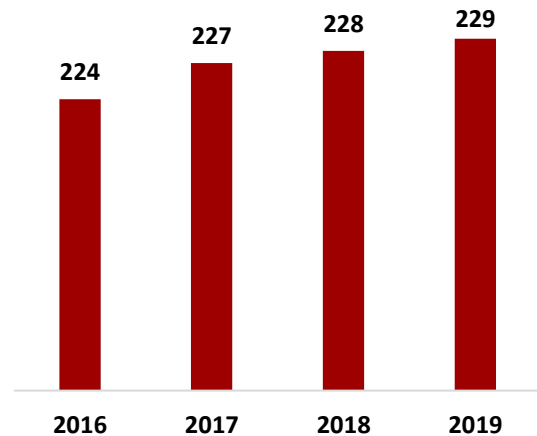
Obs.: Considerando-se formação no exterior a realização de pós-doutorado (338), de doutorado pleno e estágio doutorado sanduíche para aqueles que não realizaram pós-doutorado no exterior (89); docentes sem formação no exterior correspondem aqueles com pós-doutorado no país (331), doutorado no país (455) e sem doutorado (28). Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 11/02/2020.

Gráfico 5.14 - Número de pós-doutorados realizados por docentes da UFSCar, por país, 2019



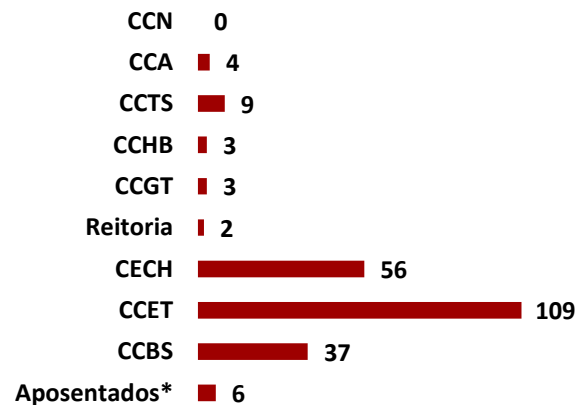
Fonte: Dados ProPq, Fev/2019

Gráfico 5.15 - Número de docentes bolsistas produtividade da UFSCar, 2016 a 2019



Fonte: ProPq, 2019

Gráfico 5.16 - Número de docentes bolsistas produtividade da UFSCar, por Centro Acadêmico, 2019



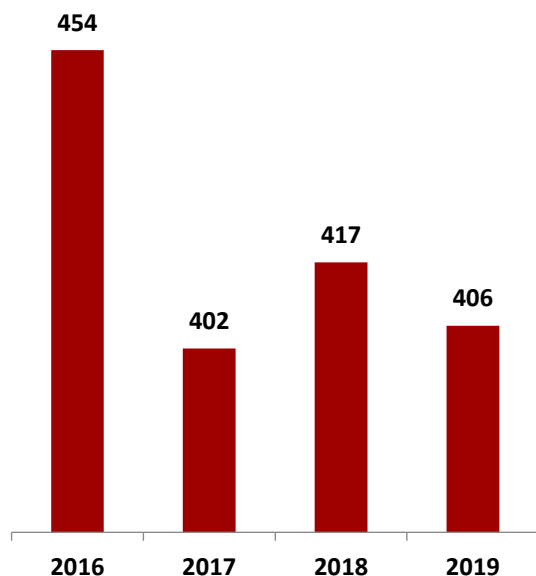
\*Docentes aposentados que continuam vinculados a Deptos ou PPGs. Fonte: Mapa de investimentos do CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://efomento.cnpq.br/efomento/distribuicaoGeografica/distribuicaoGeografica.do?metodo=apresentar>>. Consulta: 05/02/2020.

#### ➤ Grupos de Pesquisa

Um grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma liderança, em que existe envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa, cujo trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa e prevê o compartilhamento de instalações e equipamentos.

Para serem reconhecidos pela UFSCar, os grupos de pesquisa precisam ser cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq e certificados pela ProPq. O número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar entre 2016 a 2019 são apresentados no Gráfico 5.17.

Gráfico 5.17 - Número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar presentes no DGP, 2016-2019



\*2016 vindo do Censo e demais anos de consulta à base corrente do DGP pela ProPq

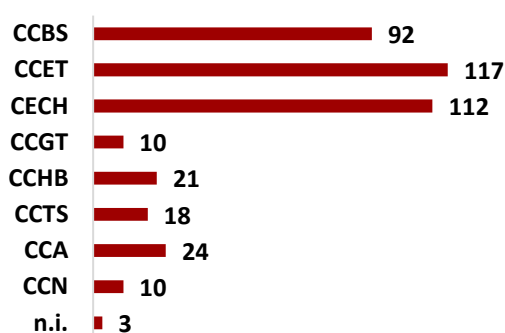
Segundo dados coletados a partir da Base Corrente do DGP, a UFSCar conta atualmente com 406 grupos de pesquisa, considerando-se as situações “Certificado”, atribuída aos grupos de pesquisa com informações atualizadas a menos de um ano e validadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa. A distribuição dos grupos de pesquisa entre os Campi e Centros da UFSCar nos anos de 2017, 2018 e 2019 é apresentada no Volume 2 deste relatório e o Gráfico 5.18 apresenta o número de grupos de pesquisa da UFSCar por Centro Acadêmico em 2019.

### ➤ **Captação de recursos**

#### • **Captação de recursos – CNPq**

A captação total de recursos do CNPq em 2017, 2018 e 2019, pela UFSCar, alcançou valores bastante significativos, porém ainda sem crescimento. A retração nos investimentos feitos pelo CNPq e pelos outros órgãos de financiamento foi geral, atingindo o país como um todo.

Gráfico 5.18 - Número de grupos de pesquisa da UFSCar por Centro Acadêmico, 2019



n.i. não identificado. Fonte: DGP/CNPq

A distribuição de recursos captados do CNPq em 2019, nas diferentes modalidades, pode ser visualizada na Tabela 5.4, em que são mostrados os recursos referentes à capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa. A modalidade de capacitação de recursos humanos é subdividida em bolsas no país e bolsas no exterior. A modalidade de fomento à pesquisa inclui recursos referentes ao apoio a eventos, apoio à editoração e apoio a projetos de pesquisa.

Também foram captadas junto ao CNPq bolsas de Apoio Técnico; bolsas de Atração de Jovens Talentos; bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial; bolsas de Fixação de Recursos Humanos; bolsas de Extensão; bolsas de Iniciação ao Extensionismo; bolsas de Iniciação Tecnológica Industrial; bolsa de Pesquisador Visitante e bolsas de Pesquisador Visitante Especial. Nos últimos anos não foram disponibilizados pelos CNPq os valores de investimentos em bolsas e apenas o número de cada tipo de delas.

#### • **Captação de recursos – FAPESP**

Foram contratados junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) em 2019, incluindo Bolsas e Auxílios à Pesquisa, recursos num total de R\$ 40.621.512,30. Foram liberados durante 2019 o valor de R\$ 51.118.573,87 relativos a projetos em vigência. Estes recursos são apresentados nas Tabelas 5.5 e 5.6 que indicam a distribuição dos auxílios vigentes por centros da UFSCar e os valores liberados. Três Institutos Nacionais de Ciências perfazendo o total de R\$ 7.064.838,13 foram contratados no final de 2017 e seus recursos individualizados aparecem na Tabela 5.7.

Tabela 5.4 - Recursos captados do CNPq, por modalidade, 2019

Modalidade de Investimento		Número	Investimento (R\$)
<b>Bolsa no país</b>	Formação e Qualificação de Pesquisadores no País	747,0	11.061.808,00
	Estímulo à Pesquisa	265,8	4.636.217,00
	Estímulo à Inovação para a Competitividade	14,7	195.050,00
	<b>Total</b>		<b>15.893.075,00</b>
<b>Bolsa no exterior</b>	Formação e Qualificação de Pesquisadores no Exterior	0,3	26.040,00
	<b>Total</b>		<b>26.040,00</b>
<b>Fomento à pesquisa</b>	Apoio à editoração	4	90.250,00
	Apoio a eventos	4	50.000,00
	Apoio a projeto de pesquisa	83	1.872.444,00
	<b>Total</b>		<b>2.012.694,00</b>
<b>Total</b>			<b>17.931.809,00</b>

\*Número de bolsas/ano = mensalidades pagas no ano/12. <http://fomentonacional.cnpq.br/dmfomento/home/fmtnotas.jsp?>

Fonte: Investimentos do CNPq em CT&I. <http://fomentonacional.cnpq.br/dmfomento/home/fmthome.jsp> Acesso: 06/2020.

Tabela 5.5 - Projetos de pesquisa FAPESP vigentes, por modalidade, por centro acadêmico, 2019

Centro	Temáticos	CEPID	INCT	Regulares	Jovem Pesquisador	Outras Modalidades	Total
<b>CCBS</b>	5		1	57	6	29	<b>98</b>
<b>CCET</b>	7	2	1	83	6	61	<b>160</b>
<b>CECH</b>	1		1	21	1	19	<b>43</b>
<b>CCGT</b>				4		3	<b>7</b>
<b>CCHB</b>				4	1		<b>5</b>
<b>CCTS</b>				10	1	7	<b>18</b>
<b>CCA</b>				9		5	<b>14</b>
<b>CCN</b>							
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>188</b>	<b>124</b>	<b>15</b>	<b>345</b>

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 05/02/2020.

Tabela 5.6 - Recursos de auxílios à pesquisa liberados pela FAPESP em 2019

Auxílio	CCBS	CCET	CECH	CCA	CCGT	CCHB	CCTS	CCN	Outro	Total	Recursos Liberados (R\$)
CEPID			3							3	3.818.097,82
Organização de reunião científica	2	12	6	1			2			22	1.761.794,00
Programas BIOTA/BIOEN	2			1						2	73.658,84
Auxílio Publicação	14	4	5	1						24	166.050,05
Participação em Eventos Internacionais	3	15	5	1	1		1			26	646.788,50
Participação em Eventos Nacionais			1	1	1					3	11.868,78
Auxílio Jovem Pesquisador	6	6	1			1	2			16	1.261.039,52
Projetos Temáticos	5	7	1							13	5.621.740,00
Auxílio a Pesquisa Regulares	57	83	21	9	4	4	10			188	8.756.786,00
Infraestrutura Institucional									2	2	232.245,12
Equipamentos Multiusuários			5				1			6	753.771,10
Auxílio Visitante Nac. e Int.	3	11	2		1		1	3		18	607.113,85
Políticas Públicas	1		1				1			3	87.654,41
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>147</b>	<b>43</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>326</b>	<b>23.798.607,99</b>

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 06/02/2020

Tabela 5.7 - Recursos de auxílios à pesquisa INCT contratado com a FAPESP em 2017 e vigentes em 2019

Centro	Recurso Contratado
CCBS	R\$ 3.081.156,44
CCET	R\$ 2.449.295,69
CECH	R\$ 1.534.386,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 7.064.838,13</b>

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: fevereiro/2020.

#### • Iniciativas para pesquisas em conjunto e busca de novas fontes de recursos

A ProPq tem se empenhado em discutir com a comunidade geral para ampliar a capacidade de pesquisa e obter novos recursos além daqueles obtidos em agências de financiamento. Foram realizadas discussões visando desenvolvimento de pesquisas e firmados diversos convênios, dentre eles cita-se FUNDECITRUS visando desenvolver pesquisas relacionadas à citricultura com assinatura de acordo e transferência de equipamento para a UFSCar; com o Hospital de Barretos para desenvolvimento de pesquisa com microelétrodos, dentre outras. Acordos e reuniões têm sido realizados juntamente com a USP-São Carlos/UFSCar e EMBRAPA-São Carlos (UMIP) para desenvolvimento de pesquisa conjunta relacionada a avanços na pecuária brasileira, sendo recentemente assinado o acordo de cooperação. Durante o ano de 2019 foram assinados 37 convênios de cooperação.

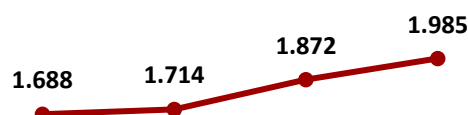
#### ➤ Produção Científica

Os resultados de pesquisa da UFSCar podem ser acompanhados pelo número de publicação da universidade indexados em bases de dados, tais como a Plataforma Lattes<sup>3</sup> (fonte: SIBi/SPDI – UFSCar) e a *Web of Science*<sup>4</sup>, disponíveis no Volume 2 deste relatório.

A UFSCar foi em 2019 a 12ª universidade e 14ª instituição do Brasil em número de publicações indexadas na base de dados *Web of Science*. O Gráfico 5.19 mostra o número anual de publicações da universidade entre os anos de 2016 e 2019, quando foram atingidas 1.985 publicações, entre artigos, *reviews*, *proceedings* e outros tipos de publicação indexados na base. O crescimento das publicações ao longo dos anos indica o dinamismo das atividades de pesquisa da Universidade. A taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar entre 2016 e 2019 é comparada à taxa média do Brasil no Gráfico 5.20, mostrando que o crescimento das publicações da

UFSCar está acima da média nacional.

Gráfico 5.19 - Número de publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science*, 2016-2019

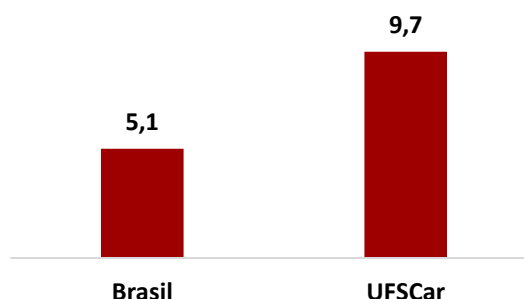


2016 2017 2018 2019

Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 01/08/2020

Busca: OG=(Universidade Federal de São Carlos) OR OO=(ufscar). Elaborado por ProPq/SPDI

Gráfico 5.20 - Taxa de crescimento anual média de publicações indexadas na *Web of Science*, Brasil e UFSCar, 2016-2019



Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 01/08/2020

Busca: OG=(Universidade Federal de São Carlos) OR OO=(ufscar) e CU=(brazil). Elaborado por ProPq/SPDI

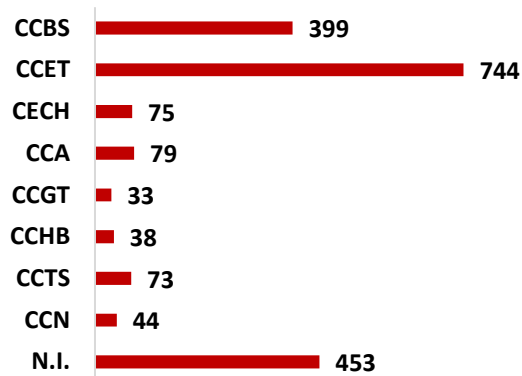
A distribuição das publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science* e na Plataforma Lattes por Centro de vínculo dos autores é representada nos Gráficos 5.21 e 5.22. Os três Centros do campus de São Carlos, os mais antigos da Universidade, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), o Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS) e o Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), são os que

<sup>3</sup> Dados extraídos da Plataforma Lattes em 14/02/2020, utilizando interface Lattes Machine a partir de lista de docentes vinculados à UFSCar fornecida pela SIn/UFSCar.

<sup>4</sup> Na *Web of Science* foram considerados todos os tipos de publicações presentes na base de dados, inclusive *Proceedings*. Foram usados 2 momentos de coleta: 05/03/2020, com dados usados para distribuição por Centros, e 01/08/2020 com dados usados para os números gerais da UFSCar.

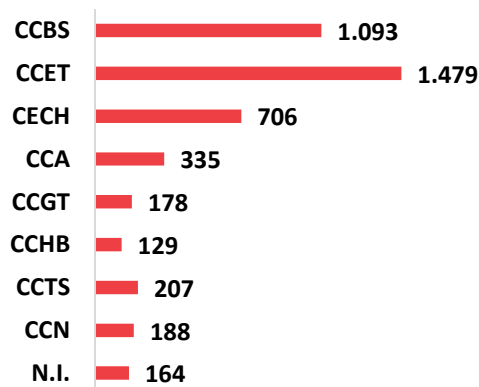
apresentam maior produção científica. A produção científica representada na Plataforma Lattes é mais abrangente, enquanto a representada na *Web of Science* é composta por periódicos selecionados por impacto e visibilidade internacional

Gráfico 5.21 - Número de publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science*, por Centro<sup>5</sup>, 2019



Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 05/03/2020. Busca: OG=(Universidade Federal de São Carlos) OR OO=(ufscar). Elaborado por ProPq/SPDI

Gráfico 5.22 - Número de publicações da UFSCar indexadas na Plataforma Lattes, por Centro, 2019



Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 05/03/2020. Busca: OG=(Universidade Federal de São Carlos) OR OO=(ufscar). Elaborado por ProPq/SPDI

### ➤ Rankings de Pesquisa

A UFSCar em relação ao seu desempenho acadêmico e de pesquisa tem sido bem avaliada em rankings universitários elaborados por instituições independentes. Estes rankings têm sido reconhecidos e adotados como importantes instrumentos para avaliação e acompanhamento dos resultados das universidades, apesar de haver críticas às limitações evidentes das metodologias adotadas. Os rankings mais conhecidos são o *QS University Rankings*, elaborado pela empresa *Quacquarelli Symonds (QS)*, *THE University Rankings*, elaborado por *Times Higher Education (THE)*, o *Webometrics Ranking of Web Universities* elaborado pelo *Cybermetrics Lab*, um grupo de pesquisa do Consejo Superior de *Investigaciones Científicas da Espanha*, o *CWTS Leiden Ranking* elaborado pela Universidade de Leiden da Holanda, e o Ranking Universitário da Folha, elaborado pelo jornal A Folha de São Paulo.

A classificação da UFSCar nos rankings universitários é apresentada na Tabela 5.8. No cenário nacional, a UFSCar posiciona-se entre 10ª e 12ª posição, com alguma oscilação conforme o ano e o ranking consultado, o que é um ótimo resultado considerando que as universidades à frente da UFSCar são em geral instituições maiores, com mais servidores, docentes e alunos e maior orçamento, o que impacta diretamente alguns indicadores que são avaliados de forma absoluta, como número de publicações e citações, por exemplo.

O bom posicionamento da UFSCar entre as universidades brasileiras nos indicadores específicos para a avaliação das atividades de pesquisas pode ser observado na Tabela 5.9.

A UFSCar ocupa a 2ª posição no *CWTS Leiden Ranking* entre universidades com publicações de alto impacto, 4ª posição segundo o QS em número de publicações por docente, e a 9ª posição em Pesquisa segundo o THE e o RUF.

<sup>5</sup> Observação 1: Nem todas as publicações da UFSCar puderam ser atribuídas a Departamentos e Centros, por vários motivos. O principal é que a atribuição aos Departamentos foi feita a partir dos nomes de docentes vinculados à UFSCar e há publicações apenas com alunos, ou com docentes colaboradores, visitantes, voluntários

ou outros que não tem vínculo permanente com a UFSCar. Observação 2: A soma das publicações de todos os centros é superior ao total de publicações da UFSCar porque há publicações em co-autoria entre docentes de mais de um centro da UFSCar.

Tabela 5.8 - Posição da UFSCar em Rankings de Universidades, 2016-2019

Abrangência	Ranking	2016	2017	2018	2019
Mundo	<i>QS World University Rankings</i>	-	651-700	651-700	701-750
	<i>THE World University Rankings</i>	601-800	801-1000	801-1000	801-1000
	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	753	919	839	839
	<i>CWTS Leiden Ranking*</i>	633	632	644	634
América Latina	<i>QS Latin American University Rankings</i>	-	29	29	34
	<i>THE Latin America University Rankings</i>	-	18	15	16
	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	26	33	31	26
	<i>CWTS Leiden Ranking</i>	15	15	15	15
Brasil	<i>QS Latin American University Rankings</i>	-	11	10	12
	<i>THE Latin America University Rankings</i>	-	11	10	11
	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	16	19	18	18
	<i>CWTS Leiden Ranking</i>	11	11	11	11
	Ranking Universitário Folha	11	10	11	12

Fontes: *QS University Rankings*, *THE University Rankings*, *Webometrics Ranking of World Universities*, *CWTS Leiden Ranking*, Ranking Universitário Folha. Elaborado por ProPq/SPDI

Tabela 5.9 - Posição da UFSCar entre universidades brasileiras em Indicadores relativos a Pesquisa, em Rankings de Universidades, 2016-2019

Indicador	Ranking	2016	2017	2018	2019
Citações por Publicação	<i>QS Latin American University Rankings</i>		7	9	6
Publicações por Docente	<i>QS Latin American University Rankings</i>		1	5	4
Pesquisa	<i>THE Latin America University Rankings</i>		10	8	9
Citações	<i>THE Latin America University Rankings</i>		16	17	19
Indicador "Excellence" Brasil	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	14	14	12	12
PP (top 10%)** Brasil	<i>CWTS Leiden Ranking</i>	8	4	1	2
Indicador "Pesquisa" Brasil	Ranking Universitário Folha	8	11	9	9

Fontes: *QS University Rankings*, *THE University Rankings*, *Webometrics Ranking of World Universities*, *CWTS Leiden Ranking*, Ranking Universitário Folha. Elaborado por ProPq/SPDI

### ➤ Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa

O Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa (PAPq) foi criado pela Pró-Reitoria de Pesquisa em 10 de outubro de 2011, cujo objetivo é o de prestar atendimento e suporte aos pesquisadores e demais interessados da UFSCar, nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, oferecendo auxílio integral desde a contratação, passando pela obtenção de orçamentos, compra dos itens e serviços concedidos, pela liberação dos recursos, preparação dos documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido até a finalização com a prestação de contas às Agências Financiadoras nos moldes exigidos.

O PAPq recebeu treinamento na sede da FAPESP nos anos de 2012, 2013 e 2018 por uma equipe coordenada pela Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (GAIC), Gerência Financeira da FAPESP e auditoria continuando como Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). As principais atribuições do PAPq são:

- Orientação quanto ao uso dos recursos liberados;
- Acompanhamento do projeto (diligências, pendências);

- Prestação de contas junto às agências financiadoras;
- Notificação sobre prazos de entrega de relatórios (científicos e administrativos);
- Termos de Doações;
- Preparação de documentos para importação.
- Gestão dos recursos financeiros: Orçamentos; Compras; Controle de saldos; Liberação de recursos e; Pagamento das despesas realizadas.

Após oito anos de funcionamento, o PAPq obteve e continua obtendo resultados satisfatórios a partir do constante aperfeiçoamento gerencial.

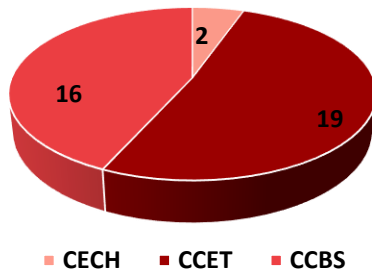
No ano de 2019 foram gerenciados 40 projetos, sendo que foram encerrados 03 projetos (01 Temático, 01 Regular e 01 Apoio à Conectividade à Rede ANSP (RTI).

Dos 218 auxílios de pesquisa em andamento na Fapesp, 37 (16,97%) estão sob a gestão do PAPq.

A distribuição dos projetos atendidos atualmente por Centros Acadêmicos da UFSCar é apresentada no Gráfico 5.23. Os principais Centros atendidos são o CCET e o CCBS.



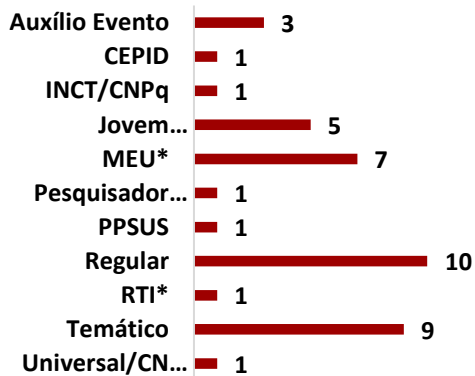
Gráfico 5.23 - Número de projetos Auxílio à Pesquisa financiados pela FAPESP atendidos pelo PAPq/UFSCar, por Centro, 2019



Fonte: ProPq/PAPq

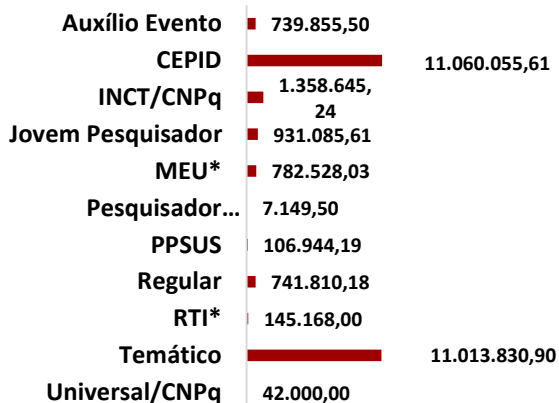
Os Gráficos 5.24 e 5.25 apresentam o número de projetos e o montante de recursos gerenciados por modalidade de auxílio à pesquisa. Os tipos de projetos mais atendidos pelo PAPq são os regulares e os temáticos e os maiores montantes administrados são provenientes dos CEPID e dos temáticos.

Gráfico 5.24 - Número de projetos Auxílio à Pesquisa financiados pela FAPESP atendidos pelo PAPq/UFSCar, por modalidade, 2019



Fonte: ProPq/PAPq

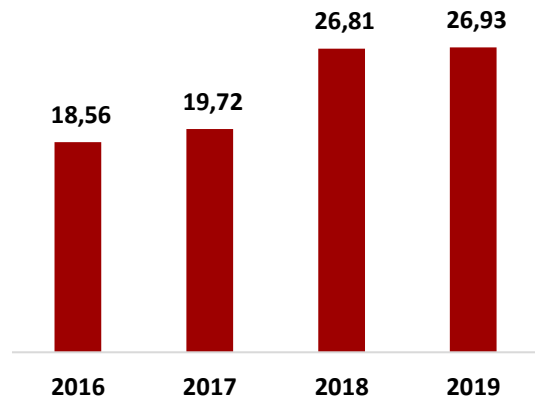
Gráfico 5.25 - Recursos de projetos Auxílio à Pesquisa financiados pela FAPESP atendidos pelo PAPq/UFSCar, por modalidade, 2019



Fonte: ProPq/PAPq

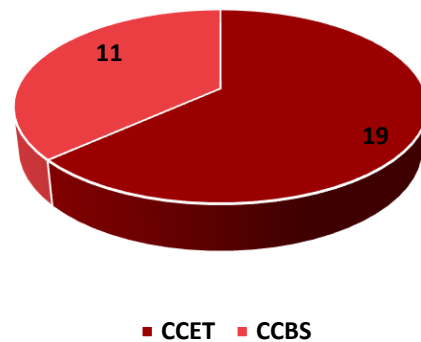
A atuação do PAPq tem se expandido nos últimos anos. Um indicador é o aumento do montante anual de recursos administrados pelo PAPq, que em 2019 alcançou 26,93 milhões de reais, conforme Gráfico 5.26.

Gráfico 5.26 - Recursos de projetos Auxílio à Pesquisa financiados pela FAPESP atendidos pelo PAPq/UFSCar, por modalidade, 2016-2019 (R\$ milhões)



Fonte: ProPq/PAPq

Gráfico 5.27 - Número de processos de importação gerenciados pelo PAPq/UFSCar, 2019



Fonte: ProPq/PAPq

Ao longo de 2019 foram atendidos diversos professores e alunos para esclarecimentos de dúvidas nas prestações de contas e relatórios científicos.

O PAPq, como Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP/FAPESP), apoia e continuará apoiando a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas dos processos FAPESP (<http://fapesp.br/eaip/>). Atualmente o PAPq possui apenas um colaborador, Denise Helena Araujo, Assistente de Projetos/Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP).

### ➤ **Pró-Reitoria Adjunta**

As atividades da Pró-Reitoria Adjunta no período de 2017-2018 junto à Coordenadoria de Infraestrutura para Pesquisa e, em parceria com a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FAI.UFSCar, tiveram como principal foco a atuação na gestão dos Convênios FINEP-UFSCar vigentes, especialmente no gerenciamento das obras e nas aquisições dos equipamentos multiusuários aprovados em diferentes Chamadas FINEP. Em 2017, em função do aporte de recursos da FINEP, da ordem de R\$ 20 milhões referentes a três convênios, trabalhou-se intensamente nas licitações e contratações das obras de forma a comprometer 80% dos recursos liberados dos Convênios FINEP Carta Convite 01/2014 e PROINFRA 02/2010, condição da FINEP para a liberação das últimas parcelas dos respectivos convênios.

Com um grande esforço, que envolveu a participação do Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF), atingimos o empenho de 80%, recebemos no início de 2018, os repasses de recursos da ordem de R\$ 13 milhões de ambos convênios, de modo que, a partir deste cenário, no decorrer de 2017 e 2018, licitamos um total de 13 grandes obras, além de diversas outras obras e reformas de menor monta.

Destas 13 obras, 3 foram concluídas em 2018, sendo as obras NAP/CECH, LIEC/DQ/CCET e CINA/DEs/CCET e 4 em 2019 sendo as obras de Sorocaba (FINEP 3 e 4), NANOBIO/DQ/CCET, BIOTROP/CCBS e as reformas da Biblioteca Central de São Carlos e de Sorocaba. A relação das obras com as respectivas metragens e valores gastos são apresentados na Tabela 5.10.

Em 2018 a FINEP lançou diversas Chamadas Públicas e a Pró-Reitoria Adjunta atuou ativamente junto à comunidade de pesquisadores da UFSCar, a fim de elaborar propostas institucionais a serem submetidas. Atuou, ainda, junto com a Gestão Superior na interlocução com a FINEP, com objetivo de obter a liberação dos recursos aprovados nestas novas Chamadas obtendo, com isto, a liberação de recursos da Chamada CARTA CONVITE MCTIC/FINEP/CT-Infra 01/2018 no valor de aproximadamente R\$ 5,4 milhões para a conclusão de três obras a saber: LPGDM - Projeto de Ampliação do prédio do Departamento de Matemática: laboratórios para as pós-graduações, IBEV - Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal e CGMB - Centro de Genética Molecular e Biotecnologia. Nesta chamada aprovamos 100% do valor solicitado sendo aprovado o total de R\$ 5.379.118,68, sendo R\$ 2.118.727,60 para o LPGDM, R\$ 1.505.566,47 para o IBEV e R\$ 1.754.824,61 para o CGMB.

Tabela 5.10 - Relação de obras e reformas com financiamento FINEP entregues no período 2017-2019

Nome da obra	Origem	Área (m <sup>2</sup> )	Valor (R\$)
Núcleo de Apoio à Pesquisa do Centro de Educação e Ciências Humanas – NAP	CCEH	1.876	4.008.497,28
Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica – LIEC	DQ/CCET	352	1.025.428,04
Consolidação do Laboratório Centro de Inferência Aplicada – CINA	Des/CCET	634	1.707.105,87
Infraestrutura Laboratorial de Pesquisa do campus de Sorocaba – UFSCAR-SOR	Coletivo	2.026	6.384.653,33
Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical – BIOTROP	CCBS	1.673	3.780.067,92
Laboratórios em Nanotecnologia e Biotecnologia do Depto de Química NANOBIO	DQ/CCET	2.123	5.384.876,39
Revitalização e Adequação da Estrutura Física e Lógica das Bibliotecas da UFSCar (Sorocaba e São Carlos) – BIBLIOS	Coletivo	Reforma	1.096.220,50

Fonte: ProPq, 2020

#### • **Atividades previstas para 2020**

As atividades da Pró-Reitoria Adjunta junto à Coordenadoria de Infraestrutura para Pesquisa para o ano de 2020 serão dar andamento às licitações das obras a serem concluídas e à aquisição de equipamentos referentes aos diferentes convênios UFSCar-FINEP vigentes, bem como acompanhar o andamento das obras licitadas, contratadas e por contratar.

Atualmente há três licitações em andamento para conclusão das obras, a saber: “Infraestrutura para consolidação das novas linhas de pesquisa implantadas no CCA – UFSCar” – INFRANLCCA (FINEP 2 e

3)/Araras, e “Núcleo de Laboratórios e Central de Criogenia para o Estudo de Materiais Avançados em Condições Extremas: Altas Pressões, Altos Campos Magnéticos e Baixas Temperaturas” - MAVLABS/DF/CCET e “Laboratório Integrado de Pesquisa em Engenharia de Produção” – LIEP/PPGEP/CCET. Além destas, estão previstas as licitações referentes as Reformas do Departamento de Gestão de Resíduos – DeGR e Departamento de Engenharia Química/CCET. Há ainda as licitações das obras aprovadas na Chamada Carta Convite 01/2018, no caso, as obras IBEV e LAPBE/CCBS e do Departamento de Matemática/CCET. Para o período de

2020-2021 espera-se concluir e disponibilizar aos pesquisadores um total de 7 obras e 2 reformas. Além disto, pretende-se realizar esforços junto à FINEP, no sentido de obter a liberação de recursos daqueles convênios já firmados, mas, para os quais, ainda não houve aporte de recursos, bem como, para os novos convênios que serão firmados referentes às Chamadas Públicas lançadas em 2018. A FINEP lançou quatro Chamadas Públicas e a UFSCar submeteu Propostas Institucionais em todas elas, a partir de um intenso trabalho coletivo, envolvendo a participação de pesquisadores dos diferentes *campi*, na elaboração dos subprojetos, contando ainda, com as equipes de Projeto e de Engenharia da FAI e da Pró-Reitoria de Pesquisa, com o suporte da Vice-Reitoria, em todas as Chamadas.

Entre os meses de outubro e novembro de 2018 foram publicados os resultados preliminares referentes às Chamadas Públicas, abaixo listadas.

**1. CARTA CONVITE MCTIC/FINEP/CT-Infra 01/2018** - Destinada à concessão de recursos visando à finalização de obras apoiadas no CT-INFRA. A UFSCar submeteu propostas referentes às obras LPGDM - Projeto de Ampliação do prédio do Departamento de Matemática: laboratórios para as pós-graduações, IBEV - Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal e CGMB - Centro de Genética Molecular e Biotecnologia. Nesta chamada aprovamos 100% do valor solicitado, sendo aprovado um total de R\$ 5.379.118,68, sendo R\$ 2.118.727,60 para o LPGDM, R\$ 1.505.566,47 para o IBEV e R\$ 1.754.824,61 para o CGMB. O valor aprovado corresponde a 29% do valor total nacional da Chamada. Recursos já liberados.

**2. CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEP/CT-INFRA 03/2018** - Manutenção Preventiva de Equipamentos e Manutenção de Infraestrutura de Biotérios e de Coleções Biológicas de Microrganismos, que teve por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos institucionais que contemplem, pelo menos, uma das seguintes linhas temáticas, que serão analisadas separadamente:

- **LINHA 1:** Manutenção preventiva de equipamentos de médio e grande porte, preferencialmente multiusuários, adquiridos com recursos do FNDCT em ações patrocinadas pela Finep.
- **LINHA 2:** Manutenção da infraestrutura de biotérios existentes
- **LINHA 3:** Manutenção da infraestrutura de coleções biológicas de microrganismos diversos, vírus, células de mamíferos

Na Chamada Pública em questão, aprovamos subprojetos nas três linhas temáticas. Total aprovado de R\$ 533.758,49. Aguardando liberação de recursos.

**3. CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEP/CT-INFRA 04/2018 – Temática.** O objetivo da chamada

foi apoiar a Infraestrutura de Pesquisa em 5 diferentes Áreas Temáticas. Nesta Chamada Pública aprovamos subprojetos nas linhas temáticas, a saber:

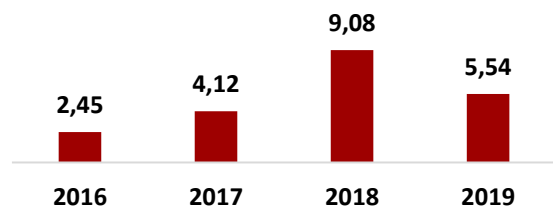
- **LINHA 2: CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE:** Subprojeto “Efeito da Hidroterapia na funcionalidade de pacientes com Doença de Parkinson: ensaio clínico controlado randomizado”
- **LINHA 3: ENGENHARIAS:** Subprojeto “Manufatura Aditiva de Materiais Cerâmicos, Metálicos e Poliméricos”

Total Aprovado de R\$ 3.164.811,00. Aguardando liberação de recursos.

### Relação de recursos captados em Chamadas aprovadas na FINEP ao longo dos anos

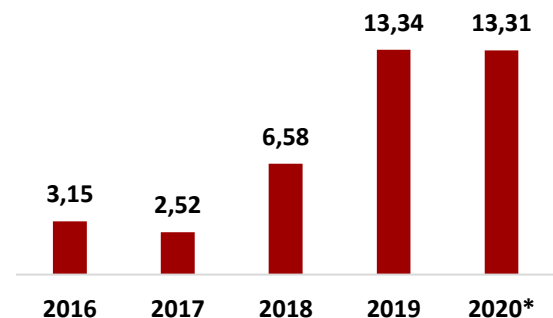
Abaixo seguem os Gráficos 5.28 a 5.30 com os valores de recursos aprovados nas Chamadas CT-Infra da FINEP ao longo dos anos, bem como, as áreas totais referentes às obras aprovadas.

Gráfico 5.28 - Recursos aprovados pela UFSCar nas Chamadas CT-Infra/Finep de 2016 a 2019 (milhões R\$)



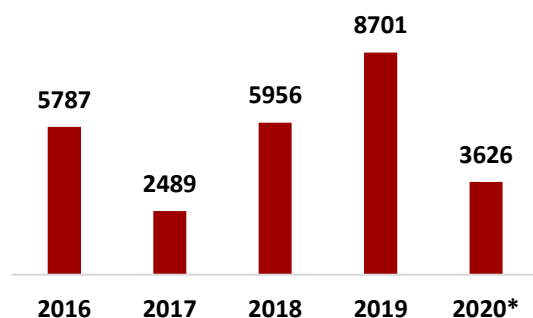
Fonte: ProPq-FAI, 2020.

Gráfico 5.29 - Valores anuais de obras executadas com financiamento FINEP, 2016-2019 e estimativa 2020 (milhões R\$)



\*estimado. Fonte: ProPq-FAI, 2020

Gráfico 5.30 - Relação da área anual construída com financiamento FINEP, 2016-2019 e estimativa 2020 (m<sup>2</sup>)



\* estimado. Fonte: ProPq-FAI, 2020

Os recursos aprovados foram, ao longo do tempo, imprescindíveis ao desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa da UFSCar. A sua gestão envolveu imensos desafios, devido a questões internas e externas à Universidade. Os números apresentados ilustram a complexidade da gestão de obras concretizadas com os recursos CT-Infra e, também, as dificuldades encontradas junto à Finep, como atrasos na liberação dos recursos aprovados e orçamento do metro quadrado muito abaixo dos valores praticados no mercado da construção civil.

No Quadro 5.1 são apresentadas as obras financiadas com recursos FINEP concluídas entre 2018 e 2019 e no Quadro 5.2 as obras em andamento em 2020.

Quadro 5.1 - Obras do CT-Infra concluídas, 2018-2019

Obra	Centro
Conclusão do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (BIOTROP)	CCA
Conclusão do Laboratório do Centro de Inferência Aplicada – CINA - Departamento de Estatística – Des	CCET
Conclusão do Núcleo de Apoio à Pesquisa do Centro de Ciências Humanas – NAP	CECH
Conclusão dos Laboratórios de Pesquisa Finep 3 e 4 no <i>campus</i> de Sorocaba	Multi-centros
Conclusão do Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica – LIEC/DQ	CCET
Conclusão do Edifício NANOBIO/DQ	CCET
Reforma do MAVLABS/DF	CCET
Reformas da Bibliotecas de São Carlos e Sorocaba	Coletivo

Fonte: ProPq-FAI, 2020

Quadro 5.2 - Obras do CT-Infra em andamento em 2020

Obra	Centro
Construção da Etapa de conclusão dos Laboratórios de Pesquisa Finep 2 e 3 – Araras	CCA
Construção da Etapa de conclusão do Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal – IBEV	CCBS
Construção da etapa de conclusão da ampliação do edifício da Matemática – Recurso aprovado em out./2018 via Chamada Pública Carta Convite FINEP CT-INFRA 01/2018	CCET
Construção da Etapa de conclusão dos Laboratórios de Pesquisa Finep 2 e 3 – Araras	CCA
Construção da Etapa de conclusão do Centro de Genética Molecular e Biotecnologia – CGMB	CCBS
Construção da etapa de conclusão da Ampliação do prédio do Departamento de Matemática: laboratórios para as pós-graduações – LPGDM	CCET
Construção da etapa de conclusão do Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados - COLMEEA	Coletivo
Reforma do Departamento de Gestão de Resíduos - DeGR	Coletivo
Reforma do Departamento de Engenharia de Materiais – DEMA	CCET

Fonte: ProPq-FAI, 2020

Seis grandes obras de infraestrutura para pesquisa financiadas pela FINEP concluídas em 2018 e 2019 são apresentadas nas Figuras 5.1 a 5.5.

Figura 5.1 - Laboratório do Centro de Inferência Aplicada (CINA), do Depto. de Estatística/CCET



Foto: FAI, 2018.



Figura 5.2 - Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica (LIEC) do Departamento de Química/CCET



Foto: FAI, 2018.

Figura 5.3 - Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) do Centro de Educação e Ciências Humanas



Foto: FAI, 2018.

Figura 5.4 - Laboratórios de Nanotecnologia e Biotecnologia (NANOBIO) Depto. de Química/CCET



Foto: FAI, 2020.

Figura 5.5 - Unidade de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (BIOTROP) do CCBS



Foto: FAI, 2020.

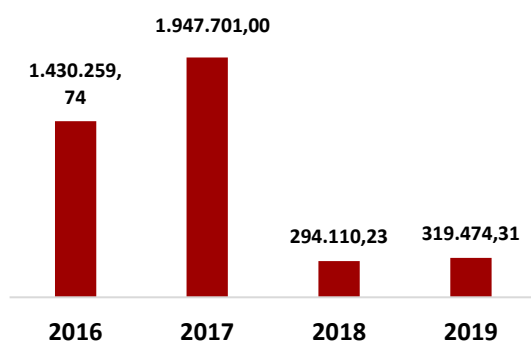
Figura 5.6 - Infraestrutura Laboratorial e Apoio a Atividades de Pesquisa do campus Sorocaba



Foto: FAI, 2019.

Ao longo dos anos a UFSCar tem participado das Chamadas CT-Infra, basicamente, com a solicitação de novas obras, uma vez que a necessidade de espaço físico para pesquisa sempre foi uma necessidade premente. Mas, recentemente, deu-se início à solicitação de equipamentos multiusuários para pesquisa e, no Gráfico 5.31, são apresentados os valores executados para a aquisição destes equipamentos.

Gráfico 5.31 - Valores de Equipamentos Científicos adquiridos com recursos CT-INFRA FINEP, 2014-2019



Fonte: ProPq-FAI, 2020

Os números apresentados ilustram a complexidade da gestão de obras concretizadas com os recursos do CT-Infra, bem como do processo de apreciação e submissão das propostas institucionais e, também, dos relatórios de acompanhamento. A UFSCar obteve êxito na maior parte das chamadas, aprovando recursos para reformas, obras e equipamentos multiusuários que resultarão em benefícios para a comunidade científica e, conseqüentemente, para a sociedade como um todo.



## 6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Missão da Universidade abrange o ensino, a pesquisa e a extensão: formar pessoas, avançar o conhecimento, e transformar a sociedade. A missão da extensão universitária é oferecer à sociedade o conhecimento sob o domínio da Universidade, ou ainda, estender à sociedade os benefícios oriundos do conhecimento. A extensão universitária deve ser realizada sempre de modo associado ao ensino e à pesquisa.

Na UFSCar são consideradas ações de extensão universitária aquelas voltadas principalmente para o objetivo de tornar o conhecimento acessível à sociedade, seja o conhecimento e sua própria produção, seja aquele proveniente da sistematização do conhecimento universal.

A Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar (ProEx) atua, principalmente: a) na gestão das atividades de extensão realizadas pela instituição, criando instrumentos para registro, aprovação e documentação; b) no apoio financeiro às atividades de extensão, através da seleção pública de propostas e da concessão de bolsas de extensão e de recursos para custeio; c) no apoio à divulgação científico-tecnológica, das manifestações artístico-culturais, das demais ações de extensão e na difusão da cultura da extensão universitária.

As atividades de extensão na UFSCar são organizadas em Projetos de Extensão (conjuntos de atividades) e em Programas de Extensão (linhas de atuação). O processo de registro, aprovação, execução e documentação de Programas e Projetos de Extensão tem suas diretrizes estabelecidas no Regimento Geral da Extensão na UFSCar, documentado na Resolução nº 03/2016, do Conselho de Extensão da UFSCar - CoEx. O Conselho de Extensão é o órgão deliberativo, responsável pela definição das políticas de extensão na UFSCar.

A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) é o órgão executivo que conta em sua estrutura com coordenadorias de áreas, núcleos de extensão, departamentos e serviços de apoio. São cinco Coordenadorias: de Atividades de Extensão (CAEx), de Cursos de Extensão (CCur), de Cultura (CCult), de Projetos Especiais (CPEs) e de Apoio a Eventos (CAEv), além de Núcleos de Extensão, por exemplo, o Núcleo UFSCar-Empresa (NuEmp), o Núcleo UFSCar-Saúde (NuSau) e o Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura de Sorocaba (NuETC). Os Departamentos e Serviços da ProEx prestam apoio específico nas áreas de finanças, de contratos, de certificações e de apoio ao extensionista. Exemplos de serviços específicos prestados pela ProEx à comunidade são: gestão da tramitação de Projetos, Programas e Relatórios de Atividades de Extensão; gestão da tramitação e apoio à execução de Cursos de Especialização, registro de

certificados; apoio à tramitação de convênios e contratos oriundos de Projetos de Extensão, bem como apoio à apreciação de relatórios de prestação de contas decorrentes destes; processamento de solicitações de pagamento de bolsas e de requisições de compras, em Projetos de Extensão apoiados; apoio na gestão de sistema informatizado para registro de Projetos, Programas e Relatórios de Extensão (Sistema ProExWeb); proposição, seleção pública e apoio à execução de editais para financiamento de Projetos de Extensão; elaboração de relatórios da Pró-Reitoria e gestão da política de extensão da UFSCar.

Os Projetos de Extensão são propostos e coordenados por servidores docentes e técnico-administrativos da UFSCar, que podem contar com parceiros externos, em diversas modalidades (tipos) de projetos: publicações (livros, revistas, filmes); eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos; divulgação e difusão de programas de rádio ou TV; transferência de tecnologia (oferta de produtos de pesquisa); cursos de especialização e outros (exceto ensino regular de graduação ou pós-graduação *stricto sensu*), assessoria, consultoria, prestação de serviços, cooperação interinstitucional, científica e cultural. Os projetos podem contar ou não com financiamento por recursos externos, ou ainda, com recursos fornecidos pela própria ProEx.

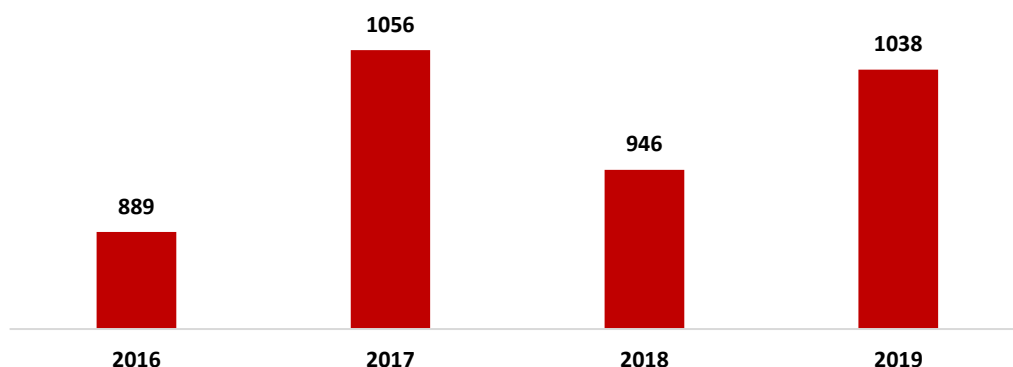
### 6.1 Atividades realizadas em 2019

Uma das principais atribuições da ProEx é a gestão do processo de proposição, apreciação nas diversas instâncias, e eventual aprovação de Projetos e Programas de Extensão, bem como de seus Relatórios. Todo o trâmite é baseado em normativas estabelecidas pela UFSCar, em especial, no Regimento Geral da Extensão da UFSCar (Resolução CoEx nº 03/2016). Boa parte da tramitação é operacionalizada por meio de uma plataforma *online*, especialmente desenvolvida para essa finalidade: o Sistema ProExWeb (<https://proexweb.ufscar.br>).

#### ➤ Projetos de Extensão Aprovados e em Execução em 2019

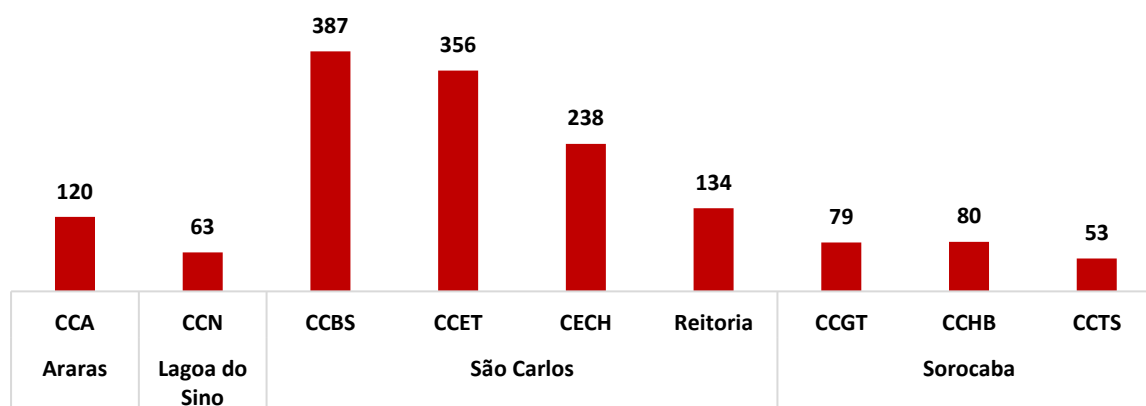
O Gráfico 6.1 apresenta a evolução do número de Projetos de Extensão aprovados por ano, no período de 2016 a 2019. Em 2019 foram aprovados 1.038 novos Projetos de Extensão. Como a duração de um projeto pode ser superior ao ano corrente, então 1.510 Projetos de Extensão estiveram em fase de execução ao longo do ano de 2019. No Volume 2 deste Relatório, há um quadro quantitativo de tipos de projetos por *campus*. Dos 1.510 Projetos de Extensão que estiveram em fase de execução, ao longo do ano de 2019, a distribuição por *campus* e centros acadêmicos da UFSCar é a seguir apresentada no Gráfico 6.2.

Gráfico 6.1 - Projetos de Extensão aprovados por ano (2016-2019)



Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb, 2020

Gráfico 6.2 - Distribuição dos Projetos de Extensão ativos em 2019 por Centro



Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb, 2020

Nota-se que o campus UFSCar São Carlos concentrou 73,8% dos projetos que estiveram em fase de execução em 2019, somando 1.115 atividades, das quais 34,7% foram realizadas pelo CCBS, 31,9% pelo CCET, 21,3% pelo CECH e 12,0% pela Reitoria (em ações desenvolvidas por Pró-Reitorias, Secretarias e outras Unidades). Na UFSCar *campus* Sorocaba foram desenvolvidos 13,8% desses projetos (212), dos quais 37,7% no CCHB, 37,3% no CCGT e 25% no CCTS. Na UFSCar *campus* Araras foram 120 projetos (7,9% do total) e no de Lagoa do Sino, 63 projetos (4,2% do total).

Os 1.510 Projetos de Extensão - que estiveram em fase de execução ao longo do ano de 2019 - foram classificados (no sistema ProExWeb) nas seguintes áreas temáticas: 416 em Educação; 356 em Tecnologia e Produção; 290 em Saúde; 137 em Meio Ambiente; 115 em Multidisciplinar; 81 em Cultura; 57 em Comunicação; 32 em Direitos Humanos e Justiça; e 26 em Trabalho.

A atuação da comunidade UFSCar na equipe executora dos projetos de extensão em 2019 foi caracterizada da seguinte forma: 4.668 participações de alunos de graduação e 1.498 participações de alunos de

pós-graduação, entre bolsistas e voluntários, 3.459 participações de servidores, sendo 2.631 de docentes e 828 de Técnicos Administrativos. Vale ressaltar que esses números se referem à incidência da participação de indivíduos em algum projeto de extensão, sendo que a participação dos servidores e estudantes pode ocorrer em mais de um projeto de extensão. Quanto à tipologia dos projetos, foram 2,3% de ACIEPE (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão), 4,6% de Publicações e Produtos, 20,6% de Eventos, 19,6% de Consultorias/Assessorias, 24,1% de Cursos e 28,8% de Projetos de outras naturezas.

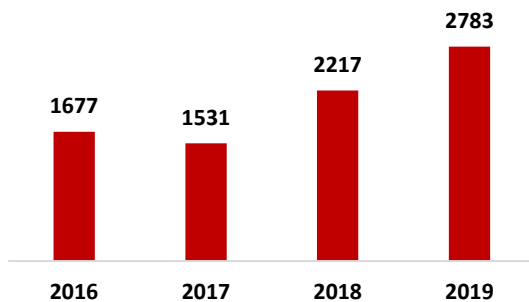
#### ➤ Despachos de aprovação em 2019: Projetos, Programas e Relatórios

Além do número de Projetos de Extensão aprovados no ano de 2019 (1.038), e do número de Projetos de Extensão em execução (1.510) ao longo do ano, um terceiro e relevante indicador é o número de Despachos de Aprovação realizados. Em 2019 foram realizados 2.783 Despachos de Aprovação. Os Despachos de Aprovação compreendem o número de Projetos (1.038), Programas (46) e Relatórios (1.699), dos quais 1.695 são de atividades de extensão e 4 de programas de extensão, aprovados em todas as

instâncias e homologados pelo Pró-Reitor de Extensão, na condição de Presidente do Conselho de Extensão da UFSCar. Os 46 Programas de Extensão aprovados em 2019, somados aos aprovados em anos anteriores, resultaram em um total de 413 Programas de Extensão ativos na UFSCar.

O Gráfico 6.3 demonstra a evolução do número de Despachos de Aprovação, por ano, realizados pela ProEx, no período compreendido entre 2016 a 2019. O número de Despachos de Aprovação aumentou 25,5% em relação ao ano de 2018.

Gráfico 6.3 – Despachos de aprovação da ProEx (2016-2019)



Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb, 2020

#### ➤ Editais para Apoio Financeiro a Projetos de Extensão em 2019

O apoio financeiro a Projetos de Extensão é realizado por meio dos Editais de seleção pública da

ProEx, aprovados pelo Conselho de Extensão (CoEx). Em 2019, foram submetidas, via ProExWeb, 311 propostas de atividades de extensão que solicitaram apoio financeiro por meio de bolsas de extensão e/ou recursos financeiros para custeio de despesas de execução. Dessas propostas, 284 foram habilitadas e estavam aptas para receber a concessão de recursos. No entanto, em função da disponibilidade financeira, 249 atividades foram aprovadas e contempladas com a concessão de recursos.

No ano de 2019 foram lançados cinco Editais, melhor detalhados na Tabela 6.1, para concessão de recursos financeiros e bolsas: Edital de Atividades de Extensão (com distribuição de bolsas); Edital Agenda Cultural (com recursos de custeio e bolsas); Edital de Eventos (apenas recursos de custeio); Edital ACIEPE (Atividades de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão; apenas bolsas); e o Edital UFSCar 50 Anos (com recursos de custeio e bolsas) temático acerca da memória da UFSCar.

Para cada projeto de extensão, aprovado no âmbito do Editais ProEx, com previsão de bolsas, foram concedidas (no máximo) 5 meses de bolsa, para um único bolsista de extensão (aluno de graduação, regularmente matriculado), sendo cada bolsa no valor de R\$ 320,00 mensais. Foram aprovadas a concessão de 919 bolsas no total, com uma estimativa de custo na ordem de R\$ 294.080,00 (Tabela 6.1).

Tabela 6.1 - Detalhamento dos recursos concedidos pelos Editais ProEx 2019

Editais ProEx 2019	Atividades aprovadas com recurso	Bolsas	Custeio	Valor total aprovado pelo CoEx	Valor em bolsas	Valor em custeio
Atividades de extensão	140	X		R\$223.360,00	R\$223.360,00	
Agenda cultural UFSCar	19	X	X	R\$47.623,00	R\$24.960,00	R\$22.663,00
Eventos	58		X	R\$43.106,00		R\$43.106,00
UFSCar 50 anos	6	X	X	R\$30.985,00	R\$17.600,00	R\$13.385,00
ACIEPE – 2019 – 1º semestre	8	X		R\$28.160,00	R\$12.800,00	
ACIEPE – 2019 – 2º semestre	18	X			R\$15.360,00	
<b>Total</b>	<b>249</b>			<b>R\$373.234,00</b>	<b>R\$294.080,00</b>	<b>R\$79.154,00</b>

Fonte: CoEx, 108ª reunião Ordinária do Conselho de Extensão da UFSCar, 27/06/2019

Quanto aos recursos de custeio, no Edital Agenda Cultural foi previsto o valor máximo de até R\$ 1.500,00 por projeto (19 atividades de extensão), no de Eventos até R\$ 750,00 (58 atividades) e no UFSCar 50 anos até R\$ 3.000,00 (6 atividades), totalizando 83 projetos e a concessão de recursos na ordem de R\$ 79.154,00.

Dessa forma, os Editais ProEx de 2019 apoiaram a realização de 249 projetos, com a destinação do total de recursos financeiros na ordem de R\$ 373.234,00.

#### ➤ Projetos Especiais

Além dos 249 Projetos de Extensão apoiados através dos Editais ProEx, houve também o apoio financeiro aos Projetos de Extensão categorizados como Projetos Especiais. Em 2019, as seguintes atividades foram apoiadas: Cursos Pré-Vestibulares Populares e/ou Comunitários, nos *campi* de (1) São Carlos, (2) Araras, (3) Sorocaba e (4) Lagoa do Sino; as Orquestras Experimentais de (5) São Carlos e de (6) Sorocaba; o (7) Cine UFSCar; o Projeto (8) Trilhas da Natureza; e o (9) Projeto Rondon.

As atividades de extensão, consideradas como Projetos Especiais, foram aprovadas no âmbito do Conselho de Extensão, com destaque orçamentário específico (Tabela 6.2).

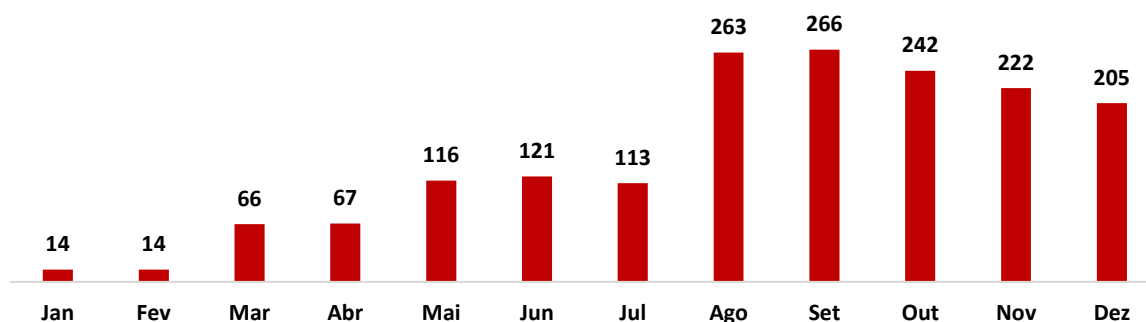
Tabela 6.2 - Detalhamento de recursos dos Projetos especiais da ProEx 2019

Projetos especiais	Valor aprovado para bolsas e custeio
Cursinho São Carlos	R\$140.732,00
Cursinho Araras	R\$46.480,00
Cursinho Sorocaba	R\$29.245,00
Cursinho Lagoa do Sino	R\$45.326,00
Orquestra São Carlos	R\$74.309,00
Orquestra Sorocaba	R\$7.807,00
Cine UFSCar	R\$5.971,00
Projeto Rondon	R\$7.064,00
Trilhas da Natureza	R\$4.661,00
<b>Total</b>	<b>R\$361.595,00</b>

Fonte: CoEx, 108ª reunião Ordinária do Conselho de Extensão da UFSCar, 27/06/2019

Ao considerar os recursos disponibilizados para bolsas de extensão, tanto em projetos de extensão aprovados no âmbito dos Editais ProEx 2019, quanto dos Projetos Especiais, o Gráfico 6.4 mostra o

Gráfico 6.4 - Pagamentos de bolsas de extensão em 2019



Fonte: Adaptado do relatório do ProEx Web, 02/12/2019

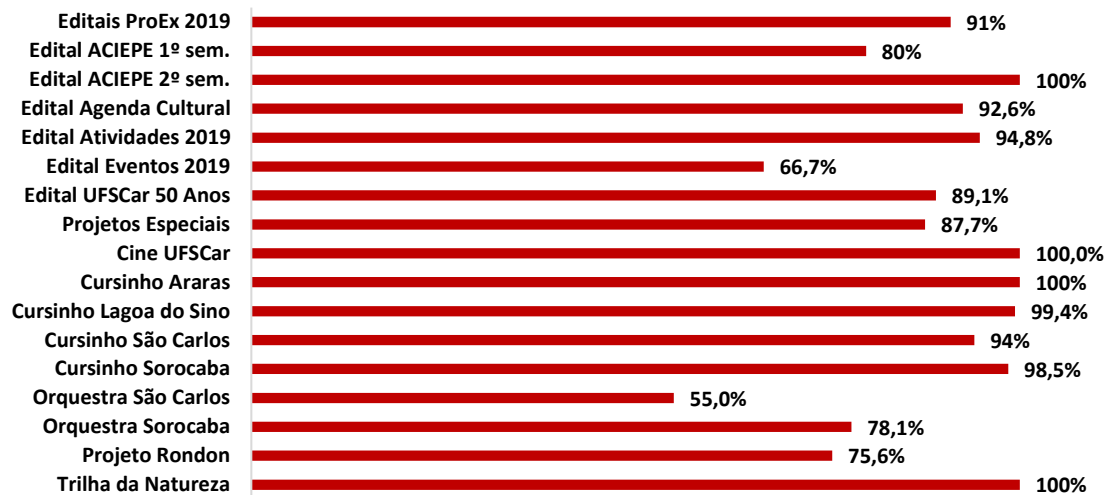
detalhamento sobre a execução de pagamentos de bolsas, mês a mês, durante o ano de 2019.

Nota-se o crescimento no volume de bolsas no segundo semestre de 2019, momento em que o pagamento das bolsas de extensão dos Editais e Projeto Especiais ocorrem simultaneamente. Foram realizados os pagamentos de 1.727 bolsas de extensão, no valor total de R\$552.640,00.

Ao considerar os recursos disponibilizados de uma forma geral, incluindo bolsas de extensão e custeio, tanto em projetos de extensão aprovados no âmbito dos Editais ProEx, quanto dos Projetos Especiais, o Gráfico 6.5 mostra o detalhamento sobre a execução dos projetos, durante o ano de 2019.

Nota-se na parte superior do Gráfico 6.5, a aplicação dos recursos no âmbito dos Editais ProEx 2019, e na parte inferior, o percentual de uso de recursos (bolsas de extensão e custeio) na execução de Projetos Especiais. Na média geral, 89,1% dos recursos concedidos foram efetivamente utilizados, dos quais 91% nos Editais ProEx e 87,7% nos Projetos Especiais.

Gráfico 6.5 - Percentual do uso de recursos ProEx

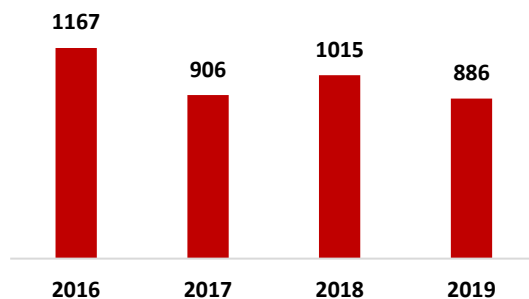


Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb, 2020

#### ➤ Orçamento da Pró-Reitoria de Extensão

Em 2019, o orçamento da Pró-Reitoria de Extensão foi fixado em R\$ 886.170,00. Este valor representou 87,3% do orçamento do ano anterior, uma redução de 12,7% na composição orçamentária. O Gráfico 6.6 demonstra a caracterização do orçamento da ProEx no período compreendido entre 2016 a 2019.

Gráfico 6.6 - Evolução do orçamento da ProEx



Fonte: Adaptado do relatório do ProExWeb, 02/12/2019

A ProEx tem destinado a maior parte de seus recursos orçamentários para o apoio a Projetos de Extensão (82,9%), sendo R\$ 373.234,00 para apoio aos projetos financiados por meio do Editais (42,1%) e R\$

361.595,00 para os Projetos Especiais. O restante dos recursos (R\$ 151.341,00 ou 17,1% do orçamento total) foram destinados para as despesas de manutenção e funcionamento das unidades e coordenadorias da própria ProEx, dos quais 10% foram destinados para Ações Institucionais de divulgação, capacitação e apoio a projetos de extensão, 3% para custeio da ProEx, 3% para as despesas da CAEv (Coordenadoria de Apoio a Eventos), e 1,1% para o pagamento de custo operacional da Fundação de Apoio pelo gerenciamento de projetos.

#### ➤ Outras ações em destaque

Em 2019, diversas ações foram realizadas visando contribuir para um ambiente favorável, no qual as ações de extensão (ações da universidade em benefício da sociedade) possam ser registradas, tramitadas e implementadas com o caráter institucional da UFSCar.

Dentre essas ações destaca-se: internamente, com o intuito de apoiar e dar celeridade no processo de tramitação e aprovação de atividades de extensão (bem como, de programas de extensão e seus respectivos relatórios) foi criado um Painel de Controle para as coordenadorias da ProEx, para facilitar o gerenciamento e a priorização das propostas a serem atendidas, ilustrado na Figura 6.1.



Figura 6.1 - Novo painel de controle do ProExWeb

Tramitações Internas						
Dias	Data	N. Processo	Tipo	Editais	Programa/Atividade	
22	21/01/2020	23112.001677/2019-11	Atv.	---	Redes de Sementes e Mudanças da Mata Atlântica na Bacia Hidrográfica do Rio Doce – Minas Gerais e Espírito Santo	
14	29/01/2020	23112.002109/2019-38	Atv.	Outros	CineUFSCar	
6	06/02/2020	23112.001392/2019-81	R.Atv.	Ativ	Projeto Super-Heróis: empoderando recém-nascidos de risco e suas famílias através de visitas domiciliares	
5	07/02/2020	23112.004000/2018-54	Atv.	---	Aplicações de Dinâmicas e Workshops para Desenvolvimento de Competências em Ergonomia e Projeto de Unidades Produtivas - Reoferta 1	
5	07/02/2020	23112.110664/2019-32	Atv.	---	Estudo sistêmico para o desenvolvimento de concretos refratários avançados	
5	07/02/2020	23112.001127/2019-01	Atv.	---	Biotec na Escola	
5	07/02/2020	23112.002411/2019-96	Atv.	---	Workshops, Palestras e Atividades Integradoras para suporte e divulgação das ações de extensão, ensino e pesquisa do Departamento de Engenharia de Produção	
2	10/02/2020	23112.109827/2019-34	Atv.	---	AVALIAÇÃO DA BIOTA AQUÁTICA DO RIO DOCE IMPACTADA PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM MINERÁRIA DE FUNDÃO, EM MARIANA, MG	
2	10/02/2020	23112.001764/2019-79	Atv.	Ativ	A Gameterapia e suas possibilidades para auxiliar na reabilitação de pessoas com dificuldades em realizar atividades de vida diária	
2	10/02/2020	23112.001746/2019-97	Atv.	---	Terapia da Mão e Reabilitação de Membros Superiores: Acolhimento e orientação a pacientes com lesões e doenças do membro superior através da educação em saúde.	
2	10/02/2020	23112.001438/2019-61	Atv.	---	Educação em Saúde e Intervenção no cotidiano de Adultos e Idosos com Doenças Reumatológicas e/ou Síndromes Compressivas: Espaço de Acolhimento, Vivências e Trocas de Experiências.	
2	10/02/2020	23112.002911/2018-47	Atv.	---	Promoção de iniciativas de auto-organização dos moradores do condomínio e do desenvolvimento local através de práticas coletivas de geração de trabalho e renda	
0	12/02/2020	23112.001125/2019-11	Atv.	---	Biotec em Foco (3a. edição, 2019)	

Fonte: ProExWeb, 2020

Nota-se o uso de cores para identificar prioridades e a possibilidade de agrupar as propostas por meio de filtros, como tipo, subtipo, edital, existência de recursos externos (ou não), departamento, dentre diversos outros, o que facilitou o trabalho das Coordenadorias da ProEx no processo de priorização das propostas a serem analisadas. Como fruto da implementação deste Painel de Controle, dentre outros ajustes, o trâmite das atividades no âmbito da ProEx tem ocorrido com maior celeridade.

Um outro ajuste organizacional implantado em 2019 foi a adoção do sistema SEI, Sistema Eletrônico de Informações, para registro dos Projetos e Programas de Extensão aprovados. Até 2018, no momento da aprovação de um Projeto ou Programa de Extensão, ou ainda de um relatório, os documentos eram impressos e reunidos em um processo físico (em papel). A partir de fevereiro de 2019, no momento da aprovação de projetos, programas ou relatórios de extensão, as informações e documentos pertinentes são inseridas em um processo no SEI. Esta medida tem diminuído significativamente o uso de papel e contribuído para dar maior agilidade e maior segurança no registro e gestão dos processos.

Além disso, destaca-se como avanço de gestão o pagamento de todos os bolsistas de extensão via relatório emitido diretamente pelo Sistema ProExWeb, devidamente registrados nos respectivos processos (conforme aprovação no âmbito do Conselho de Extensão), evitando assim, pagamentos por ofício (mediante solicitação da coordenação do projeto), como ocorrido em anos anteriores e que ensejavam um controle paralelo e manual (fora do sistema ProExWeb), com maiores riscos.

Externamente, destaca-se a publicação dos Editais ProEx 2020, já em setembro de 2019, com prazo

maior para divulgação, submissão, tramitação e análise das propostas de atividades que concorrem à concessão de recursos financeiros (bolsas e custeio), atendendo assim um demanda da comunidade acadêmica para que houvesse tempo hábil para o planejamento das ações a serem realizadas no ano seguinte.

Outro ponto importante e uma demanda da comunidade acadêmica que foi atendida, diz respeito a ampliação do prazo de vigência de uma atividade de extensão para até três anos, limitado ao prazo máximo de até cinco anos quando explicitamente autorizada pelo CoEx. Este ajuste foi aprovado na 109ª Reunião Ordinária do Conselho de Extensão, realizada em 29/08/2019, alterando assim a Resolução CoEx nº 03/2016, Art. 12, sobre o Regimento Geral da Extensão da Universidade Federal de São Carlos.

Vale destacar também, a aprovação da Resolução CoEx nº 08/2019, a qual estabelece a regulamentação para a criação, organização e funcionamento de Empresa Júnior na UFSCar. Com isso, o Núcleo UFSCar Empresa (NUEmp/ProEx) tem agora o desafio de operacionalizar seu cumprimento, por meio de ações como a confecção de uma cartilha de orientação, além da reestruturação do próprio Núcleo, visando a incubação de Empresas Jrs e a interação com outras iniciativas institucionais (Agência de Inovação, SIBi, etc).

## 6.2 Considerações finais

Ao longo de 2019, deu-se continuidade ao cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no ano anterior visando o aprimoramento da atuação da ProEx no cumprimento de sua missão.

Um dos objetivos estratégicos estabelecidos foi aprimorar e tornar mais ágil o processo de tramitação



dos Projetos, Programas e Relatórios de Extensão. A implantação do SEI contribuiu para o cumprimento de tal objetivo, dando maior celeridade, flexibilidade e segurança ao processo de tramitação e registro. Outro avanço que também contribuiu com o propósito de tornar mais ágil a tramitação de projetos, programas e relatórios foi a implantação de Painel de Controle, adoção de processo de monitoramento do tempo de tramitação e aprimoramento do processo de gestão da tramitação, no âmbito do sistema ProExWeb. Tais avanços vêm contribuindo para uma redução gradativa do tempo médio de tramitação de Projetos de Extensão, bem como de Programas e Relatórios, em especial em sua tramitação no âmbito da ProEx.

Algumas das ações planejadas para o cumprimento dos objetivos estratégicos propostos anteriormente não foram ainda implementadas e devem ocorrer no próximo ano, a saber: criação de recursos didáticos para orientação a avaliadores e coordenadores de projetos de extensão; promoção de eventos para capacitação de avaliadores e coordenadores de projetos, aprimoramento do apoio e da divulgação das

manifestações artístico-culturais, visando sua melhor integração com a sociedade.

Além destas ações, foram planejadas para 2020 a realização do Congresso de Extensão da UFSCar, a ser realizado no mês de junho de 2020, a elaboração/revisão do Plano de Cultura, e o apoio à Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar na regulamentação do previsto na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, a qual estabelece a destinação de no mínimo 10% da carga horária dos currículos dos cursos de graduação para atividades de extensão.

As atividades planejadas têm por propósito o aprimoramento do apoio, o avanço e a consolidação da extensão na UFSCar.

A extensão universitária é o elo que liga a Universidade à sociedade. A Universidade forma pessoas, avança o conhecimento e, através da extensão, transforma a sociedade.



## 7. ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFSCar (ProACE) foi criada pela Portaria GR n. 203 de 20/07/2009. Tem como missão planejar, coordenar, promover e avaliar ações de assistência e apoio à comunidade universitária, ofertando atividades e serviços que visem melhorar qualidade de vida de servidores e estudantes. Está estruturada a partir de dois eixos (Assuntos Comunitários e Estudantis) e quatro áreas de atuação: Assistência Estudantil, Atenção à Saúde, Esportes e Educação Infantil, gerenciando unidades administrativas e multidisciplinares nos quatro *campi*.

Muito embora as quatro áreas de atuação estejam presentes em todos os *campi*, elas possuem configurações distintas no *campus* sede e os demais *campi*. Em São Carlos os Departamentos são especializados, respondendo por cada uma das áreas: DeAE (Assistência Estudantil), DeAS (Atenção à Saúde), DeEsp (Esportes) e UAC (Educação Infantil); nos demais *campi* há um único Departamento vinculado à Pró-Reitoria, composto por equipe multidisciplinar, que tem por função representar e atender às demandas e operação de todas as áreas sob responsabilidade da ProACE em seu *campus*: DeACE-So, DeACE-Ar e DeACE-LS.

Para o desenvolvimento de suas atividades a ProACE conta com cerca de 70 profissionais efetivos nos quatro *campi*, além de terceirizados e estagiários, todos envolvidos em ações administrativas e técnicas que atingem potencialmente um público de cerca de 15 mil pessoas entre alunos e servidores docentes e técnicos-administrativos.

Em 2019 a ProACE foi reestruturada administrativamente através da Resolução CoAd nº 5, de 7 de outubro de 2019, atendendo o Decreto nº 9.725 de 12 de março de 2019 que extingue cargos em comissão e funções de confiança.

Os recursos para o provimento das atividades da ProACE advém majoritariamente do recurso Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e é aplicado exclusivamente para esta área, e, portanto, é complementado com recursos do orçamento geral da universidade para assegurar o desenvolvimento de ações nas áreas de saúde, esportes e educação infantil, disponíveis a toda comunidade acadêmica que não compõe o público do Programa.

Segundo a Portaria ProAD nº 7, de 09 DE março de 2019 o orçamento anual da ProACE em 2019 foi estimado em R\$14.630.000,00 de custeio e R\$ 15.000,00 de investimento, sendo que deste montante R\$ 10.040.554,00 corresponde a alínea orçamentária 4002 (recurso PNAES), destinada exclusivamente para o pagamento de auxílio a estudantes. Este recurso precisou ser suplementado com a conversão de R\$2.000.000,00 do orçamento geral da UFSCar para

subsidiar parcialmente a alimentação nos restaurantes universitários de estudantes de graduação não selecionados pelo Programa de Assistência Estudantil.

A seguir apresentaremos as principais atividades desenvolvidas pela ProACE em 2019 organizadas por área de atuação.

### 7.1 Atividades realizadas em 2019

#### 7.1.1 Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil tem como foco prioritário assistência aos (as) alunos (as) em condição de vulnerabilidade socioeconômica. Para tanto planeja, elabora, executa e avalia ações, projetos e programas, em consonância com os princípios norteadores do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e, portanto, voltados ao suporte da permanência e conclusão de curso dos estudantes beneficiários.

É responsável pela gestão e execução do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar – PAE (Resolução CoACE/UFSCar nº 03, de 02 de abril de 2012), seus valores estão pautados nos conceitos de humanização, comprometimento, responsabilidade, justiça, democracia, transparência, respeito, ética e excelência na prestação de serviços.

A equipe que atua nas ações de Assistência Estudantil nos quatro *campi* é integrada por assistentes sociais (07), psicólogo (01), terapeuta ocupacional (01), responsáveis pelas ações técnico-assistenciais. Há ainda administradores (02) e assistentes em administração (05) engajados diretamente na gestão administrativa e dos equipamentos vinculados à área, realizando importantes ações como acompanhamento do cadastro de bolsistas, elaboração mensal de folhas de pagamento e gestão das moradias estudantis.

Para o financiamento das ações do Programa de Assistência Estudantil, a UFSCar recebe valores do PNAES que são usados exclusivamente no suporte aos bolsistas, ou seja, estudantes matriculados em primeira graduação e que foram deferidos no processo de avaliação socioeconômica realizados para verificação da vulnerabilidade socioeconômica. Com esse recurso são pagos os auxílios financeiros aos alunos (alimentação, moradia e transporte), além de manter o custeio de serviços (moradias estudantis) destinados exclusivamente a esse público.

Em 2019 a ProACE gerenciou o total de R\$ 10.040.554,00 referente à alínea 4002 (PNAES), que foram utilizados para a manutenção dos benefícios diretos (bolsas pagas diretamente aos estudantes) e indiretos aos bolsistas (subsídio ao usos dos restaurantes universitários para bolsistas, manutenção de postos de portaria e manutenção predial e mobiliário

das moradias estudantis) do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE). O orçamento executado referente ao Programa de Assistência Estudantil teve o desembolso de R\$ 3.783.383,19 referente à alimentação dos bolsistas, R\$ 5.495.200 referente ao auxílio moradia pago diretamente aos bolsistas e R\$ 206.078,90 referente ao auxílio transporte, resultando em R\$ 9.687.976,28 que custearam diretamente as bolsas e auxílios, demais recursos foram utilizados com as despesas com a manutenção das moradias estudantis que envolvem custos de aluguel de imóveis, energia elétrica, gás, e manutenção predial e de mobiliário.

O Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE) é composto pelos seguintes auxílios: bolsa alimentação (acrescida do auxílio alimentação emergencial e o auxílio jantar para o campus Lagoa do Sino), bolsa moradia (modalidades: vaga e auxílio moradia e auxílio moradia mãe/pai), bolsa atividade e o auxílio transporte para o campus Lagoa do Sino, uma vez que o mesmo não dispõe de transporte coletivo..

Além dos benefícios do PAE, a UFSCar oferta outro auxílio a estudantes não são beneficiários do PAE, a concessão de subsídio ao uso dos restaurantes universitários. Estudantes de graduação e pós-graduação têm suas refeições parcialmente subsidiadas e para isso a Universidade disponibilizou R\$ 2.000.000,00 no orçamento de 2019. Ampliando ainda mais essa proteção, através do Ato Administrativo nº 81 de 25 de fevereiro de 2019, foi criada uma nova categoria de usuário dos restaurantes universitários, com subsídios ainda mais ampliados, denominada “Discente – Categoria Intermediária”, para estudantes de graduação que ingressaram pelos grupos 1 e 2 do SISU, e outros que se encontrarem em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o preço das refeições para os que se enquadrarem nesta categoria denominada “Discente – Categoria Intermediária” é de R\$2,50 que assume apenas 35% do custo da refeição. A seleção para inclusão na Categoria Intermediária foi regulamentada através do Edital Nº 01/2019 – ProACE.

Tabela 7.1 - Número de refeições financiadas por categoria em 2019

Solicitações	Almoço	Jantar	Total
<b>Bolsistas</b>	218.413	134.111	352.524
<b>Categoria Intermediária</b>	75.781	15.833	91.614
<b>Total</b>	294.194	149.944	444.138

Fonte: ProACE, 2019

#### ➤ Ingresso no PAE e renovação de bolsas

Para ingressar no PAE é necessário que os candidatos (alunos de graduação) se submetam ao processo de avaliação socioeconômica para verificação do perfil de vulnerabilidade estabelecido pelo Programa. A candidatura aos benefícios do PAE é realizada de maneira unificada, ou seja, o perfil dos candidatos é avaliado e os benefícios são deferidos em

conjunto, ou seja, a seleção não é feita por bolsa. Em 2019 o Edital ProACE nº 18 de 2018 regulamentou o processo de seleção para ingresso no PAE. A avaliação socioeconômica para ingresso no PAE é realizada pelas assistentes sociais lotadas nos Departamentos da ProACE, de maneira descentralizada, ou seja, cada candidato é avaliado pela equipe técnica do campus onde estuda. A Tabela 7.2 apresenta um resumo com os dados sobre o processo de ingresso em 2019.

Tabela 7.2 - Resumo da avaliação socioeconômica dos ingressantes 2019

Campus	Inscritos	Revisões	Não elegível	Inconcluso	Desistente	Desclassificado	Elegível	Nível	Nível II	% Revisões
<b>Araras</b>	96	63	6	1	36	4	49	18	31	66%
<b>Lagoa do Sino</b>	105	67	20	28	23	2	32	10	22	64%
<b>São Carlos</b>	622	287	82	16	76	24	424	127	298	46%
<b>Sorocaba</b>	122	74	11	28	21	8	54	22	32	61%
<b>Total</b>	945	491	119	73	156	38	559	177	383	52%

Fonte: DeAE, 2019

Em 2019 se inscreveram no processo seletivo de ingresso no PAE 945 candidatos, nos quatro *campi*, destes 559 foram considerados elegíveis, ou seja, encontram-se dentro do perfil para ser bolsista do PAE e 386 tiveram sua solicitação recusada: 119 candidatos foram considerados não elegíveis (quando o nível de vulnerabilidade é menor do que exigido pelo PAE, mas a renda familiar per-capita é menor ou igual a 1,5); 38

foram desclassificados (renda familiar per-capita superior a 1,5 salários mínimos, ou possuir curso de graduação concluído ou mesmo com a entrega da documentação completa, não for possível a finalização da avaliação socioeconômica ou ainda Fraudar ou prestar informações falsas no formulário socioeconômico); 73 candidatos tiveram a avaliação socioeconômica inconclusa (quando após etapa de

revisão, mesmo com a entrega da documentação completa, não for possível a finalização da avaliação socioeconômica); e 156 foram considerados desistentes.

Em média 52% dos (491) foram indeferidos na primeira avaliação e compareceram na etapa de Revisão para entrevista com a assistente social avaliadora para esclarecimentos e apresentação de documentação faltante ou complementar.

Os benefícios do PAE possuem a validade de um ano, uma vez que a condição socioeconômica familiar está sujeita a alterações e com ela a descaracterização do perfil socioeconômico de vulnerabilidade exigido pelo PAE. Assim, o bolsista que deseje continuar recebendo os benefícios deve participar do processo de renovação anual dos seus auxílios. Devido ao aumento significativo de usuários do Programa de Assistência Estudantil (PAE) e a manutenção do número reduzidos de assistentes sociais

(profissionais habilitados para realização da análise socioeconômica), não vinha sendo possível a atualização anual dos dados socioeconômicos de todos os estudantes inscritos no PAE, o que criava fragilidades no controle de perfil socioeconômico, o que é exigido pelos Órgãos de Controle internos e externos a UFSCar. Contudo, em 2019, através da celebração do Contrato Administrativo 010/2019 estabelecido com a empresa Mediar foi possível à realização das análises socioeconômicas e atualização do perfil socioeconômico de todos os bolsistas, condição que protege e respalda ética e juridicamente o funcionamento do PNAES na UFSCar. Foram excluídos desta avaliação os bolsistas que ingressaram em 2019 e estudantes indígenas veteranos que foram avaliados em 2019 para atualização de dados socioeconômicos do Programa Bolsa Permanência-MEC. A Tabela 7.3 mostra os dados do processo de Renovação de Bolsas para o ano letivo de 2020.

Tabela 7.3 - Resumo do processo de renovação de bolsas para 2020

Campus	Inscritos	Revisões	Não elegível	Inconcluso	Desistente	Desclassificado	Elegível	Nível	Nível II	% Revisões
Araras	81	76	8	72	8	0	65	22	43	94%
Lagoa do Sino	170	160	14	156	9	1	146	50	96	94%
São Carlos	1043	926	58	897	77	7	897	344	551	89%
Sorocaba	144	125	11	128	14	0	115	49	64	87%
<b>Total</b>	<b>1438</b>	<b>1287</b>	<b>91</b>	<b>1253</b>	<b>108</b>	<b>8</b>	<b>1223</b>	<b>465</b>	<b>754</b>	<b>89%</b>

Fonte: DeAE, 2019

Dos 2591 bolsistas que deveriam participar do processo de Renovação de bolsas, 1438 compareceram. Destes 1223 foram considerados elegíveis para manutenção de seus auxílios e 215 tiveram sua solicitação recusada: 91 foram considerados não elegíveis (quando o nível de vulnerabilidade é menor do que exigido pelo PAE, mas a renda familiar per-capita é menor ou igual a 1,5); 08 foram desclassificados (renda familiar per-capita superior a 1,5 salários mínimos, ou possuir curso de graduação concluído ou mesmo com a entrega da documentação completa, não for possível a finalização da avaliação socioeconômica ou ainda Fraudar ou prestar informações falsas no formulário socioeconômico).

Em média 89% dos (1287) foram indeferidos na primeira avaliação e compareceram na etapa de Revisão para entrevista com a assistente social avaliadora para esclarecimentos e apresentação de documentação faltante ou complementar.

Além das atividades voltadas ao PAE, a ProACE é responsável pela realização das avaliações socioeconômicas para ingresso nos cursos de graduação da UFSCar, nas vagas reservadas, pelo do Sistema de Seleção Unificado (SiSU).

Importante ressaltar que as análises para ingresso no PAE e SiSU ocorrem simultaneamente, o que gera muitas dificuldades para operação e conciliação das atividades, Desta forma, para dar viabilidade as demandas que se sobrepõem, foi contratada em 2019 uma empresa para realizar as avaliações socioeconômicas do SiSU, cujas atividades foram supervisionadas pelo DeAE.

A Tabela 7.4 compara os dados sobre a realização das análises socioeconômicas realizadas entre 2018 e 2019.

Tabela 7.4 - Número de análises socioeconômicas (2018-2019)

2019	Araras		Sorocaba		Lagoa do Sino		São Carlos		Total
	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	
1ª Chamada	31	16	106	68	23	11	263	174	692
2ª Chamada	19	16	38	28	29	21	158	104	413
3ª Chamada	8	8	26	22	10	10	70	55	209
4ª Chamada	5	4	19	15	8	8	46	38	143
5ª Chamada	1	1	2	2	2	2	34	32	76
<b>Total</b>									1533

2018	Araras		Sorocaba		Lagoa do Sino		São Carlos		Total
	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	Avaliações	Recurso	
1ª Chamada	28	12	67	39	15	8	201	118	488
2ª Chamada	15	10	60	45	45	42	156	114	487
3ª Chamada	24	19	41	27	8	6	150	118	393
4ª Chamada	0	0	3	1	1	1	19	14	39
<b>Total</b>									1407

Fonte: DeAE, 2019

### ➤ Gestão de moradias estudantis

Moradias estudantis são unidades prediais destinadas ao acolhimento de estudantes bolsistas, durante o período de graduação. Devido a grande complexidade de gestão das moradias estudantis visto que envolve questões administrativas (contratos de alugueis, mobiliário, controle patrimonial) e de articulação com os diversos atores (bolsistas, servidores terceirizados, diversos setores da UFSCar), há nos *campi*, profissionais dedicados a esse gerenciamento, a exceção de Araras e de Lagoa do Sino que não dispõe deste serviço.

Em São Carlos é o único campus que há moradias próprias. Há 7 edifícios que comportam 72 apartamentos, oferecendo 534 vagas. Sorocaba mantém os imóveis alugados, tendo sido renovados os contratos vigentes, ofertando 80 vagas nas moradias estudantis localizadas em Sorocaba e na cidade vizinha Salto do Pirapora.

Em 2019 foi possível iniciar adequações importantes em algumas moradias estudantis, em São Carlos, sendo possível reparos e manutenções na estrutura predial que há tempos não se conseguia realizar, sendo possível a reforma parcial de 8 apartamentos, através de contrato celebrado entre a UFSCar e a Empresa Megatech. Outra importante conquista foi à disponibilização de dois postos de manutenção predial destinadas exclusivamente às moradias estudantis, com maior autonomia e planejamento da Seção de Moradias das atividades a serem executadas.

### ➤ Bolsas

A UFSCar tem um papel pioneiro nas ações de suporte aos estudantes. Com a ampliação de ações do governo federal para democratização do acesso à universidade pública, há uma ampliação significativa e contínua do número de alunos com o perfil de vulnerabilidade socioeconômica para ser admitido no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE), Resolução CoACE N° 03 de 03/04/2012. A Tabela 7.5

detalha o total de bolsistas durante o biênio 2018/2019, enquanto a Tabela 7.6 apresenta as bolsas e os valores mensais de cada benefício.

Tabela 7.5 - Total bolsistas PAE (2018-2019)

Campus	2018	2019
São Carlos	1851	1922
Sorocaba	301	310
Araras	192	194
Lagoa do Sino	271	288
<b>Total</b>	2615	2714

Fonte: DeAE, 2019

Tabela 7.6 - Valores dos benefícios por campus

Bolsas	Valores (R\$)
Moradia	350,00
Mãe/Pai	550,00
Atividade	180,00
Transporte (LS) Campina	83,60
Transporte (LS) Angatuba	126,00
Transporte Sorocaba	88,00
Auxílio Alimentação Emergencial	110,00
Alimentação São Carlos	394,50
Alimentação Araras	423,28
Alimentação Sorocaba	452,00
Alimentação Lagoa do Sino	525,18

Fonte: ProACE e ProAd, 2019

#### • Moradia

- Bolsa moradia vaga: Alocação em equipamento físico da Universidade em vagas nos edifícios internos do campus ou casas alugadas pela UFSCar para essa finalidade.

Tabela 7.7 - Total de bolsistas - Bolsa moradia vaga (2018-2019)

Campus	2018	2019
São Carlos	504	480
Sorocaba	81	84
Araras	2	-
<b>Total</b>	585	564

Fonte: DeAE, 2019



- Bolsa moradia em espécie: Repasse financeiro (R\$ 350,00) ao próprio estudante para custeio de aluguel.

Tabela 7.8 - Total de bolsistas - Bolsa moradia em espécie (2018-2019)

Campus	2018	2019
São Carlos	1.075	1186
Sorocaba	129	129
Araras	160	166
Lagoa do Sino	213	221
<b>Total</b>	<b>1.577</b>	<b>1702</b>

Fonte: DeAE, 2019

- Bolsa mãe/pai: Consiste no repasse financeiro (R\$ 550,00) ao próprio estudante para custeio de aluguel. Destinado a bolsistas que tenham filhos (até 6 anos incompletos ou com deficiência) sob a sua guarda. A Tabela 7.9 apresenta o total de bolsistas nessa modalidade.

Tabela 7.9 - Total de bolsistas - Bolsa mãe/pai (2018-2019)

Campus	2018	2019
São Carlos	29	41
Sorocaba	01	02
Araras	02	04
Lagoa do Sino	01	03
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>50</b>

Fonte: DeAE, 2019

- **Alimentação**

Consiste no fornecimento gratuito de refeições no Restaurante Universitário com acesso através de créditos custeados integralmente pela ProACE.

De maneira provisória, até que seja viável a oferta de café da manhã e todas as refeições aos finais de semana, foi constituído um benefício Auxílio Alimentação Emergencial, no valor de R\$ 110,00 pagos aos bolsistas alimentação.

Tabela 7.10 - Total bolsistas - Bolsa alimentação (2018-2019)

Campus	2018	2019
São Carlos	1.836	1912
Sorocaba	299	309
Araras	185	186
Lagoa do Sino	270	28
<b>Total</b>	<b>2.590</b>	<b>2693</b>

Fonte: DeAE, 2019

Tabela 7.11 - Total de bolsistas - Auxílio alimentação emergencial (2019)

Campus	2019
Sorocaba	307
Araras	185
Lagoa do Sino	276
<b>Total</b>	<b>768</b>

Fonte: DeAE, 2019

Além desses auxílios, foram ofertadas 215 bolsas referente ao auxílio jantar no campus Lagoa do Sino em 2019.

- **Transporte**

Consiste no repasse financeiro para o custeio de transporte coletivo. É modalidade de apoio vinculada à Bolsa Moradia Vaga, ou seja, se destina a estudantes que residam nas moradias estudantis externas que ficam distantes dos *campi*.

Tabela 7.12 - Total de bolsistas - Bolsa transporte (2018-2019)

Campus	2018	2019
Araras	7	05
Sorocaba	9	14
Lagoa do Sino	225	264
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>283</b>

Fonte: DeAE, 2019

- **Bolsa atividade**

Destinada prioritariamente aos estudantes do primeiro ano de graduação. Consiste no repasse de valor (R\$ 180,00) em contrapartida ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas pelos bolsistas em projetos selecionados.

Tabela 7.13 - Total de bolsistas - Bolsa atividade (2018-2019)

Campus	2018	2019
São Carlos	72	
Araras	11	08
Sorocaba	15	11
Lagoa do Sino	16	24
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>43</b>

Fonte: DeAE, 2019

- **Vagas reservadas na Unidade de Atendimento à Criança (UAC) (Unidade de educação infantil)**

Consiste na reserva de 25% do total de vagas da Unidade a dependentes legais de bolsistas do PAE.

Anualmente é realizada a seleção para as vagas reservadas na UAC, que contempla bolsistas calouros e veteranos. Em 2019, o total de bolsistas foi 28.

No Volume 2 deste Relatório consta a distribuição das bolsas deferidas por Curso, Centro Acadêmico e Campus da UFSCar.

Além das bolsas que compõem o Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, e que, portanto, são pagas com recursos PNAES destinados a UFSCar, ainda há outras que são geridas pela Universidade, mas cujos benefícios são pagos diretamente aos estudantes ou ainda que advém de programas específicos de cooperação internacional.

- **Bolsa permanência**

O Programa de Bolsa Permanência é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro pago diretamente a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas.

Tabela 7.14 - Total de bolsistas - Bolsa permanência (2018-2019)

Campus	2018		2019	
	Indígena	Não Indígena	Indígena	Não Indígena
São Carlos	155	30	132	25
Araras	15	0	07	-
Sorocaba	26	0	32	-
Lagoa do Sino	10	0	17	-
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>30</b>	<b>188</b>	<b>25</b>

Fonte: DeAE, 2019

A UFSCar cabe realizar a avaliação socioeconômica e o acompanhamento mensal das condições para o recebimento do benefício. Ao longo de 2019 diversas ações visando melhorar a gestão interna desta bolsa foram adotadas, diante especialmente de recomendações do MEC (Portaria MEC) e os devidos ajustes no SisBP gerenciado pelo MEC. Após extensivas conversas com os bolsistas e demais atores internos como ProGrad e SAADE foram pactuados em 2019: a) Calendário interno para homologação das bolsas; b) Pactuação de responsabilidades entre a ProGrad e ProACE quanto ao acompanhamento das contrapartidas acadêmicas dos bolsistas; c) Estabelecimento de fluxo com as informações; d) Construção de uma Minuta para operacionalização local da Bolsa Permanência.

- **Promisões**

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisões) tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura.

O projeto oferece apoio financeiro para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. O auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres.

A UFSCar é responsável pelo edital anual para seleção dos bolsistas, realiza o acompanhamento social e acadêmico visando dar suporte a permanência, bem como observar as contrapartidas dos bolsistas.

Tabela 7.15 - Total de bolsistas - Promisões

Campus	2018	2019
São Carlos	14	12
Araras	2	02
Sorocaba	3	03
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>17</b>

Fonte: DeAE, 2019

➤ **Principais Conquistas na área de Assistência Estudantil**

- Programa de Acompanhamento dos Bolsistas: em 2019 foi estabelecida uma assessoria do Laboratório Metuia à ProACE visando revisão da Minuta e operacionalização do Programa de Acompanhamento de Bolsistas, que foi pactuado na ação de monitoramento do PNAES na UFSCar realizada pela Controladoria Geral da União. A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) discutiu com seus funcionários durante todo o segundo semestre de 2019 a estruturação de um Programa de Acompanhamento Estudantil e convidou o Laboratório METUIA para a facilitação deste processo sendo desenvolvidas atividades quinzenais presenciais junto às equipes responsáveis por assistência estudantil nos campi São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino.

- PIAPE: o programa de Incentivo a Permanência Estudantil visa apoiar o acompanhamento dos/as estudantes de graduação, tendo em vista a promoção do sucesso acadêmico e o combate à retenção, ao desligamento e à evasão nos cursos de graduação da UFSCar. O PIAPE tem como proposta dar suporte ao desenvolvimento de atividades que propiciem melhor inserção do/a estudante no ambiente universitário, a promoção, prevenção e atenção à saúde do estudante, o enfrentamento da violência institucional, o acompanhamento de seu desempenho durante o curso e a preparação de sua passagem para a vida profissional. Foi instituído pela Resolução CoACE/UFSCar Nº 116, de julho de 2018 e lançado o primeiro edital de seleção de projetos em 2019, através do Edital nº 04/2019 – ProACE, que selecionou 20 projetos que desenvolveram ações nos 4 campi.

- Criação de equipes multidisciplinares e rediscussão do trabalho técnico sob perspectiva interdisciplinar: a criação e operacionalização das novas diretrizes de trabalho começaram a gerar frutos, especialmente no campus São Carlos, avançou-se com a oferta de ações grupais e criação de espaços de diálogo com os estudantes bolsistas. Foi ainda concretizada a estratégia de referenciamento técnico, que visa estabelecer profissionais de referência para os bolsistas, o que facilita o fortalecimento de vínculos e ações mais longitudinais e preventivas diante de situações que podem gerar prejuízos à permanência estudantil.

- Consolidação de estrutura administrativa que subsidiasse a gestão da ProACE – Centro de Informações: o Centro de Informações localiza-se no Departamento de Assistência ao Estudante (DeAE) da ProACE. Seu objetivo é realizar a centralização dos dados e gestão documental dos bolsistas e também sobre a execução dos benefícios, subsídios a ProACE no planejamento e tomada de decisões sobre o Programa de Assistência Estudantil. É responsável pela gestão do cadastro dos bolsistas e execução dos dados referente às ações e projetos implementados na área, além das folhas mensais de pagamento dos bolsistas.

- Ampliação do suporte para alimentação para estudantes de graduação com perfil de vulnerabilidade, mas que não se enquadram para inclusão no PAE-Usuário- Usuário Categoria Intermediária (RU): trata-se de custeio parcial, através dos recursos PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil), da nova categoria de usuários dos Restaurantes Universitários, que fará jus a subsídios ampliados: “Discente Categoria Intermediária ProACE”. Esses alunos são oriundos de escolas públicas e/ou apresentam renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo, comprovada por meio de análise socioeconômica, e, desta forma, se configuram como público prioritário do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

### 7.1.2 Saúde

O Departamento de Atenção à Saúde (DeAS), assim como os demais equipamentos de saúde vinculados a ProACE, têm por finalidade ofertar ações voltadas para a prevenção, promoção e recuperação da saúde da comunidade universitária, disponibilizando serviços gratuitos no nível da atenção primária em complementação aos ofertados pelo SUS (Sistema Único de Saúde)

Nos quatro *campi* há equipe multiprofissional composta por médico, enfermeira, psicólogo, técnico e auxiliar em enfermagem. Em São Carlos a equipe de saúde é ampliada e conta com dentista, psiquiatra e terapeuta ocupacional. Os atendimentos em saúde acontecem durante os três turnos, das 8h às 20h em São Carlos e Araras, 8h às 18h em Sorocaba e 8h às 17h em de Lagoa do Sino.

Há ainda a oferta de realização de teste rápido para infecções sexualmente transmissíveis em São Carlos, Sorocaba e Araras e demais estratégias e ações para prevenção e promoção de saúde.

#### ➤ Atendimento em saúde

As Tabelas 7.16 e 7.17 mostram o número de atendimentos realizados por categoria e área em cada *campus*, no período de 2018 a 2019.

Tabela 7.16 - Número de atendimentos em saúde (DeAS) por categoria (2018-2019)

Categoria	2018				2019			
	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino	São Carlos	Araras	Sorocaba	Lagoa do Sino
Estudantes	7038	618	1295	1.433	6937	578	1649	1360
Servidores	1464	203	177	240	1796	239	268	148
Comunidade	206	145	41	162	248	32	112	86
<b>Total</b>	<b>8708</b>	<b>966</b>	<b>1513</b>	<b>1.835</b>	<b>8911</b>	<b>849</b>	<b>2029</b>	<b>1594</b>

Fonte: DeAS, 2019

Tabela 7.17 - Número de atendimentos em saúde (DeAS) por área (2018-2019)

Área	São Carlos		Araras		Sorocaba		Lagoa do Sino	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Médico	3.771	3714	174	310	932	847	8	-
Enfermagem	2.134	2001	244	384	151	524	101	1388
Odontológico	610	418	-	-	-	-	-	-
Psicológico	2.193	1663	200	155	430	658	1.165	206
TO	-	1114	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.708</b>	<b>8911</b>	<b>618</b>	<b>849</b>	<b>1.513</b>	<b>2029</b>	<b>1.274</b>	<b>1594</b>

Fonte: DeAS, 2019

#### ➤ Atividades de prevenção à saúde

- Vacinação: O campus São Carlos promoveu em parceria com a Vigilância Epidemiológica de São Carlos importantes ações: Vacinação contra a Gripe, realizada no Centro de Convivência Indígena da UFSCar e para os profissionais da saúde, no DeAS. Foram vacinados 108 estudantes indígenas e 08 profissionais da saúde; Campanha de vacinação contra SCR Sarampo/Caxumba/Rubéola para a comunidade universitária, que atendeu 60 pessoas. Em Araras foi

realizada uma Campanha de vacinação de Febre Amarela, em parceria com a Rede de Saúde do Município.

Além das campanhas vacinais a equipe de enfermagem dos 4 *campi* faz a análise das carteiras de vacinação dos alunos ingressantes na UFSCar e devolutiva da sua situação vacinal.

- Campanhas de saúde:

- Visão: Em parceria com o Banco de Olhos de Sorocaba (BOS), ofereceu-se para a comunidade do

campus de Sorocaba consultas Oftalmológicas (150 consultas anuais);

Em Araras, o DeACE-Ar, em parceria com uma ótica da cidade, ofertou testes de acuidade visual a toda comunidade, com encaminhamento a consulta gratuita com médico Oftalmologista. A parceria incluiu descontos nas lentes e armações a toda comunidade UFSCar.

- Infecções Sexualmente Transmissíveis: em Araras realizaram-se orientações sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis com entrega de kits com panfletos e preservativos, durante o período de matrículas;

Sensibilização da comunidade acadêmica, orientações e oferta de testes rápidos em atenção ao Dia de Luta contra o HIV, Aids e Hepatites virais;

- Diabetes: realização de Campanha de Prevenção a Diabetes aos alunos bolsistas do campus Sorocaba;

- Primeiros Socorros: em Sorocaba ofertou-se curso rápido de urgência/emergência oferecido pela APREMED que foi aberto a toda comunidade universitária, abordando os principais temas. Em Araras também foi ofertado curso de primeiros socorros e Brigada de Incêndio;

Em Araras foi realizado curso de primeiros socorros oferecido pela equipe do DeAS em parceria com a Biblioteca Comunitária (BCO);

- Doação de Sangue: em Araras realizou-se campanha para doação de Sangue em parceria com o Hemocentro de Campinas;

- Saúde Bucal: em São Carlos realizou-se avaliação da saúde bucal com a proposição de escovação das crianças e orientação e professores da UAC (Unidade de Atenção à Criança). A atividade atingiu 114 crianças.

### ➤ **Palestras e Orientações**

- Sorocaba:

- Participação no evento Calourada na atividade “Apresentação Institucional: Boas-vindas aos estudantes”;

- Palestra “Saúde mental na faculdade” na XIII Semana de Biologia da UFSCar Sorocaba e da palestra “Implicações do contexto universitário na saúde mental dos estudantes” na IV Semana da Biologia da UFSCar Campus Lagoa do Sino;

- Participação na disciplina “Boas Práticas na Pós Graduação” do Programa de Pós Graduação em Ciências de Materiais, com realização de bate-papo sobre Saúde Mental na Pós Graduação;

- Roda de conversa sobre saúde mental na Biblioteca da UFSCar Campus Sorocaba e participação

em roda de conversa sobre suicídio na X Semana da Administração, dentro das atividades do Setembro Amarelo;

- Oficina sobre “Escolha Profissional” no evento Universidade Aberta, ocorrido em 31 de agosto de 2019;

- Palestra sobre Prevenção do Câncer de mama (Outubro Rosa) oferecida a toda comunidade do campus Sorocaba.

- Araras:

- Palestras sobre Hanseníase; Lupus; Alimente-se bem; Febre Maculosa;

- Campanhas educativas: Setembro Amarelo; Outubro Rosa; Novembro Azul;

- Rodas de conversa junto aos alunos e servidores sobre saúde mental e demais assuntos sugeridos pela comunidade acadêmica.

### ➤ **Testes rápidos para detecção de Infecções Sexualmente Transmissíveis**

Foram realizados nos 1.792 testes rápidos para detecção de infecções sexualmente transmissíveis no *campus* São Carlos, 256 em Araras e 27 em Sorocaba.

### ➤ **Principais avanços e conquistas na saúde**

#### • **Saúde mental**

Desde 2017 a ProACE vem fomentando diversas ações para discussão e estruturação de ações de saúde mental voltadas para comunidade universitária de maneira articulada aos serviços municipais. As equipes de saúde e assistência estudantil convivem diariamente com demandas de estudantes e também de servidores em sofrimento psíquico, devendo os serviços proporem ações de promoção, prevenção e cuidados em nível básicos e a gestão do cuidado quando haja demandas de encaminhamento para serviços de maior complexidade existentes no SUS, Pouco a pouco as equipes estão modificando e diversificando suas ações, caminhando para não sobreposições de ações curativas com o SUS e ofertando ações preventivas e de promoção de saúde, de forma que é possível observarmos em todos os campi a oferta de palestras, rodas de conversa, grupos terapêuticos ou operativos, que se constituem outros espaços de cuidados.

Especialmente no DeAS, campus São Carlos. Observou-se uma importante reorganização da lógica de organização da oferta de ações de saúde mental, antes restritas aos atendimentos psicológicos. Toda a equipe está envolvida e realiza o acolhimento que foi instituído como estratégia de escuta qualificada para identificação das necessidades de saúde e estruturação de proposta suporte de cada situação. A equipe está

avanzando no trabalho interdisciplinar, organizou reuniões semanais para discussão dos casos e estruturação de Planos Terapêuticos Singulares (PTS), construídos coletivamente e que vão orientar as ações nas situações de maior complexidade.

Também se observa maior aproximação com as coordenações de curso, com a disponibilidade de suporte e orientação do encaminhamento de situações relacionadas à temática. A equipe foi ampliada, contando agora com mais uma enfermeira, terapeuta ocupacional e médica psiquiatra.

O trabalho em rede continua presente e é uma diretriz na orientação da organização dos serviços internos da ProACE. Em alguns campi a aproximação com as prefeituras é mais presente como no caso de Araras e Lagoa do Sino, em outros ainda há o que avançar na aproximação dos serviços, mas de qualquer forma foi despertada a visão de que não é possível o desenvolvimento de ações locais de maneira isolada.

Com forte apoio e participação intensa da ProACE, a Comissão Institucional para Estudos e Criação de política de Saúde Mental para UFSCar (que atua no âmbito do CoACE), promoveu nos campi da UFSCar Conferências de Saúde Mental visando a discussão de Minuta para criação da Política Institucional de Saúde Mental da UFSCar que será encaminhada para apreciação dos Conselhos Superiores da Instituição.

- **Rediscussão do modelo de assistência à saúde dos serviços vinculados à ProACE.**

Em 2018 a equipe de São Carlos houve intenso processo de rediscussão do modelo de atenção à saúde e readequação dos processos de trabalho tendo como foco a integralidade e o trabalho interdisciplinar, sob as diretrizes da humanização e atenção primária em saúde. O disparador deste processo foi curso de atualização proposto pelos Professores Paula Furlan (DTO) e Gustavo Nunes (DMed) que envolveu os trabalhadores do Departamento de Atenção à Saúde da UFSCar visando ampliar base conceitual e apoiar processos de mudanças na reformulação do modelo de atenção à saúde e a educação permanente da equipe. O curso foi finalizado em 2019 e trouxe importantes repercussões na estruturação dos processos de trabalho como o estabelecimento de reuniões sistemáticas de equipe, estruturação serviço de Acolhimento como porta de entrada para os cuidados em saúde mental. Faz-se ainda necessária a ampliação desta proposta para os serviços de saúde dos outros campi

- **Aproximação e parcerias com as redes municipais de saúde**

- Sorocaba

Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Salto de Pirapora, visando possibilitar o acesso dos estudantes residentes naquele município de: realização de exames laboratoriais; marcação de consulta e

fornecimento de alguns medicamentos e materiais, somente com o nosso encaminhamento, sem necessidade de reavaliação com os médicos municipais. Parceria com a Prefeitura de Sorocaba-CTA, curso para capacitação de testagem rápida c/certificado, proporcionando assim para a comunidade os testes rápidos para DST.

- Araras

Articulação com os serviços de Saúde Mental do Município de Araras na questão de participação de cursos, agilidade nos encaminhamentos e troca de experiências.

- São Carlos

Efetivação dos encaminhamentos de pacientes para o H.U e USE e Especialidades Médicas com a anuência do Setor de Regulação do Município;

- **Ampliação da equipe de saúde em São Carlos**

Ampliação da equipe do DeAS com a chegada de enfermeira, terapeuta ocupacional e médica psiquiatra.

### 7.1.3 Unidade de Atendimento à Criança (UAC)

A Unidade de Atendimento à Criança (UAC) é voltada para educação de crianças de 3 meses a 5 anos e 11 meses, sendo constituída como primeira etapa da educação básica. Localizada na Cidade de São Carlos, no Campus da UFSCar, a UAC funciona no período da manhã das 8 às 12 horas e no período da tarde das 14 às 18 horas.

A UAC conta com 12 turmas, divididas de forma igualitária nos períodos da manhã e tarde. No decorrer de 2019, a UAC atendeu a 147 crianças, distribuídas nos grupos berçário, 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com sua idade. Do total de crianças atendidas, 138 vagas foram preenchidas por crianças que estão sob a responsabilidade de munícipes são-carlenses. As 28 restantes foram preenchidas por crianças filhas de estudantes de graduação da UFSCar atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil.

A eleição para direção e coordenação administrativa da UAC foi realizada no início do ano e o novo mandato começou em abril de 2019.

Em novembro de 2019 foram lançados os processos de ingresso das crianças para o ano letivo de 2020. Algumas modificações foram realizadas nos Editais (PAE e de Universalização), tendo a aprovação do Conselho da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.

Considerando as necessidades apontadas pela vigilância sanitária, estamos na iminência do início da reforma da cozinha, porém ainda não há previsão.



É importante destacar as parcerias que a Unidade vem estabelecendo e que proporcionam importante suporte as suas atividades:

O DeAS, que tem realizado intervenções junto às crianças matriculadas na UAC, tendo em vista a educação em saúde. A unidade também conta com o suporte do DeAE que tem nos auxiliado no acompanhamento social de famílias em situação de risco e vulnerabilidade.

A parceria da UAC com a USE também tem dado frutos no que diz respeito ao acompanhamento das crianças matriculadas na UAC que demonstram necessitar de serviço especializado em Terapia Ocupacional e de Fisioterapia.

Neste ano também foi realizada uma parceria com o Hospital Universitário, que passou a atender crianças da UAC, que não possuem plano de saúde, em situações de emergência, com o encaminhamento da enfermeira, e na sua ausência, da Direção da Unidade.

Outros desafios relacionados à dinâmica interna da Unidade referem-se ao estudo e implementação de política de atendimento à PcD na UAC, bem como a definições de normativas referentes aos critérios de atribuição de salas e afastamentos para participação em congressos, cursos, bancas e outros.

As tabelas 7.18 e 7.19 mostram o público atendido na UAC.

Tabela 7.18 - Número de alunos da UAC, por faixa etária (2018-2019)

<b>Categoria</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Berçário</b>	13	14
<b>Grupo 1</b>	15	14
<b>Grupo 2</b>	27	29
<b>Grupo 3</b>	27	29
<b>Grupo 4</b>	34	31
<b>Grupo 5</b>	26	30
<b>Total</b>	142	147

Fonte: UAC, 2019

Tabela 7.19 - Número de alunos da UAC, por categoria (2018-2019)

<b>Categoria</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Bolsistas PAE</b>	17	21
<b>Universalização</b>	125	126
<b>Total</b>	142	147

Fonte: UAC, 2019

Considerando as atividades realizadas no âmbito do ensino, destacamos a continuidade do trabalho iniciado nos anos anteriores, em atenção ao Projeto Político Pedagógico da Unidade. O trabalho pedagógico pautou-se na atenção às atividades de planejamento, de integração com a família, da busca constante de aprimoramento dos profissionais da Unidade mediante participação em grupo de estudo e integração com estagiários de diversos cursos de graduação da UFSCar. Além disso, buscou-se ampliar

as vivências infantis no contexto da UFSCar, realizando-se projetos de extensão em parceria com diversos departamentos e grupos PET; dentre eles destacamos os Departamentos de Música, Educação Especial e Gerontologia e o Grupo PET do curso de Ciências Biológicas da UFSCar.

No âmbito da Pesquisa e Extensão, realizamos a Mostra Fotográfica da UAC e uma Oficina em parceria com o Núcleo de Formação de Professores da UFSCar, que ocorreram no evento “CEPPE - 1o Ciclo de Estudos e Pesquisa com Profissionais da Educação”. A Mostra teve sua exposição de 21 a 25 de outubro no NFP e depois na BCO, e a Oficina aconteceu no dia 22 de outubro das 14h às 17h. Estas atividades estavam previstas no Projeto de Extensão “Brincadeiras e Interações na Unidade de Atendimento à Criança” com a atribuição da professora pesquisadora Marisa Demarzo, (bolsita do Projeto de Extensão), além de toda a equipe da UAC. Foi feito o registro de trabalhos realizados pelas educadoras da instituição, ao longo de 2019, a partir do tema proposto, desde o berçário até o Grupo 05. A Mostra e a Oficina levaram ao público interno e externo, os significados e a importância que possuem as brincadeiras e as interações para o processo formativo das crianças.

Além das atividades acima, foram realizadas várias atividades de integração com as famílias e comunidade:

- Reuniões com as famílias sobre as atividades pedagógicas realizadas pelas professoras;
- Feira da Troca e Pizzada da UAC;
- Cafés com a Família;
- Cine com a Família;
- Festa da Família;
- Caminhada da UAC;
- Despedida e Formatura do Grupo 5.

#### 7.1.4 Esportes

##### ➤ São Carlos (DeEsp)

O Departamento de Esportes desenvolveu suas funções de apoio aos departamentos acadêmicos e atendendo, na medida do possível, as Atléticas, centros acadêmicos e iniciativas externas ao Departamento e à Universidade durante todo o ano de 2019. Para tanto além do quadro de servidores já estabelecido até 2018, houve a aposentadoria de um servidor nível C, não sendo possível sua reposição; aposentadoria de um servidor nível D, com reposição de um servidor por remoção, e recebeu um estagiário para o período vespertino, em final de julho.

Alguns eventos foram realizados em parceria com o DeEsp:



- Jogos de Futebol pela Liga do Interior, com participação da Associação Atlética Acadêmica UFSCar – AAA;

- Jogos de vôlei da Copa AVS/ SMEC, com participação da equipe de vôlei feminino da Associação Atlética Acadêmica UFSCar – AAA;

- Jogos da Liga Fair Play de Futsal Feminino, com participação da equipe da Associação Atlética Acadêmica UFSCar – AAA;

- Jogos da Liga Fair Play de Handebol masculino e feminino com participação da Associação Atlética Acadêmica UFSCar – AAA;

- Jogos da Federação Universitária Paulista – FUPE com participação de diversas modalidades da Associação Atlética Acadêmica UFSCar – AAA;

- Jogos da Sanca Cup, em janeiro e julho, de organização da Secretaria de Esportes e Cultura do Município – SMEC;

- “Caminhada Agita CPFL 2019” no dia 07/04/2019, promovida pela equipe da CPFL;

- Taça DEMa 2019 no dia 28/04/2019, que envolve participação de discentes, formados e docentes da Engenharia de Materiais;

- Tusquinha 2019 no dia 23/04/2019, promovido pela Associação Atlética Acadêmica UFSCar – AAA;

- XV Semana Acadêmica Cultural Africana de São Carlos nos dias 18 e 19/05/2019, promovida e organizada pela Comunidade Africana de São Carlos e Região – CAASCAR;

- I Torneio da Associação Atlética da Estatística – AAAEst no dia 26/05/2019, realizado por promoção da própria atlética;

- II Mostra de Manifestações Culturais do Centro de Culturas Indígenas, no dia 02/06/2019, promovido e organizado pelo CCI UFSCar;

- Interpsico 2019, de 20 a 23 de junho, realizado pela Secretaria Municipal de Esportes e Cultura – SMEC;

- Amistosos no decorrer do ano das equipes de diversas modalidades da Associação Atlética Acadêmica UFSCar – AAA;

- II Caminhada HU/ UFSCar e encerramento SIPAT/ 2019, no dia 14/09/2019, promovida e organizada pela equipe do Hospital Universitário;

- Jogos Municipais da Terceira Idade 2019, no dia 31/08/2019, de organização da Secretaria Municipal de Esportes e Cultura – SMEC;

- Jogo de vôlei da Liga da Associação Pró-Voleibol de Porto Ferreira, categoria Infante Juvenil, no dia 01/09/2019, com participação da equipe de Ibaté;

- Jogo treino das equipes de várias modalidades da Associação Atlética Acadêmica Arnaldo Vieira de

Carvalho – AAAAVC, da Faculdade de Ciências Médicas de Santos, como preparatório do campeonato Intermed que foi realizado na cidade com parceria da Secretaria Municipal de Esportes e Cultura da cidade;

- Torneio Interanos da Engenharia Mecânica em 31/08 e 01/09/2019;

- Curso de capacitação vinculado à tese de doutorado da discente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial – PPGGEs, Mayara Erbes Ranzan, orientada pela Profa. Fátima Elisabeth Denari, em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro, nos meses de setembro a novembro de 2019, totalizando 6 encontros, sendo que para um deles foi utilizado espaço da Secretaria de Esportes e Cultura – SMEC;

- Jogos da Liga de Voleibol Masculino de Ribeirão Preto no dia 13/10/2019, que contou com a participação da equipe da Associação Atlética Acadêmica UFSCar – AAA;

- Med Interior nos dias 05 e 06/10/2019, com promoção e organização da Associação Atlética Acadêmica Medicina UFSCar – AAAMU;

- Campeonato dos Veteranos do Polo, 19 e 20/10/2019, promovido e organizado por atletas e ex atletas da modalidade;

- Desafio Esportivo Atlética UFSCar e Unesp Bauru, no dia 20/10/2019, realizado em praças esportivas do município através da parceria de ações entre o DeEsp/ ProACE e a SMEC;

- Jogos Universitários da Federal – JUFê, decorrer do ano de 2019, promovidos e organizados pela Associação Atlética Acadêmica UFSCar – AAA;

- Torneio Interdepartamentos 2019, durante o segundo semestre principalmente, promovido e organizado por diversos cursos com diversas modalidades;

- Interanos 2019, nos meses de maio a novembro, promovido e organizado pelo Centro Acadêmico da Materiais – CAMa;

- TUSCA 2019, de 15 a 17/11/2019, promovida e organizada pela Associação Atlética Acadêmica UFSCar – AAA.

Atividades pontuais – de 1 ou 2 períodos – de diversos cursos, como Fisioterapia, Química, nos quais as atividades eram desenvolvidas pelos próprios discentes com intuito de integração inter-anos.

Houve implantação do novo sistema de gerenciamento dos espaços do parque esportivo, através do SAGUI. A entrega do sistema foi realizada em fevereiro de 2019 e tornou a rotina de agendamentos mais rápida e segura, não havendo mais duplicidade de reservas ou problemas afins.

As iniciativas para padronizar práticas de atendimento e conduta adotadas pela chefia e equipe do DeEsp em meados de 2018 foram consolidadas e o

fluxo e variedade de atividades realizadas pelos alunos – por meio de atléticas e CAs ou de iniciativa própria – tem aumentado significativamente, o parque esportivo foi amplamente utilizado até a última semana do período letivo.

O Regimento Interno do DeEsp foi aprovado na 38ª Reunião Ordinária do CoACE em 26 de março de 2019; também houve estabelecimento de diretrizes de reservas dos espaços – pontuais, para eventos ou especiais. Houve sinalização de início de discussão sobre as normas vigentes e da proposição de uma revisão das normas – principalmente – para realização de eventos (a vigente é de 2001), entretanto, as reuniões foram adiadas para 2020.

Os estudos e as tentativas de reestruturação dos processos (termos de referência) para contratação de salva vidas e tratador de piscinas desenvolveram-se por todo ano de 2019, infrutiferamente. Os serviços chegaram a ser suspensos, sendo retomados em novembro, quando foi iniciado um trabalho em conjunto com a ProAd para os encaminhamentos legais e administrativos.

Em março de 2019, o DeEsp participou das tratativas entre Vice Reitoria e unidades pertinentes incluindo o departamento na proposta da Chamada Pública 2019 CPFL desenvolvida pela empresa Vitális, que compreende substituição da atual iluminação do parque esportivo para uma fonte energética mais econômica. Em setembro foi recebida a aprovação da proposta e a execução acontecerá no ano de 2020.

Ações iniciadas durante o ano de 2019 que ainda não foram concluídas:

- Site do DeEsp – com o apoio da Secretaria de Informática, por meio do Departamento de Websites e Hospedagens, com treinamento e suporte do servidor Rodrigo Vinicius Pereira;

- Projeto de Extensão de Futsal para comunidade surda de São Carlos – em parceria com a Associação de Surdos de São Carlos (ASSC);

- Aproximação e discussão de atividades para população atendida pela Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade – SAADE/UFSCar;

- Proposta de prática de Midline à comunidade, documentação em análise;

- Adequação da área das quadras de areia, com reforma e adequação do bebedouro e instalação de ducha.

#### ➤ Araras (DeACE-Ar)

O *campus* Araras conta com campos de futebol, quadra coberta, vestiários, lagoa natural (utilizada para aulas de canoagem) e área para caminhada. O DeACE-Ar oferece suporte com materiais esportivos como

bolas, redes, apitos. A arbitragem ficou por conta da Atlético em 2019. A Diretoria do CCA também colabora com as atividades esportivas, oferecendo materiais, transporte coletivo e principalmente com a manutenção das quadras, campos e vestiários.

DeACE-Ar buscou em 2019 parcerias na realização de atividades esportivas junto à secretaria Municipal de Esportes; a Secretaria da Educação e com profissionais independentes. Houve também maior aproximação com a Diretoria da Atlético, tendo o Departamento colaborado na elaboração da gincana e demais atividades proporcionadas pela Atlético.

## 7.2 Considerações finais

No ano de 2019 a ProACE passou por um processo de reestruturação técnico e administrativo interno necessário pelas normativas advindas do governo federal. Este processo resultou em uma redução de funções gratificadas, e um “enxugamento” da estrutura administrativa da ProACE.

No âmbito da Assistência Estudantil houve ampliação dos benefícios, com a inclusão da categoria intermediária para acesso aos Restaurantes Universitários com valor de subsídio diferenciado. Este foi um importante ganho, pois permitiu que estudantes socioeconomicamente vulneráveis pudessem ser auxiliados com subsídios do PNAES. Outro ponto importante e necessário realizado no âmbito da Assistência Estudantil foi a renovação das bolsas, um marco importante para a garantia dos benefícios aos estudantes socioeconomicamente vulneráveis da UFSCar, pois deixa o Programa de Assistência Estudantil atualizado e em dia perante os órgãos de controle governamentais.

A equipe de saúde foi ampliada com a chegada de um Psiquiatra e de uma Terapeuta Ocupacional para dar sustentação às ações de Saúde Mental. Ainda na área de saúde a realização da Conferência de Saúde Mental, realizada em todos os campi, resultou em uma minuta elaborada com ampla participação da comunidade acadêmica, que servirá de base para a implantação da Política de Saúde Mental da UFSCar.

No que se refere a Unidade de Atendimento à Criança, uma demanda antiga foi atendida: a reforma e pintura do prédio da UAC, trazendo mais segurança e melhorando as condições de infraestrutura da unidade.

Por fim, em relação a área de Esportes, ressalta-se a pactuação da troca de iluminação do parque esportivo, devido ao acordo firmado entre a UFSCar e CPFL em projeto de eficiência energética, melhorando a infraestrutura do parque esportivo e posterior diminuição dos gastos em energia elétrica da universidade.

## 8. ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO

### 8.1 Sistema Integrado de Bibliotecas

A estrutura organizacional do SIBi é composta por: Conselho do SIBi - Co/SIBi; Comitê Gestor - CG/SIBi; Câmaras Técnicas - CT/SIBi; Diretoria - Dir/SIBi; Divisão de Tecnologia - DiT/SIBi; Departamento de Produção Gráfica; Departamento de Produção Científica - DePC; Bibliotecas: Biblioteca Campus Araras - B-Ar, Biblioteca Campus Lagoa do Sino - B-LS, Biblioteca Campus Sorocaba - B-So e Biblioteca Comunitária - BCo; Editora da Universidade Federal de São Carlos - EdUFSCar e Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico - UMMA.

A partir da portaria Decreto nº 9.725, de 12 de março de 2019 foram extintas as funções gratificadas da Secretaria Executiva e da Secretaria Administrativa, Finanças e Contratos sendo que estas foram retiradas do organograma do SIBi. Foram incorporadas ao organograma do SIBi/UFSCar, a Gráfica, a Editora e a UMMA, sendo essas unidades subordinadas à Direção do SIBi/UFSCar e a DiT/SIBi que tem o objetivo de auxiliar na gestão das bibliotecas, da UMMA, EdUFSCar e Departamento de Produção Gráfica, contando com equipes administrativa e técnica.

#### 8.1.1 Atividades realizadas em 2019

A equipe administrativa do SIBi/UFSCar em 2019 desenvolveu as seguintes atividades:

Coordenação financeira, elaboração de requisições para compras de serviços e materiais; planejamento de viagens em congressos e visitas técnicas, treinamento no Sistema de Eletrônico de Informações (SEI); uso do Sistema de Controle de Diárias e Passagens (SCDP), PGC, SAGUI, SERPRO e Contratos governamentais), fiscalização do contrato do Pergamum, controle orçamentário, relatório financeiro e outras atividades relacionadas;

Controle de frequência, controle da informação, atividades administrativas, como a elaboração de relatórios, atas, ofícios, despachos, pareceres, malote, utilização dos sistemas: SEI, SAGUI, SIGEPE, AVA;

A equipe técnica do SIBi/UFSCar em 2019 realizou as seguintes atividades:

- Lançamento dos novos sites das bibliotecas dos quatro *campi* da e do SIBi/UFSCar;

- Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais - CPOI passa a ser de responsabilidade da DiT/UFSCar. Foram publicadas 7 obras disponíveis no site do SIBi/UFSCar;

- Gestão do Portal de Periódicos tem aprovada a Portaria GR Nº 4186, para construir um Grupo de Trabalho com a finalidade de reestruturação e ativação do Portal Periódicos que terá como objetivos: 1. Construir a política do Portal Periódicos da UFSCar; 2. Criar o Conselho do Portal Periódicos; e 3. Iniciar o projeto piloto em uma única plataforma OJS - Open Journal Systems - para todas as revistas UFSCar;

- A UFSCar passa a ser associada à Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC, oferecendo atribuição de DOI e verificação de plágio com descontos para os periódicos UFSCar;

- Participou do planejamento estratégico da Editora;

- O SIBi/UFSCar participou do Grupo de Trabalho da FAPESP para a implantação do repositório de Dados;

- Implantação e lançamento do Repositório de Dados da UFSCar;

- Atualização do Manual de depósito de Teses e Dissertações e implantação do módulo de embargo no Repositório Institucional UFSCar - RI, além de reuniões realizadas para a implantação das coleções de TCC, memória, livros e artigos;

- Participação na organização do IV Seminário de Política de Informação e Memória;

- Assinatura dos vídeos cursos do Pergamum e reuniões para melhor aproveitamento do conteúdo;

- Relatório detalhado com avaliação de softwares de plágio para aquisição Institucional;

- Aquisição, manutenção de máquinas e implantação de novos serviços para a reativação do Departamento de Produção Gráfica, que passa a oferecer digitalização de documentos e recuperação de livros das bibliotecas, além dos serviços já oferecidos;

- Manual de catalogação finalizado em fase de publicação e correções de autoridade no catálogo do Pergamum;

- Participação em eventos técnicos da área;

- Bibliotecas, PROGRAD e CECH se reuniram para padronizar a aquisição de bibliografias e atendimento das avaliações de curso pelo MEC e

- Acompanhamento e participação de grupos de trabalho e Câmaras técnicas.

#### ➤ Biblioteca *campus* Araras

A Biblioteca Campus Araras (B-Ar) faz parte do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos, juntamente com as demais Bibliotecas integrantes: Biblioteca Comunitária - BCo,

em São Carlos; Biblioteca Campus Sorocaba - BSo, em Sorocaba; Biblioteca Campus Lagoa do Sino - BLS, em Buri.

Este relatório tem o objetivo de informar sobre as atividades desenvolvidas pela Biblioteca de Araras durante o ano de 2019, assim como seu crescimento em relação aos equipamentos e mobiliários adquiridos, pessoal, acervo, estatísticas, entre outros.

Durante o ano de 2019 (1º e 2º semestre) foram realizados diversos eventos, exposições diversas, oficinas e treinamentos, além da implantação de novos projetos e serviços. Entre eles:

- Exposição de fotos: “A natureza do micro ao macro ambiente”;

- Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a Biblioteca Campus Araras apresenta a Exposição de obras e poesias de Cecília Meireles;

- Em comemoração ao 9º Aniversário do novo prédio da biblioteca apresentação Déborah Black (Voz e Violão).;

- Exposição na B-Ar “Exposição de Desenhos Caras e Corpos” - Murilo Perin e Oficina de Desenho Cômico;

- Semana de Treinamentos da Biblioteca (B-Ar);

- Exposição de fotos “A Cidade através das lentes”. A mostra é composta por 40 fotografias e conta, ainda, com um catálogo fotográfico, um documento artístico e histórico sobre a comunidade que reunirá aproximadamente 90 fotografias;

- Programação na B-Ar em comemoração ao dia do Índio;

- “4ª Semana Acadêmica da Biblioteca” com palestras e minicursos, com o objetivo de ampliar o conhecimento dos participantes com temáticas multidisciplinares;

- Exposição de fotos “O que há de arte na comida”, de autoria de Michelle Vasques, aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);

- Exposição de Cachepôs na B-Ar;

- Treinamento de pesquisa acadêmica na base Web of Science;

- Exposição de Fotografias Temáticas de Miniaturas;

- Evento de confraternização entre a comunidade do campus de Araras “Arraiá da biblioteca”;

- Exposição Cavalos e Casarios;

- Exposição “Lendas Folclóricas”;

- Exposição “Diversidade”, pertencente ao “16º Salão Nacional de Fotografia Pérsio Galembeck”,

concurso fotográfico anual promovido pela Prefeitura Municipal de Araras;

- 3ª edição da Primavera e Arte na Biblioteca;

- Exposição “Vida e obra de Alexander von Humboldt”;

- Roda de conversa;

- Exposição: “Consumo sustentável”, com banners informativos sobre a importância do consumo consciente, com exemplos de práticas implementadas na Alemanha;

- Semana da Biblioteca;

- Exposição “Mídias antigas”, que reúne objetos como máquinas de escrever, fitas VHS (Video Home System), disquetes, jogos, telefones, computadores, entre outros;

- Exposição fotográfica intitulada “Pocênio Soturno: a geometria dos sentidos”;

- Exposição Arte em Biscuit da artesã lemense Déborah;

- Oficina - Libras na Biblioteca.

#### ➤ **Biblioteca Comunitária *campus* São Carlos**

A Biblioteca Comunitária (BCo) faz parte do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Localizada no campus de São Carlos, em seus 6.000 m², divididos em 5 pisos e anexos, a BCo oferece produtos e serviços à comunidade acadêmica e a comunidade são-carlense. Compõem a BCo 3 Departamentos, a saber: Departamento de Referência (DeRef), Departamento de Processamento Técnico (DePT) e Departamento de Ação Cultural (DeAC).

Durante o ano de 2019 a BCo buscou ações para aumentar o engajamento dos usuários com a biblioteca, bem como melhorias em seu espaço físico e acervo, feito pelo seu remanejamento. Os destaques deste ano foram: a criação da Starteca e uma ampla reforma elétrica, onde foram instalados 7.540 metros de novos cabos, substituídas 2.660 lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED e outras melhorias.

- Inauguração da Starteca: A Starteca foi inaugurada em 9 de outubro de 2019, sendo um projeto piloto desenvolvido e implantado na Biblioteca Comunitária e que lançou um novo olhar para as bibliotecas universitárias, com a finalidade de mostrar sua relevância como agente ativa nas atividades de incentivo ao empreendedorismo e inovação acadêmica, considerando o modelo de universidade empreendedora, já utilizado em diversas universidades estrangeiras. É um espaço voltado para o incentivo ao empreendedorismo e inovação no meio acadêmico e busca aproximar interessados na temática a desenvolverem ideias criativas e de negócio.

- 22º Encontro de Poetas de São Carlos e Região: No dia 30 de março foi realizado o tradicional Encontro de Poetas de São Carlos e Região, que está em sua 22ª edição. O objetivo do evento é incentivar a produção literária e promover o encontro e a troca de experiências entre autores de diferentes idades, amadores e profissionais.

- Lançamento de Livro: No dia 5 de abril aconteceu no piso 2 o lançamento do livro “Jogos e mediação docente: contribuições para o ensino da Matemática”, publicado pela Editora Appris e de autoria de Patrícia Pereira, doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFSCar, e Paulo César de Faria, docente do Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação (DCNME-Ar) do Campus Araras.

- Feira do Livro: Nos dias 7 e 9 de maio foi realizada a 16ª Feira do Livro. Além da presença de diversas editoras universitárias e comerciais oferecendo descontos e uma programação cultural que incluiu palestras, oficinas, bate-papos e lançamentos, a Feira apresentou uma grande novidade: a Feirinha do Livro.

- Inauguração da Brinquedoteca: O DeAC-BCo firmou parceria com o curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade, com inauguração da brinquedoteca no Espaço Infantil da BCo. O evento aconteceu no âmbito da XVII Semana da Educação da UFSCar.

- Setembro Amarelo: Neste mês de setembro, o DeAC organizou uma série de ações no escopo da campanha Setembro Amarelo que visou conscientizar a população sobre a prevenção do suicídio. Neste contexto, aconteceram rodas de conversa, cine debate e decoração das rampas da BCo com pequenos cartazes pendurados com frases.

- Outubro Rosa: Decoração da BCo com cartazes sobre prevenção do câncer de mama.

- XXV Semana do Livro e da Biblioteca (Outubro e Novembro): Neste ano o tema apresentado foi “Biblioteca - Espaço de Literatura, Arte e Conhecimento”, e teve como objetivo refletir sobre o papel do livro e da biblioteca na vida das pessoas, como fontes de informação, de cultura e de lazer.

- Café Filosófico: No dia 6 de novembro a BCo realizou o Café Filosófico com o tema “Filosofia e Literatura” proferido por Luís Fernandes dos Santos Nascimento, docente do Departamento de Filosofia (DFil) da Universidade.

- Concerto de Natal: Foi realizado no dia 16 de dezembro de 2019 o tradicional Concerto de Natal da Orquestra Experimental da UFSCar regido pela professora Maria Carolina Leme Joly. O Concerto de Natal é um projeto de extensão da BCo, com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e a população de São Carlos e região.

- Periódicos: Uma importante atividade foi o encaminhamento para o AT3 da coleção de Periódicos provenientes de compra. Foram cerca de 197 títulos que estavam dispostos no piso 4. Também serão alocados no AT3 outras coleções num total de 2.300 exemplares.

- Manutenção/conservação de acervos de monografias: Foram encaminhados em 2019 para encadernação 230 exemplares, feito pequenos reparos em 1.087 exemplares e recolhidos das mesas 22.924 itens. Foram trocadas 5.608 etiquetas que estavam ruins e foi feita a Baixa Patrimonial de 13.062 itens que estavam localizados no Armazém num total de 372 caixas.

- Reclassificação acervo de literatura: Finalizada em Março de 2019 a reclassificação da literatura de CDU para CDD, sendo reclassificados aproximadamente 5.066 exemplares.

- Correção do catálogo: Para auxiliar nas correções do catálogo e de todos os problemas que o Sistema Pergamum possa apresentar, são realizados chamados para o Analista do Sistema Pergamum. Foram solicitados ao Pergamum nove chamados, todos já foram finalizados.

- Cursos/MEC: Em Abril de 2019 foi finalizada a inserção de todas as disciplinas e bibliografias, atendidas e não atendidas, no Pergamum. Foram inseridas na planilha 12 cursos, faltando 7 cursos que não mandaram suas bibliografias. Cada curso tem uma média de 92 disciplinas. Em 2019, 4 cursos passaram por avaliação do MEC, sendo esses Estatística, Educação Especial, Terapia Ocupacional e Física, em que houve a presença de pelo menos 1 pessoa do DePT.

- Serviço de Produção Intelectual: É responsável pela gestão da Produção Intelectual de pesquisadores vinculados a UFSCar Campus São Carlos. Essa produção é depositada oficialmente no Repositório Intelectual (RI). Foram inseridas no Repositório Institucional da UFSCar em 2019 764 dissertações e 334 teses, totalizando 1.098 títulos. O serviço de validação de teses e dissertações do RI UFSCar complementa, no fluxo de trabalho deste sistema, o auto depósito realizado pelo aluno(a)/autor(a).

- Atendimentos: Orientação aos usuários quanto ao uso do catálogo das bibliotecas, ajuda na localização de obras no acervo, agendamento de treinamentos e visitas, atendimento e orientação para o serviço de Empréstimo Entre Bibliotecas, orientação referente à reposição de material bibliográfico, informações gerais sobre a biblioteca e a universidade, emissão de atestado negativo, e resolução de problemas no cadastro de usuários. O atendimento é feito pelos bibliotecários, assistentes e estagiários do departamento.

- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB): Constitui um importante serviço da BCo para comunidade acadêmica, haja vista que a Biblioteca e outras instituições não podem, por questões de espaço físico e orçamentário, adquirir todas as obras para

compor suas coleções. A BCo integra este sistema como Biblioteca Solicitante e Fornecedora de materiais bibliográficos. Atualmente, a BCo tem convênio com 16 Bibliotecas de outras Instituições de Ensino Superior (IES), além das três unidades que compõem o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar (SIBi).

- Empréstimo domiciliar: A BCo disponibiliza duas formas de realizar o empréstimo domiciliar de materiais bibliográficos, sendo elas: o auto empréstimo, serviço que permite ao próprio usuário realizar o empréstimo em terminais - indicado e preferível -, e o empréstimo realizado no balcão de atendimento, voltado às pessoas com maiores dificuldades com o sistema/tecnologia. Em 2019 houve uma diminuição no número de empréstimos. Comparando com os dois últimos anos, a diminuição está sendo constante e significativa. A categoria de usuário que mais empresta livro na BCo é a graduação, representando um total de 77% em relação a todos os empréstimos realizados.

- Calourada BCo: Em 2019 houve uma ação para recepcionar os alunos ingressantes, esta ação constituiu na distribuição de pipoca doce e panfleto divulgando o Portal da BCo. Foi realizada no dia 11 de março 2019. A receptividade aos alunos ingressantes é muito importante para que eles se sintam acolhidos pela biblioteca e tenham vontade de frequentá-la durante os anos de permanência na universidade. Para 2020 sugere-se que a ação seja repetida e aprimorada com outras atividades.

- III ConProduCi- Conversando sobre a Produção Científica na UFSCar: O evento foi organizado e promovido pelo Departamento de Referência (DeRef) entre os dias 23 e 26 de setembro de 2019, como parte do Programa de Capacitação (CAP-BCo), e teve como objetivo disseminar recursos informacionais que possibilitam o acesso, a recuperação e o uso da informação, bem como apresentar ferramentas que auxiliam no gerenciamento do processo de elaboração da produção acadêmica e científica, por meio de atividades como palestras e oficinas. O ConProduCi é um evento que teve grande prestígio e receptividade pelos usuários, além de ser uma forma de aproximar as diferentes categorias de usuários da BCo.

- Comutação Bibliográfica (COMUT): Permite a comunidade acadêmica solicitar e obter cópias (desde que estejam em acordo com a lei de Direitos Autorais) de documentos técnico-científicos disponíveis em bibliotecas brasileiras e internacionais. Dentre os documentos que podem ser solicitados estão artigos de periódicos, capítulos de livros, anais de congressos, teses e dissertações etc. Trata-se de um serviço que visa facilitar o acesso à informação e atender de forma rápida e eficaz as necessidades dos usuários iais solicitados.

- Comissões do MEC: Para atender as exigências do MEC na avaliação dos cursos de graduação, o DeRef elabora um relatório sobre fontes

de informação on-line que contém a descrição das bases de dados, periódicos científicos e e-books que os usuários possuem acesso pela UFSCar. Foram entregues quatro relatórios, sendo eles dos cursos de Estatística, Terapia Ocupacional, Educação Especial e Física. As atividades realizadas para a entrega dos relatórios foram: levantamento dos e-books (das editoras Cambridge e Wiley), bases de dados, periódicos nas áreas relacionadas e escrita do relatório.

- Atestado negativo: É o documento comprobatório que o usuário (comunidade acadêmica) da UFSCar não possui material da biblioteca emprestado em seu nome. Esse documento é emitido sempre que o usuário deixará de ter vínculo com a universidade. Foram emitidos, 1.584 atestados negativos no primeiro semestre (40,6% dos atendimentos) e 1.343 no segundo semestre (42,7%) , totalizando 2.927 atestados. Acredita-se que outros atestados que foram emitidos não estão contabilizados na estatística, pois é necessário que o servidor preencha a planilha após a emissão do documento.

- Projeto “BCO e LIBRAS”: Promover acessibilidade na BCo, por meio de um curso de Introdução à Libras, em nível básico, para os servidores e estagiários da biblioteca, bem como a produção de um breve tutorial com instruções básicas para atendimento ao público surdo. O projeto teve como foco o oferecimento de oficinas de Libras para que os servidores e estagiários tivessem noções sobre a língua e assim condições de comunicar-se minimamente com o usuários surdos fluentes em Libras e com os não fluentes, promovendo, assim, meios para que a inclusão dos surdos aconteça de forma efetiva na biblioteca da UFSCar.

#### ➤ Biblioteca campus Lagoa do Sino

O campus da UFSCar - Lagoa do Sino foi criado em 2011 a partir da doação feita pelo escritor Raduan Nassar. A Biblioteca do campus iniciou seu funcionamento no começo do ano de 2014, sendo oficialmente criada em 28 de novembro de 2014, após a aprovação do Conselho Administrativo (resolução do CoAd nº 069, registrada na Portaria nº 1.051, de 23 de dezembro de 2014 e publicada no Diário Oficial da União em 19 de janeiro de 2015).

A Biblioteca Lagoa do Sino (B-LS) faz parte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar (SIBi-UFSCar), contando com um espaço de 153,96 m<sup>2</sup> divididas em duas salas destinadas para o acervo, dois ambientes para atendimento ao usuário e uma sala multiuso.

O acervo da B-LS é de livre acesso e organizado de acordo com a Classificação Decimal de Dewey (CDD).

De acordo com o último inventário realizado em janeiro de 2020, a B-LS totaliza um acervo de 6.046 exemplares, distribuídos entre os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental, Engenharia de



Alimentos, Administração Agroindustrial e Ciências Biológicas.

Os serviços ofertados são para a comunidade interna do campus: alunos, servidores docentes e servidores técnicos administrativos, atendendo à demanda dos cursos de graduação.

As consultas ao acervo estão disponíveis no Catálogo On-line do SIBi-UFSCar, gerenciando todos os acervos das Bibliotecas da Universidade. A plataforma do sistema é web, permitindo serviços aos usuários, tais como: consultas, empréstimos, renovações, reservas e solicitações de EEB.

Entre as atividades realizadas, podemos citar:

- Palestra motivacional: No dia 12 de março em comemoração ao Dia do Bibliotecário, aconteceu na B-So uma palestra motivacional com a Prof.<sup>a</sup> e Dra. Érica Belon. O evento foi direcionado para Bibliotecários, TA's e Estagiários do SIBi.

- I Semana Indígena da UFSCar Lagoa do Sino 2019: Contou com a organização da bibliotecária Lissandra Pinhatelli de Britto e do Centro de Culturas Indígenas da Lagoa do Sino (CCI-LS), o evento que teve por finalidade difundir a diversidade cultural dos povos indígenas dentro da Universidade Federal.

- I Workshop Acadêmico da B-LS: Consiste em proporcionar a comunidade acadêmica uma melhor formação entre os estudantes e os servidores, por meio de um conjunto de atividades extracurriculares das ferramentas (normalização de trabalhos acadêmicos, gestores de referência e citação, escrita científica, entre outras técnicas) para a produção de trabalhos científicos.

- Exposição "Memória da UFSCar no acervo da UEIM: imagens e afeto".

- Participação na construção do site da B-LS em conjunto com as demais Bibliotecas BCo, B-So e B-Ar e com o SIBi-UFSCar. A construção da página foi realizada de modo a facilitar a usabilidade e o acesso às fontes de informações científicas e tecnológicas pela comunidade acadêmica.

- Coordenação do Projeto Praticar Juntos: A bibliotecária Lissandra Pinhatelli de Britto responsável pelo projeto no campus tem como objetivo oferecer diversas atividades integrativas no intuito de cuidar do bem-estar da comunidade. De agosto a dezembro acontecem atividades variadas tais como palestras, oficinas, música, ioga e pilates para iniciantes que foram realizadas por alunos, professores e convidados voluntários.

- Participação do V Seminário de Política de Informação e Memória: Um resgate da memória dos 50 anos da UFSCar que aconteceu pela primeira vez no *campus* Lagoa do Sino.

- Arranjo de dois expositores para doações de livros e de revistas que não são incorporados no acervo.

Um expositor está localizado dentro da Biblioteca e o outro no saguão do Ciclo Básico. Doação da B-Ar para B-LS de 15 estantes dupla face, podendo reorganizar o depósito de livros.

- Ação Solidária Monteiro Lobato da B-LS de agosto a dezembro, com o intuito de arrecadar materiais escolares para as famílias carentes assistidas pela Instituição Casa da Esperança de Campina do Monte Alegre.

- Aquisição de dois jogos de xadrez e a doação de 1 jogo batalha naval.

- Participação das Câmaras técnicas de CTRI, CTSP, CTTI, Ação Cultural e dos Grupos de Trabalho tais como Acessibilidade, CapacITE (vídeos de treinamento), UMMA que tem por finalidade atender as demandas do SIBi.

- Participação dos servidores em palestras, cursos e seminários.

#### ➤ **Biblioteca *campus* Sorocaba**

O campus da UFSCar em Sorocaba teve início em 2006 funcionando provisoriamente até março de 2008 em espaços cedidos pela empresa NCH e Faculdade de Engenharia de Sorocaba – FACENS. Esses espaços foram ocupados pela biblioteca, salas de aula e setor administrativo.

Na transferência para o novo campus o prédio da B-So ainda estava em construção, e a biblioteca dividiu espaço com o setor de almoxarifado até dezembro de 2008.

Em janeiro de 2009 o prédio da B-So ficou pronto. No entanto, uma parte do prédio destinado às salas de aula e laboratórios ainda estava sendo construída, ocasionando um déficit de salas no campus, o que levou a administração superior usar o piso térreo e superior da biblioteca para salas de aula da graduação e pós-graduação. Com isso, o espaço da B-So ficou restrito ao piso inferior concentrando acervo, cabines de estudo individual, setores administrativo e de processamento técnico.

A criação da unidade Biblioteca campus Sorocaba foi através da Portaria GR nº 1200/11 de 06 de dezembro de 2011.

Em 2012 ocorreu a saída das salas de aula da graduação do piso superior, ficando apenas as salas de aula da pós-graduação em parte do piso térreo. Além disso, a direção do campus cedeu a copa do prédio e duas salas ao lado das salas ocupadas pela pós-graduação para o Sindicato dos Técnicos Administrativos da UFSCar (SinTUFSCar) instalar provisoriamente sua subsede.

Nesse mesmo ano, a B-So assumiu o piso superior transformando-o em um ambiente de estudo com mesas, cabines e estantes com obras de referência. Parte do piso térreo (saguão) ficou destinado para o setor de circulação contando com guarda-volumes,

balcão de empréstimo/devolução de livros e chaves dos guarda-volumes, sala da Coleção Especial “Domingos de Toledo Piza”, expositores de jornais, estantes expositoras de novas aquisições, bancos para leitura dos jornais e periódicos, além da instalação de catracas e portal magnético. O acervo e os setores administrativo e de processamento técnico continuaram no piso inferior.

Em 2014 o piso superior passou por reformulação, transformando-se em duas grandes salas, separando a sala de estudos em grupo da sala de estudo individual. Também foi montada uma sala para abrigar o futuro Espaço HQ.

A partir de 2016 com a saída das salas de aula da pós-graduação e a mudança da subsele do SinTUFSCar para uma sala do piso térreo com entrada independente, a B-So pôde ocupar mais espaços do seu prédio. O setor administrativo e de processamento técnico foi deslocado do piso inferior para o térreo onde ficavam as salas de aula da pós-graduação. Nesse espaço também foram criadas as salas multiuso 1 e 2 para atividades de treinamento, oficinas e cursos.

Em fevereiro de 2017, entramos nas redes sociais por meio da criação dos perfis no Facebook: (@bso.ufscar) e no Instagram (@bso\_ufscar\_sorocaba).

Em abril de 2017, foi inaugurado o Espaço HQ da Biblioteca, com 848 títulos e 5.500 exemplares, em sua maioria das editoras DC Comics e Marvel.

Ainda em 2017, ampliamos a divulgação de arte, cultura e educação de nossos frequentadores, oferecendo nossas instalações para atividades e exposições culturais.

Em 2018, o projeto inicial de construção da Biblioteca foi concluído com a instalação externa de um brise, garantindo menos luminosidade externa e consequentemente conforto térmico.

Entre as atividades realizadas, pode-se apontar:

- Apresentação da B-So na Calourada 2019, explicando os produtos e serviços oferecidos para os ingressantes.

- Aula para alunos de pós-graduação do PPG Engenharia de Produção (Ricardo Coser Mergulhão).

- Aula para alunos de pós-graduação do PPG Planejamento e uso de recursos renováveis (Fábio Yamaji).

- Visitas guiadas: “Jorge Madureira” (ensino médio), “Projeto Futuro Cientista”, Visita guiada “Projeto Guri”, Visita guiada dos alunos de graduação de Geografia e visita guiada para calouros indígenas.

- Exibição de filmes e documentários: BibMovie: “A culpa é de Fidel”, “A gente se vê ontem”, “A Número 1”, “A silente voice”, “Buscando...”, “Cine Holliúdy”, “Insulto”, “Jardim das

palavras”, “Meus vizinhos: os Yamada”, “Os filhos do padre”, “Perdido em Marte”, “Raça”, “Ser tão velho Cerrado”, “Série Aruanas”, “Sussurros do coração”, “The Public”, “Tolkien”, “Your Name”, “Obrigado por fumar”; Documentário: “Por que lutamos”, de Fernada Ikedo; Universidade Aberta filme: Dragon Ball; Roda de Conversa sobre Astronomia, intitulada “Buracos Negros: apresentação e discussão”, com Clube Centauri de Astronomia; Atividade prática: Comunicação não-violenta com florais da Amazônia; Curso “O mercado de trabalho e como se preparar para processos seletivos”

- Cursos e Oficinas oferecidas pela equipe da B-So: Curso “Currículo Lattes”, Curso “Fontes de informação para pesquisa”, Curso “Mendeley”, Curso “Oficina de Origami 3D - Chaveiro de Coruja”, Curso “Portal de Periódicos CAPES” e Curso “Recursos informacionais como ferramenta para a construção do conhecimento”

- Exposições no saguão da B-So: Exposição de maquetes “Réplicas de prédios históricos de Sorocaba”, Exposição Artes Visuais: Impermanências, Exposição Banners “Balbúrdia? Sem tempo, irmão! Aqui se produz conhecimento”, Exposição Fotográfica “A potência da alegria no Bumba-meu-boi de Matraca do Maracanã - São Luís - Maranhão”, Exposição Fotográfica “We are STILL more Similar than Different”, Exposição Fotográfica Grafite, Exibição dos Jogos da Copa do Mundo de Futebol Feminino, Laboratório em Presença Social, Oficina de Xadrez, Palestra “Inteligência acadêmica: contribuição da Bibliometria”, Palestra “Usando os recursos da Clarivate Analytics para levantamento bibliográfico e análise bibliométrica”, Roda de conversa sobre saúde mental, V Seminário de Política de Informação e memória (UMMA) e Apresentação Musical da Orquestra Experimental UFSCar Sorocaba, realizada em dezembro de 2019.

### 8.1.2 Considerações finais

No ano de 2019, o SIBi/UFSCar incorporou novas unidades em sua estrutura organizacional, refletindo na integração de atividades, reformulação e incorporação de novas práticas de gestão e oferta de produtos e serviços. A aproximação das atividades das Bibliotecas com a Editora, Livraria, Gráfica e UMMA tornou o fluxo informacional mais completo, possibilitando o atendimento integrado das demandas de informação, comunicação e divulgação da produção técnica, científica e de memória da UFSCar.

A biblioteca do *campus* Araras intensificou a realização de ações culturais e a implantação de novos projetos, serviços e espaços.

Os usuários tiveram a possibilidade de participar de oficinas, palestras, rodas de conversa, treinamentos, aulas de idiomas etc. Também foi possível a utilização de novos espaços: sala de descanso com TV e espaço

de memória do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA). Foi adicionado ainda em seu acervo: nova coleção de gibis, jogos, além de livros de doação de literatura e diversas áreas do conhecimento. Além de visitas monitoras (público interno e externo) os usuários têm uma boa interação com a biblioteca, por meio das redes sociais e presencialmente, reconhecendo o bom atendimento dos nossos servidores e esforços para aproximar cada vez mais os alunos da biblioteca.

A equipe da B-Ar mostrou sua presença em diversos eventos e participou de cursos de capacitação e qualificação, inclusive grupos de trabalho da instituição.

Para o ano de 2020 estão previstas melhorias na estrutura física e na manutenção da biblioteca, bem como o aprimoramento de seus serviços, projetos e demais atividades já realizadas.

A biblioteca comunitária do *campus* São Carlos teve um ano de grandes transformações e conquistas, disponibilizando maior aproximação com o usuário, conquistando e criando espaços físicos com a otimização do acervo, promovendo atividades e eventos culturais que aproximou estudantes, professores, visitantes e a comunidade em geral.

O atendimento e treinamentos proporcionaram disseminar a informação sempre que solicitada de maneira eficiente e com profissionalismo de nossos servidores, os equipamentos sempre que possível foram atualizados e reparados visando melhorar o ambiente de trabalho.

No ano de 2020 a BCo vai continuar com a mesma política de investimento e inovação como foi o ano anterior, trabalhando sempre para atender os anseios e as necessidades dos usuários.

No ano de 2019, a B-LS buscou ressignificar o seu papel de biblioteca universitária no campus Lagoa do Sino. Foram realizadas iniciativas entre elas:

- A criação do site da B-LS para viabilizar e fortalecer a nossa missão, bem como a criação de perfis nas redes sociais (Facebook e Instagram) que além de ampliar a interação com os usuários, permite a promoção da Biblioteca e o intercâmbio de conteúdos e de experiências com demais usuários;

- A I Semana Indígena da UFSCar Lagoa do Sino, realizada em conjunto com o Coletivo Indígena da Lagoa do Sino para difundir a diversidade cultural e a conscientização da identidade da cultura indígena presente no campus;

- O I Workshop Acadêmico da B-LS, onde foram ministradas palestras sobre normalização de trabalhos acadêmicos, elaboração de currículo lattes e como organizar e usar o gestor de referência Mendeley com o apoio e a participação de bibliotecários do SIBi;

- A participação do Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil

(PIAPE), o qual possibilitou a realização de diversas atividades integrativas para o bem-estar da nossa comunidade;

- A Ação Solidária com caráter de responsabilidade social, em ter arrecadado materiais escolares para famílias carentes assistidas pela Instituição Casa da Esperança de Campina do Monte Alegre.

A biblioteca do *campus* Sorocaba continua em uma melhoria contínua dos produtos e serviços oferecidos, tanto para o público interno, quanto aos visitantes externos que frequentam o espaço.

Além dos tradicionais empréstimos e devoluções de materiais para estudo ou leitura, temos ampliado nossa atuação em atividades práticas, oferecendo diversos cursos e oficinas, como atividades acadêmicas, informação e cultura geral, atividades de trabalhos manuais e atividades de estímulo ao raciocínio e memória, dentre outras.

Buscamos também oferecer condições de permanência e bem estar aos nossos frequentadores, com um espaço destinado ao descanso. O espaço “Desativação do Stress” possui puffs para acomodação, tomadas para aparelhos eletrônicos pessoais e uma mesa com livros para desenho e pintura para relaxamento.

## 8.2 Editora

A Editora Universitária da Universidade Federal de São Carlos – EdUFSCar, é órgão de apoio acadêmico vinculado ao Sistema Integrado de Biblioteca (SIBi/UFSCar), através da portaria nº 66, de 18 de dezembro de 2018. A EdUFSCar tem por finalidade avaliar, publicar e difundir a produção cultural, científica e tecnológica da UFSCar e da sociedade.

Em 2019, a EdUFSCar realizou diversas atividades entre lançamentos, feiras de livros, participação em eventos, divulgação científica etc. Entre as atividades podemos destacar a Feira do Livro da UFSCar realizada no mês de maio, e que teve dentre os palestrantes o jornalista Milton Jung, âncora da rádio CBN. No mês de setembro, a Feira Universitária teve um recorde de editoras participantes, 53 editoras ao todo. Participou também da 32º Reunião Anual da ABEU (Associação Brasileira de Editoras Universitárias) e 2º Seminário Brasileiro de Edição Universitária e Acadêmica em Porto Alegre. Ainda em 2019 destacamos a premiação do livro “Joias da floresta: Antropologia do Tráfico de Animais” do autor Felipe Ferreira Vander Velden, que ficou em 2º Lugar no 5º Prêmio ABEU 2019 na área de Ciências Sociais. Em dezembro de 2019, a EdUFSCar lança seu primeiro edital para publicação de originais, visando neste primeiro edital a comunidade interna. O objetivo é

abrançar os quatro campi e as diversas áreas de atuação da UFSCar.

Atualmente a equipe de trabalho da EdUFSCar compreende: 3 servidores técnicos administrativo (um Administrador alocado na Coordenadoria de Administração, Finanças e contratos; dois Assistentes administrativos na Produção Editorial); 4 trabalhadores celetistas vinculados à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos – FAI/UFSCar. Além destes profissionais, a equipe de trabalho da EdUFSCar conta com a atuação de 3 estagiários vinculados à UFSCar e 3 estagiários vinculados à FAI/UFSCar.

### 8.2.1 Atividades realizadas em 2019

#### ➤ Movimentação financeira

As Tabelas 8.1 e 8.2 apresentam os totais relacionados às receitas e despesas no ano de 2019.

Tabela 8.1 - Dados financeiros (receitas) EdUFSCar

Receitas	2019
Vendas	850.559,16
Apoio financeiro	82.550,00
Receitas financeiras *	31.876,18
<b>Total</b>	<b>964.985,34</b>

\*Receitas financeiras do valor total é subtraído como despesa o valor repassado para a FAI.

Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual 2019 emitido em 14/01/2020. Valores em Reais.

Tabela 8.2 - Dados financeiros (despesas) EdUFSCar

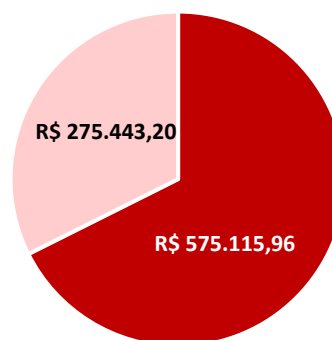
Despesas	2019
CLT – pagamento de pessoal	259.977,84
Prestação Serviços	22.024,74
CLT Provisões – pagamento de pessoal	62.472,40
Consumo/ Manut/ Diversos	117.010,43
Direitos Autorais	18.292,40
Material permanente	1.784,50
Fretes/Correios	53.033,21
Livros- Livraria	260.067,03
Sistemas + contratos	18.052,33
Custo operacional + receitas*	97.345,22
Impressão + capas	167.917,10
<b>Total</b>	<b>1.077.977,20</b>

\*Receitas financeiras do valor total é subtraído como despesa o valor repassado para a FAI/UFSCar.

Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual 2019 emitido em 14/01/2020. Valores em Reais.

O Gráfico 8.1 externaliza a distribuição das receitas advindas das atividades de venda, realizadas pela EdUFSCar, envolvendo a produção bibliográfica da EdUFSCar e de outras editoras parceiras, e ainda de suvenires.

Gráfico 8.1 - Valores relacionados à receita da venda de livros



■ Livros EdUFSCar ■ Outras Editoras

Fonte: Sistema FAI/UFSCar, balancete anual 2019 emitido em 14/01/2020 baseado em vendas com base no relatório SAPIENS

#### ➤ Livros, apontamentos e outros materiais bibliográficos publicados em 2019

Foram publicados em 2019 um total de 19 materiais bibliográficos pela EdUFSCar. O Volume 2 deste Relatório apresenta a distribuição das publicações pelas tipologias: Série apontamentos; Coleção SeaD; Livro SeaD; e Livros em suporte papel e/ou digital (e-book).

#### ➤ Participações em eventos e feiras

A EdUFSCar conta com uma Livraria instalada no campus da UFSCar na cidade de São Carlos. Sua atuação compreende a participação em eventos e a realização de feiras, além das atividades relacionadas a venda in loco.

No ano de 2019 a equipe EdUFSCar participou de 51 eventos e feiras. A Tabela 8.3 apresenta o total de eventos que a equipe da EdUFSCar participou no ano de 2019.

Tabela 8.3 - Participação da EdUFSCar em eventos e feiras

Quantidade	Local
24	Cidade de São Carlos
1	Campus Sorocaba
2	Campus Araras
0	Campus Lagoa do Sino
24	Eventos Externos (Lançamentos, Feiras etc.)

Fonte: EdUFSCar, 2019

### 8.2.2 Considerações finais

O mercado editorial passa por um momento bastante delicado nos últimos anos, uma vez que com o encolhimento do mercado, as editoras têm enfrentado grandes desafios. A EdUFSCar tem cumprido seu papel de disseminação do conhecimento e se posicionado junto ao mercado. Algumas ações como: mudança da plataforma do e-commerce, criação de espaços “EdUFSCar” nos quatro campi, ações de marketing digital, seleção de obras por edital, sistematização do processo de tomada de decisão a respeito da avaliação, produção e distribuição da produção bibliográfica da EdUFSCar entre outras, estão sendo executadas a fim de tornar a editora cada vez mais conhecida e sustentável.

A superação e tais desafios contribuíram para que a EdUFSCar tenha sucesso no cumprimento da sua missão institucional.

## 8.3 Agência de Inovação

O artigo 160 da Lei 10.973/2004 (Lei de Inovação) estabelece que as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) públicas devem dispor de um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), próprio ou em associação a outras ICTs. Através da Portaria 823/2008, a UFSCar criou seu Núcleo de Inovação Tecnológica, denominado Agência de Inovação da UFSCar, com as seguintes finalidades (dentre outras):

- Analisar a viabilidade técnica e econômica, além de julgar a conveniência de promover a proteção e registro das criações desenvolvidas na UFSCar;

- Gerir as solicitações e a manutenção dos ativos de propriedade intelectual da UFSCar;

- Promover ações de transferência, licenciamento e comercialização de tecnologias da UFSCar;

- Contribuir para o aumento da conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, a respeito da propriedade intelectual, da transferência de tecnologia e da inovação;

- Implementar políticas de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;

- Apoiar a criação e a manutenção de empresas geradas a partir dos resultados da política de inovação tecnológica da UFSCar;

- Outras atribuições pertinentes à gestão da política de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação no âmbito da UFSCar.

Para cumprir suas atribuições, a Agência de Inovação (AIn) apoia-se na Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI), e submete suas ações

ao Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar – órgão responsável pela definição de políticas e regimentos pertinentes à inovação na UFSCar, e por acompanhar e avaliar as ações que implementam essas políticas.

### 8.3.1 Atividades realizadas em 2019

Ao longo do período de 2016 a 2019, a Agência de Inovação deu continuidade às atividades executadas em caráter contínuo, implementando novas resoluções sobre a política de manutenção de patentes e o atendimento ao inventor independente da UFSCar. Ela também passou a atender em novas instalações – no prédio II da FAI•UFSCar – e registrou um *software* para gestão de suas informações – o SAGIn – criado pela própria equipe.

Já em 2017, foram implementados novos projetos de natureza estrutural visando a ampliação e/ou aprimoramento de seus serviços, tais como a aplicação de um questionário para avaliação da cultura empreendedora da UFSCar, o lançamento dos projetos de inovação sendo o principal deles a realização da primeira edição do Desafio UFSCar de Inovação de Empreendedorismo, a disponibilização de um cadastramento on-line para identificar as empresas-filhas da UFSCar ([http://ain.ufscar.br/empresas\\_filhas.php](http://ain.ufscar.br/empresas_filhas.php)), além da implementação de novas resoluções: para bolsas de inovação, para a definição de percentual de projetos de inovação e critérios para o repasse de royalties da universidade.

No ano 2018, a Agência promoveu o evento final do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo, e também realizou a manutenção e continuidade do cadastramento das empresas-filhas da universidade. Neste mesmo ano, foi implementada a política de manutenção de propriedade intelectual criada em 2016 envolvendo a avaliação dos ativos de PI (patentes e outros) e sua interrupção de manutenção (pagamentos) quando indicada sua inviabilidade comercial. Como destaque para o período, foi realizado um *workshop* aos pesquisadores sobre a Lei da Biodiversidade e o Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético na UFSCar visando conscientizar a comunidade acadêmica sobre a regularização e cadastramento de atividades que envolvem patrimônio genético e conhecimento tradicional associado - cumprindo as exigências da Nova Lei da Biodiversidade - Lei 13.123/2015.

Mais recentemente- em 2019-, foram aprovadas duas resoluções: uma para regulamentar o programa de aproveitamento de estruturas visando oferecer de maneira pública espaços ociosos da universidade às empresas para o desenvolvimento de atividades que promovem a inovação; e outra com o intuito de regulamentar os procedimentos para a realização da cessão de direitos sobre Propriedade Intelectual e sobre a participação nos resultados da exploração de criações no âmbito da UFSCar. Ademais, a Agência



implementou as bolsas do programa Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e inaugurou junto a Biblioteca Comunitária da UFSCar (BCo) o espaço de empreendedorismo e inovação – Starteca – no *campus* São Carlos da UFSCar. O ano foi finalizado com o lançamento da plataforma para mapeamento e divulgação de ações de Inovação da UFSCar – SAGInweb (<https://ain.ufscar.br/saginweb/>) – desenvolvido internamente pela equipe e com a nomeação do Vice-Diretor da Agência de Inovação, André Cardoso do *campus* Sorocaba.

➤ **Resultados dos projetos de ampliação ou aprimoramento de serviços propostos durante o período 2016-2019**

Dentre os resultados dos novos projetos que implicam diretamente em ampliação ou aprimoramento dos serviços implantados entre 2016 e 2019, destacam-se os seguintes:

- Final da primeira edição do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo – A Agência de Inovação da UFSCar encerrou a primeira edição do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo no dia 07/06/2018, que teve adesão surpreendente da comunidade interna e externa, com 90 projetos inscritos. Essa mobilização para a inovação e o empreendedorismo não se deu somente no *campus* São Carlos – que contou com 81 projetos –, mas também em Araras – com 5 projetos – e Sorocaba – com 4 projetos. Assim, o ano 2017 terminou com 62 modelos de negócios simplificados, resultado de 57 sessões de mentorias. Estima-se ter envolvido mais de 400 pessoas, entre participantes, colaboradores, mentores e entusiastas em inovação. Todo o esforço empregado durante oito meses operando pelo Desafio UFSCar resultou na apresentação de nove projetos a uma banca de investidores que premiou dois modelos de negócios baseados em soluções tecnológicas para a área da saúde: uma startup com proposta sustentável para imobilização alternativa aos gessos ortopédicos (“Material para Indústria Ortopédica”, desenvolvido por Gustavo Trindade Valio) e o licenciamento de um material bioativo para regeneração de feridas na pele (“Manta de vidro bioativo para regeneração de feridas”, de Marina Trevelin Souza e Clever Chinaglia), ambos desenvolvidos pesquisadores da universidade;

- Cadastramento das Empresas-Filhas da UFSCar – A Agência deu continuidade ao mapeamento de empresas nascidas a partir de tecnologias ou pesquisas desenvolvidas na UFSCar, empresas de ex-alunos, e surgidas de outros vínculos com a UFSCar. No total, o cadastramento já obteve informações de 40 empresas-filhas.

➤ **Atividades executadas em caráter contínuo**

As atividades executadas em caráter contínuo pela Agência de Inovação da UFSCar são a Gestão da

Propriedade Intelectual (PI) e a Transferência de Tecnologia (TT). Tais atividades incluem o atendimento a membros da comunidade, tanto acadêmica quanto externa, interessados na proteção de seus inventos e criações pela legislação de propriedade industrial, orientar e apoiar esses membros na elaboração de estudo de viabilidade técnica e mercadológica para seus inventos, estimular novos projetos de parceria universidade-empresa, difusão da cultura de PI, TT, empreendedorismo e inovação, e, apoiar todas as ações de empreendedorismo e inovação. Aos pesquisadores da Universidade, a AIn presta orientação e apoio, fornecendo modelos de documentos, atestados, declarações, pareceres ou outros, visando apoiar a consecução de seus objetivos junto aos órgãos de financiamento (FAPESP - projetos PIPE / Jovem pesquisador etc.), parceiros e outros.

No que diz respeito à Gestão da PI, a AIn responsabiliza-se pela realização de depósitos e registros junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI e auxilia o processo de proteção pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA (SNPC – Sistema Nacional de Proteção à Cultivar), pelo monitoramento desses processos, desencadeando pagamento de anuidades, requerimento de exames, cumprimento de exigências e outros.

Conforme informações do Volume 2 deste Relatório, ao longo dos anos de 2016 a 2019 foram realizados 394 atendimentos no total sobre solicitações de proteção de resultados de pesquisa, que resultaram na realização de 117 depósitos ou registros de propriedade intelectual. Como resultado do monitoramento dos ativos de propriedade intelectual da Universidade, foram desencadeados 163 processos abertos para serviços e atividades durante o período.

O setor de Transferência de Tecnologia responsabiliza-se pela busca de mercado para tecnologias protegidas e registradas, como também auxilia no “match” entre a demanda de empresas e pesquisas desenvolvidas na academia, participando de Feiras e Eventos para divulgar, articular e negociar as tecnologias desenvolvidas pelos pesquisadores da UFSCar. Uma das formas para que a inovação chegue efetivamente à sociedade trazendo qualidade de vida para as pessoas é através do licenciamento de tecnologias para empresas já existentes e consolidadas, ou ainda, para spin-offs acadêmicas, onde os inventores/pesquisadores podem abrir uma empresa para explorar economicamente sua própria tecnologia.

Ao longo do período de 2016 a 2019, foram realizadas prospecção de mercado para 28 tecnologias, com 178 empresas contatadas, resultando em 32 negociações, 9 licenciamentos celebrados e 11 em fase de elaboração de contrato – Volume 2 deste Relatório. Também foram realizados 102 atendimentos visando orientação para parcerias. Não foram computados no os atendimentos e serviços prestados no âmbito do Primeiro Desafio UFSCar de Inovação e



Empreendedorismo, projeto iniciado em 2017 e finalizado em junho de 2018, descrito no item resultados dos projetos de ampliação ou aprimoramento de serviços propostos durante o período de 2016-2019.

Mais recentemente, além das atividades contínuas, a Agência passou a incluir as áreas de Empreendedorismo e Projetos e Parcerias em seu escopo de trabalho. Por isso, alguns dados destas novas ações não eram contabilizados e, portanto, não seguem apresentados na tabela abaixo, mas podem impactar positivamente nas ações de Transferência de Tecnologia, considerando a recente estrutura e estratégia da Agência. Para estas ações, valem mencionar os seguintes resultados: 28 reuniões com empresas para viabilização de projetos, 18 ações de prospecção de projetos na comunidade interna da UFSCar, sendo 6 possibilidades de projetos de inovação e um total de 12 atendimentos pelo campus ao longo de 2019.

Uma das atribuições da Agência de Inovação é a Difusão da Cultura da Inovação e do Empreendedorismo na UFSCar e na sociedade como um todo. Esse objetivo pode ser alcançado através da elaboração de materiais jornalísticos, através do monitoramento de notícias sobre inovação, e divulgação efetiva em veículos internos e externos da universidade. A promoção de eventos e palestras, bem como o apoio a realização de eventos promovidos terceiros, também fazem parte das ações visando a difusão da cultura da inovação e do empreendedorismo.

Ações de comunicação também podem ser necessárias para apoio direto aos esforços que visam a transferência de tecnologia – por exemplo, através da elaboração de materiais de divulgação sobre tecnologias protegidas/registradas da UFSCar. Outra atividade do setor de comunicação é a elaboração de clippings – levantamento, seleção e arquivamento de matérias veiculadas em mídias externas, fazendo referência direta a ações sob responsabilidade da Agência de Inovação.

Conforme pode ser observado no Volume 2 deste Relatório, entre os anos 2016 e 2019 foram produzidas 143 matérias de divulgação de tecnologias e inovação ao público interno e externo ou reportagens, nos quais 22 veículos de divulgação externos foram monitorados diariamente em cada ano, resultando na captação de 9.668 notícias relevantes para divulgação no site da Agência de Inovação no total. Outros 2.811 materiais foram divulgados em veículos sob responsabilidade da Agência de Inovação entre 2016 e 2019, e 128 materiais em veículos da UFSCar. Foram realizados 166 atendimentos à imprensa local, regional e nacional e enviados 41 comunicados (releases) à mídia entre 2017 e 2019. Um total de 586 notícias ou referências pertinentes a atuação da Agência obteve alcance nas mídias externas. Além disso, foram promovidas 70 palestras e 8 eventos, com estimativa de alcance de mais de 2.500 pessoas entre 2016 e 2019.

Também faz parte das atribuições da Agência de Inovação realizar o processamento das receitas de royalties, desencadeando pagamentos a inventores, transferências de recursos, emissão de extratos financeiros, comunicados e assemelhados. Em 2016 foram processadas receitas totalizando R\$249.259,30 (duzentos e quarenta e nove mil, duzentos e cinquenta e nove reais e trinta centavos) provenientes do período 01/01/2016 e 31/03/2016. Em 2017, foram R\$2.074.644,19 (dois milhões, setenta e quatro mil, e seiscentos e quarenta e quatro reais e dezenove centavos) referentes a 01/04/2016 a 31/12/2017. Em 2018, R\$1.396.820,72 (um milhão, trezentos e noventa e seis mil, oitocentos e vinte reais, e setenta e dois centavos) do período de 01/01/2018 a 31/12/2018. E em 2019, R\$1.655.437,91 (um milhão, seiscentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e sete reais e noventa e um centavos) para o período de 01/01/2019 a 31/12/2019, de acordo com dados disponíveis no Volume 2 deste Relatório.

#### ➤ Situação da carteira de ativos

Os atendimentos aos pesquisadores podem resultar em depósitos ou registros de propriedade intelectual. Após a devida análise pelas instâncias competentes, as proteções podem ser efetivamente concedidas. O Volume 2 deste Relatório resume os resultados obtidos em nos últimos quatro anos, bem como os resultados históricos, referentes a depósitos e registros realizados, proteções concedidas, e também quanto a licenciamento de tecnologias.

Ao longo dos anos 2016, 2017, 2018 e 2019, foram realizados 63 novos depósitos de patentes, 4 depósitos internacionais de patente via Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT), 14 registros de marcas, 17 registros de programas de computador, 15 registros de cultivares de alface e 4 de cana-de-açúcar. Foram concedidas 26 patentes (registradas em anos anteriores), 22 marcas, 22 programas de computador, 14 cultivares de alface e 4 cultivares de cana-de-açúcar. Ainda neste período, foram celebrados 4 novos contratos de licenciamento de patente, 2 de programas de computador, 4 novos contratos de licenciamento de cultivar de alface e 94 contratos de licenciamento de cultivares de cana-de-açúcar. É preciso ressaltar que os contratos de licenciamento de cultivares de cana-de-açúcar costumam ser renovados anualmente, e por isso não consta no Volume 2 deste Relatório o número de contratos de licenciamento celebrados em anos anteriores.

### 8.3.2 Considerações finais

A Agência de Inovação da UFSCar mantém a execução das ações relativas à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, bem como atividades de gestão a estas relacionadas. Ademais, ela tem trabalhado também para difundir a cultura da inovação e do empreendedorismo, criando ambiente favorável,

gerando oportunidades, mobilizando e capacitando pessoas para inovar, empreender e, com isso, beneficiar a sociedade.

Com o intuito de aprimorar os serviços que presta à comunidade acadêmica, de dar continuidade às atividades executadas em caráter contínuo, e aos projetos iniciados ao longo dos quatro anos, a Agência de Inovação da UFSCar estabeleceu como novos projetos a serem implementados no curto prazo:

- Elaboração de materiais de capacitação sobre propriedade intelectual, empreendimentos inovadores, e incentivos fiscais para projetos de inovação;
- Reestruturação de procedimentos do setor de transferência de tecnologia;
- Estudo para implantação de sistema eletrônico para tramitação de projetos de inovação;
- Implantação de sistemática de gestão de contratos de licenciamento;
- Reformulação do site da Agência de Inovação.

Como novos avanços a serem implementados a médio prazo, destacam-se:

- Estudo para implantação de habitat de inovação (espaço para incubação ou aceleração de projetos) em cada um dos quatro *campi* da UFSCar;
- Proposição de programa de incentivo à valorização acadêmica de atividades de inovação e empreendedorismo, em cursos de graduação e pós-graduação na UFSCar;
- Criação de escola de negócios em parceria com o MBI UFSCar.

## 8.4 Relações Internacionais

A Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) tem como missão promover a internacionalização da instituição, ampliando as oportunidades de mobilidade acadêmica e reforçando a presença da universidade no cenário mundial da Educação Superior e da pesquisa. Desde sua criação, em 2009, tem atuado de forma crescente para levar o nome da UFSCar aos cinco continentes, através da formalização de parcerias acadêmicas internacionais por meio de acordos de cooperação, incentivando dessa forma uma crescente mobilidade acadêmica docente, discente e de técnicos-administrativos; recepcionando estudantes, docentes e delegações estrangeiras; representando a UFSCar em missões e eventos internacionais.

Outra forma de ampliar o escopo de atuação internacional da nossa universidade é [por meio através](#) da participação em associações e redes internacionais ou nacionais de universidades, tais como: a *Asociación de Universidades Grupo Montevideo* (AUGM)<sup>6</sup>, Associação de Universidade de Língua Portuguesa (AULP)<sup>7</sup>; Rede Acadêmica de Universidades do Brasil, Portugal e Espanha, para a promoção da cooperação no domínio da Ciência e Tecnologia (Grupo Tordesillas)<sup>8</sup>; Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI)<sup>9</sup>; Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB)<sup>10</sup>.

Igualmente importante é a participação em programas de mobilidade ou de construção de capacidades financiados por agências de fomento internacionais, como a Comissão Europeia<sup>11</sup>.

### 8.4.1 Atividades realizadas em 2019

#### ➤ Mobilidade Acadêmica Internacional

No âmbito da mobilidade acadêmica internacional na graduação, em 2019 foram lançados editais de seleção compreendendo cerca de 500 vagas em universidades parceiras no exterior, nos seguintes países: Alemanha, Argentina, Bélgica, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Irlanda, Itália, Japão, México, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai. Outros países, tais como Austrália, Áustria, República Tcheca e Reino Unido, não foram contemplados em editais de seleção, porém foram destinos para atividades de estágio.

Em mobilidade internacional em 2019, tivemos 146 estudantes de graduação em diferentes modalidades, conforme mostrado no Gráfico 8.2. No âmbito dos Programas Específicos de mobilidade, destacamos os Programas ligados às Associações/Redes de Universidades, como Programa BraCol (Brasil-Colômbia), Programa BraMex (Brasil-México), ambos no âmbito do GCUB, e *Programa ESCALA Estudiantes de Grado*, no âmbito da AUGM.

Esse número é não só resultado de um grande trabalho na divulgação das oportunidades de mobilidade já existentes, como também fruto da celebração de novos acordos de cooperação acadêmica. Verificamos um crescente interesse dos estudantes na realização de estágios curriculares e não curriculares em universidades ou empresas no exterior, vindo ao encontro da tendência mundial de parte dos estudantes de graduação procurarem aplicar o conhecimento prático fora do seu país de origem, bem como buscarem uma nova experiência pessoal, cultural e linguística.

6 [grupomontevideo.org](http://grupomontevideo.org)

7 [aulp.org](http://aulp.org)

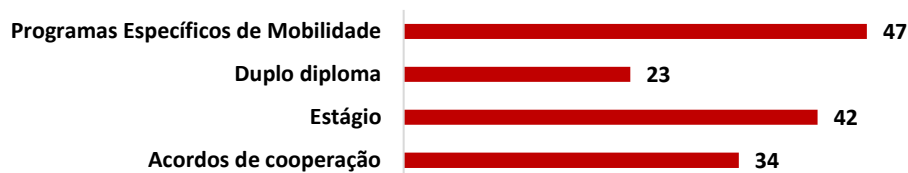
8 [grupotordesillas.net/pt/](http://grupotordesillas.net/pt/)

9 <http://www.faubai.org.br/>

10 <http://www.grupocoimbra.org.br/>

11 [https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/about\\_en](https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/about_en)

Gráfico 8.2 - Alunos em mobilidade internacional por modalidade



Fonte: SRInter, 2019

Verifica-se um maior interesse na mobilidade em instituições europeias, notadamente nas francesas, conforme mostrado no Gráfico 8.3, principalmente pela oportunidade da dupla diplomação. Com o incentivo do programa Capes-Brafitec<sup>12</sup>, a UFSCar tem uma consolidada relação acadêmica com a *Université Grenoble Alpes* e desde 2011 um acordo de cooperação de duplo diploma na área de Engenharia de Materiais. Mais recentemente, firmamos acordos de duplo

diploma com duas *Grandes Écoles* do Grupo ParisTech, a ENSTA<sup>13</sup> (*École Nationale Supérieure de Techniques Avancées*) e a Telecom<sup>14</sup>, na área de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Computação. Os projetos Capes-Brafitec vêm possibilitando a permanência dos alunos em duplo diploma por 2 anos no exterior com bolsa de estudo, entretanto, alguns estudantes já participaram do duplo diploma com recursos próprios.

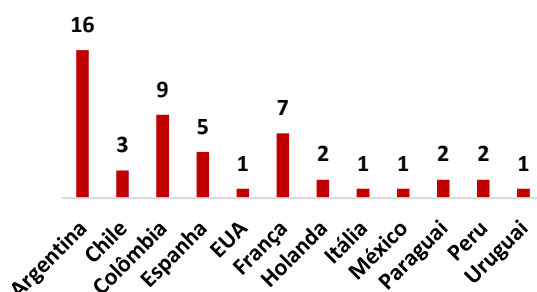
Gráfico 8.3 - Países de destino na mobilidade acadêmica internacional de graduação



Fonte: SRInter, 2019

Em 2019, houve na mobilidade acadêmica *incoming*, isto é, alunos internacionais de graduação na UFSCar, 50 alunos provenientes de 12 países, conforme Gráfico 8.4.

Gráfico 8.4 - Número de alunos internacionais por país de origem



Fonte: SRInter, 2019

Ainda com relação às associações de universidades, destacamos os Programas *ESCALA Docente*, *Estudiantes de Posgrado* e *Gestores y Administradores* da *Asociación de Universidades Grupo Montevideo*, do qual participamos em 2019 oferecendo 08 vagas para mobilidade docente para as seguintes universidades: *Universidad de Buenos Aires*, *Universidad Nacional de Córdoba*, *Universidad Nacional de Cuyo*, *Universidad Nacional del Litoral*, *Universidad Nacional del Nordeste*, *Universidad de la República*, *Universidad Nacional de Mar del Plata* e *Universidad Nacional de Tucumán*, 03 vagas para pós-graduação e 02 para gestores e administradores.

Já com relação ao Programa *Jornadas Jóvenes Investigadores*, o ano de 2019 foi um marco para a UFSCar, pois coordenamos as *XXVII Jornadas de Jóvenes Investigadores – XXVII JJI*<sup>15</sup>, realizadas de 23 a 25 de outubro no *campus* UFSCar São Carlos, evento

12 <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/40721-brafitec>

13 <https://www.ensta-paristech.fr/>

14 <https://www.telecom-paris.fr/>

15 <https://jornadasaugm.faiufscar.com/#/>

em comemoração aos 50 anos de nossa universidade, com a temática “A Ciência e a Tecnologia na Produção de Inovação e Transformação Social”.

Foram 916 participantes inscritos, entre alunos de graduação, pós-graduação e docentes com 602 trabalhos submetidos em 30 diferentes eixos temáticos, conforme Tabela 8.4.

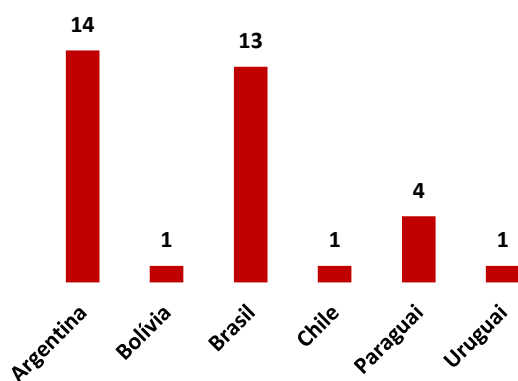
Tabela 8.4 - Participantes por países da XXVII Jornadas de Jóvenes Investigadores - XXVII JJI

País	N.º Participantes
Argentina	281
Bolívia	9
Brasil	363
Chile	40
Paraguai	189
Uruguai	34

Fonte: SRInter, 2019

Os trabalhos submetidos são de jovens pesquisadores de graduação e de pós-graduação de 35 diferentes universidades membros da AUGM, de 06 países da América Latina – Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, conforme Gráfico 8.5.

Gráfico 8.5 - Número de universidades participantes por país – XXVII JJI



Fonte: SRInter, 2019

Ressaltamos a importância do referido evento da Associação pela massiva participação das universidades membros em número de trabalhos submetidos, destacando-se a *Universidad Nacional de Asunción* e a *Universidad Nacional del Este*, ambas do Paraguai, com 50 trabalhos cada. Já entre as universidades argentinas, destacam-se a *Universidad Nacional de Tucumán*, com 38 trabalhos, *Universidad Nacional del Nordeste*, com 28 trabalhos, e a *Universidad Nacional de La Plata*, com 24 trabalhos. Destacam-se também a *Universidad de La República*, do Uruguai, com 26 trabalhos, e a *Universidad de Santiago de Chile*, com 29 trabalhos. Entre as brasileiras, temos a UFSCar como universidade anfitriã com 36 trabalhos submetidos, seguida da Universidade Federal do ABC (universidade convidada), com 28 trabalhos, e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com 20 trabalhos (Tabela 8.5).

Tabela 8.5 - Número de trabalhos submetidos por universidade - XXVII JJI

Universidades	Trabalhos submetidos
Univ. Nacional del Este	50
Univ. Nacional de Asunción	50
Univ. Nacional de Tucumán	38
Univ. Federal de São Carlos	36
Univ. Nacional de Itapúa	30
Univ. de Santiago de Chile	29
Univ. Federal do ABC	28
Univ. Nacional del Nordeste	28
Univ. de La República	26
Univ. Nacional de La Plata	24
Univ. Estadual Paulista	20
Univ. Federal do Rio Grande do Sul	20
Univ. Nacional de Quilmes	19
Univ. Federal de Goiás	18
Univ. Nac Nor. de la Prov. Buenos Aires	17
Univ. Nacional de Entre Ríos	16
Univ. Nacional del Sur	16
Univ. Nacional del Litoral	15
Univ. Federal de São Paulo	15
Univ. Nacional de Córdoba	12
Univ. Federal de Minas Gerais	12
Univ. Nacional de Rosario	11
Univ. Nacional de San Luís	10
Univ. Estadual de Campinas	9
Univ. Federal de Santa Maria	9
Univ. Nacional de Cuyo	8
Univ. de Buenos Aires	7
Univ. de Brasília	6
Univ. de Playa Ancha	5
Univ. Mayor de San Andrés	4
Univ. Nacional de Mar del Plata	4
Univ. Federal do Paraná	4
Univ. Nacional de Concepción	3
Univ. Federal do Rio Grande	2
Univ. Federal de Santa Catarina	1

Fonte: SRInter, 2019

Paralelamente às apresentações de trabalhos, foram realizadas 06 reuniões com representantes dos agrupamentos acadêmicos das universidades membros da AUGM, nos seguintes temas: Geotecnologia e Ciências Atmosféricas, Saúde Animal, Gênero, Agroalimentar, Ciência, Tecnologia e Inovação, e Saúde Humana. Também foi realizada reunião com os Gestores dos Programas ESCALA da AUGM, bem como uma apresentação do Projeto Capes/PrInt da UFSCar.

Tendo em vista a participação nas XXVII JJI de acadêmicos, foram realizados workshops abertos não só aos participantes do evento, mas também a toda a comunidade interna e externa da UFSCar, sendo eles: um workshop com a temática Inovação; workshop conjunto dos temas Agroalimentar e Geotecnologia e Ciências Atmosféricas, onde ocorreu o lançamento do livro “Desenvolvimento Sustentável na Produção Agroalimentar”; e workshop em Saúde Humana.

Segundo o regulamento do Programa Jornadas de Jovens Investigadores, é necessário que haja avaliadores externos à instituição anfitriã, portanto, participaram das avaliações dos trabalhos 42 avaliadores externos internacionais e 84 avaliadores da UFSCar.

### ➤ **Cooperação Acadêmica Internacional**

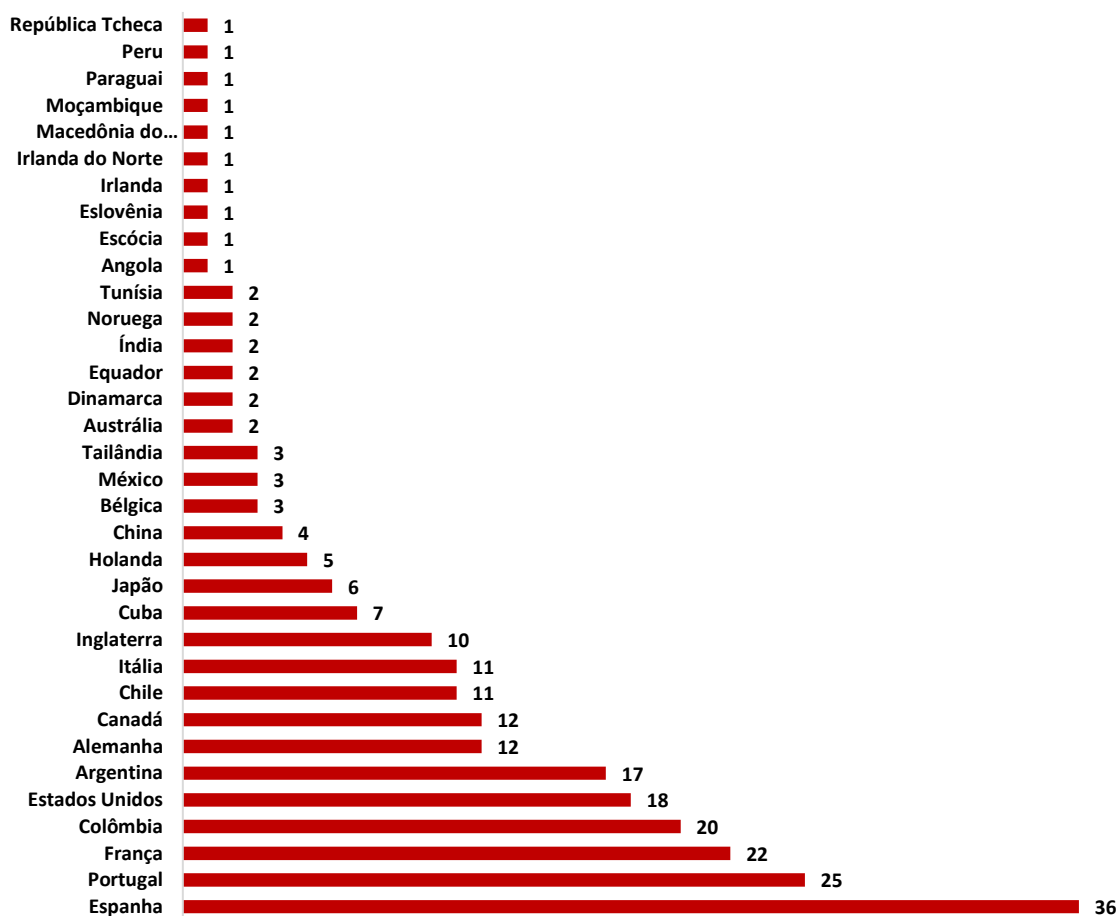
Com base na política de internacionalização no sentido de institucionalizar, por meio da celebração de acordos de cooperação acadêmica e científica, as parcerias com universidades e instituições estrangeiras, a SRInter tem, ao longo dos últimos 4 anos, focado na celebração de acordos específicos de cooperação, principalmente voltados aos programas de pós-graduação, no atendimento a demandas de agências financiadoras nacionais de projetos de pesquisa, como a FAPESP (Programa SPRINT), bem como agências internacionais, tais como Newton Fund da Grã-Bretanha e Comissão/Agência Europeia (Programas ERAMUS), para financiamentos dos projetos de pesquisa, entre outras. Também se visa à celebração de acordos de cooperação específicos voltados à mobilidade acadêmica, trazendo dessa forma

oportunidade de mobilidade acadêmica internacional para os alunos de graduação, pós-graduação e docentes.

Finalizamos 2019 com um total de 248 acordos ou convênios vigentes de cooperação acadêmica e científica internacional, considerando-se instrumentos jurídicos gerais e específicos de colaboração, termos aditivos a instrumentos então em vigor e de cotutela de tese de doutorado. Tais acordos foram celebrados com 181 instituições de Ensino Superior e/ou pesquisa dos 5 continentes, dando destaque para a Europa, onde a Espanha lidera o ranking com 36 acordos de cooperação, seguida por Portugal, com 25, e França, com 22. Já no continente americano, os Estados Unidos lideram com 18 acordos de cooperação, seguidos pelo Canadá, com 12. Na América Latina, destacamos a Colômbia, com 20 acordos de cooperação, Argentina, com 17, e o Chile, com 11 acordos de cooperação, como principais países parceiros.

O Gráfico 8.6 mostra a quantidade de acordos de cooperação internacional vigentes em 31/12/2019 por país onde está sediada cada instituição estrangeira conveniada.

Gráfico 8.6 - Acordos vigentes em 31/12/2019 por país



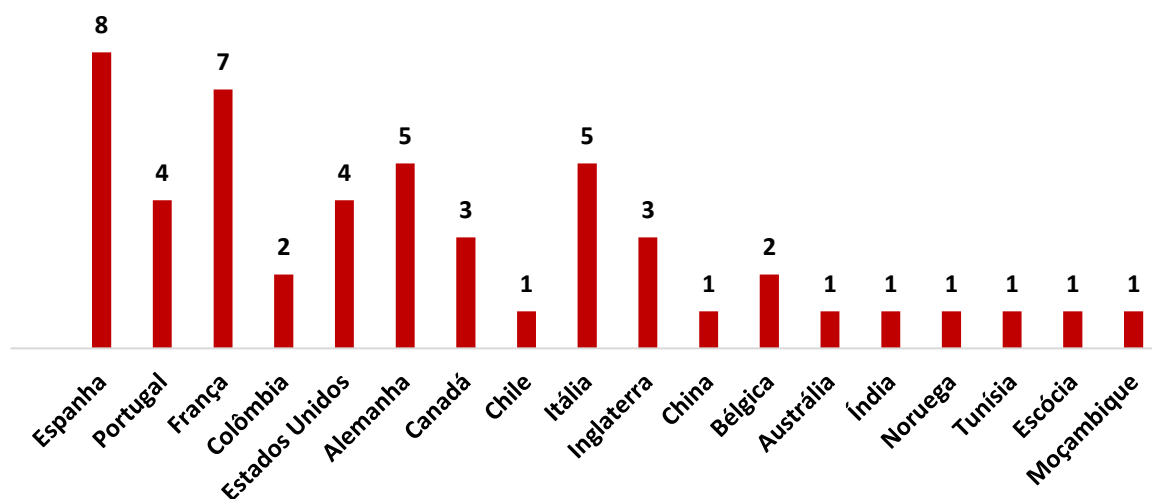
Fonte: SRInter, 2019



O número de instrumentos vigentes na data representa aumento de 14,8%, ou 32 instrumentos, em relação ao registrado em 31 de dezembro de 2018. Ao longo de 2019, a universidade celebrou 51 acordos de cooperação internacional, com 46 instituições de Ensino Superior e/ou pesquisa de 18 países. Desse montante, 49 são instrumentos gerais e específicos de

colaboração, celebrados com 44 instituições, e 2 são instrumentos de cotutela de tese de doutorado, firmados com 2 universidades. O Gráfico 8.7 apresenta o número de acordos de cooperação internacional celebrados no decorrer de 2019 por país onde se situa cada instituição signatária.

Gráfico 8.7 - Acordos celebrados em 2019 por país



Fonte: SRInter, 2019

#### ➤ Outras atividades

- **Participação em eventos relacionados à internacionalização da Educação Superior**

A SRInter esteve presente, na pessoa de sua Secretária Geral de Relações Internacionais, em eventos relacionados à internacionalização da Educação Superior onde ocorrem, entre outras atividades, oportunidades de *matchmaking* com instituições estrangeiras.

Durante a *FAUBAI 2019 Conference* (Conferência da Associação Brasileira de Educação Internacional), com o tema “*Global Community Engagement*”, ocorrida em Belém, de 13 a 17 de abril, apresentamos o projeto piloto “Espaço Internacional”, produto do projeto *Erasmus+ Capacity Building CAMINOS – Enhancing and Promoting Latin America Mobility*<sup>16</sup>. O referido Espaço, inaugurado em fevereiro de 2019, localizado na Biblioteca Comunitária da UFSCar, tem como objetivo divulgar as oportunidades de mobilidade acadêmica internacional à comunidade interna da instituição, bem como será um espaço para ações relativas à recepção de estrangeiros na UFSCar.

Outro evento foi a participação no “*CAMINO A FIESA 2020*”<sup>17</sup>, de 9 a 12 de setembro, em Mar del Plata, Argentina. Sob a organização da *Universidad Nacional de Mar del Plata*, *OBREAL Global Observatory* (*Universidad de Barcelona*) e *CIN* (*Consejo Interuniversitario Nacional*), da Argentina, foram feitas apresentações de projetos *Erasmus+ Capacity Building* com temas voltados à internacionalização da Educação Superior na América Latina, com parcerias com universidades europeias e sessão de apresentação de pôsteres dos projetos, bem como diversos grupos de discussão temática. A UFSCar teve a apresentação de pôster relativo ao Projeto CAMINOS - Projeto Piloto “Espaço Internacional”. Já no Seminário “Garantia de Qualidade na Internacionalização”, realizado em Brasília nos dias 17 e 18 de junho, promovido pelo British Council e pela CAPES, foram discutidos aspectos relacionados aos indicadores de internacionalização no âmbito do Programa CAPES/PrInt, bem como workshop com foco nas *best practices* de avaliação da qualidade do ensino em universidades britânicas.

Durante 2019, participamos de três reuniões do Conselho de Gestores das Instituições Federais de Ensino Superior (CGRIFES) da Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), onde são discutidos temas

16 <https://docs.google.com/spreadsheets/d/e/2PACX-1vRzjZ8gTj8cZ06JfnhbE4inX8EU6niJ7Y1qwsqvCFu>

[jEt0xBKDobtZLApIzSx\\_B8fuqQWqhSFGtIF1s/pubhtml/sheet?headers=false&gid=0](https://www.caminoafiesa2020.com/)

17 <https://www.caminoafiesa2020.com/>



relacionados a políticas de internacionalização das IFES e troca de experiências na gestão da internacionalização das universidades federais.

A UFSCar também esteve presente em duas reuniões de Delegados Assessores da AUGM com trabalhos e temas relativos à preparação da pauta para reuniões do Conselho de Reitores da AUGM. Em uma das reuniões, a UFSCar foi convidada a representar as universidades brasileiras membros da Associação, juntamente com a Universidade Federal de Minas Gerais, na *Comisión de Seguimiento de Los Programas ESCALA*, propondo novas políticas e melhoria de procedimentos dos Programas. As reuniões da referida comissão estão sendo realizadas por videoconferência.

Ressaltamos que a UFSCar/SRIinter também esteve presente na pessoa da Diretora de Mobilidade, Maria Cristina Mozaner Nitzsche, e de Andréia Businaro Forim, Assistente da Divisão de Mobilidade, em reunião relativa ao Projeto CAMINOS realizada na sede da representação da *Università di Bologna*, em Buenos Aires, cujo objetivo foi a apresentação da publicação final da *Matrix for Institutional Processes and Good Practices*<sup>18</sup>. A UFSCar contribuiu para a referida publicação no tema reconhecimento de créditos acadêmicos cursados em mobilidade acadêmica internacional em instituições de Ensino Superior

- **Recebimento de delegações estrangeiras, organização e participação em eventos na UFSCar**
  - Universidad Técnica de Ambato, Equador
  - Eastern Michigan University, Estados Unidos
  - Universidade do Minho, Portugal
  - University of Surrey, Reino Unido
  - University of Calgary, Canadá
  - University of Nebraska, Estados Unidos
  - Palestra IX PEP - Perspectivas de Engenharia de Produção
    - Université de Toulouse (ENSE EIHT, /Toulouse INP), França
    - ParisTech (Grandes Écoles)
    - Embaixada da República Árabe do Egito
    - University of Carthage, Tunisia
    - University of Manouba, Tunisia
    - “Rodas de Conversa” sobre oportunidades de mobilidade acadêmica internacional

- Palestra Programa Cargill Global Scholars
- “250 Anos do Nascimento de Alexander von Humboldt”<sup>19</sup>.

- **Assessoria na preparação de eventos, reuniões e viagens da Reitoria, bem como a participação em comissões para discussões de políticas de internacionalização e outras atividades envolvendo as Pró-Reitorias, Secretarias, Coordenações de Curso e Docentes**

Destacamos em 2019 o *G20 members meeting on Research @ Development (RD20)*, realizado no Japão; Reunião de Reitores do Grupo Tordesillas, sediada pela Universidade Federal Fluminense; Reuniões com Santander Universidades; elaboração de edital *Joint Workshop of Junior Researchers – AUGM – Coimbra Group*; presidência da “Comissão para definição de políticas relacionadas ao intercâmbio e ou estágio no exterior não vinculados a convênio”.

Destaca-se também a assessoria a docentes de pós-graduação para realização de missões em instituições estrangeiras no âmbito do Projeto CAPES/PrInt, destacando-se *University of Calgary*, Canadá, *Wageningen University*, Holanda, e *University of British Columbia*, entre outras.

Juntamente com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais-SPDI, a SRIinter é responsável pelas atividades relacionadas à participação da UFSCar em rankings internacionais de universidades, no levantamento de dados e contato com parceiros seja no âmbito acadêmico, seja no âmbito empresarial. Os rankings aos quais a UFSCar fornece informações institucionais são: *Times Higher Education (THE)* e *Quacquarelli Symonds (QS)*.

A SRIinter tem em suas atividades o assessoramento a docentes, não somente, mas notadamente nas áreas de Engenharia, no que se refere à submissão de projetos Capes-Brafitec. As atividades estão ligadas ao fornecimento de dados institucionais e documentações específicas. Em 2019, tivemos dois novos projetos Capes-Brafitec aprovados, são eles: “Materiais para energia”, sob a coordenação da UFSCar, com *Polytech Grenoble, Toulouse INP e Grenoble INP*, e “Inovações para a transição energética”, coordenado pela Universidade de Caxias do Sul, tendo como instituição parceira francesa *Collegium Lorraine*. Portanto, atualmente temos três projetos Capes-Brafitec, com um total de nove bolsas para 1 ano de estudos no nível de graduação em renomadas instituições francesas.

18 [https://55bbc525-43ff-4243-94a3-9a15a26b4e58.filesusr.com/ugd/e7e2e3\\_2d690eda141d4035b6f241fa3c2a03d3.pdf](https://55bbc525-43ff-4243-94a3-9a15a26b4e58.filesusr.com/ugd/e7e2e3_2d690eda141d4035b6f241fa3c2a03d3.pdf)

19 <https://www.dwih-saopaulo.org/pt/event/evento-comemorativo-250-anos-de-alexander-von-humboldt-avh/>

No âmbito dos programas específicos de mobilidade de pós-graduação PEC-PG<sup>20</sup> e PAEC OEA\_GCUB<sup>21</sup>, a SRInter, juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, é responsável pelo envio de informações e recebimento e acompanhamento em termos de visto consular dos alunos internacionais durante toda a permanência do aluno na UFSCar.

Já junto à Pró-Reitoria de Graduação, a SRInter é responsável pelo fornecimento de informações e gerenciamento do *status* de permanência legal no país dos alunos de graduação no âmbito do programa PEC-G<sup>22</sup>. Complementarmente, atua junto a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis na seleção de alunos PEC-G para bolsas PROMISAES<sup>23</sup>.

- **Ações visando a uma maior divulgação da internacionalização**

Como já citado anteriormente, no início de 2019, foi aberto o Espaço Internacional, localizado na Biblioteca Comunitária do *campus* São Carlos, visando uma maior divulgação das oportunidades de mobilidade acadêmica internacional. O local é ponto de referência e informação não só para os alunos da UFSCar, mas também para os internacionais. Como resultado da implantação do local, o número de candidaturas para os editais de mobilidade com início no 2º semestre foi cerca de 90% maior que os semestres anteriores.

Com novo *layout* e com uma melhor navegabilidade, foi disponibilizado em setembro de 2019 o novo *site* da SRInter, contendo informações de internacionalização da UFSCar voltadas à comunidade interna e principalmente com foco no público internacional.

#### 8.4.2 Considerações finais

A internacionalização como forma de divulgação da excelência acadêmica e de pesquisa da UFSCar tem envolvido de forma crescente a Secretaria Geral de Relações Internacionais em todos os aspectos relativos à sua missão.

É esperada em 2020 uma maior demanda pela institucionalização de parcerias no âmbito da pós-graduação por meio de acordos de cooperação à medida que as missões *in/out* relativas ao projeto Capes/PrInt vão se consolidando. Consequentemente, espera-se também um maior número de atividades relativas ao recebimento de delegações estrangeiras, como também de professores e pesquisadores internacionais.

A UFSCar tende também a participar de maneira crescente de projetos com financiamento de agências estrangeiras, por exemplo, a Comissão/Agência Europeia em projetos *International Credit Mobility* e projetos *Capacity Building*, ambos do Programa *Erasmus+*, refletindo dessa forma em um maior envolvimento da SRInter na submissão dos referidos projetos.

A mobilidade acadêmica na graduação também tende a aumentar com maior divulgação das oportunidades de mobilidade, divulgação feita através de mídia social (Facebook - @UFSCarSrinter), utilizando o Espaço Internacional e outros meios de comunicação interna da UFSCar. Apesar de a SRInter ter nos últimos anos aumentado a oferta de oportunidades de mobilidade internacional, os recursos para bolsas de estudos ainda são escassos, levando os alunos ao autofinanciamento durante sua estada no exterior.

20 <http://www.dce.mre.gov.br/PEC/PEC/PG.php>

21

<http://www.grupocoimbra.org.br/Programas/PaginaProgramas.aspx?programaID=1>

22 <http://www.dce.mre.gov.br/PEC/PEC/PG.php>

23 <http://portal.mec.gov.br/promisaes>

## 9. ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES E DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

### 9.1 Saúde-Escola

A Unidade Saúde Escola (USE) é a uma Unidade Acadêmica Multidisciplinar da UFSCar e possui como missão formar pessoas por meio da assistência interprofissional em saúde, pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e priorizando a humanização e integralidade do cuidado.

Nesse sentido, a USE tem a finalidade de prestar assistência qualificada e gratuita a todo cidadão, pautando-se nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e articulando seus serviços com a rede de saúde. Assim, a educação e a pesquisa acontecem de forma integrada com assistência aos usuários do SUS e por meio de capacitação de recursos humanos que atuam na área da saúde. Os atendimentos são realizados por docentes, profissionais de saúde da Unidade e, principalmente, por estagiários dos cursos de saúde da UFSCar como Fisioterapia, Gerontologia, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Em sua articulação com a rede de saúde, a Unidade configura-se como ambulatório de média complexidade (atenção especializada) que atende a toda a comunidade de São Carlos e microrregião, abrangendo Ibaté, Descalvado, Dourado, Porto Ferreira e Ribeirão Bonito. Os atendimentos ocorrem via referência da atenção básica e de todos os pontos da rede de saúde, assistência social e educação.

As ações desenvolvidas na USE estão organizadas em seis Linhas de Cuidado:

- Cardiorrespiratória e Doenças Metabólicas
- Músculoesquelética
- Infância e Adolescência
- Neurologia
- Práticas Integrativas e Complementares
- Saúde Mental

A USE, como um cenário de prática, permite o desenvolvimento de ações interdisciplinares e com foco na integralidade do cuidado em saúde, resulta na formação de profissionais capacitados e preparados para realizar atendimentos na rede de atenção especializada. Está localizada na área norte do *campus* São Carlos, onde ocupa uma área de 4883,78m<sup>2</sup>. Foi inaugurada em dezembro de 2004 e expandida em 2008.

#### 9.1.1 Atividades realizadas em 2019

Durante o ano de 2019 foram realizadas ações de gestão com impacto na organização administrativa da Unidade. O Conselho Gestor da USE é o órgão

superior de deliberação em matéria administrativa, técnico-científica, de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da USE. Em 2019 foram realizadas nove reuniões ordinárias do Conselho Gestor no período de fevereiro a dezembro de 2019. Além disso, o colegiado técnico realizou três reuniões, conforme demandas específicas: mudanças de responsabilidade técnica nos diferentes órgãos de classe profissional; demandas da vigilância sanitária e reforma do telhado da USE; uso de prontuários durante atendimento de usuários, fluxo de urgência e emergência na USE. Além disso, houve 16 reuniões do Conselho de Pesquisa e Extensão (CoPex). Abaixo destacamos as principais atividades realizadas.

#### ➤ Implementação do planejamento estratégico

Foram instituídas Equipes Permanentes para a composição de frentes de trabalho da USE já existentes (3) e para os novos serviços (4). Os indicadores para as metas alcançadas em cada uma delas foram correspondentes ao número de relatórios encaminhados à Diretoria da USE e/ou número de ações desenvolvidas ou ainda número de encontros. Grupo de Trabalho Humanização; Acolhimento; Prontuário. Novos serviços: Avaliação Interprofissional; Matriciamento; Capacitação de Urgência e Emergência; Núcleo de Segurança do Paciente.

Ampliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão e profissionais de outras áreas de atuação/Departamentos/Cursos; organização de serviços e informatização de formulários.

#### ➤ Acolhimento e equipe de avaliação interprofissional

O Serviço de Acolhimento, implantado no ano de 2015 e inserido na Política Nacional de Humanização, teve continuidade e aperfeiçoamento durante o ano de 2019. O acolhimento consiste na recepção de todos os usuários que procuram por atendimento na Unidade, sendo acolhidos por profissionais e estagiários, capacitados para a escuta qualificada e adequada identificação de necessidades de saúde explícitas e implícitas, com o objetivo de verificar se correspondem ao perfil do público alvo de cada ação oferecida na Unidade.

Os encaminhamentos de usuários SUS para a USE são provenientes de todos os pontos de atenção da rede de saúde pública, bem como do DeAS - UFSCar e, nos casos específicos de saúde mental, serviços da educação e assistência social. Em 2019, a Unidade passou a disponibilizar vagas de ambulatórios médicos e testes ergométricos na Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS), possibilitando que as unidades da rede

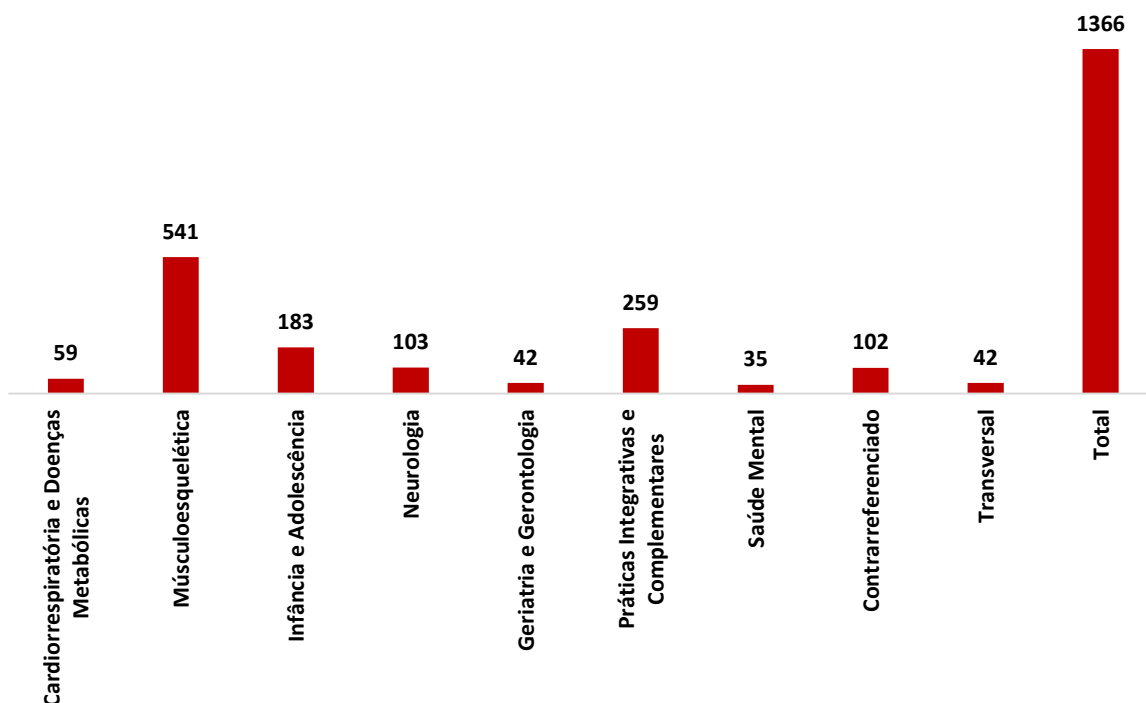
pública fizessem o agendamento dos usuários pelo sistema. Isto permitiu que a USE também passasse a agendar exames e consultas de seus usuários em outras unidades pelo sistema, representando um avanço importante na parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

Os usuários que chegam ao serviço de acolhimento desde agosto de 2018 passam por uma avaliação de funcionalidade pelo questionário WHODAS, como sugerido pela Organização Mundial de Saúde. Essa avaliação permite identificar os pacientes com déficits funcionais em diferentes domínios como autocuidado, cognição, relacionamento interpessoal, mobilidade e participação social. Os

usuários de baixa funcionalidade são encaminhados para uma equipe interprofissional composta por Assistente Social, Fisioterapeuta, Enfermeira, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional e Médico que avalia, orienta e faz os encaminhamentos necessários para o usuário dentro e fora da USE. Essa equipe avaliou e orientou 35 usuários no ano de 2019.

No ano de 2019 foram realizados 1.366 acolhimentos, sendo que 102 usuários foram contra referenciados para o Município e 1.264 foram inscritos na Unidade. O Gráfico 9.1 apresenta o total de acolhimentos por Linha de Cuidado.

Gráfico 9.1 - Acolhimentos por Linha de cuidado na USE em 2019



Fonte: USE, 2019

Os dados apresentados são coletados pelo Serviço de Gerenciamento de Dados (SerGD). No ano de 2019 a USE adquiriu via FAI uma assinatura anual da plataforma online para criação de formulários eletrônicos JotForm. A plataforma possui modelos intuitivos e permite a integração de ferramentas externas como o Google Drive, possibilitando ao Serviço de Acolhimento realizar atendimentos com fichas eletrônicas ao invés de físicas. O resultado foi maior agilidade no atendimento e diminuição do tempo médio de processamento e arquivamento em nuvem. Da mesma forma, houve substituição do papel por formulário eletrônico nos pedidos de interconsultas, que são as solicitações internas de atendimento entre as áreas e/ou ações.

Dentro dessa perspectiva de gerenciar dados e informatizar serviços, em 2019 foi realizado um projeto de desenvolvimento de aplicativo para organização de agendamentos e listas de espera de pacientes da USE, em parceria com docente e aluno de graduação do Instituto Federal de São Carlos. Esse aplicativo mobile adotará padronização das listas de espera dos usuários, permitindo três diferentes níveis de acesso à informação (administrativo; docente e técnico-administrativo; alunos). O nível administrativo cria ações e atribui funções; docentes e técnicos gerenciam os agendamentos; e alunos podem efetuar consultas as agendas. Foi entregue uma primeira versão em novembro de 2019 para realização de testes no Acolhimento e no estágio em Fisioterapia Geral,

incluindo gradativamente mais ações até que o sistema seja implantado efetivamente.

#### ➤ **Atendimentos**

A USE presta serviços de assistência em saúde por meio de um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde. Em 2019 foi assinado um novo convênio para o período de 2019 a 2023, no qual foram inseridos novos procedimentos da tabela SUS, implicando em um aumento de quase 100% no valor do teto financeiro.

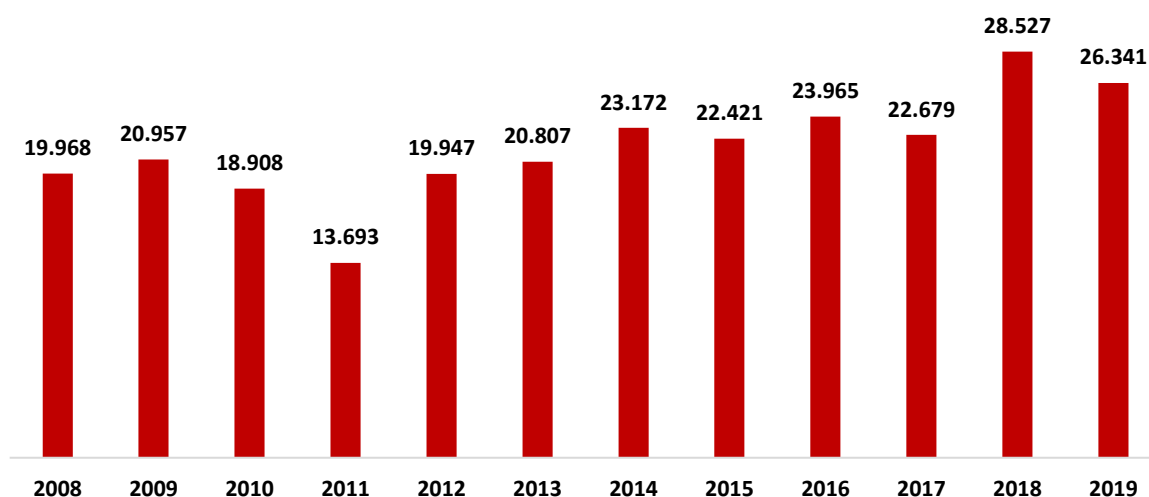
Os atendimentos são realizados pela equipe da USE, composta por 28 técnicos administrativos, 74 docentes, 8 técnicos voluntários e 433 discentes cadastrados em atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Unidade contou com 11 ambulatórios médicos, 10 especialidades em fisioterapia, 4 especialidades em Terapia Ocupacional, além da assistência em psicologia, serviço social, enfermagem, fonoaudiologia e farmácia.

Foram implementados dois novos ambulatórios: Ambulatório Interdisciplinar de Atenção à Vítima de Violência Sexual Infanto-Juvenil; e Ambulatório Interdisciplinar de Atenção à Sexualidade Humana.

Foram realizados 26.341 atendimentos à população de São Carlos e microrregião, sendo 16.350 em Fisioterapia, 3.447 em Terapia Ocupacional, 2.615 em Medicina, 1.530 em Psicologia, 621 em Serviço Social, 1.295 em Enfermagem, 355 em Orientação Farmacêutica e 128 em Fonoaudiologia. A queda de 7,7% no número de atendimentos em relação ao ano de 2018 pode ser explicada pelo menor número de estagiários de Fisioterapia.

No Gráfico 9.2 é apresentada a série histórica de atendimentos no período de 2008 a 2019.

Gráfico 9.2 - Série histórica de atendimentos na USE (2008-2019)



Fonte: USE, 2019

#### ➤ **Ensino, pesquisa e extensão**

A Comissão de Pesquisa e Extensão da USE (CoPEX) é um órgão assessor da Diretoria Técnica, que tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Extensão, a partir da assistência prestada aos usuários da USE, respeitando a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde e contemplando todos os aspectos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

No ano de 2019 foram desenvolvidos na USE 24 atividades de estágio (Quadro 9.1); 43 projetos de

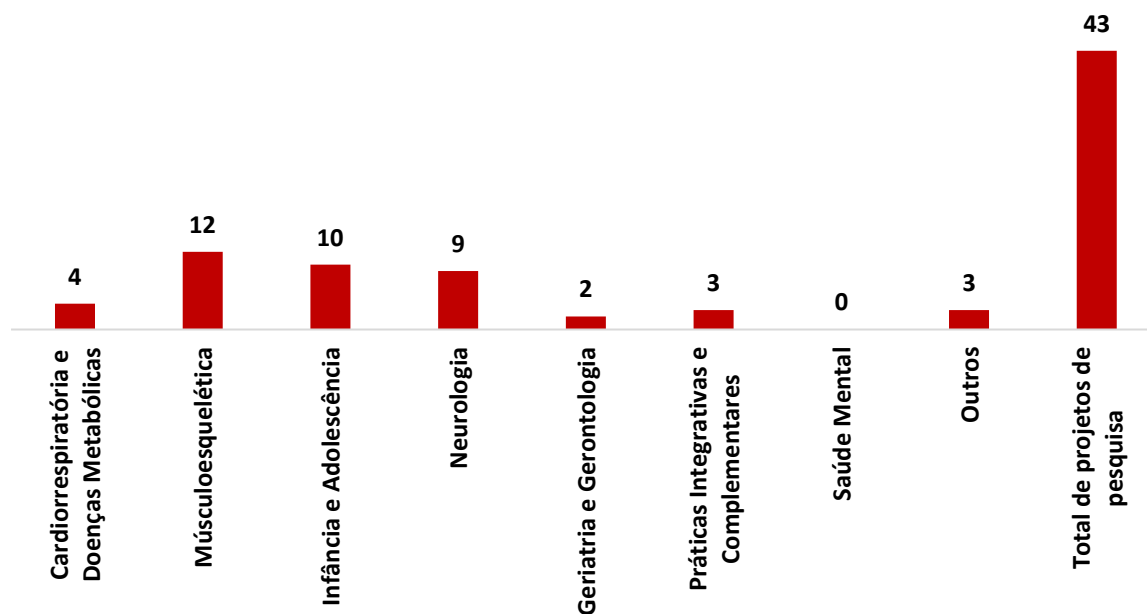
pesquisa (Gráfico 9.3) e 56 atividades de extensão (Gráfico 9.4), com o envolvimento de 74 docentes de 21 diferentes departamentos acadêmicos da UFSCar: Enfermagem, Biotecnologia, Educação Física, Letras, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Matemática, Fisioterapia, Gerontologia, Medicina, Libras, Psicologia, Educação Especial, Sociologia, Fisioterapia, Medicina, Gerontologia, Enfermagem e Terapia Ocupacional. Além disso, 8 Cursos de Especialização realizaram atividades na USE.

Quadro 9.1 - Estágios curriculares realizados na USE por Linha de cuidado

<b>Linha de Cuidado</b>	<b>Estágio</b>
<b>Cardiorrespiratória e Doenças Metabólicas</b>	1. Fisioterapia: Cardiovascular 2. Fisioterapia: Respiratória
<b>Infância e Adolescência</b>	3. Fisioterapia: Neuropediatria 4. Fisioterapia: Intervenção Precoce 5. Medicina: Gastroenterologia Pediátrica 6. Medicina: Nefrologia Infantil 7. Medicina: Doenças Respiratórias e Alérgicas da Infância 8. Terapia Ocupacional: Disfunção Física Infantil 9. Terapia Ocupacional: Saúde Mental Infanto-juvenil
<b>Práticas Integrativas e Complementares</b>	10. Medicina: Dermatologia 11. Ambulatório de Alta Complexidade: estágio em Saúde da Família e Comunidade
<b>Musculoesquelética</b>	12. Fisioterapia: Saúde da Mulher 13. Fisioterapia: Ortopedia e Traumatologia 14. Fisioterapia: Ortopedia e Traumatologia 2 15. Fisioterapia: Reumatologia 16. Fisioterapia: Geriatria 17. Gerontologia: Psicogeriatria e Gerontologia 18. Terapia Ocupacional - Disfunção Física Adulto
<b>Neurologia</b>	19. Fisioterapia: Neurologia 20. Terapia Ocupacional: Disfunção Física Adulto - Neurologia
<b>Saúde Mental</b>	21. Medicina: Ambulatório Interdisciplinar de Saúde Mental do Adulto 22. Psicologia 23. Terapia Ocupacional: Saúde Mental Adulto
<b>Outros</b>	24. Tradução e Interpretação em Libras (LIBRAS)/Língua Portuguesa da UFSCar

Fonte: USE, 2019

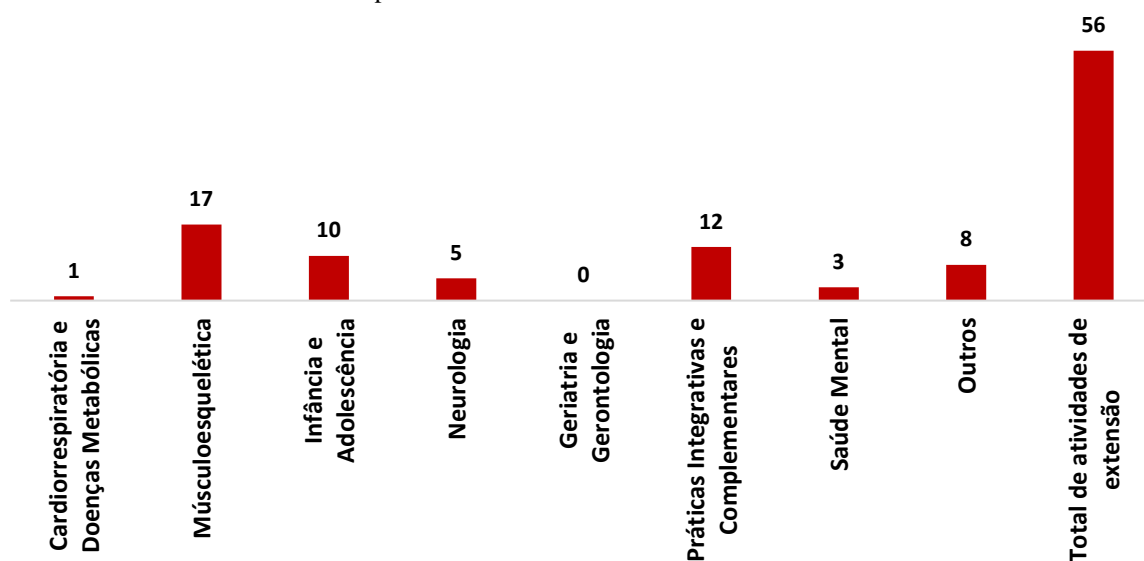
Gráfico 9.3 - Projetos de pesquisa por Linha de cuidado



Fonte: USE, 2019



Gráfico 9.4 - Atividades de extensão por Linha de cuidado



Fonte: USE, 2019

#### ➤ Oficina de integração

A Oficina de Integração tem o intuito de recepcionar, orientar e integrar alunos e voluntários que iniciam atividades na Unidade ou retornam após um período de dois anos. Durante o ano de 2019, 220 alunos participaram das oficinas e receberam orientações para o início de suas atividades na Unidade.

Em 2019 a equipe da Oficina de Integração trabalhou para oferecer uma capacitação em ambiente virtual, com o apoio da Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da UFSCar. Os fatores que motivaram o projeto foram, principalmente, a ausência de servidor na Secretaria Técnica e de Apoio Acadêmico para organizar essa atividade, e a dificuldade de manter a regularidade das oficinas presenciais que depende de uma equipe de servidores envolvida com outras atividades. Destaca-se a importância dos recursos para avaliar os participantes e a ampliação do acesso à capacitação, que no formato online, poderá ser realizada conforme a disponibilidade de tempo do participante, não dependendo da presença em data e horário agendados pela Unidade.

#### ➤ Encontros Interprofissionais em Saúde

Em 2019 foi promovida a 3.<sup>a</sup> edição dos Encontros Interprofissionais em Saúde, atividade que teve início em 2017, com o objetivo de favorecer a interdisciplinaridade e integralidade do cuidado na comunidade USE e de São Carlos.

Sob coordenação da Linha de Cuidado Infância e Adolescência, o Encontro Interprofissional em Saúde com o tema “Intersectorialidade no cuidado à infância e adolescência: Possibilidades e desafios na relação entre saúde e educação” foi realizado no dia 30 de setembro de 2019. O evento contou com a presença de 44

participantes entre alunos de graduação e de pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos da UFSCar, além de tradução simultânea para Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), oferecida por estudantes da turma do Curso de Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)/Língua Portuguesa da UFSCar, em estágio na USE.

#### ➤ Núcleo de segurança do Paciente

Foram realizadas reuniões periódicas com a intenção inicial de construir protocolos de atividades desenvolvidas pelos profissionais da Unidade e sistematizar o fluxo de notificação de eventos adversos. As atividades abordaram ações fundamentais dos atendimentos, como Protocolo de Higienização das Mãos e Formulário de Segurança do Paciente USE. Os membros também buscaram materiais e discussões sobre o tema e estabelecimento de um plano de trabalho para a equipe multiprofissional da USE.

#### ➤ Capacitação em Urgência e Emergência da USE

Essa atividade iniciou-se em abril de 2019, com objetivo de capacitar a comunidade USE na prevenção e na atuação de profissionais e estudantes diante de eventos adversos de menor a maior gravidade no contexto da urgência e emergência, junto aos usuários atendidos. Foram realizados três encontros com servidores técnicos-administrativos, docentes e discentes em atividades na USE, totalizando 14 participantes. A Unidade conta com um protocolo próprio construído e validado pelos profissionais da área da saúde e Conselho Gestor. A proposta é realizar a cada semestre esta capacitação junto a uma equipe multiprofissional de referência da USE, composta por servidores técnicos-administrativos e Coordenação Executiva Interna da USE.

### ➤ Busca de recursos

Outra importante ação no ano de 2019 foi a busca de estratégias de captação de recursos financeiros para a Unidade. Nessa perspectiva, a Unidade obteve aprovação de verba de emenda de vereador para aquisição de parque adaptado para crianças e adolescentes com deficiências físicas e mentais.

Também em 2019 foi realizada a adequação da sala de monitoramento de atividades de vida diária, com recursos de Reserva Técnica Institucional da FAPESP- CCBS (2018).

### ➤ Parcerias: ENACTUS UFSCar

Em 2019 houve continuidade da parceria com o ENACTUS UFSCar, que contou com duas frentes de trabalho:

1) Capacitação das mães das crianças atendidas pela USE, em conjunto com a atividade de extensão “Mães Saradas – Boas de Bico”. Foram realizadas 8 oficinas técnicas (2 oficinas de crochê; 2 oficinas de produção de alfajores, recheio e decoração de torta de limão; produção de brigadeiros gourmet; Oficina de confeitaria; produção de trufas). No dia 27 de Novembro de 2019, foi realizado na Universidade o evento Feira do Bem, para que as cooperadas vendessem os produtos que aprenderam a fazer durante as oficinas ministradas pelo time durante o primeiro semestre.

2) Órtese de baixo custo para sanar as necessidades de usuários atendidos na USE. Foram realizados três encontros para testar a viabilidade do uso de poliuretano-PU. No primeiro encontro realizado na Plural Plásticos, uma órtese protótipo foi construída na mão de um dos membros. Esse resultado extremamente positivo abriu uma janela de oportunidades para a continuidade do projeto. Em seguida, foram realizados os primeiros experimentos e foram feitas algumas amostras de poliuretano para monitoramento do tempo de endurecimento (cura). Houve um encontro com a participação do SBQ Acelera.

Programa de mentoria e aceleração para negócios na área da saúde realizado pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ).

### ➤ Matriciamento interno

Foi criado em 2019, como prática de cooperação entre os profissionais da área de saúde lotados na USE com os demais servidores, docentes, alunos e pacientes. Tem por finalidade estimular a produção de novos padrões de relacionamento entre equipe e usuários e ampliar o cuidado integral em saúde, superando obstáculos organizacionais que dificultam a comunicação.

#### 9.1.2 Considerações finais

O Planejamento Estratégico permitiu o direcionamento e sistematização das ações

desenvolvidas em 2019 e a identificação da necessidade de constituir novos serviços, com intuito de fortalecer o trabalho interdisciplinar na Unidade. Assim, as atividades apresentadas neste relatório ilustram o avanço na Integralidade do Cuidado Interdisciplinar em saúde.

## 9.2 Formação de Professores

O Núcleo de Formação de Professores (NFP) atua desde 2010 e é uma unidade multi e interdisciplinar de produção de conhecimento e um espaço potencializador de formação inicial e continuada de professores de educação básica que visa a parceria da universidade com os demais sistemas de ensino. Tem por finalidade desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da formação de professores, integrando diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação.

No ano de 2017 foi constituído um programa vinculado a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e intitulado “Formação continuada de professores da educação básica: processos formativos e saberes profissionais”. Esse projeto busca promover a visibilidade e a importância do NFP como espaço da construção de saberes e aprendizagens integrando diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação de forma interdisciplinar. Neste sentido, todas as atividades vinculadas a ele, desenvolvidas em 2019, objetivaram a produção de conhecimentos, saberes, formação continuada e a instituição de parcerias com professores de todos os níveis e sistemas de ensino, além de agentes educacionais e licenciandos. O público-alvo atendido nas ações e as parcerias estabelecidas envolveram a rede pública e particular de ensino, assim como os professores da educação básica, os Centros, Departamentos e Cursos da UFSCar e a SEaD.

O envolvimento do NFP com as Pró-Reitorias-Extensão (ProEx), Graduação (ProGrad)-, e com a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), foi fundamental no desenvolvimento de ações efetivas para formação continuada de professores da educação básica, bem como a valorização de seus saberes e da promoção de diálogos voltados para a importância da autonomia intelectual docente.

### 9.2.1 Atividades realizadas em 2019

O NFP integra programas, projetos e atividades no âmbito da formação de professores que partem da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica induzida pelo Ministério da Educação (MEC) e seus órgãos subordinados e vinculados como: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Plano Nacional de Formação de

Professores da Educação Básica – Parfor, e em especial pelo Programa de Fomento à Formação de Professores da Educação Básica – ProF Licenciatura; e por iniciativas do professor formador da Universidade. Ressalta-se que para o desenvolvimento desses projetos é fundamental que o NFP mantenha uma parceria com o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica, o COMFor/UFSCar.

Dentre estes programas de indução de política de formação estão o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP); projetos de extensão; ACIEPEs; encontros e ciclos de estudo, seminários e reuniões.

#### ➤ **Projetos e parcerias institucionais**

- **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UFSCar) e Programa Residência Pedagógica (PRP/UFSCar)**

Programas de Fomento à Formação de Professores da Educação Básica (ProF Licenciatura) da CAPES, que busca elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores, assim como a inserção dos estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano de escolas de rede pública de ensino.

- **Curso de Aperfeiçoamento “Educação, Pobreza e Desigualdade Social – Trajetórias Escolares**

Parceria com a SEaD, formou profissionais da educação básica, coordenadores estaduais e municipais do Programa Bolsa Família (PBF), equipe gestora e professores(as) da educação básica, em escolas que informam a frequência escolar dos beneficiários do PBF. O NFP, cumprindo a um dos seus objetivos, acolheu a iniciativa, possibilitando a realização de reuniões, planejamento de atividades e materiais.

- **Projeto Acessibilidade**

Também em parceria com a SEaD, o projeto acessibilidade iniciou as atividades no NFP em 2018. São oferecidas aulas para os portadores de deficiência visual da comunidade acadêmica e o planejamento de um curso de formação inicial e continuada de professores da educação básica que possibilite refletir acerca das deficiências, inclusão e acessibilidade na escola e apresentar alternativas para o ensino de alunos com deficiência visual.

#### ➤ **Projetos de extensão**

- **Mental Health Gap Action Programme (mhGAP), OMS 2013-2020, “I-Support Brasil: Tradução e Adaptação Cultural do iSupport da Organização Mundial da Saúde para o Contexto Brasileiro”**

O iSupport é uma ferramenta online, oferecida com o objetivo de aumentar o acesso ao apoio na área de saúde mental entre cuidadores de pessoas com demência. O NFP iniciou a parceria com o Departamento de Gerontologia para o desenvolvimento desse projeto considerando os propósitos da interdisciplinaridade e intergeracionalidade relacionadas às práticas sociais as quais estão legalmente estabelecidos para a formação de professores da educação básica.

- **“Yoga no dia a dia, cultivo das virtudes éticas e da felicidade”**

Teve como público-alvo estudantes de Graduação e Pós-graduação da UFSCar e professores da Educação Básica de São Carlos. Seu intuito foi o de proporcionar conhecimentos e práticas de Yoga e ampliar espaços para crescimento pessoal e coletivo. O NFP iniciou a parceria com o DTO considerando os propósitos das práticas sociais e integralidade à saúde e a inclusão de professores da rede de ensino ao público alvo.

- **Docência em Foco**

Essa mostra fotográfica apresentou o olhar dos professores da educação básica por meio das lentes das câmeras. Resgatou fotos antigas e imagens que retratam a docência como um ato político profissional, reconhecendo o trabalho docente e a importância de sua autonomia. As fotos foram expostas no hall de entrada do NFP e catalogadas em álbum digital disponível no *site* do NFP.

#### ➤ **Encontros e ciclos de estudo**

- **I Ciclo de Estudos e Pesquisas com Profissionais da Educação (CEPPE)**

O Ciclo de estudos discutiu a interdisciplinaridade e os desafios atuais para a atuação docente, possibilitando o diálogo entre vários campos e áreas do conhecimento. Sua finalidade foi a de promover debates voltados para o compartilhamento de novos saberes e propostas em prol da construção de uma práxis interdisciplinar, tanto na UFSCar quanto nas escolas da rede pública de ensino envolvendo professores em diferentes momentos da carreira e níveis de ensino. O evento contou com atividades presenciais e a distância, como: web conferências, palestras, mesas redondas, ciranda de experiências interdisciplinares, minicursos, oficinas, sessão coordenada de trabalhos e atividades científico-culturais.

- **Mostra Fotográfica: Brincadeiras e Interações na Unidade de Atendimento à Criança - UAC**

Apresentação do registro de trabalhos realizados pelas educadoras da UAC em 2019, com práticas de brincadeiras e interações, bem como o compartilhamento de conhecimentos produzidos a

partir do tema proposto. As obras fizeram parte de uma exposição coletiva realizada no mês de outubro de 2019, nas dependências do NFP.

- **I Jornada “Diálogos Pierre Bourdieu”**

O evento reuniu pesquisadores, professores e estudantes de diferentes áreas que utilizam as contribuições teóricas de Pierre Bourdieu em suas pesquisas, estudos e práticas. O evento contou com o apoio do NFP e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE).

- **Curso “Registro e Documentação Pedagógica na Educação Infantil”**

O curso contemplou uma visão sinóptica de tópicos ao analisar reflexivamente as diferentes possibilidades de documentar o cotidiano escolar com o intuito de acompanhar o desenvolvimento infantil a auto avaliar a prática pedagógica docente. Envolveu professores da Educação Infantil da rede pública municipal de São Carlos.

- **Brincar de envelhecer: sensibilizando crianças sobre a velhice**

O objetivo desta atividade foi contribuir para a construção de conhecimentos necessários ao entendimento do processo normal do envelhecimento, visando preparar as crianças para a convivência saudável e respeitosa para com idosos, além de sugerir uma nova perspectiva de envelhecimento humano, decorrente de transformações no aprendizado desse tema através da escola no ensino básico.

- **Atividades desenvolvidas no observatório astrônomo da UFSCar**

O Observatório Astronômico, enquanto um espaço de divulgação científica, busca contribuir com a popularização da ciência e com a formação de professores e divulgadores científicos. Dedicase a organizar sessões de observação astronômica, palestras, exposições, cursos e oficinas, exibições de filmes e documentários, entre outros.

Ao longo do ano de 2019, o observatório buscou:

- Realizar ações com periodicidade semanal (reuniões abertas de discussão de Astronomia);

- Realizar ações pontuais comemorativas (50 anos da chegada do homem à superfície Lunar; 100 anos do Eclipse de Sobral que contribuiu com a confirmação de previsões da teoria da relatividade de Einstein, Trânsito de Mercúrio);

- Realizar ações de interação com escolas e professores de educação básica e licenciandos (palestras e sessões de observação astronômica);

- Realizar ações de conscientização ambiental (visita ao Cerrado da UFSCar, com trilha da natureza e

observação astronômica, com discussões em torno da poluição luminosa e da preservação do Cerrado).

- **Outras atividades desenvolvidas nos espaços do NF**

- Reuniões coletivas (PIBID, Residência Pedagógica, ProGrad, ProACE, PPGPE, EPDS, PET, ProGPe);

- Observatório do Envelhecimento Ativo (Departamento de Gerontologia);

- PICS para Comunidade Universitária (DeAE/ProACE e DTO);

- ProViVe - Programa Viva bem a Velhice (Departamento de Gerontologia);

- Ioga: Prática Integrativa;

- Vivências em Educação Musical 2;

- Atividades do PIBID;

- Atividade com os profissionais da saúde dos 4 *campi*;

- Atividade do Programa de Residência Pedagógica da Matemática;

- Aulas da disciplina “Atividade de Investigação no Ensino de Física”;

- Consciência e Expressão Corporal;

- Especialização em Ensino de Matemática no Ensino Médio - Matemática na Prática

- Curso de Especialização em Ortodontia;

- Curso para preceptores do Residência Pedagógica;

- Dança do Ventre para harmonização dos Chakras;

- Dimensões do saber lexical no ensino de línguas;

- Disciplina “Métodos, técnicas e fundamentos em Educação Musical”;

- Formação docente - Avaliação Integrada;

- Gastronomia Molecular: Módulo Confeitaria e Ciência;

- Geometria e GeoGebra: possibilidades para a Educação Básica e Ensino Superior;

- I Curso de Especialização em Saúde Mental e Cognição;

- I Encontro de Terapia Ocupacional, Cultura, Arte e Corpo: saberes em movimento;

- I Jornada Envelhescência Serviços Empresarias;

- II Curso de Especialização em Saúde Mental e Cognição;

- Inovação e Empreendedorismo Aplicados a Fisioterapia;
- Instrumento ou voz 1: canto popular;
- Música e corporalidade;
- Nova Síntese: conferência municipal de saúde;
- Oficina do GT em Metodologias Ativas e Avaliação;
- Oficina Ouroboros - Núcleo Ouroboros de Divulgação Científica;
- Empreendedorismo em Gerontologia: Ênfase em Projetos e Técnicas de Vendas;
- Pesquisa de Doutorado - Atendimento do protocolo em circuito – Telereabilitação;
- Planejamento de Saúde Mental – ProACE;
- Práticas corporais de movimento e danças de salão;
- Práticas de Yoga;
- Prevenção ao suicídio;
- Projeto Formação Lúdica de Professores;
- Roda de Conversa “Professor e militância política”;
- Semana de Pesquisa em Gerontologia;
- TVI - Técnicas Vibracionais Integrativas.

#### ➤ **Ações de gestão**

A coordenação do NFP realizou gestões junto as unidades organizacionais e Reitoria no sentido de solicitar melhorias da estrutura, funcionamento e gestão do Núcleo para o melhor acolhimento, apoio e desenvolvimento de ações da Política de Formação de Professores. Dentre essas gestões destacam-se: a finalização e encaminhamento da reestruturação do regimento a Reitoria; reorganização de salas do NFP; solicitação à Pró-Reitoria de Administração (ProAd) dos encaminhamentos necessários à efetivação do projeto de reestruturação do NFP e da dotação orçamentária própria anual; e solicitação e atendimento da Reitoria, com o apoio da ProGrad, do retorno do serviço de portaria, indispensável no NFP e o apoio em eventos.

#### **9.2.2 Considerações finais**

Em continuidade as ações desenvolvidas no ano de 2019, os projetos e parcerias institucionais e os projetos de extensão serão mantidos e ampliados em 2020, com a perspectiva do atendimento de novas demandas formativas.

### **9.3 Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária**

Em 2019 a unidade deu sequência a suas atividades de fomento à economia solidária a partir de cinco projetos - sendo dois deles com financiamento externo, além das atividades do PET economia solidária.

#### **9.3.1 Atividades realizadas em 2019**

##### ➤ **Comercialização de produtos da economia solidária no campus São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária**

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: Não
- Prazo de execução: 12 meses

Resumo: O projeto prevê a continuidade e avaliação de uma estratégia de comercialização de produtos gerados e acesso a serviços prestados por empreendimentos e iniciativas de economia solidária locais e regionais, como condição para promover práticas de consumo éticas, responsáveis e solidárias, relação direta produtor-consumidor, fortalecimento do sistema de economia solidária em construção e atendimento a necessidades da comunidade universitária, através da oferta de produtos saudáveis, com preço justo e produzidos com base em princípios de conservação ambiental e de promoção de igualdade social. A estratégia indicada é a realização de uma feira semanal, organizada pelos produtores com o apoio da equipe do NuMI-Ecosol.

##### ➤ **Promoção de iniciativas de auto-organização dos moradores do condomínio Oitis (Araraquara) e do desenvolvimento local através de práticas coletivas de geração de trabalho e renda**

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: sim/externo (53.900,00) - Caixa Econômica Federal
- Prazo de execução: 12 meses, prorrogado por mais 12

Resumo: O projeto visa apoiar iniciativas de geração de trabalho e renda, inclusão social e a melhoria das condições de vida dos moradores do Residencial dos OITIS, na cidade de Araraquara. O projeto será desenvolvido durante o período de 11 meses. Serão oferecidas formação e assessoria técnica de forma a propiciar as condições favoráveis para a criação e estruturação de uma iniciativa econômica coletiva, autônoma, autogestionária e economicamente viável.

As atividades serão distribuídas em quatro etapas:

organização e planejamento das atividades; sensibilização e plano de ações; economia solidária e autogestão e potencialidades e plano de negócios.

➤ **Fomento à organização e fortalecimento da Rede de Cooperação Solidária de São Carlos, SP - Rede EcoSanca**

- Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina
- Financiamento: Sim/externo (R\$ 870.000,00)
- Ministério da Cidadania
- Prazo de execução: 30 meses

Resumo: O presente projeto busca apoiar a organização e fortalecimento de uma Rede de Cooperação Solidária constituída por empreendimentos econômicos solidários do município de São Carlos-SP, tendo como estratégia a realização de atividades de formação, intervenção e sistematização a partir de uma base de serviços de assessoria técnica. Por meio da articulação da Rede de Cooperação Solidária de São Carlos, espera-se fortalecer os empreendimentos econômicos solidários existentes, ampliando as possibilidades de geração de trabalho e renda, sobretudo para mulheres. Busca-se ainda subsidiar processos locais e territoriais de desenvolvimento solidário e sustentável; fomentar a constituição de cadeias produtivas e desenvolver estratégias de logística e comercialização de produtos e serviços da Rede.

➤ **Estruturando a comunicação no NuMI-EcoSol: socialização das atividades fomentando a extensão**

- Coordenadora: Luciana Furlanetto Pereira
- Financiamento: Não
- Prazo de execução: 5 meses

Resumo: Este projeto visa promover a comunicação interna do NuMI-EcoSol. Devido ao grande número de atividades que o núcleo desenvolve, há a necessidade de comunicar e socializar as atividades desenvolvidas e os resultados entre as equipes, e também entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa.

Objetivos: Fomentar a comissão de comunicação do NuMI-EcoSol a fim de socializar as atividades desenvolvidas nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão pelas equipes, como uma das formas de prestação de contas a respeito do trabalho desenvolvido pelo NuMI-EcoSol.

Metodologia: A partir das informações geradas pelo trabalho desenvolvido pelas equipes do NuMI-EcoSol, a comissão de comunicação sistematizará essas informações e gerará condições (estratégias) para que essas possam chegar aos interessados e envolvidos com a Economia Solidária. Utilizaremos também mídias sociais e captação audiovisual.

➤ **Inclusão social pelo trabalho por meio da Economia Solidária no campo da Saúde Mental**

- Coordenadora: Isabela de Oliveira Lussi
- Prazo de execução: 5 meses
- Financiamento: Não

Resumo: A Reforma Psiquiátrica brasileira trouxe à tona a questão do direito ao trabalho dos usuários dos serviços de saúde mental na perspectiva da Economia Solidária. Este projeto tem como objetivo dar continuidade ao processo de incubação do Empreendimento Econômico Solidário PaneSol: Panificadora Solidária, formado por usuários de serviços de saúde mental de São Carlos. Esse processo é realizado por uma equipe de incubação composta por integrantes da Universidade Federal de São Carlos/NuMI-EcoSol integrando ensino, pesquisa e extensão. Constituem-se metas para 2019: fortalecer as estratégias desenvolvidas em 2018 para a melhoria da qualidade e a diversidade do produto e organização para a produção e comercialização de produtos economicamente viáveis; assessorar o grupo de forma a promover a maior autonomia possível para o desempenho de todas as atividades de produção e comercialização em consonância com os princípios da economia solidária; auxiliar o grupo no processo de inclusão no Fórum Municipal de Economia Solidária e na participação já iniciada na Feira do Bem (feira de economia solidária incubada pelo NuMI-EcoSol, que teve início em abril/2019).

### 9.3.2 Considerações finais

Além dos projetos elencados acima, a unidade sedia os trabalhos do PET -Economia Solidária, coordenado pelo Docente Joelson Gonçalves de Carvalho. Este trabalho envolve pesquisadores (docentes e alunos de pós-graduação) envolvidos no Grupo de pesquisa CNPq Economia Solidária e Cooperativismo Popular, coordenado pela docente sênior Ana Lucia Cortegoso. Em 2019 a unidade não ofereceu sua ACIEPE, devido a atrasos no prazo de tramitação das propostas.

## 9.4 Instituto de Línguas

O Instituto de Línguas da UFSCar (IL) é uma unidade multidisciplinar com a missão de desenvolver, acompanhar e avaliar as políticas linguísticas implementadas na UFSCar, reconhecendo demandas e planejando ações para a disseminação do conhecimento de línguas e culturas, além é claro de atuar no ensino, pesquisa e extensão. Está organizado em 4 eixos principais a saber: 1. Formação em Línguas; 2. Tradução Interpretação e Revisão; 3. Exames de Proficiência; e 4. Rede Colaborativa.



O IL também é um espaço de desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa por parte de docentes e de alunos de Letras e LIBRAS onde podem desenvolver atividades de estágio e monitoria sendo, portanto, preparado para a realidade do trabalho. Todos os projetos são coordenados por docentes e contam com a participação de discentes (Graduação e Pós-Graduação envolvidos) seguindo as orientações da Pró-Reitoria de Extensão.

O engajamento da equipe do IL, que é formada por Diretor e Coordenadores de Eixos, pessoal administrativo, professores em formação e professores voluntários, permitiu que fossem desenvolvidas, ao longo de 2019, várias atividades regulares e ações específicas que movimentaram a UFSCar no cumprimento de sua missão, atendendo a estudantes de Graduação, Pós-Graduação, servidores e também a Comunidade Externa.

Essas atividades permitiram a integração sociocultural através das atividades de acolhimento de estrangeiros; A possibilidade de desenvolvimento prático profissional através da oferta de atuação em monitoria de cursos; A inclusão social, através do curso de formação em LIBRAS; e ainda contribuiu significativamente para a melhoria da integração entre Universidade e sociedade, permitindo, em alguns casos, a participação em cursos de pessoas sem ligação direta com a UFSCar.

#### 9.4.1 Atividades realizadas em 2019

O IL, ao longo de 2019, conseguiu implementar diversas atividades, extensivas à Comunidade UFSCar (Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos) e também à comunidade externa, através da oferta de cursos regulares de línguas, oficinas de línguas e culturas, aplicação de testes de proficiência, tradução e revisão de textos, e cursos corporativos.

Para melhor ponderação dos resultados alcançados ao longo do exercício, dividiremos estas atividades, pertencentes aos eixos de atuação do IL., em três blocos a saber: 1) medidas institucionais; 2) Cursos de Línguas; e 3) Ações Específicas, demonstrados a seguir.

##### ➤ Medidas Institucionais

- Adequação do processo ProEx para Curso sequencial de línguas, que abrigará no formato “guarda-chuva” todos os cursos de línguas do IL: Esta operação tornou-se uma facilitadora para utilização do sistema de divulgação e inscrição via FAI, que permite aos interessados em realizar cursos e oficinas, a inscrição e consequente emissão de certificados, de forma remota através de plataformas virtuais, que inclusive funcionam como banco de dados armazenando as informações detalhadas de cada uma das atividades ofertadas;

- Proposta de Regimento do IL: A resolução ConsUni nº 836/2016 de 04/3/16 criou um Conselho pro tempore para a elaboração do Regimento Interno do IL. O processo tramitou, mas não chegou a ser aprovado no ConsUni, dando oportunidade para que alguns pontos da proposta fossem revistos. Após a recomposição do Conselho pro tempore, e seis reuniões, o Conselho apresentou uma nova proposta de regimento em 22 de novembro de 2018. Essa nova proposta está sob análise da Procuradoria Federal junto a UFSCar (processo 23112.000607/2016-01).

- Definição do Projeto Pedagógico do IL: A equipe do IL está elaborando um Projeto Político Pedagógico que irá orientar as ações formativas do Instituto, com o objetivo de consolidar as melhores práticas no ensino, pesquisa e extensão. Espera-se que o PPP possa dar suporte às decisões que vão desde a confecção de material didático às diferentes formas de avaliação e autoavaliação.

- Processo seletivo para professor visitante: Conclusão de três contratações, para as áreas de Inglês, Espanhol e PLE, e conquista de mais duas vagas para atuação nos outros campi em conjunto com a ProPG, estas, em processo de seleção junto à ProGPe;

- Resultado financeiro de ressarcimento de recurso privado: O IL, através de prestação de serviços, conseguiu ampliar a arrecadação de recursos privados através de prestação de serviços corporativos, oferecendo cursos às empresas localizadas na cidade de São Carlos;

- Aprimoramento da “Identidade Visual” do IL com a elaboração de pastas e folders para divulgação das atividades que facilita o contato com a comunidade interna e externa;

- Normas - O Comitê Gestor do IL - órgão consultivo e deliberativo até que o regimento seja aprovado: Atualizou as resoluções normativas existentes, bem como criou outras, para disciplinar o andamento das atividades no IL (as normas estão disponíveis no site eletrônico);

Processo seletivo para monitores: Disponibilização de sistemática de inscrição e seleção contínua, dinamizando assim a contratação de monitores de idiomas para atuação junto às turmas de cursos regulares ofertados ao longo do ano.

##### ➤ Cursos de línguas

Em 2019 o IL ofereceu cursos sequenciais de Espanhol, Inglês, Português Língua Estrangeira e Libras com aumento do número de participações, que atenderam aos mais diversos perfis da comunidade UFSCar, conforme Volume 2 deste relatório.

Também foi implantado no sistema de inscrições online uma pesquisa de identificação mais aprimorada dos perfis, e ao final do curso, formulário de feedback para uma melhor compreensão das dificuldades encontradas pelo público alvo e

consequente planejamento de ações de melhoria. Os resultados começarão a ser mensurados a partir de 2020 com a coleta e análise do praticado em 2019.

#### ➤ **Ações específicas**

Além das atividades regulares na aplicação dos cursos de línguas, o IL, em parcerias formalizadas com a ProEx, também propiciou o planejamento e execução de diversas ações específicas, além da viabilização da realização de oficinas no campus Lagoa do Sino, e prestação de vários serviços à comunidade UFSCar, destacando-se sobretudo os que contribuíram para o processo de fortalecimento da internacionalização da Universidade como um todo, no tocante às Traduções e revisões; Exames de proficiência; Programa TANDEM; e Aplicação do exame CELPE Bras e demandadas ao longo do ano.

#### **9.4.2 Considerações finais**

Na expectativa de consolidar ainda mais o Instituto de Línguas, em 2019 deu-se início à elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) conforme citado anteriormente. Nesse sentido, um procedimento de autoavaliação será implantando com vistas a melhorar as atividades do IL em todas as suas dimensões. Há também constante aprimoramento das atividades gerenciais cotidianamente.

Analisando os números e elementos qualitativos, pode-se considerar como bastante satisfatória a atuação do IL em 2019, honrando assim a sua missão principal, no que se espera uma atuação ainda mais presente e fortalecida ao longo do próximo exercício.

## **9.5 Memória e Arquivo Histórico da UFSCar**

A Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico da UFSCar (UMMA) reflete um projeto institucional gestado ao longo do tempo por pessoas preocupadas com a preservação da memória da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O projeto se faz necessário, não só por contribuir para o atendimento das prerrogativas legais e normativas, mas, principalmente, para salvaguardar a memória institucional da UFSCar, em meio à ocorrência de ameaças que podem intensificar as grandes perdas dos registros históricos e da memória institucional.

Este projeto ganha maior relevância institucional pela proximidade das comemorações dos 50 anos, embora, em 2010 tenha ocorrido o 1º Seminário de Política de Informação e Memória. O plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2004 já contemplava o tema da memória institucional e este foi fortalecido no PDI de 2013.

A proposta de criação da UMMA foi enviada, pela atual Reitoria, para apreciação do ConsUni, em 17 de fevereiro de 2017, e foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. A resolução ConsUni nº 870, de 17 de fevereiro de 2017, dispõe sobre a criação da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico na UFSCar, vinculada a Reitoria com o objetivo de identificar o valor histórico, salvaguardar e tornar acessível o patrimônio histórico material e imaterial da UFSCar. No final de 2019 acordou-se que a UMMA passasse a fazer parte da estrutura organizacional do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) deixando, assim, de vincular-se diretamente à reitoria.

### **9.5.1 Atividades realizadas em 2019**

Para efeito de estudos da estruturação da UMMA estão sendo considerados os seguintes gêneros documentais que darão origem às coleções arquivística, museológica, iconográfica, bibliográfica, científica, cartográfica, audiovisual, arquitetônica, artísticas (música) e culturais (patrimônio imaterial). Além das coleções tradicionais, a UMMA se propôs a incluir em sua estrutura espaços para estudos sobre o patrimônio natural e paisagístico e, ainda, relacionar as suas coleções com o patrimônio histórico, local e regional.

De acordo com os próprios gêneros documentais ou temas de estudos, foram criados, vinculados ao Grupo de Trabalho de implantação da UMMA (GT/UMMA), 10 subgrupos de estudo para auxiliar nas discussões e formulação de políticas de prospecção, resgate e preservação da memória. Esses subgrupos foram compostos por servidores técnicos e docentes, por discentes de Graduação e Pós-Graduação, além de pessoas da comunidade. Dentre os discentes de graduação foi possível contar com a colaboração dos alunos da disciplina “Gestão de Coleções e do Patrimônio em Unidades de Informação” do segundo ano do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação que realizaram pesquisas no âmbito dos subgrupos.

No ano de 2019 foram realizadas 12 reuniões do Grupo de Trabalho Geral da UMMA e em torno de 15 reuniões com os subgrupos de estudo, sendo eles: memória arquitetônica, memória da paisagem, memória arquivística, memória e história oral, patrimônio imaterial, história local e regional, memória iconográfica, memória museológica, conservação e preservação e coleções bibliográficas.

A UMMA também promoveu o “V Seminário de Política de Informação e Memória” pela primeira vez como sendo um evento multicampi no mês de setembro com mesas redondas e a presença de alunos e servidores, docentes e técnicos. Ao todo o seminário contou com a participação de 170 pessoas.

A Unidade também promoveu um minicurso intitulado “História oral e Pública: Como, Por Que e Com Quem” no âmbito do projeto de extensão “A

História da UFSCar Contada pela Comunidade: um resgate da memória institucional a partir da história oral” ministrado pela Profa. Dra. Marta Rovai da Universidade Federal de Alfenas, contando com aproximadamente 31 participantes. A professora Marta é doutora em História pela USP, pesquisadora do Núcleo de Estudos em História Oral (NEHO) também da USP, líder do grupo de pesquisa "História do Brasil: memória, cultura e patrimônio" na UNIFAL, participou do projeto de pesquisa sobre Museu, Memória e Patrimônio Histórico e Cultural no Delta do Parnaíba pela Universidade Federal do Piauí e é conselheira do Museu de Memória e Patrimônio da UNIFAL. No âmbito do mesmo projeto de extensão citado acima, foi possível produzir um documentário sobre a criação da UFSCar com depoimentos de pessoas que fizeram parte da construção da Universidade, na sua fase inicial.

A partir da experiência desta especialista na temática de história oral, o propósito do minicurso foi capacitar os envolvidos na temática que atuam no subgrupo de História Oral.

Em 2019 houve também a criação do site da UMMA ([www.umma.ufscar.br](http://www.umma.ufscar.br)), com informações acerca da missão da unidade, objetivos, datas de reuniões e outros documentos pertinentes. A intenção é que o site da UMMA redirecione o usuário para o site do repositório institucional (RI-UFSCar) onde ficarão alocadas as coleções que tratam da história da instituição.

### 9.5.2 Considerações finais

Acreditamos que o primeiro desafio da unidade foi dar ciência à comunidade de sua existência e sua importância no cenário atual. O desafio agora é a consolidação da UMMA na instituição e sua visibilidade.

Em relação ao ano anterior onde o seminário promovido pela UMMA contou com aproximadamente 30 pessoas, em 2019 este número saltou para 170 pessoas, um resultado muito positivo, principalmente pelo caráter multicampi que o evento ganhou.

A Unidade se nucleou, no final de 2019, ao Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais (DeCORE) localizado na Biblioteca Comunitária da UFSCar (BCo) ganhando, assim, um espaço físico para dar melhor continuidade aos trabalhos que já vinham sendo desenvolvidos.

Devido à grande quantidade de coleções existentes e potenciais coleções que ainda estão por vir, se faz necessário uma demanda por um espaço físico que abarque essas coleções e postos de trabalho para o tratamento adequado dessas coleções. A intenção para o ano de 2020 é realizar diversas exposições e eventos para divulgar essas coleções, bem como a própria unidade, além de colaborar intensivamente com as comemorações dos 50 anos da UFSCar.



## 10. GESTÃO DE PESSOAS

A criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) por meio da Resolução ConsUni nº 685 de 17/12/2010 em substituição à Secretaria Geral de Recursos Humanos, proporcionou uma significativa mudança conceitual na gestão dos servidores da UFSCar, ao buscar constantemente o diálogo com a comunidade e priorizar relações cada vez mais democráticas no trabalho.

Tal mudança consolidou-se nos seguintes "eixos ordenadores" das atividades da ProGPe:

- Relações de trabalho democráticas;
- Qualificar e capacitar;
- Informatizar e informar;
- Gestão por competências e avaliação de desempenho numa perspectiva propositiva;
- Saúde, previdência e benefícios;
- Valorizar o servidor público;
- Zelo e cuidado com a coisa pública.

Tais eixos constituíram as referências e os alicerces das distintas iniciativas desenvolvidas no âmbito da ProGPe, em suas distintas unidades.

O crescimento da UFSCar nos últimos anos impactou de forma significativa o trabalho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, que precisou modernizar vários processos e incentivar a capacitação de seus servidores a fim de atender a demanda cada vez mais complexa da comunidade interna e externa à UFSCar.

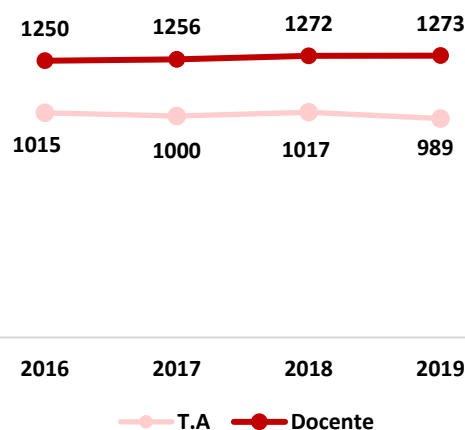
Um dos grandes desafios da Gestão de Pessoas é gerenciar a força de trabalho da UFSCar, mobilizando esforços para suprir as necessidades de pessoal de todas as unidades e departamentos. Nesse sentido, o desafio se intensifica pois, à medida que os anos passam, a UFSCar vem perdendo sua força de trabalho técnico-administrativa, como é possível observar no Gráfico 1. Isso se deve à aposentadoria de servidores técnico-administrativos que ocupam cargos extintos ou cargos que não podem ser repostos, como o cargo de Auxiliar em Administração.

A situação se agrava uma vez que, diferente de outras Instituições Federais de Ensino, a UFSCar trabalha há anos como uma quantidade baixa de TAs frente ao número de docentes. Enquanto em outras instituições esse coeficiente passa de 2, na UFSCar, no ano de 2019, o coeficiente é de 0,78 (989 técnico-administrativos e 1273 docentes).

O Gráfico 10.1 mostra que de 2016 a 2019, a UFSCar já reduziu em 26 o número de TAs, ao passo que aumentou em 23 o número de docentes.

Dessa forma, se faz cada vez mais necessário o desenvolvimento (capacitação) de pessoas e o dimensionamento da força de trabalho, que são outros desafios estratégicos a serem enfrentados por essa Pró-Reitoria nos próximos anos.

Gráfico 10.1 - Servidores por Ano - TA e Docente



Fonte: ProGPe, 2019

### 10.1 Atividades realizadas em 2019

#### ➤ Capacitação de Servidores

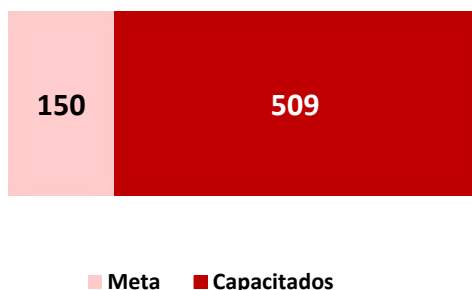
Em 2019 foi dada uma atenção especial à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas no intuito de capacitar o maior número de servidores possível com a verba destinada a esse fim. A meta física estipulada para 2019 foi de 150 servidores capacitados, porém, como é possível observar no Gráfico 10.2, foram capacitados 509 servidores. Desses, 292 foram capacitados com verba de Gratificação de Encargo de Curso e Concurso e 217 com a verba específica de capacitação.

O aumento considerável de servidores capacitados frente à meta física estipulada se deve, principalmente, em virtude do treinamento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que passou a ter seu uso obrigatório na UFSCar no ano de 2019, exigindo capacitação dos servidores. Esse curso capacitou 143 servidores.

Outro curso que contribuiu muito foi a Iniciação ao Serviço Público, oferecida pela ProGPe em parceria com a Secretaria Geral de Educação à Distância (SeaD), na modalidade EaD. Esse curso capacitou 85 servidores.



Gráfico 10.2 - Capacitação de servidores - Meta versus Real



Fonte: ProGPe, 2019

### ➤ Programa de Acolhimento de Novos Servidores

O programa é voltado aos novos servidores da UFSCar que ingressam na Instituição por meio de nomeação ou redistribuição e tem como objetivo auxiliar no processo de ambientação e integração ao novo ambiente de trabalho através da apresentação da instituição, de informações funcionais e informações sobre a carreira.

No ano de 2019 o Programa de Acolhimento de Novos Servidores também contou com uma palestra motivacional. Além disso, o programa agora conta com uma segunda etapa, que é o curso de Iniciação ao Serviço Público, promovido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas em parceria com a Secretaria Geral de Educação à Distância (SeaD), na modalidade EaD.

A Tabela 10.1 apresenta o número de participantes nas etapas 1 e 2 do acolhimento e a Figura 10.1 mostra os participantes nas integrações realizadas em 2018.

Tabela 10.1 - Número de participantes no programa de acolhimento para novos servidores

Etapa	Objetivo	Servidores Capacitados
<b>1 - Acolhimento dos Novos Servidores à Instituição</b>	Acolher e integrar os novos servidores à instituição e ao ambiente de trabalho, transmitindo conhecimentos sobre a legislação vigente e ética no serviço público.	34
<b>2 - Iniciação à Gestão Pública e Processos Internos da UFSCar</b>	Capacitar os servidores para a utilização dos sistemas internos da UFSCar, bem como os processos de gestão e o funcionamento da instituição, geral e departamental.	85

Fonte: DiDP/ProGPe, 2019

Figura 10.1 - Acolhimento de novos servidores Junho/2019



Fonte: DiDP/ProGPe, 2019

### ➤ Lançamento do novo site da UFSCar

Em março de 2019 foi feito o lançamento oficial do novo site da ProGPe, com um *design* mais moderno e mais organizado em termos de apresentação das informações aos servidores e ao público externo da UFSCar. Para o desenvolvimento do site, foram feitas reuniões periódicas com representantes de todos os

departamentos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, encabeçadas pela Coordenadoria de Projetos.

### ➤ Sistema Eletrônico de Informações – SEI

Em 2019, os processos físicos foram aos poucos migrando para o Sistema Eletrônico de Informações e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas se empenhou para migrar quase que a totalidade dos seus processos e



formulários. Essa mudança contribuiu de forma significativa para a agilidade dos trâmites dos processos e permitiu mais publicidade dos atos administrativos envolvendo a ProGPe.

➤ **Inauguração do espaço destinado à saúde dos servidores da Universidade**

Em outubro de 2019 foi inaugurado o espaço destinado aos Serviços de Medicina do Trabalho e de Perícias Médicas, um local próprio para a promoção de saúde, prevenção de riscos e agravos ocupacionais. Antes, os Serviços de Medicina do Trabalho e de Perícias Médicas ocupavam um espaço que pertencia ao Departamento de Atenção à Saúde (DeAS/ ProACE/ UFSCar). A inauguração de um espaço próprio para sediar estes serviços permitirá melhor acolhimento aos servidores, atendimento mais humanizado e pautado nos princípios da qualidade e segurança. A Reitora Wanda Hoffmann esteve presente para a inauguração deste importante espaço. Também prestigiaram a inauguração o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, Itamar Lorenzon; o Pró-Reitor de Administração, Márcio Merino; e o Pró-Reitor de Extensão, Roberto Ferrari.

Figura 10.2 - Inauguração do novo espaço destinado à saúde dos servidores



Fonte: ProGPe, 2019

Figura 10.3 - Sala de atendimento médico



Fonte: ProGPe, 2019

Figura 10.4 - Sala de recepção



Fonte: ProGPe, 2019

➤ **Mapeamento/Gestão por processos no Serviço de Perícias Médicas (SerPM) e Serviço de Medicina do Trabalho (SerMT)**

Em agosto do corrente ano foi iniciado, através de Projeto de Extensão, o mapeamento e eventuais atualizações dos processos administrativos atrelados ao SerPM e SerMT, buscando melhorar a eficiência e referência na organização de serviços de saúde. Tal projeto foi pautado no mapeamento e descrição dos processos e atividades críticas, sua implementação e gestão por indicadores, em especial os indicadores relacionados a saúde do trabalhador.

A proposta central foi de estruturação administrativa dos Serviços de Perícia Médica (SerPM) e do Serviço de Medicina do Trabalho (SerMT) em São Carlos, com a perspectiva e intenção de implantação futura nos demais *campi* da UFSCar.

O projeto contou com participação e apoio de um docente do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar, tendo sua primeira fase encerrada neste mês de dezembro, mostrando-se como importante e promissora ferramenta de gestão.

## 10.2 Considerações finais

Em 2019 a ProGPe enfrentou determinadas mudanças que contribuíram para a melhoria de alguns processos e que agregaram valor às atividades, como o lançamento do novo site e a migração para o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Temos a absoluta consciência de que o trabalho empreendido, sempre em conjunto com os servidores em exercício na ProGPe, modificou a unidade, modernizando-a e a deixando-a mais bem preparada para lidar com a complexidade crescente do momento presente.

No entanto, temos igual consciência de que, embora muito tenha sido feito, ainda há muito para ser feito, mas os alicerces e as condições para estes feitos estão dados, e o corpo técnico atuante na ProGPe está

vigilante e diligente para seguir modernizando a unidade.

No cenário atual, considerando a dificuldade de reposição de pessoal por força de recentes decretos, entendemos que a única forma de seguir atendendo a

contendo as expectativas da comunidade externa e interna é através da modernização dos sistemas utilizados, além da indispensável capacitação e atualização de pessoal.

## 11. ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Administração (ProAd) é um órgão da administração superior da Universidade Federal de São Carlos, vinculado à Reitoria, que tem como atribuições principais a coordenação e execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais, serviços de compras, estabelecimento de contratos e convênios, abertura de processos, recebimento e expedição de correspondências e registro de diplomas, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da Instituição.

### 11.1 Atividades realizadas em 2019

#### ➤ Reestruturação da ProAd

No final do ano de 2018 foi aprovado pelo Conselho de Administração uma proposta de reestruturação da ProAd, a qual foi implantada e consolidada ao longo de 2019. As principais questões que motivaram a proposta de reestruturação são:

- Complexidade e volume crescente de demandas administrativas para a Universidade, exigindo adequação das estruturas existentes;

- Esgotamento do modelo administrativo atual, o qual apresenta sobreposição de responsabilidades entre a ProAd-São Carlos, ProAd-Outro-Campus, Centros Acadêmicos e Unidades Administrativas. Além de sobreposição de responsabilidades, há diversas situações de responsabilidades não claramente definidas entre essas unidades. Nos últimos anos essa situação tem gerado morosidade e/ou inviabilização de processos de compras, contratação de serviços, trâmites contratuais e de convênios, atendimento a demandas externas etc.;

- Necessidade de adequar as estruturas existentes para atendimento a demanda dos órgãos de controle (CGU, TCU), por exemplo, a definição e formalização de processos para a gestão de cessões onerosas e não onerosas de espaços públicos;

Necessidade de adequar as estruturas existentes para obter a conformidade a novas normativas estabelecidas pelo Governo Federal, como o IN-01 e IN-05 para Planejamento, Gerenciamento e Fiscalização de Contratações;

- Necessidade de adequar a estrutura existente para atuar com maior eficiência na coordenação dos

esforços para a implantação e consolidação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) como sistema oficial para a gestão de processos e documentos eletrônicos na UFSCar.

Os principais objetivos a serem atingidos por meio da nova estrutura são os seguintes:

- Aperfeiçoar as estruturas da ProAd para atuação com foco em questões relativas à administração central da Universidade, possibilitando a centralização de planejamento e execução de ações de médio e grande porte;

- Aperfeiçoar as estruturas da ProAd para atuação com foco em questões relativas à descentralização administrativa, especialmente no que diz respeito à tomada de decisões e execução de ações frequentes e de pequeno porte;

- Definir com maior clareza as atribuições e responsabilidades dos Departamentos de Administração nos campi de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino;

- Simplificar a hierarquia de Unidades Organizacionais (UORGs) na ProAd, buscando uma maior homogeneidade na alocação de funções gratificadas.

As seções a seguir apresentam um resumo das principais atividades conduzidas pelas Coordenadorias da ProAd em 2019.

#### ➤ Coordenadoria de Orçamento (COOr)

Em 2019 a UFSCar passou por dois grandes desafios orçamentários:

- A estagnação nominal de seu orçamento de custeio, em virtude às demandas crescentes;

- Forte contingenciamento de recursos orçamentários e financeiros ao longo da maior parte do ano.

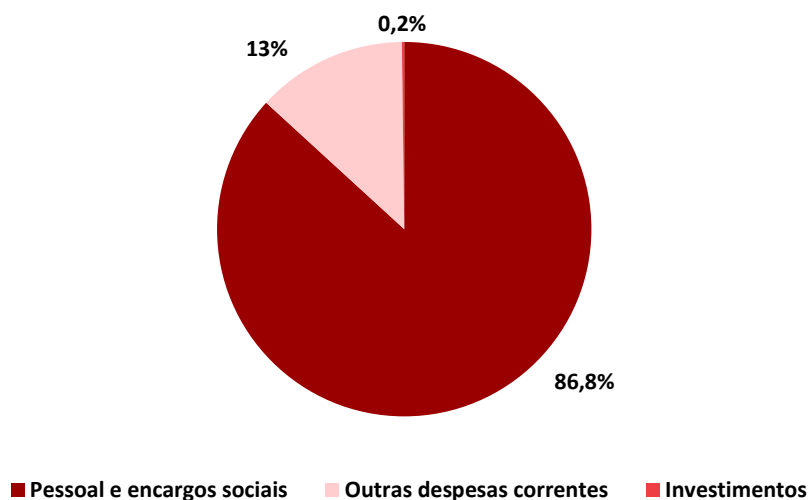
Como já tem sido observado em anos anteriores, a maior parte do orçamento da UFSCar é alocada com despesas de pessoal, restando poucos recursos para a manutenção, funcionamento, assistência estudantil e investimentos. A Tabela 11.1 e o Gráfico 11.1 apresentam os dados gerais da execução orçamentária em 2019.

Tabela 11.1 - Orçamento geral

Grupo de despesa	Dotação inicial	Dotação atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>Total</b>	635.229.722	669.835.771	657.652.848	651.833.993	609.270.818
<b>Pessoal e encargos sociais</b>	543.912.592	579.195.770	570.604.017	570.604.017	530.485.204
<b>Outras despesas correntes</b>	87.013.475	89.131.001	85.540.303	80.959.450	78.515.088
<b>Investimentos</b>	4.303.655	1.509.000	1.508.528	270.526	270.526

Fonte: COOr, 2019

Gráfico 11.1 - Execução Orçamentária



Fonte: COr, 2019

As despesas de custeio podem ser definidas como aquelas necessárias para o funcionamento da Universidade no que diz respeito a serviços terceirizados, energia elétrica, materiais de consumos, assistência estudantil etc. Entretanto, não é correto associar todo o orçamento deste grupo de despesas com o valor disponível para custeio. Os dados apresentados na Tabela 11.2 apresentam todas as despesas deste grupo, subdivididas por ações orçamentárias. As duas ações de maior dotação orçamentária são a 20RK (Funcionamento e Manutenção) e 4002 (Assistência Estudantil), respectivamente.

Conforme observado no Gráfico 11.2, de 2017 para 2018 obtivemos uma redução de 13,8% no valor disponível para o custeio de toda a Universidade. Em 2019 essa redução foi da ordem de 11,1% sobre o valor de 2017, mesmo efetuando-se a conversão de R\$ 1.000.000,00 de recursos de investimento para ações de assistência estudantil (PNAES). Deve ainda ser considerado que esses são valores nominais, não considerando variações de inflação, reajustes de contratos e aumentos de demanda devido ao crescimento vegetativo da universidade.

Tabela 11.2 - Despesas de custeio por ações orçamentárias

Ação	Plano Orçamentário	Fonte	Dotação atual	Empenhado	Liquidado	Pago
			<b>63.928.795</b>	<b>61.187.776</b>	<b>56.606.923</b>	<b>56.178.396</b>
<b>000Q – Contribuições e Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica</b>	0002 – Contribuição à Associação das Universidades de Língua Portuguesa – AULP	250 – Recursos Próprios	4.334	4.334	4.334	4.334
<b>000Q – Contribuições e Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica</b>	0003 – Contribuição à Associação Grupo de Tordesilhas de Universidades	250 – Recursos Próprios	4.334	4.334	4.334	4.334
<b>000Q – Contribuições e Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica</b>	0005 – Contribuição à Associação de Universidades Grupo Montevideu – AUGM	250 – Recursos Próprios	31.841	31.841	31.841	31.841
<b>00PW – Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de programação Específica</b>	000A – Anuidade ANDIFES	250 – Recursos Próprios	49.000	35.327	35.327	35.327

Ação	Plano Orçamentário	Fonte	Dotação atual	Empenhado	Liquidado	Pago
<b>20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação e Extensão</b>	0003 – Viver sem limite – educação bilíngue	100 – Recursos Ordinários	60.000	60.000	22.582	22.582
<b>20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação e Extensão</b>	0000 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior – despesas Diversas	100 – Recursos Ordinários	42.742.428	42.742.428	39.934.095	39.934.095
<b>20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação e Extensão</b>	0000 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior – despesas Diversas	250 – Recursos Próprios	6.581.533	3.921.623	3.195.445	3.195.445
<b>20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação e Extensão</b>	EIND – Emenda Individual	188 – Remuneração das	189.776	189.776	21.230	12.660
<b>4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior</b>	0000 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior – Despesas Diversas	100 – Recursos Ordinários	10.883.810	10.816.374	10.425.052	10.425.052
<b>4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior</b>	0003 – Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil	100 – Recursos Ordinários	156.744	156.744	109.142	109.142
<b>4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</b>	0000 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	250 – Recursos Próprios	200.000	200.000	165.454	165.454
<b>8282 – Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior</b>	0000 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	108 – Fundo Social – Parcela Destinada à	3.024.995	3.024.995	2.658.087	2.658.087

Fonte: COr, 2019

Por essa razão, diversas ações iniciadas em 2017 e 2018 têm sido aprimoradas e consolidadas com sucesso em atividades relacionadas ao funcionamento e manutenção da Universidade, em particular no que diz respeito a gestão de contratos de mão de obra terceirizada. Algumas medidas visando maior eficiência e aprimoramento de serviços também foram implantadas em ações voltadas para a assistência estudantil, em particular na gestão dos restaurantes universitários. Várias medidas possibilitaram ganhos de qualidade nas operações dos restaurantes, como no RU-São Carlos, que oferece café da manhã, almoço e jantar 365 dias por ano.

A princípio, a gestão de ações de assistência estudantil são atribuições da Pró-Reitoria de Assuntos

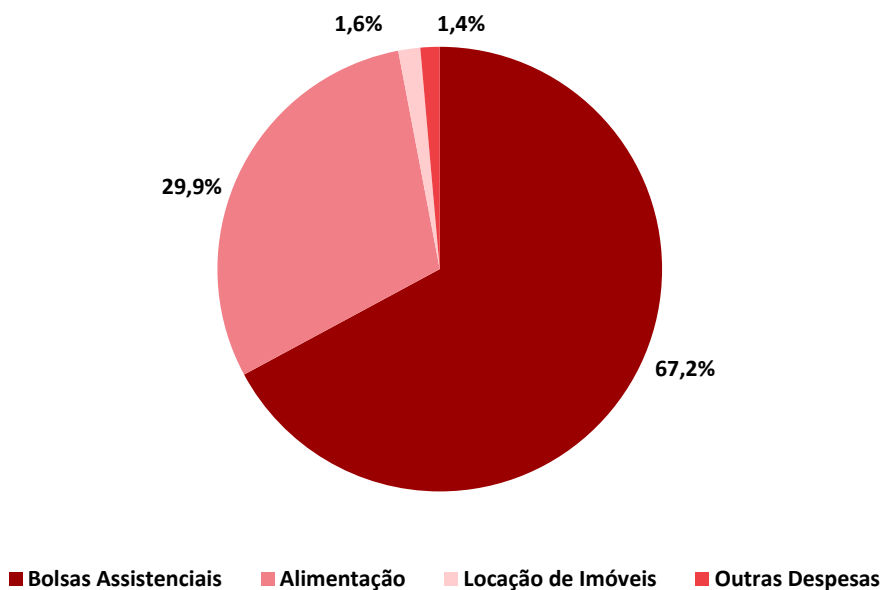
Comunitários e Estudantis (ProACE). Porém, considerando que os recursos disponibilizados pela ação orçamentária 4002 (PNAES) são insuficientes para atender as demandas definidas pelas políticas da Universidade ao longo dos anos, a ProAd tem atuado conjuntamente com a ProACE no sentido de promover ajustes de despesas e realocação de recursos originalmente destinado ao funcionamento e manutenção para ações de assistência estudantil. Há uma clara tendência de que a concessão de bolsas de permanência utilize a totalidade dos recursos PNAES, conforme mostra a Tabela 11.3 e no Gráfico 11.3.

Tabela 11.3 - Valores usados para assistência estudantil

Elemento Despesa	Natureza Despesa Detalhada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
<b>Bolsas de Estudo no País</b>	Assistência Estudantil – Araras	649.000,00	624.461,40	624.461,40
	Assistência Estudantil – Lagoa do Sino	1.614.000,00	1.489.930,30	1.489.930,30
	Assistência Estudantil – São Carlos	4.190.000,00	4.175.040,00	4.175.040,00
	Assistência Estudantil – Sorocaba	752.000,00	709.363,66	709.363,66
	<b>Total</b>	<b>7.368.744,00</b>	<b>7.113.564,46</b>	<b>7.113.564,46</b>
<b>Locação de Imóveis</b>	Assistência Estudantil – Araras	28.920,24	26.471,79	26.471,79
	Assistência Estudantil – Lagoa do Sino	35.006,40	32.032,41	32.032,41
	Assistência Estudantil – São Carlos	81.026,82	74.199,84	74.199,84
	Assistência Estudantil – Sorocaba	30.039,20	26.097,11	26.097,11
	<b>Total</b>	<b>174.992,66</b>	<b>158.801,15</b>	<b>158.801,15</b>
<b>Fornecimento de Alimentação</b>	Assistência Estudantil – Araras	209.087,14	198.443,97	198.443,97
	Assistência Estudantil – Lagoa do Sino	442.334,41	424.188,01	424.188,01
	Assistência Estudantil – São Carlos	719.446,07	719.446,07	719.446,07
	Assistência Estudantil – Sorocaba	1.195.456,01	1.096.084,13	1.096.084,13
	<b>Total</b>	<b>3.277.315,85</b>	<b>3.120.472,87</b>	<b>3.120.472,87</b>
<b>Total</b>		<b>10.821.052,51</b>	<b>10.392.838,48</b>	<b>10.392.838,48</b>

Fonte: COr, 2019

Gráfico 11.2 - Aplicação dos recursos PNAES



Fonte: COr, 2019

Em termos de investimento, o orçamento previa dotação de R\$ 4.303.655,00 para obras e equipamentos. Esse valor foi sucessivamente reduzido ao longo do ano, apenas com a liberação de valor pouco superior a R\$ 200 mil até o mês de outubro. Nos últimos meses do ano, o descontingenciamento permitiu a liberação do valor total de R\$ 1.508.528,00. Por outro lado, em 2019 a UFSCar teve aporte significativo de recursos

para investimento proveniente de emendas parlamentares, totalizando o valor de R\$ 10.439.733,00, aplicado em obras e aquisição de equipamentos de tecnologia da informação, mobiliário e muitos outros de natureza específica, conforme Tabela 11.4.



Tabela 11.4 - Emendas Parlamentares

Parlamentar	Finalidade	Dotação atual 10.439.733	Empenhado 10.439.261	Liquidado	Pago
<b>Deputado Federal Vitor Lippi</b>	Custeio de investimento em laboratórios de apoio à atividade do CDR – Centro de Desenvolvimento Regional, do Campus de Lagoa do Sino	377.550	377.162	Em andamento	Em andamento
<b>Relator de Orçamento</b>	Aquisição de equipamentos diversos	62.183	62.098	Em andamento	Em andamento
<b>Bancada dos Deputados Federais do estado de SP</b>	Novo edifício do Departamento de Anatomia; obras de prevenção de incêndio em São Carlos e Sorocaba; construção da quadra poliesportiva de Sorocaba; praça de eventos em São Carlos; aditivos de obras em andamento; aquisição de computadores e equipamentos de TI, mobiliário e outros	10.000.000	10.000.000	Em andamento	Em andamento

Fonte: COr, 2019

Nos últimos dois meses do exercício o MEC/SESu disponibilizou por meio de TEDs recursos adicionais de aproximadamente R\$ 3.986.008,00 para ações específicas, sendo uma delas voltada para a modernização do parque de equipamentos de tecnologia da informação e audiovisuais da UFSCar, e outra para implantação de usinas solares fotovoltaicas,

para geração de energia elétrica. O curto espaço de tempo disponível para utilização dos recursos exigiu grande esforço de mobilização de vários setores da UFSCar, o qual foi bem sucedido na aquisição de produtos e soluções que certamente trarão benefícios à toda a instituição (resumo na Tabela 11.5).

Tabela 11.5 - Aquisições de equipamentos e material permanente

Elemento despesa	Natureza despesa detalhada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas
<b>Equipamentos e material permanente</b>	Aparelhos de medição e orientação	85.920,00	3.290,00	3.290,00
	Aparelhos e equipamentos de comunicação	44.700,00		
	Aparelhos e equipamentos med, odont, labor, hosp	308.101,10		
	Aparelhos e utensílios domésticos	615.927,55	5.221,00	5.221,00
	Equipamento de proteção, segurança e socorro	433.445,20	4.770,00	4.770,00
	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	56.900,00		
	Máquinas e equipamentos energéticos	12.136,00		
	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	156.919,65	10.649,85	10.649,85
	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	206.487,17	56.387,57	56.387,57
	Material de TIC (permanente)	245.660,23	9.317,23	9.319,23
	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	12.160,00		
	Equipamentos de TIC – ativos de rede	40.800,00	40.800,00	40.800,00
	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	2.080,00		
	Equipamentos e utensílios hidráulicos e elétricos	4.230,00	4.230,00	4.230,00
	Máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários	11.000,00	11.000,00	11.000,00
	Equipamento de TIC – computadores	721.299,92	12.099,92	12.099,92
	Mobiliário em geral	1.862.828,19		
Equipamentos de TIC – impressoras	2.890,00	2.890,00	2.890,00	
Veículos diversos	3.899,50			
<b>Total</b>		4.827.384,51	160.655,57	160.655,57

Fonte: COr, 2019

Assim, podemos considerar que 2019 foi um bom ano para a UFSCar em termos de investimento, considerando-se a retração da economia ainda observada no país. Foi possível atender as principais

demandas por equipamentos, investimentos em algumas novas obras, e manutenção de investimentos em um contrato para recuperação e adequações

prediais, com continuidade de execução prevista para 2020.

A Coordenadoria de Orçamento também é responsável pelo controle da arrecadação de recursos

próprios, resumido na Tabela 11.6. A maior parte dos recursos refere-se a duas fontes: taxas cobradas para o registro de diplomas de instituições particulares, e repasses da FAI, Fundação de Apoio Institucional.

Tabela 11.6 - Arrecadação de recursos próprios

Conta Corrente			
<b>Fonte 0250</b>	13100111	28802 – Aluguéis	R\$ 99.406,60
<b>Fonte 0250</b>	16100111	28830 – Serviços Administrativos	R\$ 3.466.872,59
<b>Fonte 0250</b>	16100211	28883 – Tx. Inscr. Concurso Público	R\$ 606.490,00
<b>Fonte 0250</b>	19100911	28867 – Multas/Juros Prev. Contratos	R\$ 25.831,32
<b>Total</b>			R\$ 4.198.600,51

Fonte: COr, 2019

### ➤ Coordenadoria de Finanças (CFin)

A Coordenadoria de Finanças é responsável pelo recebimento de todo financeiro da UFSCar e por realizar a liquidação e todos os pagamentos solicitados por todos os *campi*. Também é responsável pela liquidação e pagamento da folha de pessoal.

Durante o exercício de 2019, o valor total empenhado na UFSCar durante o exercício foi de R\$ 677.968.800,01. A CFin foi responsável pela liquidação do equivalente R\$ 650.366.232,54 da despesa empenhada no exercício. Do valor liquidado, conseguimos realizar o pagamento de R\$ 607.385.306,01. Este valor total pago refere-se a despesas liquidadas com empenhos do exercício. Já com relação aos pagamentos dos restos a pagar processados e não processados o valor total correspondeu ao equivalente a R\$ 51.766.784,71.

Com base nas informações apresentadas, o valor total de pagamentos realizados pela CFin durante o exercício de 2019 correspondeu ao montante de R\$ 658.389.443,63, distribuídos conforme Tabela 11.7.

Tabela 11.7 - Despesas pagas em 2019 - UG 154049

<b>Pagamento de despesa pessoal e encargos sociais</b>	527.592.899,54
<b>Pagamento de despesas com custeio</b>	78.712.213,10
<b>Pagamento de despesas com investimentos</b>	317.546,28
<b>Empenho de exercícios anteriores (restos a pagar)</b>	51.766.784,71
<b>Total</b>	658.389.443,63

Fonte: CFin, 2019

Podemos observar que do valor total pago, 80% corresponde a despesas com pessoal. Do valor total desta despesa R\$ 64.293.548, 16 foram destinados ao pagamento dos encargos patronais durante o exercício. Os pagamentos realizados de despesas com custeio estão inseridos também as despesas de custeio da folha de pessoal, como o auxílio alimentação, auxílio transporte e ressarcimento de assistência médica.

Os pagamentos realizados com empenhos de exercícios anteriores referem-se a despesas liquidadas ainda em 2018 (restos a pagar processados) e que a realização efetiva do pagamento só ocorreu em 2019; e despesas liquidadas e pagas durante o exercício de 2019 empenhadas em exercícios anteriores (restos a pagar não processados).

No final do exercício de 2018 iniciou-se o processo de descentralização da execução orçamentária e financeira com a criação da UGE 156403 - Secretaria Geral de Informática, filial da UG 154049. Apesar de ter iniciado a execução orçamentária no final do exercício de 2018, a UGE 156403 conseguiu emitir empenhos ainda dentro do exercício. Com a implantação desta UGE filial, a CFin passou a ser responsável pelo envio de financeiro para a unidade, para pagamento das despesas liquidadas com os empenhos gerados na UGE.

### ➤ Coordenadoria de Contabilidade (CContab)

A partir da reestruturação da ProAd em 2019, as atividades de competência de área contábil ocorreram com maior reconhecimento de sua importância na estrutura organizacional não somente pela ProAd mas também para as demais cadeias administrativas da UFSCar, uma vez que delas são extraídas os fundamentos e as diretrizes de contabilização dos atos da gestão pública federal, norteados principalmente pela Lei 4320/64 e as normas internacionais de contabilidade. A CContab mantém dentro de suas atribuições um contínuo trabalho de análise nas contas patrimoniais e de variações patrimoniais aumentativa e diminutivas, cujo objetivo é a contabilização dos atos e fatos administrativos da Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar para reflexo da situação orçamentária, patrimonial e financeira com máxima consistência de dados. Tal incumbência propicia aos gestores conhecer informações válidas nas tomadas de decisões, e por outro lado, propicia ao cidadão as informações das demonstrações contábeis publicadas trimestralmente e anualmente das contas da FUFSCar. Atualmente a Coordenadoria é composta por 3 servidores capacitados, tendo como atribuição contínua:

- Monitorar diariamente a rotina contábil no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), procurando coibir desequilíbrios contábeis na gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade;

- Monitorar semanalmente os demonstrativos contábeis procurando coibir desequilíbrios contábeis que resultam em restrições contábeis com reflexos na aprovação da prestação de contas da Universidade pelos órgãos de fiscalização e controle;

- Emitir relatórios trimestrais sobre as Demonstrações Contábeis e notas explicativas: março, junho, setembro e dezembro de cada exercício contábil;

- Conformidade do Registro de Gestão – atividade diária de acompanhamento dos atos de gestão escriturados no SIAFI (Sistema de Administração Financeira);

- Conformidade Contábil (mensal e anual) – análise das escriturações mensais;

- Monitoramento do Restos a pagar – são despesas provenientes de exercícios anteriores, sendo a sua execução controlada por legislação específica da Coordenação de Contabilidade do Governo Federal da Secretaria do Tesouro Nacional (CCONT/STN) e da Secretaria de Planejamento do Ministério da Educação (SPO/MEC);

- Emissão da Declaração do Contador sobre a fidedignidade das Demonstrações contábeis (anual);

- Ainda em 2019 ocorreu a continuidade de ações para o aprimoramento da contabilização das contas da Universidade para atender o novo plano de contas do serviço público (PCASP), sendo destaque as seguintes ações:

- Controle de Contratos Administrativos – redução de inconsistências no grupo das contas de controle nas Demonstrações Contábeis;

- Acompanhamento da situação cadastral da UFSCar junto à Receita Federal viabilizando a emissão de certidão negativa de débitos;

- Monitoramento contínuo das retenções municipais do ISSQN – Imposto sobre Serviços de qualquer natureza viabilizando as solicitações de certidões negativa de débitos;

- Contabilização e controle mensal do estoque de material de consumo no almoxarifado;

- Contabilização mensal da depreciação/amortização de bens móveis/investimentos;

- Contabilização anual da reavaliação e bens móveis;

- Extração de relatórios gerenciais do sistema Tesouro Gerencial para suporte da execução do orçamento em relação as Bolsas Assistenciais (ProACE), ao fluxo de pagamento de fornecedores à Coordenadoria de Finanças - CFin e ao saldo de empenhos à Coordenadoria de Contratos – CContrat;

- Emissão de relatório da execução orçamentária e financeira (Empenho, Liquidação e Pagamento) quando ocorre o encerramento contratual, a fim de constar um histórico organizado cronologicamente, isento da falta de anexação de documentos e favorecer à prestação de contas, quando for o caso;

- Suporte específico na análise documental de documentos para avaliação de solicitação de bolsa estudantil, quando necessária;

- Registros de realizações pontuais de assessorias, que tem por finalidade auxiliar os gestores nos editais de licitações, nas classificações orçamentárias das despesas nas unidades encarregadas nos quatro campi, nas análises dos anexos com origem contábil, apresentadas pelos participantes nos pregões, entre outras.

A Tabela 11.8 é o quadro-resumo do Demonstrativo do Balanço Patrimonial (DMP), o qual é assinado pelo servidor responsável pela contabilidade da UFSCar. Essa é uma das principais peças de prestação e contas da UFSCar perante o Tribunal de Contas – TCU e a sociedade civil.

Tabela 11.8 - Resumo do Demonstrativo do Balanço Patrimonial (DMP)

<b>Ativo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Passivo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
			<b>Passivo Circulante</b>	<b>88.041.965</b>	<b>43.282.254</b>
			Obrigações trabalhistas	41.300.213	38.704.315
<b>Ativo Circulante</b>	<b>54.650.628</b>	<b>57.278.533</b>	Fornecedores	3.545.189	1.649.583
			Obrigações fiscais	376.563	498.292
			Demais obrigações	42.819.999*	2.430.064
<b>Ativo não circulante</b>	<b>729.475.815</b>	<b>685.529.321</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>2.950.063</b>
Imobilizado	727.315.652	683.569.975	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>693.084.480</b>	<b>696.575.537</b>
Intangível	2.160.163	1.959.346			
<b>Total do ativo</b>	<b>781.126.443</b>	<b>742.807.854</b>	Total do passivo	781.126.443	742.807.854

Fonte: CContab, 2019

As informações contábeis detalhadas poderão ser encontradas no Relatório de Prestação de Contas Anual da UFSCar 2019 (site UFSCar na página da SPDI após a aprovação das contas pelo Conselho de Curadores e envio ao TCU).

#### ➤ **Coordenadoria de Compras (CComp)**

São atividades da Coordenadoria de compras o desenvolvimento e o planejamento das atividades de suprimentos da UFSCar em suas diversas modalidades de compras e serviços de acordo com o cronograma de desembolso da Instituição. Dentro de suas atribuições podemos ressaltar as seguintes atividades:

- Representar a entidade junto aos fornecedores, atendimento aos usuários, fornecendo informações e suprindo os mesmos de acordo com suas necessidades de materiais e serviços;

- Atentar aos princípios técnicos inerentes aos fatores básicos e variáveis das compras;

- Manter registros cadastrais de fornecedores com sistemas atualizados de informações e controles;

- Fazer cumprir as normas e legislações vigentes, relativas a licitações e contratos administrativos;

- Adquirir materiais de consumo e permanente, bem como serviços e obras necessários para a instituição, de modo econômico, rápido e compatível com a legislação;

- Garantir a existência e sistematização de dados relativos às atividades da Coordenadoria, subsidiando os demais setores administrativos que deles necessitarem;

- Coordenar as atividades das áreas subordinadas integradas dentro da coordenadoria;

- Analisar, estudar e propor métodos e rotinas de simplificação e racionalização dos serviços administrativos relativos ao sistema de suprimentos, propondo melhorias na Coordenadoria de Compras em conjunto com a Assessoria da Pró Reitoria de Administração.

Durante o exercício de 2019 foram executados pela Coordenadoria de compras um total de 307 processos relativos à aquisição de materiais, serviços, manutenção e obras para a Universidade Federal de São Carlos, incluindo os quatro campi (São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino).

Um detalhamento adicional desses processos indica que foram realizados 35 procedimentos de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, sendo que foram realizados 15 na forma de Registro de preços e 20 na forma de contratação direta. Deste total foram realizados 17 pregões para contratação de serviços e 18

para aquisição de materiais, sendo que ao todo foram licitados 722 itens entre serviços e materiais, totalizando R\$ 9.707.774,14.

Ocorreu também a realização de 213 procedimentos de dispensa de licitação conf. Art. 24 e seus diversos incisos da Lei n. 8.666/93, sendo que deste total, 106 foram para aquisição de serviços e 47 para manutenção de equipamentos e 60 para aquisição de materiais diversos, totalizando R\$ 9.492.376,36, dos quais R\$ 6.649.408,26 foram repasses à projetos da FAI (Fundação de Apoio Institucional), isto é, 70% do valor total, e R\$ 1.050.000,00, 11% do total geral. Os demais processos referem-se a aquisições e contratações de itens específicos e de pequeno valor.

Foram realizados também durante o exercício de 2019, 19 (processos de inexigibilidade de licitação, todos para a contratação de serviços específicos, totalizando R\$ 3.289.850,31, sendo que deste valor R\$ 3.000.000,00, ou seja, 91% do total geral.

Espera-se para o exercício de 2020 que possamos melhorar nossos critérios de planejamento de contratações através da implantação de um novo sistema interno de requisições, aliado a novas ferramentas que o Governo está disponibilizando, como é o caso do PGC (Plano Geral de Contratações), que permite a elaboração de um plano anual de contratações e do Painel de Preços que permite a realização de pesquisas de mercado, análise e comparações de preços de referência.

#### ➤ **Coordenadoria de Contratos (CContrat)**

A Coordenadoria de Contratos tem como missão atender as demandas de controle e acompanhamento da gestão de contratos administrativos com empresas prestadoras de serviços e fornecedoras de produtos à Universidade, observando a Legislação específica.

Atualmente a UFSCar conta com 152 contratos vigentes, incluindo contratos de mão de obra com dedicação exclusiva, execução de obras e contratações para fornecimento de materiais e serviços sem mão de obra alocada exclusivamente para UFSCar. Conforme apresentado na Tabela 11.9, os contratos de mão de obra celebrados pela UFSCar alocam 390 funcionários terceirizados (dados de novembro/2019). Os principais contratos referem-se a serviços de limpeza, vigilância patrimonial, portaria, manutenção predial, seguro patrimonial e estudantil e fornecimento de refeições, destacando-se as mudanças realizadas pela Pró-Reitoria de Administração nas contratações de serviços de portaria, manutenção predial e zeladoria no ano de 2019.

Os dados da Tabela 11.10 apresentam um resumo das despesas associadas aos contratos de mão de obra exclusiva da UFSCar.

Tabela 11.9 - Contratos de mão-de-obra

Contrato	Campus	Objeto	Terceirizados
039/2016	São Carlos	Limpeza	102
064/2018	Multicampi	Segurança	68
110/2014	São Carlos	Portaria	54
044/2017	São Carlos	Limpeza áreas externas	29
041/2015	São Carlos	Zeladoria	17
079/2014	São Carlos	Técnico de Informática	10
127/2014	São Carlos	Manutenção predial	9
014/2016	São Carlos	Limpeza (USE)	9
047/2015	São Carlos	Conferente e auxiliar de operação	4
009/2016	São Carlos	Recepcionista	4
172/2013	São Carlos	Telefonista	1
032/2018	São Carlos	Copeira	1
017/2017	Sorocaba	Limpeza	18
009/2018	Sorocaba	Manutenção predial	6
049/2015	Sorocaba	Zeladoria	5
064/2014	Sorocaba	Limpeza áreas externas	4
046/2018	Sorocaba	Motorista	1
011/2019	Lagoa do Sino	Emergencial de limpeza	8
075/2017	Lagoa do Sino	Portaria	4
026/2016	Lagoa do Sino	Motorista	1
006/2017	Araras	Limpeza áreas externas	13
018/2018	Araras	Motorista	2

Fonte: CContrat, 2019

Tabela 11.10 - Resumo das despesas associadas aos contratos de mão-de-obra

Elemento despesa	Natureza despesa detalhada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas
Locação de mão-de-obra	Apoio administrativo, técnico e operacional	3.896.210,23	3.472.851,06	3.310.791,29
	Limpeza e conservação	8.656.509,70	7.873.612,59	7.834.011,26
	Vigilância ostensiva	5.126.613,91	4.674.814,51	4.674.814,51
	Manutenção e conservação de bens móveis	712.768,24	625.280,45	625.280,45
	Serviços de copa e cozinha	153.113,20	30.587,92	30.587,92
			18.545.215,28	16.677.146,53

Fonte: CContrat, 2019

Durante o período de vigência das contratações, as unidades fiscalizadoras e a administração demandam da Coordenadoria de Contrato atividades de elaboração de Termos Aditivos de prorrogação, acréscimo, supressão, repactuação e reajuste; subsídios para processos trabalhistas; sanções administrativas; controle de vencimento; elaboração de contratos e atas de registro de preço. Além da publicidade dos eventos envolvendo os contratos da UFSCar e formalização de acordos de cooperação.

Com objetivo de auxiliar no processo de gestão e fiscalização de contratos, a Coordenadoria de contratos realizou durante o ano de 2019 atividades em conjunto com a unidade de planejamento do gabinete da Pró-Reitoria de Administração, para implantação das figuras de gestores, fiscais administrativos, fiscais setoriais e fiscais técnicos nas contratações de mão de obra exclusiva, como de Auxiliar de serviços gerais (zeladoria), portaria e recepção. Dessa forma, atendendo as solicitações da Instrução Normativa nr.05 de 2017 e proporcionando uma melhor análise dos

serviços prestados pela contratada, além da padronização de procedimentos.

Também foram incorporadas pela CContrat as atividades relacionadas às solicitações de subsídios documentais, demandadas pela Procuradoria Federal, além da implantação de procedimentos internos para aplicação de sanções administrativas para licitantes que prejudicam processos de licitação, ou que deixam de cumprir as exigências do contrato firmado. Outras ações implantadas em 2019 foram o acompanhamento junto aos fiscais nas negociações com fornecedores de contratos com problemas na execução e processos administrativos para novas contratações; elaboração de instruções de trabalho internas e externas a Coordenadoria de Contratos e implementação de procedimentos para resgate de garantias contratuais.

A realização das ações mencionadas neste relatório proporcionou certos resultados como: a diminuição do risco de perda de contratações por questões burocráticas; maior rapidez de resposta as demandas da Procuradoria Federal em processos

trabalhistas contra a UFSCar; evitar a descontinuidade de serviços durante processos de licitação de novos fornecedores de serviço; além de uma nova visão dos fiscais e empresas, quanto a penalidades no descumprimento das cláusulas dos contratos e durante o processo de licitação.

Frente aos resultados alcançados durante o ano de 2019, a Coordenadoria de Contratos pretende, em 2020, aprimorar as ações iniciadas, além de direcionar esforços na descentralização de atividades para os outros *campi* da UFSCar e na elaboração e divulgação de material de apoio a fiscalização, como manuais e documentos de acompanhamento.

Estas ações têm como objetivo diminuir ainda mais o tempo de resposta para as unidades fiscalizadoras; auxiliar no processo de fiscalização técnica e administrativa; padronizar históricos de ocorrência e consequentemente subsidiar a administração em novas contratações, além de permitir um acompanhamento mais efetivo dos serviços prestados pelos contratados, quanto à qualidade e custos.

#### ➤ **Coordenadoria de Patrimônio (CPat)**

As principais atribuições da Coordenadoria de Patrimônio referem-se à manutenção, controle e desfazimento do seu ativo permanente. A Gestão Patrimonial compreende uma sequência de atividades que têm seu início na aquisição do bem e seu fim quando o mesmo for retirado do Patrimônio da Instituição. Ao longo dessa trajetória são adotados inúmeros procedimentos, entre físicos e contábeis. A CPat é o setor administrativo da Universidade responsável por normatizar, planejar e executar as atividades de controle patrimonial de materiais permanentes adquiridos via compra direta ou recebidos em doação. A função de controle patrimonial engloba as atividades de recepção, registro, controle, utilização, guarda, conservação e desfazimento dos bens permanentes da Instituição, no que diz respeito aos bens permanentes móveis, semoventes e intangíveis.

Em 2019, podemos destacar as seguintes atividades realizadas por esta unidade:

- Gestão do Sistema de Patrimônio da UFSCar;
- Colocação de plaquetas de identificação nos bens móveis adquiridos via licitações, convênios, projetos de agências de fomento (FAPESP, CAPES, CNPq, etc.) e doações; - tombamento e incorporação (cadastro no Sistema de Patrimônio) de todos os bens permanentes móveis adquiridos via licitações, convênios, projetos de agências de fomento (FAPESP, CAPES, CNPq, etc.) e doações após receberem plaquetas de identificação patrimonial (o demonstrativo com o balanço da conta patrimonial de bens permanentes móveis, semoventes, imóveis e intangíveis encontra-se na Tabela 1);

- Gestão do controle dos termos de responsabilidade emitidos e encaminhados à assinatura dos responsáveis;

- Lançamento das solicitações de movimentação dos bens móveis (transferências de responsável e/ou unidade);

- Emissão dos relatórios de nada consta ou débito dos servidores em processo de exoneração ou aposentadoria;

- Emissão de relação de responsabilidade patrimonial aos servidores UFSCar quando solicitada;

- Classificação dos itens das requisições de compra (material permanente), de acordo com os elementos de despesa do SIAFI;

- Produção de relatórios mensais de depreciação e amortização, por conta patrimonial, requeridos pela Coordenadoria de Contabilidade para cumprimento das disposições da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda;

Gestão no envio de termos de doação da FAPESP e termos de depósito do CNPq;

Redação de correspondências às agências de fomento, principalmente à FAPESP e CNPq, a respeito dos bens patrimoniados oriundos de projetos financiados por essas agências;

Gestão nos processos de doações, cessões e comodatos na UFSCar;

Recolhimento e lançamento dos bens permanentes considerados inservíveis para fins de desfazimentos e baixa;

- Controle e acompanhamento dos reparos e manutenções nos itens permanentes patrimoniados;

- Gerenciamento dos inventários físico e contábil anuais;

- Inserção e atualização e controle dos bens imóveis da UFSCar e moradias administradas pela ProACE no SPIUnet (o demonstrativo do lançamento dos bens imóveis de uso educacional de propriedade da UFSCar, lançados no SPI Unet, encontra-se na Tabela 2);

- Gestão na emissão de documentos cartoriais dos imóveis da UFSCar (matrículas de registro, CCIR/INCRA e ITR).

A Tabela 11.11 apresenta o demonstrativo da composição da conta de bens permanentes (móveis, semoventes, imóveis e intangíveis).

A Tabela 11.12 apresenta um resumo sobre os bens Imóveis de Uso Educacional de propriedade da UFSCar, lançados no SPIUnet.



Tabela 11.11 - Demonstrativo da composição da conta de bens permanentes

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2018	Movimento (R\$) de 2019	Saldo (R\$) em 31/12/2019
12.311.00.00	Bens Móveis	218.567.572,76	14.075.510,73	232.643.083,49
12.321.00.00	Bens Imóveis	512.291.070,52	41.008.219,59	553.299.290,11
12.411.01.01	Softwares (com vida útil definida)	7.999,98	200.568,30	208.568,28
12.411.02.01	Softwares (com vida útil indefinida)	1.951.799,77	46.156,97	1.997.956,74
12.311.07.02	Importações em Andamento	56.829,34	-56.829,34	0,00
89.721.10.00	Comodatos Recebidos	8.673.564,48	-5.854,00	8.667.710,48

Fonte: CPat, 2019

Tabela 11.12 - Resumo dos bens Imóveis de Uso Educacional de propriedade da UFSCar

Registro Imobiliário Patrimonial do Imóvel	RIP da Utilização	Identificação	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel	
					Data da avaliação	Valor reavaliado (R\$)
7079000075003	7079000045007	Campus São Carlos	Uso em serviço público	Regular	06/12/2019	314.423.456,58
6165000055003	6165000065009	Campus Araras	Uso em serviço público	Regular	06/12/2019	87.222.276,29
7227000035001	7227000025006	Est. Exp. de Valparaíso	Uso em serviço público	Regular	06/12/2019	4.821.208,34
7145002365000	7145002375006	Campus Sorocaba	Uso em serviço público	Regular	06/12/2019	70.421.194,55
7145001625009	7145001085004	NETC	Uso em serviço público	Regular	06/12/2019	4.770.031,01
6261000035006	6261000045001	Campus Lagoa do Sino (Gleba A)	Uso em serviço público	Regular	06/12/2019	45.403.848,23
6261000055007	6261000065002	Campus Lagoa do Sino (Gleba III)	Uso em serviço público	Regular	06/12/2019	6.475.815,90
					Total	533.537.830,90

Fonte: CPat, 2019

### ➤ Departamento de Almoxarifado (DeAlm)

A Coordenadoria de Patrimônio também é responsável pelo Departamento de Almoxarifado (DeAlm). O DeAlm tem como função suprir as unidades e departamentos da Universidade em relação a todos os materiais de consumo e permanente, mantendo estoque organizado e atualizado de materiais de uso rotineiro que são necessários ao abastecimento, conforme IN 205/1988. É essencial que a gestão do almoxarifado seja eficiente, visando minimizar os custos de armazenamento de estoques, bem como maximizando a qualidade de atendimento aos seus requisitantes internos.

No exercício de 2019, foram atendidos um total de 888 requisições de materiais de estoque, totalizando o valor de R\$ R\$ 496.693,32. Visando um uso eficiente de recursos orçamentários reduzidos, o DeAlm procurou em 2019 trabalhar sempre próximo ao estoque mínimo, considerando os prazos para emissão de empenhos e de entrega dos materiais pelo

fornecedor, solicitando assim, somente o estritamente necessário.

Entendendo as necessidades da Universidade e a escassez de mão de obra (quatro servidores, dois funcionários terceirizados e uma estagiária), em 2019 passamos a armazenar em nosso depósito os materiais de reparos hidráulicos da Prefeitura Universitária, em um acordo desta chefia de departamento com o diretor de manutenção da P.U.

Em 2019 o Departamento de Almoxarifado conseguiu atender, além das demandas rotineiras de materiais estocados, as demandas por materiais para aulas práticas de laboratório (reagentes e vidrarias), uma ação especial visando corrigir falhas no abastecimento necessário para garantir condições adequadas para aulas em laboratórios. Uma necessidade essencial para a atividade fim da Universidade, os materiais de aulas práticas infelizmente recebiam pouca atenção até o exercício de 2019. Idealizado pela Assessoria de Planejamento de Compras da ProAd, o atendimento dessas demandas foi

um dos principais objetivos do exercício de 2019. Com um total de 32 atas de reagentes e vidrarias, o DeAlm conseguiu atender, em um intervalo de 7 meses, um total de 18.811 itens, entre vidrarias e reagentes, com orçamento de apenas R\$ 380.574,93.

Considerando o retorno positivo durante o exercício de 2019, tanto dos requisitantes, quanto de nossos colaboradores, para o exercício de 2020 pretendemos aumentar a área de atuação do departamento, auxiliando a Assessoria de Planejamento de Compras na elaboração de Especificações Técnicas, Termos de Referência, e todo o suporte necessário que antecede a compra dos materiais da Universidade, contribuindo com a gestão de suprimentos da universidade.

#### ➤ **Coordenadoria de Nutrição e Restaurante Universitário (CNutri)**

Os RU da UFSCar, que são geridos pelo Grupo Gestor dos Restaurantes Universitários (Portaria GR 588 de 26/02/2018) e compõe a Pró-Reitoria de Administração, estão em constante melhorias. Um ponto importante a se destacar neste ano foi a crescente fiscalização dos contatos com o intuito de garantir a qualidade nutricional e higiênico-sanitária das preparações ofertadas a todos que utilizam os Restaurantes Universitários da UFSCar.

As refeições nos campi de São Carlos e de Araras são produzidas no local e nos campi Sorocaba e Lagoa do Sino são transportadas. Sendo assim, para melhorar ainda mais o serviço, é de extrema importância que os quatro campi produzam as refeições no próprio local e esforços estão sendo feitos para que isso se torne realidade.

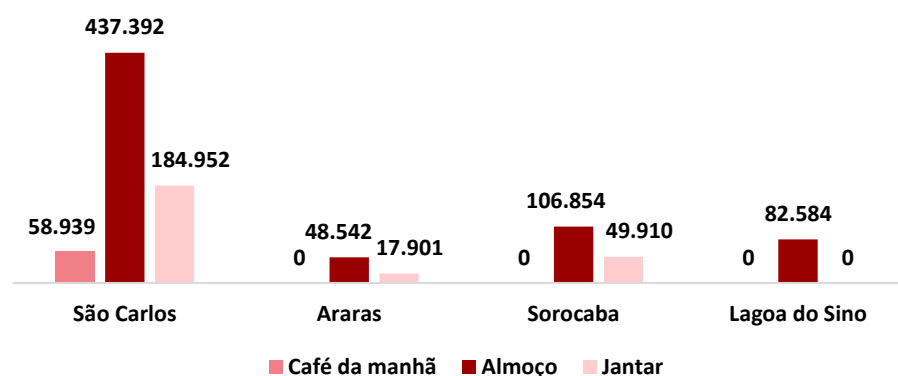
No final do ano de 2019 foi iniciada a reforma na estrutura física do Restaurante Universitário do campus de Araras. Adequações no fluxo das áreas, nas redes de hidráulica e elétrica, nas portas e janelas estão sendo executadas, bem como a substituição dos revestimentos das paredes, do forro e do piso e da caixa d'água. A conclusão da obra está prevista para março de 2020, sendo que essa reforma é de grande relevância sanitária, já que essas adequações atenderão a muitos requisitos exigidos pela legislação vigente, condições estas que anteriormente não eram atendidas.

Em relação ao Restaurante Universitário do campus São Carlos, dando continuidade as obras iniciadas no ano de 2014, no ano de 2019 foram executados os seguintes serviços: reforma da área de armazenamento de monoblocos, reforma da área de estoque de produto de limpeza, reforma e pintura do edifício da caldeira, plantio de grama ao lado da rede de vapor, impermeabilização da laje da sala das máquinas das câmaras frias e da laje da sala da bomba

de vapor, além da construção de caixas de drenagens de água pluvial das canaletas localizadas próxima à saída do refeitório. A empresa terceirizada responsável pelo fornecimento de refeições também realizou adequações estruturais no prédio do RU, sendo que a mais importante foi a pintura do teto da cozinha e da área de higienização de utensílios.

O funcionamento dos RUs apresenta alguns desafios orçamentários cada vez mais significativos. Os dados do Gráfico 11.3 apresentam de maneira precisa a utilização dos quatro restaurantes universitários da UFSCar, sob gestão da Coordenadoria de Nutrição da ProAd, os quais serviram em 2019 um total próximo a 1 milhão de refeições.

Gráfico 11.3 - Refeições servidas no Restaurante Universitário em 2019



Fonte: CNutri, 2019

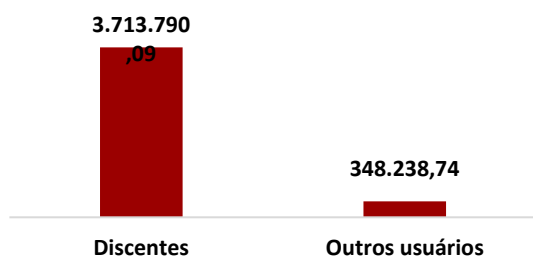
Deve ser enfatizado que em 2019 houve um grande esforço para aperfeiçoamento dos mecanismos de controle de acesso aos RUs, em particular a correta configuração de catracas e sistemas de software de controle. Além disso, foi identificada a necessidade de maior agilidade na atualização da validade de

carteirinhas de alunos e ex-alunos, ação que está sendo conduzida conjuntamente pela ProAd, ProGrad e ProACE. Essas ações, bem como mudanças importantes na forma de contratação e gestão dos RUs possibilitaram grande economia de recursos em relação a 2017. Mesmo com as medidas adotadas, incluindo o

reajuste de preços para não bolsistas em 2019, valor superior a R\$ 4 milhões foi disponibilizado para o custeio dos restaurantes universitários da UFSCar, conforme apresentado no Gráfico 11.4.

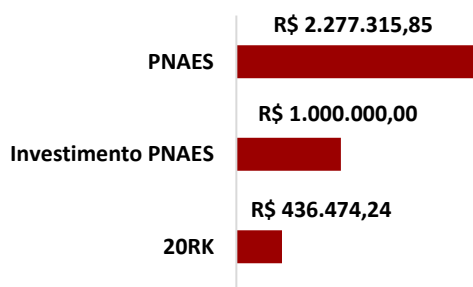
Conforme apresentado no Gráfico 11.5, os recursos PNAES não são suficientes para custear a totalidade de despesas referentes aos usuários discentes dos restaurantes universitários, exigindo o redirecionamento de recursos orçamentários originalmente destinados a ações de manutenção e funcionamento da instituição. Assim, pode-se dizer que o equilíbrio orçamentário para atendimento às demandas por assistência estudantil na UFSCar constitui-se no maior desafio colocado para todas as estruturas de gestão da Universidade e seus colegiados.

Gráfico 11.4 - Despesas Líquidas Restaurante Universitário



Fonte: CNutri, 2019

Gráfico 11.5 - Fonte de recursos Restaurante Universitário



Fonte: CNutri, 2019

#### ➤ Coordenadoria de Registro de Diplomas (CRD)

A CRD é responsável pelos registros de diplomas de Graduação e Pós-Graduação da UFSCar e de aproximadamente diplomas de 100 faculdades isoladas de ensino superior localizadas no país (por opção da instituição), que não possuem autonomia para registrar seus próprios diplomas. No Brasil o registro de um diploma é o que dá validade a ele. Este serviço é cobrado pela CRD das instituições particulares de ensino superior, valor que gera Recursos Próprios para a UFSCar (legalizado por portaria GR de taxas).

A seguir são apresentados alguns dados referentes às atividades da CRD em 2019:

- Registro de diplomas de alunos da UFSCar:

- Graduação: 1.668;

- Pós-graduação: 1.103.

- Total de processos de registro de diplomas recebidos de outras instituições de ensino superior é 19.890;

- Revalidação e Reconhecimento de diplomas emitidos no exterior: 41;

- Registro de diplomas emitidos por outras instituições do Brasil: 18.304;

- Processos de Apostilamento de diplomas de outras instituições: 21;

- Registro de segundas vias de diplomas de outras instituições: 131;

- Arrecadação de Recursos Próprios para a UFSCar: R\$1.988.250,00;

- Atendimento aos representantes e dirigentes de aproximadamente 100 Faculdades e Centros Universitários, com entrega presencial dos diplomas registrados, solução de pendências encontradas nos processos e treinamento realizado devido a mudanças na legislação para confecção de diplomas e históricos escolares, acarretando significativas alterações na montagem dos processos de diplomas.

Apesar de enfrentarmos mudanças radicais na legislação para confecção e registro de diplomas, a CRD aumentou a arrecadação de recursos próprios para a Universidade em 19% comparado com o ano de 2018. Todos os processos da CRD foram revistos e oferecemos treinamento para as instituições que atendemos, com assessoria na implantação da nova legislação. As modificações feitas em 2019 mostram que a UFSCar está atenta às mudanças necessárias na operacionalização do registro. São aceitas pelas instituições isoladas que necessitam desse serviço e escolhem a UFSCar como unidade registradora.

#### ➤ Ação Especial: Coordenação de Implantação do Sistema SEI

A Portaria GR nº 481, de 20 /11/2017, delegou à Pró-Reitoria de Administração (ProAd) a competência para coordenar os esforços de implantação e regulamentação da utilização do SEI no âmbito da UFSCar, determinando as seguintes diretrizes:

- Revisão das atividades operacionais envolvidas em cada tipo de processo administrativo, buscando maior eficiência e celeridade na tramitação e instrução processual, levando em consideração os recursos tecnológicos disponíveis no SEI;

- Revisão e consolidação das normas internas que regulamentam a instrução de cada tipo de Processo Administrativo;

- Elaboração e publicação de Instrução Normativa para apoio às áreas operacionais na

execução das atividades envolvidas no tipo de Processo Administrativo;

- Identificação de todas unidades envolvidas no processo para oferecimento da capacitação aos servidores e gestores envolvidos nas atividades operacionais de cada tipo de Processo Administrativo;

- Classificação dos níveis de acesso a cada tipo de Processo Administrativo, respeitadas as disposições legais;

- Disponibilização de acesso público aos autos processuais, respeitadas as ressalvas legais;

- Definição da estratégia para conversão de processos em suporte físico para o meio eletrônico.

Essa ação foi iniciada em 2018, em projeto piloto de implantação do SEI na ProAd e Reitoria. A partir de 2019 a implantação do SEI foi gradativamente estendida a outras unidades da UFSCar, culminando com sua implantação plena e obrigatória para todas as

unidades no início do segundo semestre. A ProAd, em conjunto com a Secretaria de Informática (SIn) se envolveu diretamente como aspectos de planejamento, definição de processos, normatização interna, operação e treinamento de usuários de toda a Universidade.

Os resultados obtidos foram reconhecidos como sendo positivos por ampla maioria das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade, possibilitando maior agilidade, segurança e transparência em fluxos de processos e documentos. Além disso, a implantação do SEI tem induzido a revisão de inúmeros processos administrativos, ação a muito reconhecida como sendo necessária e urgente para diversos setores da universidade.

Detalhes e documentação sobre a implantação do SEI na UFSCar podem ser encontrados em <https://www.portalsei.ufscar.br/>.

## 12. ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

### 12.2 Escritório de Desenvolvimento Físico

O Escritório de Desenvolvimento Físico tem como missão promover o crescimento dos quatro *campi* da UFSCar dentro dos padrões urbanísticos e edifícios consoantes às questões técnicas, estéticas, legais e ambientais, bem como atendendo às diretrizes do PDI (Plano Diretor Institucional) e ZAU (Zoneamento Ambiental Urbano), ambos aprovados pelo ConsUni.

Além disso, o EDF busca atender às demandas de acomodação física dos usuários dos *campi* no que diz respeito às adequações de ambientes construídos, como reformas e adaptações de prédios de modo a promover a melhor qualidade de uso e ocupação, respeitando as especificidades de uso como Laboratórios, Departamentos, Equipamentos Coletivos (vias, praças, bibliotecas, restaurantes) e demais construções e ocupações.

O EDF dá suporte à Alta Administração na tomada de decisão de implantações de edifícios e expansão dos *campi*, considerando as demandas locais de crescimento, bem como as demandas oriundas de agências e órgãos de fomento (FINEP, FAPESP e outros).

Além disso, o EDF mantém estreita relação com a equipe de Engenharia da FAI de maneira a coadunar as ações de ocupação dos *campi* dentro dos padrões que atendam os critérios previstos nas diretrizes do ZAU e PDI, além de outras.

Também age de forma integrada com a Prefeitura Universitária (PU) e a Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) para que as intervenções de desenvolvimento físico estejam sempre adequadas às questões ambientais e de manutenção, de modo que se possa ter construções cada vez mais sustentáveis.

O EDF aplica conceitos de projeto que preveem a melhor técnica visando a economicidade e menor impacto ambiental, dentro dos limites definidos pela legislação que regula a contratação de obras e serviços no ambiente Federal.

O EDF foi instituído por meio da Portaria 130/93 de 17 de maio de 1993, cujas atribuições foram definidas no Anexo da referida Portaria, cujo extrato *ipsis literis* são as seguintes:

- Coordenar as atividades que visem à elaboração de estudos, planos e projetos para o desenvolvimento físico dos "campi" de acordo com as diretrizes e metas estabelecidas pelas instâncias superiores, compatibilizando as necessidades definidas com os critérios técnicos inerentes;

- Elaborar estudos e projetos que visem o desenvolvimento físico dos "campi";

- Elaborar projetos executivos com adequada especificação de materiais para edifícios novos, reformas e adaptações, e projetos para sistemas de infraestrutura;

- Elaborar estudos para execução de mobiliário e componentes necessários aos edifícios;

- Assessorar os demais órgãos da Prefeitura Universitária e da Universidade no se refere aos aspectos técnicos;

- Manter cadastro atualizados dos bens imóveis dos "campi";

- Identificar e encaminhar providências no sentido de adequação do espaço físico;

- Acompanhar o Departamento de Fiscalização de Obras da P.U., auxiliando na fiscalização de obras em execução;

- Garantir o entrosamento com os demais organismos da Prefeitura Universitária e da Universidade, no sentido de proporcionar o atendimento rápido das solicitações e viabilizar suas atividades.

O EDF, criado em 1993, vem colaborando com a Reitoria na consolidação da expansão dos espaços físicos dos *campi*, à medida que foram criados, por meio da elaboração de estudos, projetos e demais atividades conforme as metas estabelecidas pelas instâncias superiores e colegiadas, de modo que a ocupação dos espaços físicos atenda às necessidades dos usuários, respeitando-se sempre a legislação pertinente, bem como preservando o meio ambiente local.

O EDF tem como atribuições gerais o desenvolvimento de estudos, anteprojetos, projetos, orçamentos, elaboração de elementos técnicos de licitação, fiscalização de e acompanhamento de obras (ajustes de projetos), elaboração de Termos aditivos de obras, e recebimento definitivo de obras.

#### 12.2.1 Atividades realizadas em 2019

Os itens subsequentes apresentam os resultados obtidos das atividades realizadas pelo EDF com relação a licitações públicas de obras com seus respectivos projetos de arquitetura e engenharia tanto no ano de 2019 como entre os anos de 2016 e 2019.

##### ➤ Licitações de obras, reformas e serviços

Em 2019, o EDF atendeu aos quatro *campi* da UFSCar, e a Tabela 12.1 apresenta as requisições encaminhadas para licitação com seus respectivos

dados de campi, tipo de obra, área quadrada e valor licitado.

2018 com os respectivos dados de campi, tipo de obra, área quadrada e valor licitado

As tabelas 12.2, 12.3 e 12.4 apresentam as licitações de projetos e obras nos anos de 2016, 2017 e

Tabela 12.1 - Licitações de obras contratadas (2019)

Ano de contratação	Objeto	Campus	Tipo	Área (m <sup>2</sup> )	Valor Licitado
2019	Setor 06 B - Sistemas de Proteção e Combate a Incêndio	São Carlos	Reforma	9.842,93	R\$ 556.516,46
	Setor 06 C - Sistemas de Proteção e Combate a Incêndio	São Carlos	Reforma	3.346,01	R\$ 210.496,07
	Setor 11 - Sistemas de Proteção e Combate a Incêndio	São Carlos	Reforma	7.233,30	R\$ 641.973,77
	Setor 12 - Sistemas de Proteção e Combate a Incêndio	São Carlos	Reforma	11.002,56	R\$ 485.210,95
	Setor 03 - Sistemas de Proteção e Combate a Incêndio – Campus Sorocaba	Sorocaba	Reforma	6.198,36	R\$ 200.678,02
	Projeto e Execução de cobertura Metálica na Quadra de Esportes de Sorocaba	Sorocaba	Reforma	1.224,17	R\$ 825.179,46
	Praça de Eventos Culturais	São Carlos	Obra Nova	780,00	R\$ 317.467,54
	Edificação da Anatomia	São Carlos	Obra Nova	982,16	R\$ 3.281.233,16
	Reforma das Instalações Elétricas da BCO - São Carlos	São Carlos	Reforma	9.000,00	R\$ 200.737,65
	LIEP - Conclusão da obra	São Carlos	Obra Nova	1.043,20	R\$ 55.670,48

Fonte: EDF, 2020

Tabela 12.2 - Licitações de obras encaminhadas (2016)

Ano de contratação	Objeto	Campus	Tipo	Área m <sup>2</sup>	Valor Licitado
2016	Reforma da Cobertura dos Edif. 51 e 51A Departamento de Física	São Carlos	Reforma	1.200,00	R\$ 226.156,71
	2ª etapa da obra Lab. FINEP II e III – Araras	Araras	Obra Nova	1.488,60	R\$ 1.642.425,62
	2ª etapa da ampliação do Edifício da Matemática	São Carlos	Obra Nova	955,28	R\$ 359.616,68
	1ª etapa predio MAVLABS /DF c/ 2 pavimentos	São Carlos	Obra Nova	993,50	R\$ 1.006.681,17
	Hospital Universitário - HU - 1ª licitação - Reforma e Conclusão de parte do predio	São Carlos	Reforma	1.881,85	R\$ 4.955.651,09
	2 Cabines de Instalações Elétricas p/ o Biotrop e Colmeia	São Carlos	Infra	126,20	R\$ 598.995,25
	2ª Etapa do LIEC	São Carlos	Obra Nova	352,02	R\$ 411.991,00
	LIEP - Contratação da Laje de Piso do 1º pavimento via PRODIN	São Carlos	Infra	491,00	R\$ 84.635,08
	Reforma do CCHB	Sorocaba	Reforma		R\$ 813.256,56

Fonte: EDF, 2020



Tabela 12.3 - Licitações de obras encaminhadas (2017)

Ano de contratação	Objeto	Campus	Tipo	Área (m <sup>2</sup> )	Valor Licitado
2017	Reforma Ed. 30	São Carlos	Reforma	101,00	R\$ 63.042,03
	Edifício para Sede do Projeto Pedal	São Carlos	Obra Nova	52,05	R\$ 80.303,20
	NANOBIODQ - Conclusão da Obra	São Carlos	Obra Nova	2.123,00	R\$ 3.599.056,71
	BCO - S Carlos - REFORMA	São Carlos	Reforma	9.000,00	R\$ 677.233,68
	FINEP 3 e 4 - SOROCABA - conclusão da obra	Sorocaba	Obra Nova	2.026,40	R\$ 4.096.076,28
	INFRATEC - 1ª etapa	São Carlos	Infra	684,60	R\$ 716.808,79
	Genética - CGMB-DGE - 1ª etapa	São Carlos	Infra	1.150,00	R\$ 1.963.835,08
	BIOTROP - Conclusão da obra	São Carlos	Obra Nova	1.673,83	R\$ 1.814.545,12
	CINA - conclusão da obra	São Carlos	Obra Nova	634,95	R\$ 1.136.862,65
	NAP - conclusão da obra	São Carlos	Obra Nova	1.876,85	R\$ 1.530.061,93
	BIOTERIO - 1ª etapa	São Carlos	Obra Nova	512,34	R\$ 1.197.829,15
	IBEV - 1ª etapa (1556) - abertura 06/09/17 - assinatura do contrato c/ BJL: 20/10/17		Infra	661,39	R\$ 461.617,60
	DGR - Nova UGR - 1ª etapa	São Carlos	Reforma	781,66	R\$ 138.021,99
	HU - 3ª licitação >> Execução das Instalações Elétricas - Bloco 02	São Carlos	Instalações		R\$ 356.972,24
	HU - 2ª licitação >> Execução para complemento da obra civil do Bloco 02	São Carlos	Obra Nova	1.881,85	R\$ 1.023.728,06
	3ª etapa do LIEC - Instalações Elétricas (conclusão da obra - conv 1597)	São Carlos	Instalações		R\$ 172.100,15
	Cabine de Força Nanobio (Obra Inst.Elétrica)	São Carlos	Infra		R\$ 179.974,43
	Reforma das instalações elétricas dos 4 prédios do CECH	São Carlos	Reforma	Reforma	R\$ 121.117,98
	Cabine de Força NANOBIOD - p/ o prédio de 4 pavimentos	São Carlos	Instalações	62,10	R\$ 142.937,38
	Rede de Incêndio ATLab - Setor 7	Sorocaba	Infra	Infra	R\$ 236.610,00

Fonte: EDF, 2020

Tabela 12.4 - Licitações de obras encaminhadas (2018)

Ano de contratação	Objeto	Campus	Tipo	Área (m <sup>2</sup> )	Valor Licitado
2018	Reforma DeGR	São Carlos	Reforma	280,80	R\$ 272.489,61
	Acessibilidade Nullem	São Carlos	Reforma	60,78	R\$ 50.049,48
	Demec	São Carlos	Obra Nova	547,47	R\$ 2.065.518,81
	Rampas CCBS	São Carlos	Obra Nova	147,36	R\$ 104.780,83
	Hympar	São Carlos	Obra Nova	221,13	R\$ 669.978,62
	Medicina II	São Carlos	Obra Nova	1.858,00	R\$ 2.188.073,38
	Rede elétrica Biotério	São Carlos	Infra	30,00	R\$ 14.500,00
	Rede Hidráulica Biotério	São Carlos	Infra	275,73	R\$ 14.938,01
	FINEP 2 e 3 de Araras (unificados) - conclusão da obra	Araras	Obra Nova	1.488,60	R\$ 3.127.895,25
	COLMEEA - conclusão da obra	São Carlos	Obra Nova	1.242,50	R\$ 2.874.888,46
	Reforma do Departamento de Biotecnologia e de Produção Vegetal e Animal.- DBPVA (prof <sup>ta</sup> Bernadete - prédio Central) /PMGCA/Araras	São Carlos	Reforma	183,74	R\$ 308.442,27
	Reforma do PREDIO PMGCA (sede >>Prof Hermann)/Araras	Araras	Reforma	1.306,30	R\$ 426.908,52
	Reforma Biblioteca de Sorocaba - BRISES	Sorocaba	Reforma	1.686,94	R\$ 218.279,18
	HU - Instalações de Brises do lado oeste	São Carlos	Reforma		R\$ 318.102,99

Fonte: EDF, 2020

### ➤ **Elaboração de termos aditivos e reajustes em contratos de obras, reformas e serviços**

A elaboração de Termos Aditivos e Reajustes de Contratos de obras, reformas e serviços demanda uma série de atividades relativas à revisão de projetos, orçamentos e planilhas devido às intercorrências no decorrer do andamento dos serviços, visto que a previsão dos projetos de construção, reforma e serviços, muitas vezes não contemplam uma série de imprevistos. Além disso, existe a necessidade de acomodar demandas solicitadas pelos usuários que permitem um resultado mais adequado da obra ou

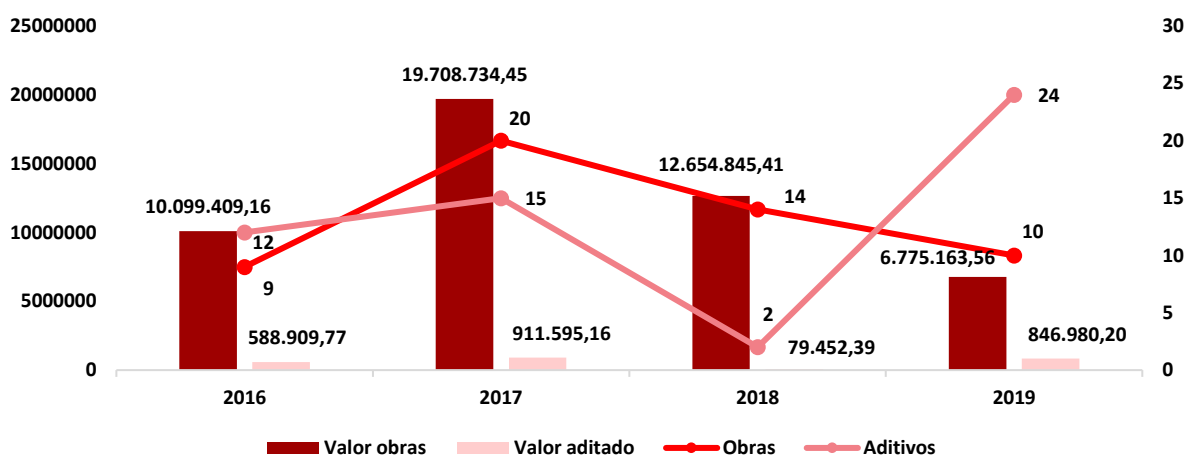
reforma, evitando futuros ajustes logo após o término da obra e manutenções futuras. Esta atividade requer empenho do corpo técnico dos profissionais do EDF, em especial da Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO), para que resulte em um termo aditivo adequado tanto do ponto de vista técnico, como financeiro, exigindo um alto grau de análise e compatibilizando as soluções de modo garantir o bom andamento da obra e sua qualidade final. A Tabela 12.5 e o Gráfico 12.1 trazem um resumo das obras contratadas entre os anos de 2016 e 2019, bem como os aditivos nos respectivos anos.

Tabela 12.5 Resumo das obras contratadas com aditivos implantados (2016-2019)

Ano	Nº Obras	Valor Obras Licitados	Áreas Totais Licitadas	Aditivos Anuais	Valor aditado anual
2016	9	R\$ 10.099.409,16	7.488,45	12	R\$ 588.909,77
2017	20	R\$ 19.708.734,45	23.222,02	15	R\$ 911.595,16
2018	14	R\$ 12.654.845,41	9.329,35	2	R\$ 79.452,39
2019	10	R\$ 6.775.163,56	50.652,69	24	R\$ 846.980,20

Fonte: EDF, 2020

Gráfico 12.1 - Evolução das licitações e aditivos de obras (2016-2019)



Fonte: EDF, 2020

### ➤ **Obras em andamento em 2019**

Em 2019 tivemos as seguintes obras em andamento sob fiscalização do EDF:

- DeMed II: Finalização do edifício (Previsão término Set/2020);

- INCT-Hympar: Construção nova de edifício térreo para pesquisa (Previsão término Abr/2020);

- DeMec: Construção do novo prédio com 2 pavimentos do Departamento de Engenharia Mecânica (Previsão término Dez/2020);

- Praça de Eventos Culturais: Construção de teatro de arena com infraestruturas de acessibilidade e paisagismo (Previsão término Abr/2020);

- Anatomia: Construção do novo prédio para laboratórios de Anatomia (Previsão término Jul/2021);

- Sistemas de Proteção contra Incêndio: Adequações e intervenções novas nos edifícios da BCo, RU, UAC, AT1, AT2, Moradia Estudantil, AT8 e outros envolvendo os setores 6B, 6C, 11 e 12 aprovados pelos Corpo de Bombeiros (Previsão término Jun/2020)

- Sistemas de Proteção contra Incêndio: Adequações e intervenções novas no edifício da BCo Sorocaba aprovado pelos Corpo de Bombeiros (Previsão término Jun/2020);

- Cobertura da quadra poliesportiva de Sorocaba (Previsão término Jul/2020).

➤ **Obras finalizadas e entregues em 2019**

Figura 12.1 - Acessibilidade CCBS/DMP (02/2020)



Fonte: EDF, 2020

Figura 12.2 - Acessibilidade NuLEEM/DEM-DEE (02/2020)



Fonte: EDF, 2020

Figura 12.3 - Reforma galpão separação de materiais - DGR (02/2020)



Fonte: EDF, 2020

➤ **Evolução das áreas construídas**

Em termos de áreas construídas, o EDF mantém um arquivo atualizado com o registro das áreas construídas, demolidas, e reformadas dos *campi* da UFSCar, e a Tabela 12.6 apresenta um resumo das áreas acumuladas a partir de 2016. O Gráfico 12.2, logo em seguida, apresenta a evolução das áreas construídas dos *campi*.

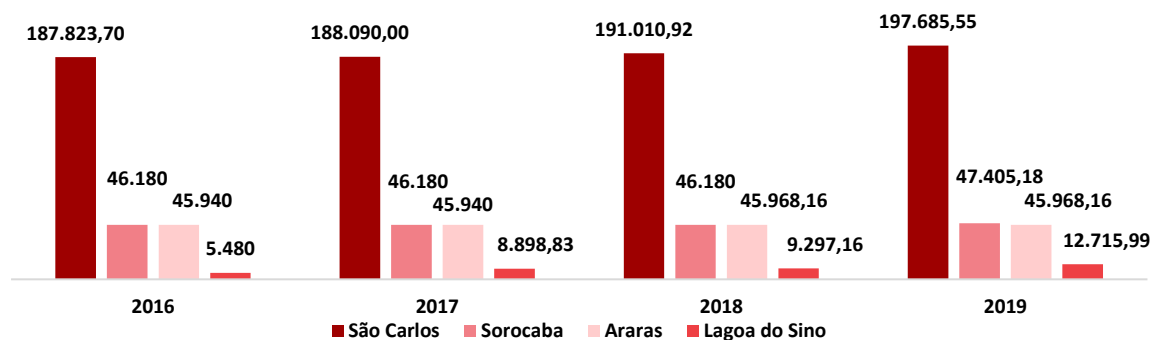
Para o cômputo das áreas construídas dos *campi* vale comentar que há divergências das áreas apresentadas em relatórios anteriores devido às metodologias de agregação das áreas, que variou em alguns anos. Assim, foi feita uma análise detalhada das áreas registradas e os valores resultantes representam mais fielmente a evolução das áreas edificadas nos quatro *campi* da UFSCar.

Tabela 12.6 - Áreas construídas acumuladas (2016-2019)

	2016	2017	2018	2019
<b>Campus São Carlos</b>	187.823,70	188.090,00	191.010,92	197.685,55
<b>Campus Sorocaba</b>	46.180,00	46.180,00	46.180,00	47.405,18
<b>Campus Araras</b>	45.940,00	45.940,00	45.968,16	45.968,16
<b>Campus Lagoa do Sino</b>	5.480,00	8.898,83	9.297,16	12.715,99

Fonte: EDF, 2020

Gráfico 12.2 - Evolução das áreas construídas (2016-2019)



Fonte: EDF, 2020

## 12.3 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - SGAS, criada através da Portaria GR n°262/13, de 12 de junho de 2013, e reestruturada conforme aprovação do seu regimento interno pela Resolução ConsUni 926 de 18/02/19, possui como principal diretriz estabelecer metas e critérios que constituem procedimentos que levem a sustentabilidade ambiental nas diferentes esferas administrativas da Universidade Federal de São Carlos. Reestruturada para atendimento multicampi, a nova estrutura da SGAS é constituída pelo Secretário Geral da unidade, pelo Coordenador de Gestão Ambiental e Sustentabilidade e pelos seguintes departamentos: Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes, Apoio à Educação Ambiental, Gestão de Resíduos e Multicampi de Meio Ambiente.

A manutenção das áreas verdes envolve vistorias, orientações e emissão de autorizações para plantios, cortes, podas, transplantes e demais tratamentos culturais das áreas verdes do campus da UFSCar em São Carlos. Além disso, é de responsabilidade do DeGABA o acompanhamento das compensações ambientais realizadas na UFSCar, campus de São Carlos, e aos processos ambientais juntos aos órgãos competentes, tais como, CETESB.

O Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA) tem como atribuições: planejar e coordenar atividades voltadas à sensibilização da comunidade universitária para questões ambientais; promover o uso de espaços educadores internos e externos à UFSCar para a difusão da Educação Ambiental (EA); apoiar atividades formativas de estudantes com vistas à EA; difundir informação e conhecimentos relacionados à EA; atender solicitações da administração superior para fortalecer a EA e a Sustentabilidade na Instituição.

São competências do Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) promover o planejamento e execução de atividades relativas ao gerenciamento e a gestão integrada dos resíduos sólidos na UFSCar, observando a seguinte hierarquia de ações: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos contaminados e disposição final ambientalmente adequada.

Ao Departamento Multicampi de Meio Ambiente compete trazer as questões ambientais específicas dos campi, auxiliar no planejamento e desenvolvimento de atividades da SGAS, atuar como braço de implantação do SGA (Sistema de Gestão Ambiental), dar apoio técnico as ações, projetos e programas ambientais, elaborar relatórios e demais atividades relacionadas ao meio ambiente.

### 12.3.1 Atividades realizadas em 2019

#### ➤ Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes – DeGABA

Entre as atividades realizadas pelo DeGABA, estão o: 1) cumprimento de TCRA e monitoramento dos plantios de compensação; 2) laudos técnicos; 3) Cadastro Ambiental Rural (CAR); 4) revitalização da área externa e dos viveiros da SGAS; 5) criação do protocolo de uso do cerrado; 6) instalação de parcelas permanentes no cerrado; 7) criação de projetos de extensão; 8) parceiras em pesquisas; 9) requisição para realização de inventário florestal e para contratação do serviço para conservação de aceiros, vias de terra e tomadas de água; 10) regularização ambiental de Lagoa do Sino; 11) obtenção de licenciamentos ambientais; 12) supervisão e orientação de estagiários; 13) planejamento e monitoramentos de áreas restauradas.

- **Processos ambientais:**

(I) CETESB e Coordenadoria de Fiscalização Ambiental: quatro processos referentes ao manejo dos bosques; (II) Órgão Ambiental Municipal: quatro processos (80 remoções de árvores isoladas). Foram doadas 80 mudas e plantadas 250 árvores e realizadas cerca de 260 podas. Foi realizada também a remoção do talhão de Pinus que se encontrava no Cerrado; (III) SIMA: foi atualizado os dados do CAR de Lagoa do e feito o CAR da Estação Experimental de Valparaíso.

- **Projetos Proex:**

1) Núcleo de Estudos do Cerrado da UFSCar – NEC/UFSCar; 2) Revegeta: recomposição de paisagens urbanas com vegetação nativa; 3) Levantamento das árvores urbanas do município de São Carlos, SP; 4) Arborização de áreas verdes públicas: Projeto Praça dos Advogados e; 5) Praça do Shopping; 6) Avaliação de risco de árvores urbanas na UFSCar; 7) Exposição fotográfica; 8) O Projeto Canecas.

- **Bolsistas:**

2 bolsas Proex, 1 PIAPE e 1 bolsa de estagiário nível superior.

- **Viveiro:**

Em outubro de 2019 o viveiro conta com cerca de 4.000 mudas nativas e 150 de ornamentais.

- **Aceiros:**

A limpeza dos aceiros foi executada.

- **Parcerias em projetos de pesquisa e oferta de estágio:**

O DeGABA contou com o apoio de 15 estagiários, sendo 4 bolsistas e 11 voluntários. Foram orientados 2 trabalhos de conclusão.



Protocolo de Uso e Manejo das Áreas Naturais e de Plantio Comercial da Universidade Federal de São Carlos, *campus* São Carlos: Aguardando aprovação.

- **Campus de Lagoa do Sino:**

Grande demanda de Lagoa do Sino, em função da necessidade de regularização ambiental do campus. Iniciou-se o levantamento florístico da Fazenda e vistoriados os restauros executados. Em 04/11/2019 a Fazenda foi objeto de um AIA nº 2019/030006590-1, devido a limpeza e deposição de material em área de APP. O AIA está em andamento e nova reunião para regularização ocorrerá em março de 2020. Paralelamente, estamos trabalhando no levantamento dos dados necessários para licenciamentos e outorgas.

- **Capítulo de Livro:**

Universidades rumo à sustentabilidade / Editores: Tadeu Fabrício Malheiros... [et al]. – São Paulo: SGA/USP, 335p. 2019. ISBN 978-85-906304-4-9. Capítulo: Avaliando a Arborização Urbana no *campus* de São Carlos da Universidade Federal de São Carlos: Ações para uma Universidade Sustentável.

➤ **Departamento de Apoio a Educação Ambiental – DeAEA**

- **Projeto Canecas:**

No ano de 2019 tivemos eventos de divulgação e entrega de canecas aos calouros e novos integrantes da comunidade acadêmica nos quatro *campi* da UFSCar. Em São Carlos as atividades ocorreram em eventos específicos em 27 e 28 de março no Auditório 2 da BCo. Participaram da organização e execução das atividades, além do DeAEA/DeGR, os seguintes grupos/projetos de extensão: Gire<sup>3</sup>, EmaBio, Enactus, Operação Natal e PET Ambiental. Nos demais *campi* da UFSCar, as atividades do Projeto Canecas ocorreram na semana da calourada em associação com a Aula Magna. Em São Carlos foram entregues 983 canecas. Foram destinadas aos campi de Sorocaba, Lagoa do Sino e Araras as quantidades de 700, 360 e 280 canecas, respectivamente. Ainda neste ano, em cooperação com a equipe da SGAS, foi registrada uma nova atividade de extensão com o intuito de expandir a cultura de uso das canecas reutilizáveis entre os servidores e servidoras da UFSCar.

- **Concurso de Fotografias:**

Em 2019, ocorreu a segunda edição do Concurso de Fotografias do Cerrado da UFSCar, sob o tema “Residentes do Cerrado: Espécies Nativas” com apoio da ProEx. Tivemos ao todo 33 inscritos, dos quais 15 enviaram as fotografias. A exposição foi realizada na Biblioteca Comunitária da UFSCar entre 02 e 16 de dezembro e irá ainda itinerar por diferentes espaços.

- **Visitas Orientadas à Trilha da Natureza:**

No primeiro semestre de 2019, realizamos pela Equipe da UFSCar um total de 25 visitas e/ou

atividades culturais na Trilha da Natureza com a participação de 671 visitantes. Pelo CDCC/USP, no primeiro semestre de 2019 foram 9 visitas escolares com um total de 304 visitantes. O total de vistas monitoradas pela equipe da UFSCar no segundo semestre de 2019 foi de 25, recebendo 651 visitantes. Pelo CDCC/USP foram 7 escolas, com um total de 293 visitantes. Assim, no ano de 2019, tivemos um número total de visitantes ao Cerrado da UFSCar pelo Projeto “Visitas Orientadas à Trilha da Natureza” de 1.919 pessoas.

Em 2019 realizamos também um evento diferenciado no dia 12 de outubro denominado “Cerrado na Praça”. Foram levados materiais de divulgação do Projeto e do Cerrado da UFSCar, para uma praça central da Cidade. Tivemos algumas oficinas voltadas ao público infantil. O público estimado foi de 200 pessoas.

- **Coleta Seletiva:**

O Programa de Coleta Seletiva Solidária da UFSCar registrou no Campus São Carlos no ano de 2019, até o final do mês de novembro, um volume total de materiais reciclados retirados pela Cooperativa de Catadores de Materiais Reciclados de São Carlos (Coopervida) de 83,640 toneladas. Foram 51 famílias diretamente beneficiadas com estes materiais, além dos ganhos ambientais associados. Com o apoio de um bolsista de extensão nos últimos meses do ano, intensificamos as campanhas de sensibilização através das redes sociais. Infelizmente não dispomos dos dados numéricos para os demais *campi* onde a atuação do Programa também ocorre através das cooperativas locais de acordo com o Decreto 5.940/2006.

- **Publicações - Número de resumos em anais de eventos:**

Foram 5, todos apresentados na Mostra de Educação Ambiental de São Carlos, Dezembro de 2019, Campus São Carlos.

- **Número de artigos publicados em periódicos:**

1; Revista Pesquisa em Educação Ambiental, v.14, N. 1, 2019.

- **Capítulos de livros:**

1; “Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas de Educação Ambiental no Brasil” ISBN: 978-85-54939-03-8.

➤ **Departamento de Gestão de Resíduos – DeGR**

São competências do Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) promover o planejamento e execução de atividades relativas ao gerenciamento e a gestão integrada dos resíduos sólidos na UFSCar, observando a seguinte hierarquia de ações: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento

dos resíduos contaminados e disposição final ambientalmente adequada.

- **Reforma e ampliação do galpão de armazenamento e do laboratório do DeGR:**

Em 2018, foi aprovado pela Pró-Reitoria de Administração (ProAd) a reforma do galpão da Gestão de Resíduos. A obra foi finalizada em dezembro de 2019.

- **Principais atividades realizadas em 2019:**

O DeGR vem desenvolvendo suas atividades em três grandes frentes: (1) Capacitação, treinamento de pessoal e pesquisas desenvolvidas pelo DeGR; (2) Planejamento e acompanhamento das ações de manejo de resíduos e (3) Elaboração de estudos aplicados ao desenvolvimento de metodologias para tratamento de resíduos perigosos.

- **Capacitação, treinamento de pessoal e pesquisas desenvolvidas pelo DeGR:**

Visa orientar a comunidade, quanto à segurança no manuseio e procedimentos relacionados ao gerenciamento de resíduos, por meio de palestras e visitas aos laboratórios geradores. **Reciclagem de solventes orgânicos:** Os solventes orgânicos são processados com o uso do equipamento evaporador rotativo Heidolph, com capacidade para 20 litros. A quantidade recuperada por destilação, em 2017, foi de 300 litros, em 2018 foi de 656 litros e em 2019 foram recuperados 670 litros de solventes orgânicos.

- **Projetos de extensão:**

**Reconstrução e aprimoramento das caixas de destilação passiva - destinadas a minimização de resíduos líquidos inorgânicos:** Dentre as ações que possibilitam a redução do volume de resíduos aquosos contendo metais pesados está o desenvolvimento de caixas de evaporação, construídas com baixo custo e materiais comerciais, utilizam a radiação solar como matriz energética. A redução do peso alcançou mais de 75% do resíduo inicial.

**Construção e avaliação da eficiência de equipamentos com uso de irradiação UV artificial e solar no processo de fotocatalise heterogênea para a degradação de compostos orgânicos em solução aquosa:** Em função de grande parte das atuais tecnologias de tratamento desses resíduos mostrarem-se ineficiente na degradação destes compostos, tornou-se evidente a necessidade de desenvolver e aplicar tecnologias alternativas. Foi construído um equipamento, com o uso de energia solar, para degradação de compostos orgânicos tóxicos.

- **Projetos em andamento**

**Automação de equipamentos no laboratório do DeGR:** Automação dos equipamentos utilizados para o tratamento/recuperação de resíduos, tendo como

consequência uma redução dos gastos energéticos e um aumento na produtividade.

**Gestão informatizada de reagentes e resíduos químicos:** Desenvolvimento de um sistema informatizado e integrado de controle de estoque e gestão de reagentes e resíduos químicos em ambiente universitário.

**Destinação de lâmpadas fluorescentes e resíduos eletrônicos gerados na UFSCar:** Em 2017 e 2018 houve a destinação das lâmpadas geradas neste período, cerca de 30 mil lâmpadas.

**Destinação de resíduos inertes ou não perigosos (coleta seletiva):** A UFSCar repassou para a cooperativa uma média de 7 toneladas /mês, totalizando 83 toneladas/ano, em 2019. Nos últimos 15 anos, a Universidade contribuiu com a reciclagem de cerca de 500 toneladas de material. Nos últimos anos houve um aumento significativo na quantidade de materiais recicláveis doados à cooperativa, como resultados das ações de sensibilização e conscientização realizadas pelo DeAEA.

**Destinação dos resíduos químicos armazenados nos Campi da UFSCar:** Nos últimos anos houve um significativo crescimento na geração de resíduos nos laboratórios de todos os departamentos. Índices apontam que a quantidade de resíduos gerada aumentou mais de 45% em média e o valor relativo à disposição final destes resíduos subiu mais de 75 % de 2012 para 2019. Em junho de 2019 foram retirados dos campi de São Carlos e Sorocaba uma quantidade de 10.301kg de resíduos químicos.

**Destinação de rejeitos radioativos:** Em 2018 foi contratada uma empresa especializada para o monitoramento radiométrico em rejeito radioativo. O monitoramento foi realizado em três laboratórios e no depósito de radioativos do DeGR, obtendo a quantificação de radiação ionizante e determinando a atividade dos radionuclídeos, através da medição da taxa de exposição e contagem, o que gerou um relatório técnico e uma ficha de monitoramento. Posteriormente, após a quantificação dos rejeitos existentes, foi contratado, em 2019, um serviço técnico especializado para embalagem e transporte seguro para que todo o material existente no DeGR, cerca de 600 kg, e nos laboratórios (cerca de 550 Kg) fosse enviado ao IPEN - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares.

### 12.3.2 Considerações finais

Em 2019 foi possível a realização de diversas podas e remoções em virtude da contratação de empresa especializada. Também foi realizada a manutenção dos aceiros, vias de terra e tomadas d'água no Cerrado. A colaboração de estagiários tem sido muito importante para o desenvolvimento das atividades do DeGABA. Para o campus de Lagoa do Sino a demanda aumentou consideravelmente em 2019,



em virtude da necessidade de regularização de diversas atividades. O DeGABA continua priorizando a construção de campus sustentáveis, com atenção especial a manutenção e renovação de florestas urbanas com risco reduzido, assim como áreas naturais dos *campi*. Vale destacar que em 2019, o DeGABA começou a implantação de parcelas permanentes no Cerrado para monitoramento.

Neste exercício, o DeAEA esteve engajado no planejamento, organização e execução de atividades que contribuíram no âmbito educativo, formativo e de divulgação de informações voltadas à Educação Ambiental e Sustentabilidade na UFSCar. Para cada atividade realizada, além da participação da equipe de servidores e estagiários, contamos com a colaboração de voluntários da comunidade interna e externa. Logo, além do cumprimento das atividades fins do departamento, foi possível contribuir para a formação pessoal e profissional de todas aquelas envolvidas.

As ações desenvolvidas pelo DeGR objetivaram realizar uma gestão eficiente dos resíduos gerados na Universidade, tendo como eixo central um trabalho pleno em conjunto com os departamentos, laboratórios e seus responsáveis, orientando-os para a necessidade do desenvolvimento de práticas voltadas a minimização, tratamento, recuperação e reutilização dos resíduos na fonte geradora.

## 12.4 Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Vinculada diretamente à Reitoria, a Secretaria - Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) tem como atribuição coordenar e dirigir as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação dos processos de planejamento e desenvolvimento institucionais. O Secretário-Geral acumula as funções de Pesquisador/Procurador Institucional, que realiza interlocução com o MEC em nome da Universidade e é responsável pela atualização de diversos sistemas de informação ligados ao Ensino Superior.

A SPDI responde pela modernização da estrutura administrativa, avaliação e inovação de processos administrativos, incluindo a padronização de nomenclaturas e siglas oficiais das unidades da UFSCar. Responsabiliza-se, também, pela captação, organização, análise e disseminação de dados e informações oficiais sobre a Universidade, alimentando diversos sistemas, efetuando atualizações cadastrais de fluxo contínuo (inclusive a atualização da Carta de Serviços ao Cidadão) ou sob demanda como, por exemplo, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

A SPDI é responsável, ainda, pela elaboração de relatórios anuais de gestão e de prestação de contas, além de contribuir com dados e informações para compor outros relatórios, como é o caso da Comissão

Própria de Avaliação (CPA). Em 2019 foi incorporada a implantação e coordenação da Gestão de Risco, Integridade e Controles Internos à SPDI.

Cabe à SPDI, como unidade de apoio à Reitoria, contribuir para o desenvolvimento de programas e projetos especiais, inclusive, aqueles que envolvam pesquisas e estudos que contribuam com a Gestão e a Avaliação institucionais, relativas aos órgãos executivos, tanto de apoio administrativo, quanto acadêmico ou de natureza completar, além de comissões permanentes e unidades multidisciplinares.

A SPDI possui estrutura compacta, com 3 subunidades: o Departamento de Desenvolvimento Institucional (DeDI), o Departamento de Informações Institucionais (DeInfo) e o Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC) e atua com 4 servidores lotados e mais 2 em exercício. DeDI e DeInfo atuam em conjunto, em função das demandas.

### 12.4.1 Principais atividades realizadas em 2019

Em conformidade com suas atribuições, a SPDI, vem desenvolvendo suas atividades nas seguintes frentes: 1) Planejamento e acompanhamento das ações no nível estratégico; 2) Interlocução com o MEC; 3) Organização e fornecimento de dados e informações institucionais; 4) Prestação de Contas; 5) Gestão da Estrutura Organizacional e 6) Gestão de Risco, Integridade e Controles Internos.

#### ➤ Planejamento e acompanhamento das ações no nível estratégico

Desde 1992, antes mesmo de ser uma exigência do Ministério da Educação (MEC), a UFSCar utiliza o Plano de Gestão como instrumento para orientar as ações dos dirigentes e das unidades vinculadas à Reitoria, e para tanto, adotou uma linha teórica de Planejamento Estratégico Situacional (PES), desenvolvida por Carlos Matus, economista Chileno e disseminador do planejamento estratégico situacional influenciando os países da América Latina na adoção de uma sistemática de planejar que difere do planejamento tradicional.

A UFSCar realiza planejamentos estratégicos desde 1992, antes do Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006, que normatiza o processo de regulação das IFES e exige a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFSCar é de 2004 e teve sua última atualização aprovada em 2013, com horizonte de planejamento para 10 anos, estando em vigor. A construção do PDI contou com ampla participação da comunidade, que expressou seus compromissos fundamentais e sua visão compartilhada sobre o futuro da Universidade.

A partir do PDI, as equipes de gestão elaboram seus Planos Estratégicos que se fundamenta nas metodologias de Diagnóstico Estratégico, Planejamento Estratégico Situacional (PES) e na Busca

de Futuro, já utilizados na própria UFSCar e em outras universidades. O acompanhamento do Plano ocorre em reuniões periódicas com os responsáveis pelos Objetivos e Ações, para identificar os resultados obtidos e, se for o caso, as correções do Plano.

A UFSCar, nas últimas décadas, dotou uma prática de elaborar um plano de gestão para nortear as ações a serem desenvolvidas durante os 4 anos de gestão. Esse plano leva em consideração o PDI e a Carta Programa da Equipe Gestora da UFSCar.

O Plano Estratégico, para o período 2017 a 2020, se estruturou a partir de seis grandes temáticas, conforme Quadro 12.1 abaixo. Posteriormente, as temáticas foram detalhadas em operações e ações, a partir das discussões realizada pelos grupos de participantes.

Quadro 12.1 - Temáticas do Plano Estratégico da UFSCar 2017-2020

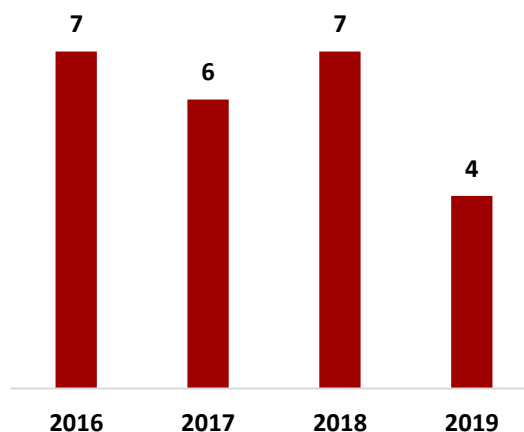
Temáticas	Descrição
Temática 1	Processos de formação
Temática 2	Permanência Estudantil, diversidade e equidade
Temática 3	Produção e disseminação do conhecimento
Temática 4	Gestão
Temática 5	Espaço físico, infraestrutura e ambiente
Temática 6	Extensão, comunicação e inovação

Fonte: SPDI, 2019

A partir dos Planos da universidade, unidades podem desenvolver projetos específicos, destinados ao cumprimento dos objetivos institucionais, denominados Projetos de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) a serem executados no âmbito da UFSCar com a colaboração da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI.UFSCar, com base no que dispõe a legislação a respeito dos Projetos de Desenvolvimento Institucional, em especial a Lei nº 8.958/1994, o seu decreto regulamentador e, adicionalmente, o disposto na Resolução CONSUNI nº 816/2015., de 25 de junho de 2015. No período de implantação do ProDIn coube à SPDI, à ProAd e à FAI.UFSCar, conjuntamente, articular a disponibilização de informações sobre a sua elaboração, exequibilidade e finalização, de forma a facilitar a sua execução. Cabe à SPDI, também, a emissão do parecer técnico sobre a conformidade de cada plano setorial com os objetivos institucionais bem como a análise dos relatórios finais, descrevendo as metas e ações efetivamente atingidas e apresentando os indicadores almejados quando da sua proposição. O

Gráfico 12.3 apresenta o número de projetos ProDIn analisados pela SPDI.

Gráfico 12.3 - Número de projetos de desenvolvimento institucional na UFSCar, por ano de início aprovado, 2016-2019



Fonte: Resoluções CoAd, elaborado por SPDI

Como documento complementar, é atualizado anualmente o Relato Institucional, disponível em: <http://www.spdi.ufscar.br>, em atendimento à Nota Técnica nº 14, de 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Este documento permite atualizar algumas informações, que se apresentam defasadas, uma vez que a abertura no sistema e-MEC permite que o gestor faça a inserção de um novo PDI que só ocorrerá em 2 situações: I) quando da criação ou credenciamento de campus; II) quando decorre mais de 12 meses entre a data que a universidade protocola uma solicitação de abertura, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso e a data marcada para receber a comissão de avaliação.

A SPDI atua ainda no auxílio ao planejamento de unidades da UFSCar, conforme sua disponibilidade. Em 2019, foram 3 unidades (EDF, ProGrad e EdUFSCar), o mesmo de 2018 (USE, SIBi e ProACE).

#### ➤ Interlocação com o MEC

Na UFSCar, o Secretário-Geral da SPDI atua como canal de interlocação com o MEC exercendo as funções de Pesquisador Institucional e Procurador Educacional Institucional, ambos conhecidos do PI<sup>24</sup>. O

informações ao MEC em nome da instituição, nos Processos Regulatórios e nos sistemas e-MEC e ENADE. Para alguns, a Portaria 23 unificou as funções de Pesquisador e Procurador Educacional, mas o INEP usa o termo Pesquisador Institucional. Em muitas universidades, como na UFSCar, as duas funções são exercidas pela mesma pessoa, o que na prática as unifica, como PI.

<sup>24</sup> A função de Pesquisador Institucional foi criada pela Portaria 2.517 de 22/11/2001, alterada pela Portaria 46 de 10/01/2005, para atuação no preenchimento do Censo da Educação Superior e na interlocação com o INEP. A função de Procurador Educacional Institucional foi criada pela Portaria 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria 23 de 1/12/2010, como responsável por prestar

PI é responsável por interagir com o MEC fornecendo informações sobre a instituição e consultando o ministério quando esclarecimentos sobre o ensino superior são necessários. Além de outras questões pontuais, a atuação do PI envolve a operacionalização dos Sistemas e-MEC, ENADE e Censup.

- **Operacionalização do Sistema e-MEC**

A SPDI, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) faz, anualmente, o acompanhamento do sistema e-MEC quanto à abertura e período de vigência dos ciclos avaliativos (desde 2013, as atividades de regulação seguem cronograma estabelecido para atender aos ciclos avaliativos do MEC), protocolando os processos de autorização, reconhecimento e renovação de cursos de graduação, bem como os processos de credenciamento e credenciamento de *campus*, quando for necessário. Em 2019, foram abertos e protocolados 05 processos, sendo 01 de reconhecimento e 04 de renovação de reconhecimento de cursos de graduação, sendo 02 reconhecimentos de curso no *campus* Lagoa do Sino (Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Biológicas) e 02 renovações de reconhecimento de curso no *campus* São Carlos (Bacharelado em Estatística e Bacharelado em Imagem e Som). Também em 2019, a UFSCar recebeu 04 comissões de visitas *in loco*, sendo 3 para cursos de graduação presenciais e 1 para credenciamento:

- Renovação de reconhecimento do curso Licenciatura em Educação Especial - Campus São Carlos;
- Renovação de reconhecimento do curso Bacharelado em Terapia Ocupacional - Campus São Carlos;
- Reconhecimento do curso de Bacharelado em Administração - Campus Sorocaba;
- Recredenciamento EaD.

O Sistema e-MEC visa o acompanhamento dos processos de Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Educação Superior e de Autorização, Reconhecimento, e Renovação de Reconhecimento de cursos e Aditamentos, que regulam a educação superior no Brasil e solicitam, além da sua abertura, o acompanhamento dos processos. Foram realizadas outras atividades de regulação, como a atualização de dados cadastrais dos cursos de graduação, dos regimentos e Projetos Pedagógicos (PPCs) e da composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

- **Operacionalização do Sistema ENADE**

O ENADE é um Sistema eletrônico de inscrição dos estudantes ao Exame Nacional de Desempenho. O Sistema ENADE coleta dados dos estudantes habilitados a realização do Exame no sistema e-MEC.

A SPDI participa do Enade de duas formas: mantendo os dados cadastrais dos cursos de graduação atualizados no sistema e-MEC e realizando o

enquadramento dos cursos participantes, de acordo com cada ciclo avaliativo, nas áreas correspondentes.

As atividades de acompanhamento dos processos do ENADE, inerentes a validações ou manifestações sobre as informações e indicadores - Cálculo Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) - estão hoje centralizadas na Pró-Reitoria de Graduação.

- **Coordenação da participação da UFSCar no Censo da Educação Superior e sistema Censup**

O Censo da Educação Superior é o instrumento de pesquisa mais completo do Brasil sobre as instituições de educação superior (IES) que ofertam cursos de graduação e sequências de formação específica, além de seus alunos e docentes. Coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) vinculado ao MEC, o Censo tem como objetivo oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências do setor. Os resultados do Censo subsidiam o planejamento e a avaliação de políticas públicas, além de contribuir no cálculo de indicadores de qualidade como o Cálculo Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC). Para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), o Censo tem importância estratégica pois com base em seus dados é calculada a Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital, a Matriz OCC, utilizada pelo MEC como instrumento de distribuição anual de recursos orçamentários destinados às Universidades Federais.

Numa parceria entre a SPDI, Secretaria Geral de Informática (SIn) e a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), houve a preparação de dados para compor o Censo da Educação Superior 2018, preenchido em 2019. Os dados são consolidados no sistema Censup, operado pela SPDI, provenientes do sistema e-MEC e fornecidos pela instituição, a partir do sistema SIGA no caso da UFSCar. Os dados são auditados pelo próprio INEP e pelas IFES em auditorias cruzadas. Os resultados são divulgados na Sinopse Estatística que passa a constituir o rol de estatísticas oficiais sobre a Educação Superior no Brasil.

Em 2019, foi atualizado o procedimento de migração de dados do SIGA para o Censup, resultando em melhoria do processo e dos resultados. Ainda em 2019, a UFSCar auditou os dados da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e foi auditada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Dois pontos de melhoria foram apontados pela UFRJ: inclusão de informação sobre alunos em situação de reserva de vaga e melhoria do acesso aos relatórios do sistema SIGA para maior facilidade da auditoria.

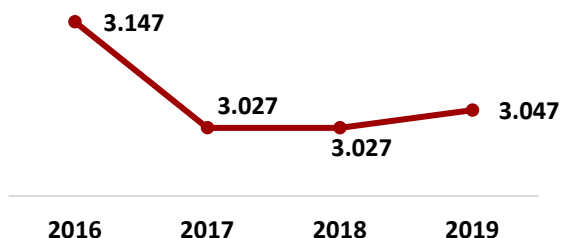
O Sistema Censup gera vários relatórios com os dados do Censo da Educação Superior. Os dados de

2016 a 2019 do relatório consolidado da UFSCar estão presentes no Volume 2 do Relatório de Atividades. Os principais dados são apresentados a seguir. O Gráfico 12.4 apresenta o número de vagas novas disponíveis para cursos de graduação da UFSCar. De 2018 para 2019 houve crescimento de 20, relativas à ampliação de 30 para 50 vagas no curso de Licenciatura em Matemática Noturno (e-MEC 637).

O Gráfico 12.5 apresenta o número de candidatos inscritos para ingresso em cursos de graduação da UFSCar. O crescimento entre 2018 e 2019 pode indicar reversão de tendência de queda nos anos anteriores. O maior número de candidatos também indica que a UFSCar está mais atrativa para os candidatos a uma vaga em cursos superiores e o motivo para esse crescimento precisa ser mais bem compreendido. Comparando-se o número de vagas e de candidatos, observa-se que, em média, 5,2% dos candidatos alcançaram o ingresso nos cursos da UFSCar.

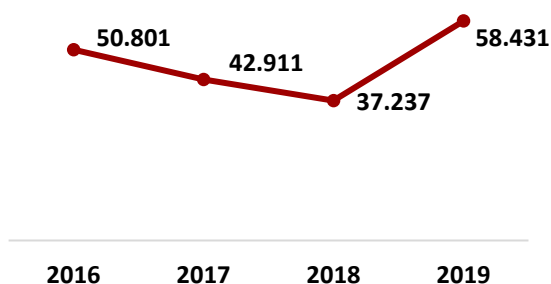
O número de alunos ingressantes em vagas novas dos cursos de graduação da UFSCar é apresentado no Gráfico 12.6. Houve pequeno crescimento em relação a 2018. Em 2019 houve preenchimento de 97% das 3.047 vagas novas disponíveis.

Gráfico 12.4 - Número de vagas novas oferecidas para cursos de graduação da UFSCar, 2016-2019



Fonte: Censup. Elaborado por SPDI

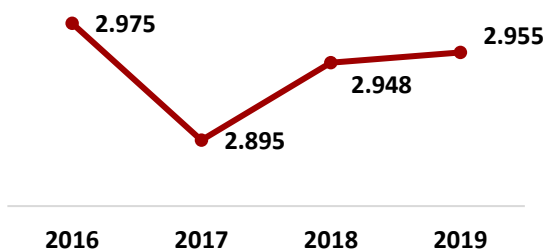
Gráfico 12.5 - Número de candidatos inscritos para ingresso em vagas novas de cursos de graduação da UFSCar, 2016-2019



Fonte: Censup. Elaborado por SPDI

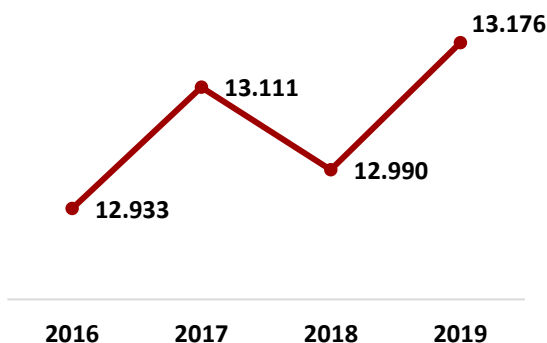
Os gráficos 12.7 e 12.8 mostram o número de alunos matriculados e o número de alunos concluintes da UFSCar em 2019. O crescimento do número de alunos matriculados e o decréscimo do número de alunos concluintes se equilibram: menos alunos concluíram os cursos, mas também não foram desvinculados, permanecendo matriculados na UFSCar.

Gráfico 12.6 - Número de alunos ingressantes em vagas novas de cursos de graduação da UFSCar, 2016-2019



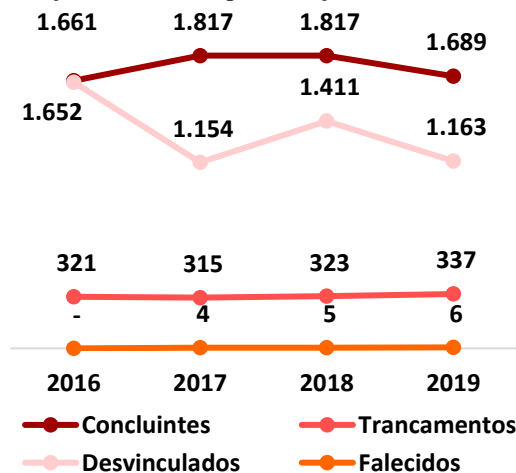
Fonte: Censup. Elaborado por SPDI

Gráfico 12.7 - Número de alunos matriculados em cursos de graduação da UFSCar, 2016-2019



Fonte: Censup. Elaborado por SPDI

Gráfico 12.8 - Número de alunos de cursos de graduação da UFSCar, por situação, 2016-2019



Fonte: Censup. Elaborado por SPDI

### ➤ **Organização e fornecimento de dados e informações institucionais**

A SPDI, através do Departamento de Informações Institucionais (DeInfo), é a unidade administrativa responsável pelo fornecimento de informações institucionais às comunidades interna e externa à UFSCar, para o atendimento de órgãos governamentais e de controle (MEC, CGU, TCU) e para atendimento às solicitações provenientes do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Com o fornecimento de informações institucionais por meio da criação do e-SIC e da criação da Carta de Serviços, a UFSCar tem contribuído para a disseminação da cultura de transparência na administração pública.

A SPDI, ao longo do tempo, tem feito a interlocução com diferentes órgãos públicos, principalmente do sistema federal. Esta ação requer a elaboração de orientações e o fornecimento de informações institucionais, de acordo com as demandas internas e externas.

#### • **Gestão do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)**

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é responsável por atender os pedidos de acesso à informação feitos à UFSCar com base na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação). O SIC é executado na UFSCar pelo DeInfo/SPDI. O e-SIC, Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão, foi desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU). O SIC/UFSCar, a exemplo de outras entidades do Executivo Federal, conta com o e-SIC, que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada.

Em 2019, a UFSCar recebeu 170 solicitações de informações e atendeu 100% da demanda. Foram respondidas 421 perguntas de um total de 143 solicitantes. No mesmo período, foram impetrados 15 recursos às respostas das solicitações, sendo 9 ao chefe hierárquico (primeira instância), 4 à autoridade máxima da instituição (2ª instância), 1 à CGU e 1 à CMRI. A Tabela 12.7 apresenta o histórico de pedidos e recursos nos últimos 4 anos.

Tabela 12.7 - Evolução de pedidos e recursos registrados no e-SIC (2016-2019)

	2016	2017	2018	2019
<b>Pedidos registrados</b>	126	218	210	170
<b>Tempo de resposta*</b>	9,4	9,03	9,54	9,9
<b>Recursos 1ª instância</b>	5	15	17	9
<b>Recursos 2ª instância</b>	0	5	5	4
<b>Recursos à CGU</b>	0	2	3	1
<b>Recursos a CMRI</b>	0	0	0	1

\*Calculado em média de dias

Fonte: DeInfo, 2019

Considerando ainda a Lei 12.527/2011, também é de competência do SIC, a classificação ou desclassificação de qualquer documento ou informação com o grau de sigilo reservado no âmbito da Universidade Federal de São Carlos. Até o momento, a UFSCar não possui nenhuma informação classificada.

#### • **Manutenção da Carta de Serviço ao Cidadão**

No final de 2018, a UFSCar lançou a nova versão da Carta de Serviços ao Usuário, que encontra-se disponível na página da UFSCar e da SPDI (<http://www.spdi.ufscar.br/documentos/arquivos/carta-de-servicos-2019-2020>), tendo como objetivo informar a todo cidadão sobre os serviços prestados pela Universidade, bem como os canais de acesso aos mesmos e os horários de atendimento dos setores da Instituição, primando, assim, pela qualidade no atendimento, conforme dispõe o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017. A referida Carta visa, também, fortalecer a relação da administração pública com os cidadãos, constituindo-se em mais um canal de divulgação dos serviços prestados pela universidade, de forma a torná-los conhecidos, disseminados e apropriados pela sociedade.

#### • **Acompanhamento dos Rankings de Universidades**

Nos últimos anos, tornaram-se mais conhecidos, do público acadêmico e da população em geral, os rankings de avaliação de universidades. À medida que ganham reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade, esses rankings tornam-se instrumentos importantes para formação da reputação e visibilidade externa da instituição. Também são geradores de indicadores que podem ser aproveitados em processos de avaliação e planejamento institucional. Há uma gama de rankings, elaborados por diferentes organizações e com diferentes objetivos e critérios. Destacam-se o Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF) focado nas universidades nacionais, e os rankings internacionais, com abrangência mundial e da América Latina, da *Times Higher Education* (THE) e da *Quacquarelli Simonds* (QS). A SPDI reúne a partir de diversas fontes na universidade e processa dados para fornecimento aos Rankings THE e QS. Também acompanha os resultados divulgados, gerando notícias e análises para as comunidades internas e externas. Os resultados dos rankings estão presentes no capítulo 1 deste relatório.

## ➤ **Prestação de Contas**

### • **Alimentação do Sistema e-Contas**

O e-Contas é o sistema utilizado pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal para fazer a prestação de contas anuais ao Tribunal de Contas da União (TCU), em cumprimento ao artigo 70 da Constituição Federal.

Tendo em vista a apreciação da proposta orçamentária de 2019, ao acompanhamento e à fiscalização orçamentária a que se referem o art. 70 e o inciso II do § 1o do art. 166 da Constituição Federal, é assegurado aos membros e órgãos competentes dos Poderes da União, inclusive ao Tribunal de Contas da União, ao Ministério Público Federal e à Controladoria-Geral da União, o acesso irrestrito, para consulta, os dados e informações institucionais.

A responsabilidade pelo fornecimento de dados institucionais e dados contábeis tem sido atribuída ao chefe da Divisão de Finanças e Contabilidade e ao Secretário e ao Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais.

Cabe à SPDI a coordenação e elaboração dos relatórios anuais para prestação de contas. Na UFSCar, são elaborados 2 relatórios: Relatório de Gestão, que deve ser encaminhado ao TCU conforme conteúdo pré-estabelecido envolvendo planejamento, governança, gestão de risco, resultados de gestão, alocação de recursos e demonstrações contábeis, e Relatório de Atividades, que abrange as atividades realizadas pelas unidades ligadas à administração superior. Os relatórios são analisados pelo Conselho de Curadores antes de publicação e encaminhamento ao TCU.

### • **Produção de Indicadores para a prestação de contas para o TCU**

Pela Decisão nº 408/2002, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a seleção e a apuração de indicadores que pudessem retratar aspectos relevantes do desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), que passaram a fazer parte integrante do Relatório de Gestão.

O objetivo da inclusão dos indicadores no Relatório de Gestão é a construção de uma série histórica para acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho de todas as IFES, o que poderá indicar, ao longo dos anos, a necessidade de aperfeiçoamentos em áreas específicas, ou mesmo a correção de eventuais disfunções. As informações gerenciais extraídas desse acompanhamento deverão servir de subsídio para selecionar áreas a serem estudadas com maior profundidade pelos órgãos de controle interno e externo e, assim, auxiliar no acompanhamento do desempenho com a finalidade de aprimorar a gestão das IFES.

O conjunto de informações gerenciais demandadas pelo TCU é formado por nove indicadores sobre o alunado (graduação e pós-graduação), servidores (docentes e técnico-administrativos), conceitos dos cursos de pós-graduação e informações financeiras, a saber:

- a) Custo Corrente da IFES / Aluno Equivalente;
- b) Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente;
- c) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente;
- d) Funcionário Equivalente / Professor Equivalente;
- e) Grau de Participação Estudantil;]
- f) Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação;
- g) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
- h) Índice de Qualificação do Corpo Docente; e
- i) Taxa de Sucesso na Graduação;
- j) Taxa de Sucesso na Pós-Graduação.

Cabe à SPDI a responsabilidade de coletar os dados, realizar os cálculos dos indicadores que deverão ser informados no sítio do TCU e, posteriormente, incluídos no Relatório de Gestão. A SPDI também é responsável pela disponibilização do memorial de cálculo destes indicadores às auditorias interna e externa. Os resultados referentes ao ano de 2019 constam na Tabela 2.1 deste relatório. Em 29/04/2019, os indicadores do TCU, assim como os dados preliminares do Censo da Educação Superior foram apresentados à equipe gestora da Universidade.

## ➤ **Gestão da Estrutura Organizacional da UFSCar**

A estrutura organizacional da universidade deve responder dinamicamente às demandas e às condições do ambiente em que a instituição está inserida, sendo natural a necessidade de atualizar e adequar a estrutura, criando, extinguindo ou realocando unidades, servidores e atribuições.

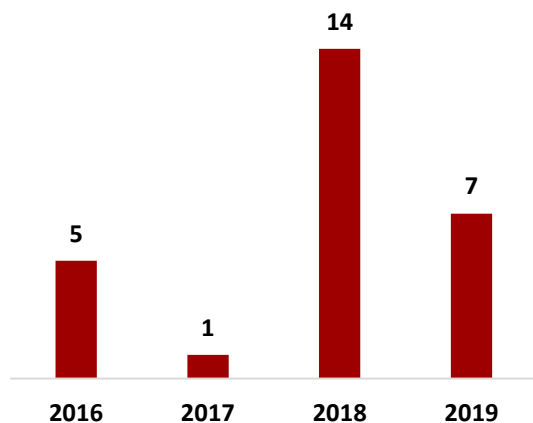
Em 2019, a SPDI, em conjunto com a ProGPe, contribuiu para a adequação da estrutura administrativa de sete unidades administrativas: SGAS, EDF, ProGPe, ProACE, ProAd, Pró-Reitorias Adjuntas, Assessorias da Reitoria e SIn, conforme Gráfico 12.9.

O acompanhamento, controle e divulgação das mudanças ocorridas na estrutura organizacional é um desafio não só no âmbito da UFSCar como de toda a administração federal. O Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão criou o Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (SIORG) para formalização da estrutura organizacional de suas unidades e na UFSCar a SPDI tem feito a atualização do sistema, com a inclusão da estrutura e funções, embasada em portarias e resoluções publicadas no diário oficial ou internamente. A Figura



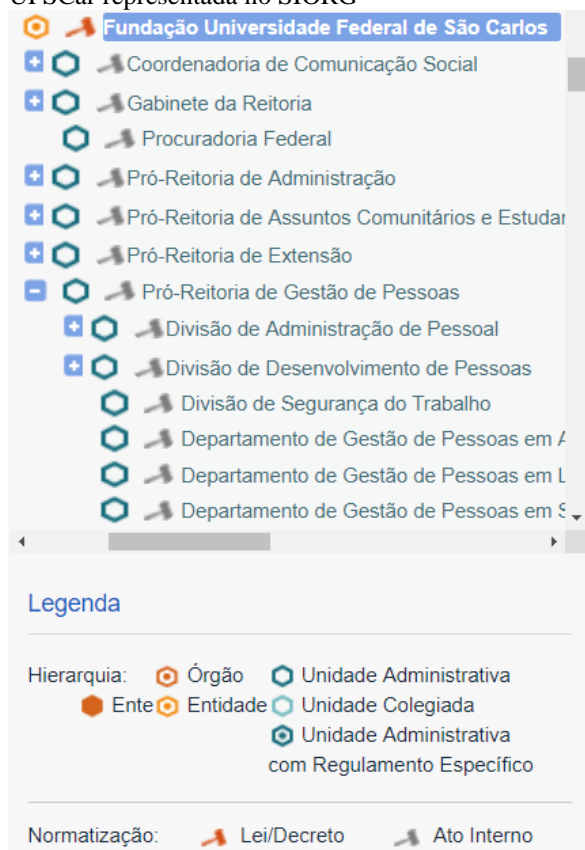
12.4 ilustra parte da estrutura da UFSCar representada no SIORG.

Gráfico 12.9 - Número de unidades da UFSCar que tiveram estrutura adequada, 2016-2019



Fonte: Resoluções CoAd, elaborado por SPDI

Figura 12.4 - Detalhe da estrutura organizacional da UFSCar representada no SIORG



Fonte: SIORG, 2020

### ➤ Gestão de Riscos

Criado em 2018 o Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC), tem por finalidade orientar os gestores da Universidade em

relação à política de integridade e governança pública e controles internos de gestão. Também orienta os gestores a identificar e gerenciar riscos, mapear e acompanhar os processos, planejar, coordenar e orientar matérias relacionadas à Gestão de Riscos nos quatro *campi* da UFSCar.

Em 2019 o DIRC e a Auditoria interna da UFSCar foram responsáveis por ministrar o "Curso Básico de formação de Multiplicadores em Gestão de Riscos", abrangendo os temas: Conceitos básicos em gestão de riscos aplicada ao setor público; Bases normativas da gestão de riscos aplicada ao setor público; Estruturas de gestão de riscos aplicadas ao setor público (COSO, ISO 31000, ISO 31010); Métodos de priorização de processos; Técnicas de identificação de riscos; e Matriz e mapa de riscos.

O curso teve a carga horária de 20 horas. Frisando que o intuito dos cursos foi capacitar os servidores para identificar e avaliar, os riscos nos quais os departamentos estão suscetíveis, a fim de efetuar o correto tratamento.

Em 2019, a UFSCar aprovou sua Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC). A boa governança requer o gerenciamento de riscos, não só para identificar, avaliar, administrar e controlar eventos e situações indesejáveis, mas, sobretudo para melhorar o desempenho da instituição e, conseqüentemente, a entrega de serviços de qualidade à sociedade, de acordo com as especificidades de cada organização, conforme recomenda a ISO 31000 de 2009. Os próximos passos são a criação de um Grupo de Trabalho e a primeira reunião do Comitê Gestor.

### 12.4.2 Considerações finais

Para bem cumprir com as suas finalidades a SPDI, em 2019, coordenou e executou um rol de atividades bastante diversificadas. Atuou no apoio à elaboração de planos estratégicos de unidades da UFSCar e na análise de Projetos de Desenvolvimento Institucional. A SPDI responsabilizou-se, também, pela coleta e análise de informações, atualização e produção de publicações oficiais de dados estatísticos e cadastrais, certificados pelas unidades internas da UFSCar, para fim de elaboração de relatórios, atendimento aos órgãos governamentais e para demandas da sociedade em geral, via Sistema de Informação ao Cidadão (SIC), Carta de Serviços ao Cidadão e outras. Foi possível implementar melhorias nos processos de elaboração de indicadores para o TCU, na coleta de dados para o Censo e no fornecimento de dados para rankings de universidades que auxiliarão na consolidação da reputação da Universidade perante a comunidade acadêmica e sociedade como um todo.

São muitos os desafios para os próximos anos. O maior deles talvez seja aprimorar sua atuação em

uma gama diversificada de assuntos contando com equipe reduzida. A implementação da gestão de riscos na universidade certamente é uma prioridade, assim como uma revisão da estrutura organizacional.

## 12.5 Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

A Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) é uma unidade de apoio administrativo, vinculada diretamente à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos e tem por finalidade desenvolver atividades de apoio à gestão administrativa, no estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar, bem como a criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados. As atividades realizadas pela SAADE são planejadas considerando o Regimento Interno da SAADE (Resolução CoAd nº 087, de 19 de agosto de 2016) e a Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar (Resolução ConsUni nº 865, de 21 de outubro de 2016, tal como o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar).

### 12.5.1 Atividades realizadas

Em 2019, as atividades realizadas pela SAADE concentraram-se na Organização da Rede de Acolhimento e Integração da Universidade com a Comunidade Local.

#### ➤ **Organização da Rede de Acolhimento, podemos inserir os Direitos Humanos, com acolhimento de Gênero, Étnico e PcD:**

Realizou e participou de reuniões, seminários, rodas de conversas e encontros, no sentido de qualificar a Rede de Acolhimento na esfera de Gênero, com prioridade as questões jurídicas, haja vista que na Universidade não há uma normativa específica para o termo, causando prejuízo não só para a vítima, mas principalmente para a Universidade que tem no seu escopo a educação de excelência. Vale destacar também a qualificação realizada com as empresas terceirizadas, atendendo a duzentas pessoas entre homens e mulheres, como a empresa de segurança, composta por 98% do gênero masculino, o fortalecimento das ações com as assistentes sociais e com a Ordem dos Advogados do Brasil. No Campus de Araras essa rede se estendeu também ao Conselho Municipal de Direito da Mulher. A Universidade conta com várias pesquisas de diferentes departamentos no que tange à violência de gênero, em especial à Violência contra a Mulher, e com setores atuantes no acolhimento, contudo, falta o cronograma de

atendimento. Ressaltamos os coletivos e sua atuação junto as vítimas.

Pautas étnicas perpassaram muito pelas questões socioeconômicas e a dificuldade com o idioma/língua portuguesa, quando se tratou dos refugiados, estrangeiros e indígenas, e sua adaptação social. Ressaltamos a importância da Comunidade Acadêmica Africana de São Carlos/CAASCAR e o Centro de Culturas Indígenas/CCI, que têm um papel fundamental no processo de consolidação da Política de Ações Afirmativas da Universidade.

A renovação da parceria UFSCAR e ACNUR (Agência de Nacional de Refugiados do Brasil), através da SAADE, abre novos horizontes para o atendimento a essa população. Uma comissão já está sendo formada para planejar e definir estratégias de ação.

Às Pessoas com Deficiência, a SAADE atuou de forma pontual, haja vista que até então transparecia que a Universidade se limitava a atender a acessibilidade apenas no aspecto estrutural. Ao realizarmos uma estatística em todos os campos, a fim de compreendermos onde estão esses PcDs, entender qual sua deficiência e necessidade e qual a ação feita pela Universidade na garantia de seus direitos, descobrimos que muito fora realizado. Hoje a UFSCar conta com 82 pessoas que se declaram deficientes e 80% das suas necessidades foram atendidas satisfatoriamente. Esse diagnóstico foi fundamental para definirmos as ações e procedimentos que a partir de 2020 a SAADE e toda UFSCar irá adotar.

#### ➤ **A Integração da Universidade com a Comunidade Local**

É a devolutiva social da Universidade com seus saberes. É também a contribuição para a construção de uma sociedade mais justa e cidadã, consciente e responsável, é o pensar e agir para o desenvolvimento local e regional. Para tanto, há necessidade de “(...) produzir conhecimento, gerar pensamento crítico, organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais...” (QUAL O PAPEL DA UNIVERSIDADE? Universidade, conhecimento e opinião - Marco Aurélio Nogueira Especial para \*Gramsci e o Brasil\*).

Atendendo a sua finalidade, a SAADE ampliou a parceria com órgãos oficiais dos campi onde a UFSCar atua com as Pró-Reitorias, Secretarias e Departamentos da comunidade universitária, pois, cada qual tem sua cultura local e características próprias.

#### ➤ **Realizações**

- Organização e Coordenação das Comissões:

a) Comissão de Verificação Documental para Pessoa com Deficiência;

b) Comissão de Verificação da Autodeclaração Raça/Cor;

- Momento de Capacitação e Formação na temática “Heteroidentificação e Fenótipo”;

- Roda de Conversa em Parceria com a Pró-Reitoria de Graduação/ CIG e Diretorias de Ensino dos campi, sobre o Ingresso por reserva de vagas;

- Roda de Conversa com as Empresas Terceirizadas: Empresa de Limpeza e Segurança;

- Renovação da Parceria da UFSCar com a ACNUR: Comissão de planejamento e estratégia (em construção);

- Mapeamento das Pessoas com deficiência que integram a UFSCar (docente, discente e técnico administrativo);

- Compra de aparelhos para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;

- Mapeamento dos negros (prestos e pardos), indígenas, estrangeiros e refugiados através do quesito cor/ etnia (em andamento, aguardando a renovação de matrícula);

- Ampliação da Parceria Interna com a Secretaria Internacional/SRIinter UFSCar, devido aos estrangeiros e refugiados, e com os Departamentos de Engenharias Mecânica e Elétrica na construção, adaptação de equipamento para as Pessoas com Deficiência;

- Parceria Externa (sociedade civil organizada e Órgãos Públicos) com:

a) Governo Municipal de Araras, Sorocaba através da Coordenadoria da Igualdade Racial, Governo Municipal de São Carlos, através da Secretaria de Cidadania e Assistência Social e Diretoria de Direitos Humanos;

b) Ordem dos Advogados do Brasil, São Carlos, Lagoa do Sino, Sorocaba e em Araras através da Comissão da Mulher;

c) Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São Carlos e Araras;

- Proposituras na Mudança do Ato de Formatura, garantindo a acessibilidade;

- Estruturação da rede de acolhimento a Violência de Gênero e Doméstica (em construção);

- Coordenação da Comissão de Verificação da Autodeclaração Raça/Cor para ingresso de servidor na UFSCar.

#### ➤ Resultados

As Tabelas 12.8 e 12.9 apresentam os números referentes à verificação da autodeclaração de raça/cor e à verificação documental para pessoas com deficiência dos alunos ingressantes na graduação da UFSCar.

Tabela 12.8 - Verificação documental para pessoa com deficiência

Vagas Disponíveis	Analisados	Deferidos
62	31	19

Fonte: SAADE, 2019

Tabela 12.9 - Etapa de verificação e recurso da autodeclaração raça/cor

Campus	Etapa de verificação				Etapa de recurso				
	Analisados	Deferidos	Indeferidos	%	Analisados	Deferidos	Indeferidos	Ausentes	
Araras	53	50	03	5,6	00	00	00	03	
Lagoa	33	33	00	0,0	00	00	00	00	
Sorocaba	143	130	13	9,0	04	04	00	09	
S.Carlos	415	364	51	12,2	33	19	14	18	
Total	644	577	67	10,4	37	23	14	30	

Fonte: SAADE, 2019

No cumprimento de suas ações, a SAADE realizou as seguintes atividades:

- Realizou e participou de seminários, de rodas de conversas e de encontros sobre as temáticas de educação das relações de gênero, educação das relações étnico-raciais e inclusão e acessibilidade;

- Promoveu encontros de formação junto a setores administrativos e acadêmicos referentes à educação das relações de gênero, à inclusão e acessibilidade e à educação das relações étnico-raciais;

- Realizou uma série de reuniões de trabalho que possuem caráter executivo de ações e também pedagógico, uma vez que instrumentaliza diversos setores em relação ao atendimento da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar.

A realização e a participação em rodas de conversas, seminários, encontros e reuniões formativas nos setores administrativos e acadêmicos versaram sobre as temáticas das Ações Afirmativas com atenção dada à educação das relações de gênero, educação das relações étnico-raciais e inclusão e acessibilidade, totalizando 148 reuniões de trabalho, 7 Apresentações, 44 Atendimentos individualizados, 3 cursos de formação e 3 Rodas de Conversas, 5 reuniões do COAD, 8 reuniões do CONSUNI, 2 reuniões DO COACE. Tais atividades se deram com a participação internamente da ProGPê, CoDG, DiGra, CIG, DEAE, CCI, CAAPE, CORE, ProAd, DCE, SEaD, CCBS, ProEx, SeTILS, EDF, ProACE, NEAB, DeAS, LAPREV, CECH, SRIinter, Coordenadoria de curso – Matemática, Biologia, Engenharia Mecânica e Elétrica, Imagem e Som, Ciência Sociais; externo da

PREFEITURA – SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CONSELHO DE DIREITO DA MULHER, CONSELHO DA COMUNIDADE NEGRA, OAB, COORDENADORIA DA IGUALDADE RACIAL, PODER JUDICIÁRIO, UNESP. Além disso atuou na Eleição do Conselho da Mulher em São Carlos, no Seminário na UF do ABC, na Exposição da economia Solidária nos 10 anos da UNIARTE. Também participou na capacitação de tutores da PROGRAD, Abertura da Semana Indígena e da Semana Africana, coordenou o Comitê Inter Latino Americano de Violência contra a Mulher, cooperou no encerramento do Curso de Ações Afirmativas em Sorocaba, participou da Abertura do Mês da Consciência Negra no Município de São Carlos, relatando a As Ações Afirmativas implementadas no Município com a participação da UFSCar.

A outra linha de ação da SAADE, no de 2019, consistiu na “Construção e consolidação de fluxos”. Vale ressaltar que a SAADE iniciou seu funcionamento em fevereiro de 2016 com a finalidade de, segundo o Regimento Interno da SAADE, “desenvolver atividades de apoio à gestão administrativa, no estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar, bem como pela criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados”.

A SAADE está vinculada à Reitoria, o que, estrategicamente, é de suma importância para que seja possível realizar uma gestão de forma transversal sobre as competências determinadas para a secretaria.

Outro aspecto a ser destacado é o papel da SAADE em relação à gestão do trabalho de forma colaborativa junto aos servidores e servidoras que compõem a equipe de Tradução e Interpretação de LIBRAS na UFSCar. A fim de otimizar a gestão do serviço de tradução e interpretação de LIBRAS na UFSCar, a SAADE, em parceria com a Coordenação do Curso de TILSP e com a ciência do Departamento de Psicologia, do Centro de Educação e Ciências Humanas, da Reitoria e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, vem trabalhando pela formalização do Serviço de Tradução e Interpretação de LIBRAS (SeTILS) vinculado à Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos, cuja unidade de exercício está situada no prédio da SAADE.

#### ➤ **Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar**

A Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar, aprovada sob a Resolução ConsUni nº 865 de 21 de outubro de 2016 é o documento basilar que orienta as ações da SAADE e

que tem, por fundamento, orientar as ações de todos os setores administrativos, acadêmicos e das relações entre as pessoas que compõem a comunidade universitária. Trata-se de documento importante que auxilia na tomada de decisões e que contribui com embasamento legal para construção de fluxos, serviços, ações, processos que visam a valorização e o respeito às diversidades, o combate a todas e quaisquer manifestações preconceituosas e discriminatórias e a promoção da equidade nas relações pessoais e institucionais.

- **Ações de Formação para o respeito às diversidades e para o combate às violências e preconceitos**

A SAADE promove rodas de conversas, seminários, palestras sobre temas que tangenciam aos Direitos Humanos e, especificamente, voltados para a educação das relações étnico-raciais, educação das relações de gênero e inclusão e acessibilidades, trabalhadas pela SAADE ou no âmbito processual e de fluxos para lidar com situações que são recorrentes no cotidiano da Universidade.

- **Acolhimento e acompanhamento de vítimas de violência**

A SAADE articula redes de apoio, acolhimento e acompanhamento a vítimas de violência que sejam da comunidade universitária. Geralmente estas são vítimas de violências sexuais, de racismo, de preconceitos ou discriminação em função da orientação sexual ou identidade de gênero ou ainda pela condição de pessoa com deficiência. Esta articulação para o apoio, acolhimento e acompanhamento às vítimas passa, fundamentalmente, por uma escuta qualificada da vítima e por compreender suas necessidades e o respeito ao seu tempo.

- **Atendimento a demandas externas**

A SAADE também recebe demandas externas via e-mail, contatos telefônicos, via Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) que solicitam informações a respeito das políticas de ações afirmativas, dados referentes a estas políticas e que são prontamente atendidas, caso os dados sejam acessíveis e não violem o sigilo das informações.

- **Acolhimento e acompanhamento de estudantes com deficiência ou de estudante com transtornos globais de desenvolvimento**

Por meio das ações da Coordenadoria de Inclusão e de Direitos Humanos, a SAADE promove encontros individuais e coletivos com os estudantes com deficiência ou com transtornos globais de desenvolvimento, visando compreender necessidades e demandas que facilitam a inclusão e a acessibilidade deste grupo na comunidade universitária.

- **Direito ao uso do Nome Social por parte de transexuais e travestis no âmbito da UFSCar**

Esta matéria está normatizada, internamente, por meio das Resoluções ConsUni nº 780 de 29 de agosto de 2014 e nº 861 de 23 de setembro de 2016. A gestão do fluxo deste serviço é de responsabilidade da SAADE e de co-responsabilidade da SIn e demais Pró-Reitorias quando o indivíduo que solicita o uso o nome social possui vínculo com estas.

- **Acolhimento de estudantes ingressantes indígenas e estrangeiros**

Desde 2017, a SAADE atua no processo de acolhimento de estudantes ingressantes indígenas e estrangeiros, integrando a ACNUR.

- **Coordenar os trabalhos da Comissão de Verificação Documental para Pessoas com Deficiência**

Desde o processo de ingresso na graduação de 2017, a lei 12.711 foi modificada pela lei 13.409 que versa sobre as reservas de vagas para cursos de graduação nas IFES, incluindo como público desta política pública pessoas com deficiência. Partindo das diretrizes apontadas pela Portaria MEC nº 9 de 5 de maio de 2017, de legislações referentes aos direitos das pessoas com deficiência e que regulam as conceituações acerca das deficiências e em acordos realizados junto a Coordenadoria de Ingresso na Graduação, a SAADE, por meio de sua Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos, coordenou todo o processo de verificação da condição das pessoas com deficiência com o intuito de garantir que as vagas destinadas a estas pessoas fossem por elas ocupadas.

- **Coordenar os trabalhos da Comissão de Verificação da Autodeclaração de Raça/Cor**

Desde novembro de 2016, a SAADE vem acompanhando e participando do debate em âmbito nacional sobre a necessidade de implantação de mecanismos que contribuam para coibir fraudes no sistema de reserva de vagas para pessoas que se autodeclararam negras (pretas ou pardas, conforme a classificação do IBGE). Mecanismos semelhantes já são mobilizados no âmbito do concurso público por meio de instalação de comissões de heteroidentificação, prevista por lei. Inclusive, a SAADE já foi solicitada a coordenar o processo de verificação da veracidade da autodeclaração racial em concursos públicos realizados pela ProGPe. Em 2019 foi o primeiro ano que a UFSCar realizou o procedimento de verificação da veracidade da autodeclaração racial para pessoas que se autodeclararam pretas ou pardas para ocuparem uma das vagas reservadas a este público na esfera da graduação.

- **Campanha de combate a violência contra a mulher**

A SAADE está em constante campanha de combate a violência contra a mulher em várias frentes que envolvem desde o acolhimento, o acompanhamento das vítimas até rodas de conversas sobre o tema. A SAADE é a responsável por coordenar a campanha junto a Coordenadoria de Diversidade e Gênero.

## 12.6 Comunicação Social

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFSCar. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação e a imagem da Universidade, manter a comunidade universitária bem informada e elaborar estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia – e na sociedade. Articulando ações de comunicação interna e externa, a CCS objetiva contribuir com uma Universidade cada vez mais excelente, transparente e de todas e todos. A equipe elabora produtos para a divulgação das pesquisas científicas, dos eventos acadêmicos, do funcionamento institucional e do dia a dia universitário. Além disso, mantém relação com a imprensa local, regional e nacional e acompanha a veiculação de notícias sobre a UFSCar nos meios de comunicação mais importantes do país. A produção gráfica e a cobertura fotográfica de eventos também são serviços prestados pela Coordenadoria. Todos os esforços convergem para o fortalecimento da comunicação institucional e da própria UFSCar, como uma das 10 melhores instituições de Ensino Superior do Brasil.

A CCS está, na estrutura organizacional da Universidade, diretamente ligada à Reitoria. O organograma compreende Diretoria, Secretaria Executiva e três Seções de Comunicação Social, instaladas nos campi Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Em São Carlos, a CCS está dividida informalmente por áreas de atuação, como Jornalismo/Assessoria de Imprensa, Artes e Fotografia, Redes Sociais e Clipping.

A equipe da CCS é composta por seis jornalistas, servidores técnico-administrativos da UFSCar, que por determinações legais da categoria, cumprem cinco horas diárias de trabalho. Desta forma, três servidores cobrem o turno da manhã (das 8 às 13 horas) e os outros três cobrem o turno da tarde (das 13 às 18 horas). Em 2018, uma das jornalistas pediu afastamento por dois anos para tratar de assuntos particulares, sem remuneração, dentro do previsto pela lei. Em 2019, a Coordenadoria operou, portanto, com apenas cinco assessores.



Além dos jornalistas, a CCS conta com: (a) uma servidora técnico-administrativa responsável pelo processo de clipping (busca nos veículos de comunicação por notícias relacionadas à UFSCar); pelas redes sociais oficiais da Universidade; e pela produção de informativos radiofônicos transmitidos na Rádio UFSCar; (b) um designer, servidor técnico-administrativo responsável pela produção de toda a arte gráfica demandada pela comunidade universitária; e (c) um servidor assistente administrativo responsável pelos trâmites burocráticos da Coordenadoria (Secretaria Executiva). Em 2019, integraram também a equipe da CCS dois estagiários multifuncionais de nível superior, fazendo coberturas fotográficas e colaborando com os processos de criação gráfica e dois bolsistas, para a produção do clipping histórico (a catalogação digital da história da Universidade retratada nas páginas dos jornais desde a década de 1970).

Em 2019, na Seção de Comunicação Social do Campus Araras não houve atuação presencial (historicamente, a CCS sempre contou com o apoio de estagiários na área de Jornalismo para coberturas locais no *Campus* Araras); no *Campus* Sorocaba, atua uma servidora assistente administrativo; e, no *Campus* Lagoa do Sino, há um técnico-administrativo formado em Publicidade. Embora alocada no *Campus* São Carlos, a equipe macro da CCS está dividida para atender de maneira equânime as demandas de todos os *campi* da UFSCar; os jornalistas estão em contato permanente com a comunidade universitária dos quatro *campi* e oferecem os serviços necessários para as divulgações específicas de cada campus.

Toda a equipe é supervisionada pelo diretor da CCS, também jornalista, servidor técnico-administrativo da Instituição.

### 12.6.1 Atividades realizadas em 2019

A produção da CCS é realizada com o auxílio de uma importante ferramenta, o Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (Saci – [www.saci.ufscar.br](http://www.saci.ufscar.br)). É por meio desse software que a CCS recebe as sugestões de pauta, produz, edita, revisa e publica os textos para a comunidade interna, no Portal da Universidade e sites dos campi e para a imprensa de todo o país. Por meio do Saci também é possível registrar os atendimentos à imprensa e indexar as notícias no Clipping UFSCar.

Os processos e produtos de comunicação desenvolvidos pela equipe da CCS, em 2019, serão apresentados abaixo. Os números estão registrados e foram coletados diretamente do Saci, considerando o período de 1/1/2019 a 31/12/2019.

#### ➤ Notícias UFSCar (InfoRede)

Boletim informativo digital enviado diariamente a toda a comunidade da UFSCar (servidores docentes e técnico-administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação).

Embora, de modo geral, o InfoRede veicule notas curtas de caráter essencialmente informativo, a elaboração do material demanda cuidado jornalístico na apuração das informações (nomes, datas, locais, propósitos, públicos, etc.) para que a comunidade universitária seja informada da forma mais precisa possível. Em 2019, foram produzidas 3.545 notícias para o InfoRede.

#### ➤ Portal

O Portal é o cartão de visitas da Universidade e, juntamente com os sites dos campi de Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino, apresenta informações sobre o funcionamento institucional e notícias tanto para a comunidade interna, quanto para o público externo interessado nos serviços prestados pela UFSCar.

O processo de produção de reportagens para o Portal é complexo e compreende apuração detalhada e pesquisa cuidadosa, além da realização de entrevistas. Logo, na maioria dos casos, demanda mais de um período de trabalho para a finalização dos textos. Paralelamente ao desenvolvimento do texto, o processo envolve também a elaboração e prospecção de imagens para ilustrar as matérias.

Em 2019, foram produzidas 1.099 reportagens para o Portal da UFSCar e os sites dos *campi*. Foram 658.530 usuários diferentes e mais de 3.805.000 visualizações de páginas no Portal e nos sites dos outros três *campi*.

#### ➤ Releases

Os releases são os textos que são enviados como sugestão de pauta para os veículos de comunicação locais, regionais e nacionais. A exemplo da produção de matérias para o Portal, o processo de produção dos releases também compreende apuração detalhada dos fatos, pesquisa aprofundada sobre o tema e realização de entrevistas. Assim, de modo geral, demanda mais de um período de trabalho para a finalização. Paralelamente ao desenvolvimento do texto, o processo envolve também a produção e prospecção de imagens para ilustrar as matérias. Em 2019, foram produzidos 1.428 releases enviados à imprensa.

#### ➤ Agenda de eventos

Agenda de eventos no Portal e nos sites dos outros três campi que divulga as iniciativas de caráter científico, acadêmico, cultural e esportivo promovidas pela comunidade da UFSCar. Em 2019, foram divulgados 525 eventos na Agenda de eventos.

#### ➤ Comunicados

Os comunicados são notas de caráter emergencial, que demandam agilidade dos jornalistas no processo de apuração, redação e publicação, considerando que a comunidade deverá ser informada no menor tempo possível. Em 2019, foram produzidos e publicados 136 comunicados.



➤ **Twitter**

O Twitter oficial da UFSCar tem, atualmente, mais de 13.000 seguidores e é alimentado diariamente por notícias produzidas pelos jornalistas. Geralmente, são chamadas e alertas que redirecionam o usuário ao próprio Portal da UFSCar ou a sites e páginas dos campi, centros, departamentos e cursos. Em 2019, foram produzidos e publicados 1.240 textos no Twitter.

➤ **Facebook**

Em 2019, foram realizadas aproximadamente 500 novas postagens no Facebook e a página oficial da Universidade alcançou a marca de 15.350 seguidores.

➤ **Instagram**

Em 2018, foi lançado o perfil oficial da UFSCar no Instagram. Já em 2019, foi alcançada a marca de 10.700 seguidores e foram mais de 500 publicações realizadas ao longo do ano.

➤ **Atendimentos à imprensa**

Os atendimentos à imprensa realizados pela equipe da CCS funcionam da seguinte forma: jornalistas e produtores de diferentes veículos de comunicação do país entram em contato com a CCS buscando por pesquisadores (fontes especializadas) para falarem sobre temas específicos. A partir das solicitações da imprensa, os assessores da CCS buscam pelos especialistas da UFSCar, estabelecendo os contatos necessários para a realização das entrevistas. Na maioria dos casos, esse processo ocupa mais de uma hora dentro da jornada de trabalho, e em alguns casos, até o período todo.

O processo inverso também ocorre: os próprios jornalistas da CCS entram em contato com veículos de comunicação especializados sugerindo pautas, como novas descobertas e avanços científicos de interesse geral. Em 2019, foram realizados 400 atendimentos à imprensa.

➤ **Revista UFSCar**

Em 2019, a CCS, em parceria com a Fundação de Apoio Institucional (FAI) da UFSCar, continuou com a produção da Revista UFSCar, veículo de comunicação responsável por aproximar a Universidade da sociedade em geral, revelando ao cidadão o potencial transformador da Instituição. A equipe da CCS participou ativamente do processo de levantamento de pautas e de produção de reportagens. A produção de reportagens para a revista é complexa, pois exige desde o aprofundamento no assunto que será tratado até a construção de uma linguagem adequada às características e à proposta do veículo.

Em 2019, foi lançada a quarta edição da Revista UFSCar, com 60 páginas.

➤ **Boletins radiofônicos**

Em 2019, foram levadas ao ar duas edições diárias do informativo radiofônico “UFSCar Notícia” – boletim de notícias sobre a Universidade produzido pela equipe da CCS e veiculado na Rádio UFSCar.

➤ **Clipping**

Diariamente, a CCS se dedica a prospectar nos veículos de comunicação mais importantes das cidades onde os campi estão localizados, das regiões impactadas pela presença da UFSCar e do país - as notícias relacionadas à Universidade, registrá-las online e divulgá-las para a comunidade interna juntamente com o InfoRede. Além disso, os clippings também podem ser acessados no site da CCS ([www.ccs.ufscar.br](http://www.ccs.ufscar.br)).

Em 2019, foram registrados 2.142 clippings, em quase 200 veículos de comunicação diferentes, das cinco regiões do país.

➤ **Produção de arte gráfica e coberturas fotográficas**

O designer da CCS atende às demandas de desenvolvimento e produção de logotipos, cartazes, folders, selos, marcas, templates de todas as unidades administrativas e acadêmicas da UFSCar. A equipe também realiza a cobertura fotográfica de eventos promovidos pela comunidade universitária dentro dos quatro *campi* da UFSCar.

➤ **Projeto de divulgação científica - Federais SP**

Em 2019, a CCS lançou o projeto de divulgação científica - Federais SP- realizado em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e com a Universidade Federal do ABC (UFABC). A plataforma de divulgação científica conjunta tem o objetivo de apresentar pesquisas de ponta realizadas pelas três instituições nas diferentes áreas do conhecimento.

Em 2019, foram duas edições: a primeira apresentando inovações relacionadas ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes com câncer e a segunda com iniciativas de pesquisa, extensão, inovação e de tecnologia que tentam superar os desafios impostos pelo envelhecimento da população brasileira e mundial, em áreas como saúde, educação, trabalho, mobilidade e qualidade de vida.

➤ **Parceria com a TV UFSCar**

Produção semanal de boletim informativo veiculado nas edições do “UFSCar Notícia”, programa jornalístico da TV UFSCar transmitido pela TV Educativa de São Carlos e pela NET-São Carlos.

➤ **Internacionalização**

Envio de notícias da UFSCar para serem divulgadas nos canais de comunicação do Grupo Tordesilhas e da Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), visando a internacionalização.

## ➤ **Rendimento Geral**

Em 2019, a CCS:

- Recebeu 2.892 sugestões de pauta;
- Atendeu 2.712 das sugestões enviadas, ou seja, 94% de aproveitamento;
- Gerou (a partir das sugestões de pauta recebidas e do trabalho de prospecção pró-ativo nos setores acadêmicos e administrativos) 5.926 pautas e 8.973 publicações para os diferentes veículos e produtos institucionais de comunicação (considerando: InfoRede, Portal/sites oficiais dos campi, Releases, Agenda de eventos, Comunicados e Redes Sociais).

Considerando o ano com 52 semanas e cinco dias de trabalho por semana (sem descontar feriados, pontos facultativos e recesso de final de ano), são 260 dias de trabalho com, aproximadamente, 35 publicações por dia.

### **12.6.2 Considerações finais**

A Coordenadoria de Comunicação Social está comprometida com o desenvolvimento institucional e alinhada com as diretrizes da Administração Superior da Universidade e permanece empreendendo sempre novos esforços na construção de uma UFSCar de excelência.

## **12.7 Procuradoria Federal junto a UFSCar**

A Procuradoria Federal junto à Fundação Universidade Federal de São Carlos (PFFUFSCAR) é um órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal, órgão vinculado à Advocacia-Geral da União, que atua junto à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) na realização de atividades de consultoria e assessoramento jurídicos em assuntos de interesse da instituição.

Além de atuar na esfera extrajudicial em assuntos de interesse da Universidade, a PFFUFSCAR tem atuação na esfera judicial, realizando-a diretamente, por meio dos Procuradores Federais lotados na unidade, ou mediante o fornecimento de subsídios e informações a outros órgãos vinculados à Procuradoria-Geral Federal e que são incumbidos de representar a Universidade em Juízo.

A PFFUFSCAR dispõe de três vagas para Procuradores Federais, mas atualmente apenas dois em efetivo exercício na unidade. A unidade conta também com duas servidoras técnico-administrativas e uma estagiária de nível médio.

### **12.7.1 Atividades realizadas em 2019**

No decorrer do exercício de 2019, a PFFUFSCAR deu continuidade aos projetos iniciados

em anos anteriores (política *paperless*, intensificação do uso de arquivos digitais, migração para sistema de processos eletrônicos, etc.), com o objetivo de aperfeiçoar os mecanismos internos de gestão e a qualidade do atendimento realizado aos usuários.

A PFFUFSCAR se utiliza de um sistema informatizado da Advocacia-Geral da União: o sistema SAPIENS, que lida com as informações relativas às atividades de consultoria e contencioso realizada em toda a Administração Pública Federal. Passou também a receber e enviar processos e documentos por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que deu maior agilidade na tramitação interna entre departamentos da UFSCar. É importante ressaltar que o SEI está sendo implantado gradativamente na UFSCar.

Em relação ao contencioso, permanecem sob a responsabilidade direta da PFFUFSCAR as ações civis públicas, mandados de segurança, ações populares e outros tipos de processos judiciais cuja matéria for considerada relevante para a UFSCar.

A representação judicial em ações de outras naturezas é realizada diretamente pelas unidades da PGF competentes para cada área territorial. Assim, para o campus Sorocaba e Lagoa do Sino, a representação judicial da Universidade é da competência da Procuradoria Seccional Federal em Sorocaba; para o campus Araras, a representação judicial da UFSCar está a cargo da Procuradoria Seccional Federal de Piracicaba e para o campus São Carlos, a representação é da incumbência da Procuradoria Seccional Federal em Araraquara.

Além das atividades usuais de consultoria (como a análise e a elaboração de pareceres relativos às licitações, contratos, convênios, acordos de cooperação, matérias da área acadêmico-administrativa, processos seletivos e concursos públicos, dentre outros), a PFFUFSCAR participou de várias reuniões dos órgãos colegiados superiores da Universidade, em especial nas sessões do Conselho Universitário, para tratar de assuntos de pauta que envolviam aspectos de natureza jurídica.

Destaque-se também a participação dos Procuradores Federais da PFFUFSCAR na produção normativa da universidade, por meio da participação em comissões e na produção de minutas que acabaram por se converter em portarias da Reitoria e resoluções de Conselhos Superiores da UFSCar.

Dentre as unidades assessoradas pela PFFUFSCAR se encontra a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD), unidade vinculada à Reitoria que acompanha e executa as atividades pertinentes aos processos administrativos disciplinares e sindicâncias.

Sendo assim, e considerando que, via de regra, as Comissões são constituídas por docentes ou servidores que não detém conhecimento da área

jurídica, sempre que necessário a PFFUFSCAR é instada a orientar tanto membros das comissões quanto a Coordenação do CPAD, no tocante à adoção de procedimentos que assegurem a licitude do procedimento disciplinar em curso.

Além de colaboração esporádica com Procuradorias Federais que eventualmente representam a UFSCar em processos judiciais, a PFFUFSCAR tem intensa colaboração com a PSF de Araraquara, prestando-lhe subsídios e orientações para sua atuação como principal unidade da PGF na representação contenciosa da universidade.

Destaque-se também a atuação da PFFUFSCAR, em conjunto com o Gabinete da Reitoria, no acompanhamento dos procedimentos instaurados pelo Ministério Público Federal, contribuindo no levantamento de informações e elaboração das respostas e dos documentos dirigidos ao órgão ministerial.

Com essa providência, pretende-se que os procedimentos conduzidos pelo Ministério Público Federal (procedimentos preparatórios e inquéritos civis) sejam melhor instruídos e esclarecidos pela Universidade, de modo a resultar no arquivamento dos mesmos, sem que haja a necessidade de propositura de ação judicial.

No entanto, essa atuação demanda tempo e se assemelha a uma atuação judicial, com o levantamento de informações e documentos junto às diversas unidades da Universidade que tratam de cada assunto específico para, em seguida, executar os trabalhos de elaboração de respostas e acompanhamento dos processos.

Além das análises e manifestações jurídicas (pareceres, notas, cotas, despachos, ofícios) emitidas em processos administrativos, a PFFUFSCAR prestou assessoramento jurídico a diversas unidades administrativas e acadêmicas da instituição por meio de reuniões com agendamento realizados a pedido dos interessados.

Como resultado da representação judicial, foram produzidas petições judiciais e houve a participação dos procuradores federais em audiências realizadas na Justiça Federal, além de reuniões realizadas por iniciativa do Ministério Público Federal.

### **12.7.2 Considerações finais**

Embora a PFFUFSCAR tenha iniciado ações para buscar resolver todos os desafios que havia planejado, nem todos eles foram suficientemente solucionados.

As principais dificuldades para o avanço na solução desses desafios podem ser atribuídas a fatores externos à UFSCar.

Por ser a PFFUFSCAR um órgão vinculado à Procuradoria-Geral Federal, a atuação do órgão, bem como seu dimensionamento, estão diretamente relacionados a decisões e políticas adotadas pela AGU e PGF.

Por fim, destaque-se que no ano de 2019 a PFFUFSCAR em conjunto com a Reitoria da UFSCar expediu a Portaria Conjunta GR nº1, de 12 de novembro de 2019, cujo escopo foi regulamentar o relacionamento institucional entre a Fundação Universidade Federal de São Carlos e a Procuradoria Federal junto à UFSCar e demais órgãos de execução da Procuradoria-Geral Federal PGF, tudo com o intuito de conferir mais agilidade no atendimento de demandas de análises jurídicas.

## 13. ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR

### 13.1 Auditoria Interna

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um órgão técnico de controle interno vinculado ao Conselho Universitário e tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.

As atividades de avaliação e consultoria desempenhadas pela Auditoria Interna, possuem como premissa principal avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações, dos controles internos integrados ao ambiente e do gerenciamento de riscos.

Tais atividades auxiliam a Universidade no atingimento da eficácia nos processos de governança, bem como no gerenciamento dos riscos, ocasionando aumento do valor organizacional desta.

A missão da AudIn está assim definida:

*“Aprimorar e avaliar a gestão, prestar consultorias agregando valores aos controles internos da Universidade sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança.”*

Visão da AudIn - UFSCar:

*“Ser uma das mais conceituadas unidades de Auditoria nas Instituições Federais de Ensino Superior, mantendo serviços e assessorias com elevados padrões éticos e profissionais.”*

#### 13.1.1 Atividades realizadas em 2019

As atividades desempenhadas anualmente pela AudIn têm base no Planejamento Anual (PAINT), que é apresentado ao CONSUNI e à CGU. Abaixo, estão listadas todas as atividades contidas no PAINT 2019, com o devido tratamento realizado pela auditoria interna:

##### ➤ **Elaboração do RAIN 2018/CGU**

O RAIN 2018 foi devidamente elaborado, aprovado pelo Conselho Superior da Universidade (CONSUNI), e encaminhado ao órgão superior (CGU).

##### ➤ **Acompanhar e orientar a elaboração da Prestação de Contas – 2018 / Relatório de Gestão e Análise dos Indicadores de desempenho do TCU / SFC e AudIn**

Finalizadas conforme o RAI 01/2019. Cumpre salientar que a Universidade não foi selecionada para apresentar a prestação de contas referente ao exercício de 2018, assim, houve somente a apresentação de

informações no formato de relatório de gestão, e, consequentemente, os dados apresentados não foram auditados pela CGU. No relatório elaborado pela Auditoria Interna, foram emitidas sete recomendações.

- **Verificar e avaliar a Gestão de Riscos da UFSCar / CGUA** Política de Gestão de Riscos da Universidade foi aprovada no exercício de 2019. No entanto, tal política não se encontra devidamente implementada na UFSCar. Desta forma, esta ação restou prejudicada.

##### - **Capacitar os Gestores sobre Gestão de riscos na UFSCar / AudIn**

Em parceria com o Departamento de Integridade, Riscos e Controle - DIRC, a AudIn participou do curso acerca da Gestão de riscos, que aconteceu no período de 23 a 25 de outubro, com carga horária de 20 horas, ministrando uma palestra acerca da Auditoria Baseada em Riscos – ABR, com intuito de conscientizar os servidores participantes a respeito do tema.

##### - **Acompanhamento das recomendações Pendentes / AudIn e CGU**

As recomendações emitidas pela AudIn e pelos órgãos de controle (CGU e TCU), estão em constante monitoramento. Até o final do exercício de 2019, estavam em acompanhamento 15 recomendações pendentes da CGU, 29 emitidas pela Auditoria Interna em exercícios anteriores e 61 emitidas no exercício de 2019, conforme demonstrado nos quadros abaixo. Cumpre ressaltar que, a partir de 2019 a metodologia utilizada para acompanhamento das recomendações pendentes foi alterada, justificando, desta forma, qualquer divergência com as informações prestadas nos exercícios anteriores.

##### ➤ **Elaboração PAINT 2020 / CGU**

O PAINT 2020 foi elaborado respeitando os pré-requisitos e prazos determinados na legislação vigente e aprovado na íntegra pelo Conselho Superior da Universidade (CONSUNI), sem recomendações pelo órgão superior (CGU).

##### ➤ **Acompanhamento Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)**

A AudIn possui o papel de interlocutora entre a Universidade e os órgãos de controle. No exercício de 2019, não houve diligências encaminhadas pela CGU, já o TCU encaminhou algumas solicitações de esclarecimentos em relação ao departamento de pessoal, que foram devidamente direcionados aos responsáveis e estão sendo acompanhados pela AudIn.

➤ **Ações de integração e Comunicação da AudIn / AudIn**

A Auditoria interna tem buscado melhorar continuamente seu trabalho. Em 2019 foi realizada a elaboração do novo site, bem como o início das atualizações dos normativos que regem a AudIn, visando o atendimento à legislação vigente, como também adequação ao cenário atual da Auditoria Interna. Ademais, está em andamento a elaboração do novo manual de auditoria que em breve será disponibilizado para a comunidade, propiciando maior transparência e consistência aos trabalhos realizados.

➤ **Arrecadação de receitas / AudIn**

Finalizada conforme RAI 03/2019. Esta ação gerou 17 recomendações para diversas áreas da Universidade envolvidas com a arrecadação de receitas, visando a melhoria dos processos realizados pelas mesmas.

➤ **Bolsas de Estudo / AudIn**

Finalizada conforme RAI 02/2019. Nesta ação houve a identificação da necessidade de um programa unificado para gerenciamento de todas as bolsas oferecidas na Universidade. As constatações contidas no relatório ocasionaram a emissão de 13 recomendações.

➤ **Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

Finalizada conforme RAI 05/2019. Esta ação foi realizada no Campus de Sorocaba, tendo em vista que os Centros acadêmicos deste *campus* obtiveram maior pontuação nos questionários de riscos respondidos pelos gestores. Considerando o pouco tempo e a capacidade operacional reduzida, somente o CCHB – Centro de Ciências Humanas e Biológicas foi auditado. Foram geradas três recomendações que abordam principalmente a ausência de institucionalização e normatização dos procedimentos internos.

➤ **FAI / CGU e TCU**

Finalizada conforme RAI 04/2019. Inicialmente, esta ação não estava incluída no PAINTE, contudo, tendo em vista o Acórdão 1178/2018 do TCU, que determinou a realização de auditoria para averiguação da transparência no relacionamento entre as Fundações de Apoio e as Universidades, realizamos a ação extra PAINTE, que gerou 21 recomendações.

Cumprir salientar que, todos os relatórios elaborados pela auditoria interna, podem ser consultados no site eletrônico: <http://www.auditoriainterna.ufscar.br/>.

➤ **Elaboração do RAI 2019 – Preliminar – CGU**

Com o intuito de dar cumprimento ao plano de ação para a troca de chefia da Auditoria Interna, foi elaborado e encaminhado à Reitoria o Relatório das

atividades desempenhadas pela Auditoria Interna durante o primeiro semestre do exercício de 2019.

➤ **Capacitação da Equipe AudIn / AudIn**

A equipe de auditoria interna realizou 237 horas de cursos para capacitação, em diversas áreas correlatas ao trabalho desempenhado pelo auditor.

➤ **Reserva Técnica / AudIn**

Nestes tópicos foram contempladas horas de assessorias e participações em reuniões. No mais, tendo em vista as recentes determinações da CGU acerca da implementação do Programa de Gestão e Melhoria de Qualidade – PGMQ e da contabilização dos benefícios da Auditoria Interna, foram despendidas horas da Reserva Técnica visando o atendimento e adequação às determinações.

### 13.1.2 Considerações finais

Isto posto, convém salientar que todas as ações de auditoria foram realizadas de acordo com os normativos e legislações vigentes. Haja vista a ausência da implementação da política de gestão de riscos na Universidade, utilizou-se a metodologia baseada em riscos para o planejamento anual dos trabalhos.

Por fim, vale ressaltar que, apesar da redução significativa da capacidade operacional da equipe, que atualmente encontra-se com apenas duas servidoras, a qualidade e desempenho das auditorias realizadas permanecem satisfatórios, tal fato pode ser verificado nos relatórios disponibilizados no sítio eletrônico da AudIn.

## 13.2 Ouvidoria

O presente documento tem por objetivo apresentar o relatório de atividades realizadas pela Ouvidoria durante o ano de 2019, bem como os indicadores obtidos no referido ano.

A Ouvidoria utiliza o sistema virtual Fala.BR, que ao longo do ano sofreu algumas alterações em suas funcionalidades, o que pode resultar em dados incompletos em algumas tabelas.

### 13.2.1 Atividades realizadas em 2019

O Sistema e-OUV, vinculado ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal consolidou-se como o sistema de informação oficial para o acolhimento das manifestações formalizadas na Ouvidoria Geral da UFSCar.

A partir de julho de 2019 houve a integração dos sistemas e-OUV e e-Sic, e ambos passaram a integrar a plataforma Fala.BR. Desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), a plataforma permite aos cidadãos fazer pedidos de informações públicas e

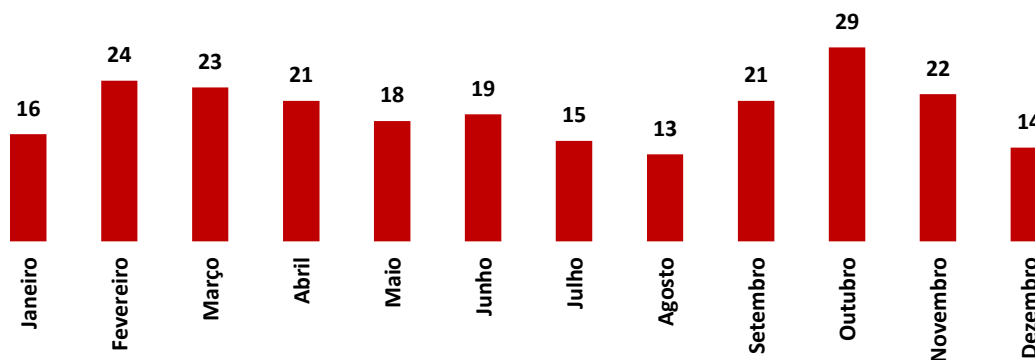
manifestações de ouvidoria em conformidade com a Lei de Acesso à Informação e o Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos.

No exercício de 2019, a Ouvidoria Geral da UFSCar recebeu 235 manifestações formalizadas ao longo dos meses no ambiente e-OUV,

<https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico> do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União.

O fluxo de manifestações recebidas ao longo do ano encontra-se numericamente representado no Gráfico 13.1.

Gráfico 13.1 - Fluxo de manifestações na Ouvidoria por mês



Fonte: Sistema e-Ouv, 2019

O Gráfico 13.2 e a Tabela 13.1 ilustram a comparação do fluxo de manifestações registradas ao longo dos últimos 4 anos, de 2016 a 2019. Pode-se verificar que ao longo do período comparado houve um decréscimo no número total de manifestações registradas.

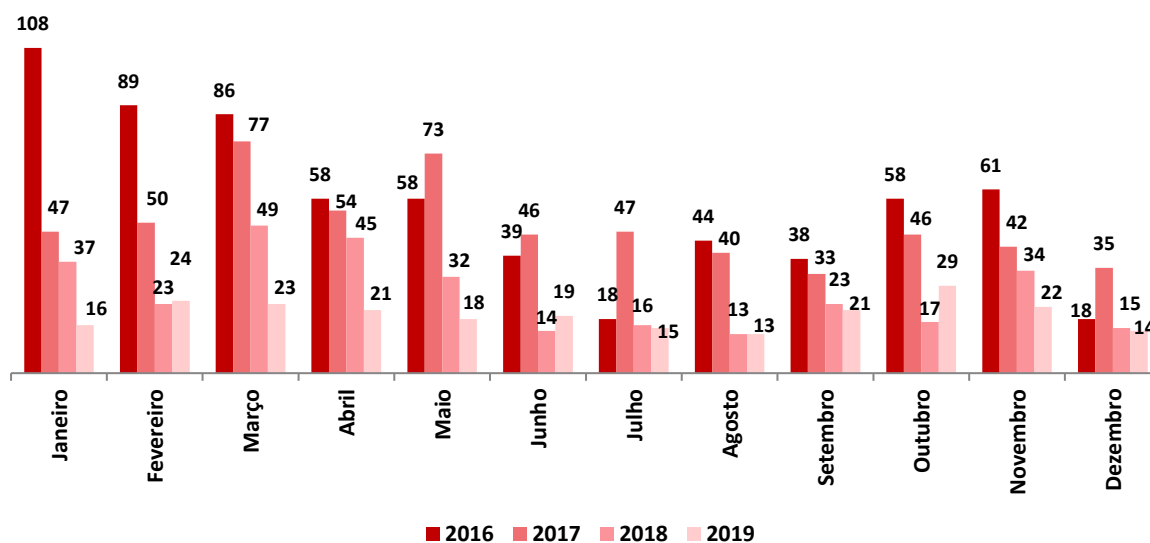
Em 2019, o mês de agosto que coincide com o início do segundo período letivo, registrou 13 manifestações, sendo este o menor número. O mês com

a maior quantidade de registros foi outubro, com 29 ocorrências.

A média mensal de acolhimento, no ano, foi de aproximadamente 20 manifestações.

Foram também concluídas duas manifestações que haviam sido registradas em dezembro de 2018, e cinco manifestações registradas em dezembro de 2019 foram concluídas em janeiro de 2020.

Gráfico 13.2 - Fluxo comparativo de manifestações na Ouvidoria (2016-2019)



Fonte: Sistema e-OUV, 2019



Tabela 13.1 - Variação anual dos tipos de manifestações recebidas na Ouvidoria

Tipo	2016	2017	2018	2019	Variação (%) 2016-2017	Variação (%) 2017-2018	Variação (%) 2018-2019
<b>Solicitação</b>	218	221	66	29	1,38%	-70%	-56%
<b>Reclamação</b>	150	148	90	57	-1,33%	-39%	-37%
<b>Denúncia</b>	103	156	99	60	51,46%	-37%	-39%
<b>Sugestão</b>	5	16	8	8	220,00%	-50%	0%
<b>Elogio</b>	2	13	10	1	550,00%	-23%	-90%
<b>Comunicação</b>	0	0	45	80	*	*	78%
<b>Total</b>	478	554	318	235	15,90%	-43%	-26%

\* Não é possível calcular a variação pelo fato de ser um evento iniciado em 2018

Fonte: Sistema e-OUV, 2019

Em contrapartida, houve um acréscimo no número de atendimentos por e-mail e por telefone, conforme demonstra a Tabela 13.2. Através destes meios de comunicação e de atendimentos presenciais a Ouvidoria responde a consultas diversas, esclarecendo dúvidas, repassando contatos e direcionando o usuário aos setores competentes para atendimento de sua demanda. É importante ressaltar que os dados coletados

fora do ambiente e-OUV, ilustrados na Tabela 13.2, são aproximados.

Encontram-se disponibilizados na tabela 13.3 os diferentes tipos de manifestações recebidos em 2019, bem como as respectivas quantidades, de acordo com o e-OUV.

Tabela 13.2 - Manifestações quanto à origem do acesso e atendimento na Ouvidoria

Acesso		2016	2017	2018	2019
<b>Sistema e-OUV</b>	Direcionado à UFSCar	468	537	313	230
	Direcionado à UFSCar pela OGU	10	13	4	4
	Direcionado à UFSCar pelo e-SIC	0	4	1	1
<b>Outros</b>	E-mail direcionado à Ouvidoria	141	159	415	480
	Ligações atendidas	185	40	52	188
	Atendimento Presencial	18	12	13	13
<b>Total</b>		822	765	798	916

Fonte: Sistema e-OUV e dados registrados em planilha, 2019

Tabela 13.3 - Manifestações acolhidas pelo ambiente na Ouvidoria

Registro	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio	Comunicação	Total
e-Ouv 2019	29	57	60	8	1	80	235

Fonte: Sistema e-OUV, 2019

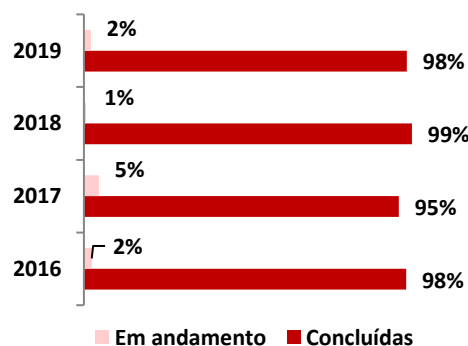
As Comunicações (Reclamações e Denúncias registradas anonimamente) apresentaram o maior número de registros ao longo do ano de 2019, 80 no total. Este número corresponde a aproximadamente 34% do total de manifestações registradas neste período. Essa ocorrência pode estar associada à insegurança do manifestante em se identificar, contudo a publicação do Decreto 10.153, de 3 de dezembro de 2019, que dispõe sobre as salvaguardas de proteção à identidade dos denunciantes de ilícitos e de irregularidades praticados contra a administração pública federal direta e indireta pode trazer mais segurança ao denunciante e alterar o atual cenário.

Manifestações anônimas, quando recebidas pela Ouvidoria, são avaliadas e encaminhadas ao setor responsável para apuração e eventuais providências. Importante destacar que o manifestante não tem acesso aos encaminhamentos realizados.

A Tabela 13.4 retrata o status das manifestações, mantendo o patamar próximo de 100% de respostas consideradas conclusivas nos anos de 2018 e 2019, um

índice significativo para demonstrar o esforço da Ouvidoria em cumprir os prazos de resposta nos últimos anos, mantendo uma atuação técnica de excelência com respeito ao cidadão, como mostra o Gráfico 13.3, que se refere ao período entre os anos de 2016 e 2019.

Gráfico 13.3 - Índices de respostas conclusivas Ouvidoria (2016-2019)



Fonte: Sistema e-OUV, 2019

Tabela 13.4 - Manifestações sistematizadas quanto à situação na Ouvidoria

Situação	Total	%	Total	%
Ano	2018		2019	
<b>Concluídas</b>	316	99	230	98
<b>Em andamento</b>	2	1	5	2
<b>Total</b>	318	100	235	100

Fonte: Sistema e-OUV, 2019

Temos ilustrado na Tabela 13.5 o conjunto de manifestações quanto à identificação do interessado em 2019.

Tabela 13.5 - Manifestações sistematizadas quanto à identificação

Categoria	Total
<b>Não identificadas (Anônimas)</b>	80
<b>Identificadas com restrição</b>	43
<b>Identificadas sem restrição</b>	112
<b>Total</b>	235

Fonte: Sistema e-OUV, 2019

A Tabela 13.6 indica o responsável pelo registro da manifestação nos Sistema e-Ouv e, posteriormente Fala.BR durante o ano de 2019. Percebe-se que estas, quase que em sua totalidade, foram registradas pelo próprio cidadão.

Tabela 13.6 - Manifestações sistematizadas quanto ao registro no e-OUV

Situação	Total	%	Total	%
Ano	2018		2019	
<b>Concluídas</b>	316	99	230	98
<b>Em andamento</b>	2	1	5	2
<b>Total</b>	318	100	235	100

Fonte: Sistema e-OUV, 2019

Com base nas manifestações recebidas ao longo do ano, identifica-se a necessidade de chamar a atenção para a continuidade da observância de alguns aspectos, já apontados em relatórios anteriores, tais como:

- Continuidade, aprimoramento e fortalecimento do combate a todo tipo de assédio e violência em todos os *campi* da UFSCar, em especial através de ações e campanhas permanentes e articuladas entre diferentes instâncias, de caráter pedagógico e formativo;

- Investimento constante no treinamento de servidores e colaboradores terceirizados quanto ao atendimento de qualidade ao usuário/cidadão, sobretudo considerando as especificidades advindas com as ações afirmativas e a democratização de acesso à Instituição;

- Atualização e aprimoramento do Portal da UFSCar;

- Conscientização dos servidores da UFSCar e funcionários das empresas terceirizadas quanto ao uso racional dos recursos naturais, coleta seletiva, cuidados com os equipamentos adquiridos pela instituição

(patrimônio público), e uso dos espaços públicos (limpeza e conservação);

- Aprimoramento dos processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, para facilitar e agilizar os fluxos de informação e de trabalho bem como evitar conflitos interpessoais;

- Aprimoramento da acessibilidade em todos os *campi*, considerando as especificidades de pessoas com deficiência.

### 13.2.2 Considerações finais

Além dos indicadores já apresentados neste relatório, o número de acessos ao site da Ouvidoria é amplo, o que confirma sua visibilidade junto à comunidade, interna e externa à UFSCar.

No site da Ouvidoria Geral da União (OGU), [www.ouvidorias.gov.br](http://www.ouvidorias.gov.br), encontra-se o Painel Resolveu:

<http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>. Nele é possível consultar o número de manifestações registradas, inclusive especificado por ano, o tempo médio (em dias) de atendimento às manifestações, o nível de satisfação dos usuários do serviço, além da possibilidade de fazer um comparativo entre as ouvidorias dos Órgãos do Poder Executivo Federal.

O presente relatório buscou demonstrar, de um lado, o constante esforço da Ouvidoria em atender à comunidade com respeito e qualidade, e, de outro, a disposição em manter a credibilidade conquistada dentro da Universidade. É importante ressaltar que a resposta fornecida pelos setores e/ou departamentos envolvidos, dentro dos prazos legalmente estabelecidos contribuem para a manutenção do respeito, qualidade e credibilidade, anteriormente citados. Com esses esforços, a Ouvidoria se consolida como um importante canal de acesso aos órgãos e unidades da UFSCar e fora dela como uma instância de promoção e defesa dos direitos do cidadão, e como um instrumento de gestão para as diferentes unidades da UFSCar e a comunidade externa.

No contexto interno à Instituição, o trabalho integrado com importantes unidades, contribuiu para o entendimento da necessidade de fortalecimento e integração da área de controladoria interna da UFSCar, representada pelas quatro instâncias Auditoria Interna - AudIn, Comissão de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD, Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - SAADE e Ouvidoria.

O trabalho conjunto com a SAADE articulada com outras instâncias contribuiu para consolidar uma metodologia de trabalho representada pelas rodas de conversa realizadas nos diferentes espaços da Instituição (departamentos e coordenações de curso dos diferentes centros acadêmicos). As rodas de conversa também contam sempre com a contribuição das

unidades acadêmicas e administrativas, possibilitando uma mensagem institucional no sentido de se reafirmar cada vez mais a não convivência e a não tolerância com as violências nos espaços internos da UFSCar.

Finalmente devemos reiterar que a Ouvidoria é um canal de diálogo direto da UFSCar com a sociedade, uma porta aberta à participação social através da escuta ativa e acolhimento de pessoas para um encaminhamento mais seguro de suas demandas, e deve ser encarada como uma ferramenta essencial à construção da cidadania e respeito ao Estado de Direito no ambiente universitário.

### 13.3 Processos Administrativos Disciplinares

No âmbito da Administração Pública Federal, os processos disciplinares têm, como parâmetros legais, a Constituição Federal e a Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1991. Nesse dispositivo infraconstitucional, o Título IV (“Do Regime Disciplinar”, arts. 116 a 142) estabelece o regime disciplinar, definindo: deveres e infrações funcionais (arts. 116, 117 e 132), penalidades administrativas (art. 127), competência para aplicação das penalidades (art. 141) e prazo prescricional (art. 142). O Título V (“Do Processo Administrativo Disciplinar”, arts. 143 a 182), por sua vez, faz remissão ao processo administrativo disciplinar, isto é, ao rito, à sequência ordenada de atos que compõem o apuratório.

De acordo com os procedimentos presentes no Título V, o processo disciplinar, “[...] destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido” (art. 148), desenvolve-se nas seguintes fases:

I - Instauração, com a publicação do ato que constituir a comissão;

II - Inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório;

III - Julgamento.

Quanto às normatizações internas à Universidade Federal de São Carlos, salientam-se: a Resolução CoAD nº 031, em 16 de outubro de 2012, e foi constituída através da Portaria GR nº 1497/12, de 17 de outubro de 2012, que constitui a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares – CPAD, como órgão vinculado à Reitoria da UFSCar.

Art. 1º - Aprovar a criação da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares vinculada ao Gabinete da Reitoria da UFSCar.

A CPAD insere-se na estrutura da Reitoria e constitui-se como dependente e subordinado hierarquicamente à autoridade superior da UFSCar.

Atualmente, integra-se por um servidor estável e um estagiário.

As competências da CPAD encontram-se elencadas no art. 2, da Portaria GR nº 1497/12, sendo elas:

Art. 2º - São atribuições da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares:  
I - Coordenar e secretariar trabalhos relativos aos processos administrativos e disciplinares, sindicâncias e inquéritos disciplinares desde a denúncia até a conclusão dos trabalhos;

II - Manter registro atualizado da tramitação e resultado dos processos e expedientes em curso cadastrando no Sistema CGU-PAD aqueles que envolvam os servidores da UFSCar;

III - Encaminhar à Controladoria Federal da União os dados consolidados e sistematizados relativos aos resultados das sindicâncias e processos administrativos disciplinares, bem como a aplicação das penas respectivas;

IV - Acompanhar e coordenar todos os procedimentos zelando pela observância dos prazos definidos para cada caso;

V - Orientar os membros das comissões e as secretárias das comissões de outros *campi* da UFSCar que não o de São Carlos sobre os procedimentos das sindicâncias e processos administrativos disciplinares.

Levando em conta que cabe à CPAD o gerenciamento dos processos administrativos disciplinares e sindicâncias de responsabilidades de servidores, sua atuação concentra-se na fase do inquérito administrativo, incumbido ao Gabinete da Reitoria as ações de instauração e julgamento, conforme normatizam, respectivamente, Art.54 e Art. 55 da Seção III DO REGIME DISCIPLINAR DOS SERVIDORES.

Art. 54. Compete ao Reitor, observadas as disposições estabelecidas pela legislação que trata do regime jurídico dos servidores públicos civis federais, a instauração e julgamento de sindicância ou processo administrativo disciplinar, como também a aplicação das penalidades previstas no regime disciplinar dos servidores docentes e técnico-administrativos.

Art. 55. Do julgamento proferido pelo Reitor caberá pedido de reconsideração e subsequente recurso para o Conselho Universitário, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação ou ciência da decisão pelo interessado.

#### 13.3.1 Atividades realizadas em 2019

À Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares compete:

- Coordenar os trabalhos e supervisionar os trabalhos das comissões disciplinares, preservando a imparcialidade destas e o sigilo dos processos disciplinares;

- Gerenciar o vencimento dos prazos das portarias de designação, prorrogação e recondução; gerenciar prazo de interrupção dos processos, impedindo assim, a prescrição processual;

- Garantir atualização no sistema CGU-PAD dos processos administrativos disciplinares e as sindicâncias instauradas no âmbito da Universidade Federal de São Carlos;

- Orientar e estimular a adoção de Termo Circunstanciado Administrativo, nos casos em que couber, consoante previsto no regimento vigente, e de Termo de Ajustamento de Conduta previsto na IN nº 4/2009 da CGU, nos casos em que couber, consoante previsto na IN nº 2/2017 da CGU, de 31.05.17;

- Identificar e propor a atualização das normas de organização relativas às suas competências disciplinares;

- Estabelecer contato com autoridades de outros órgãos para tratar de assuntos relacionados às atividades correcionais, sem prejuízo das interações conduzidas diretamente pelas comissões disciplinares, sempre que necessário;

- Fornecer as informações referentes às atividades correcionais necessários à elaboração do relatório de gestão anual desta Universidade, a ser enviado ao Tribunal de Contas da União;

- Prestar atendimento ao público em geral;

- Emitir certidão negativa de processo administrativo e sindicância à servidores que solicitam pedido de aposentadoria.

Quanto aos processos sob gerenciamento da CPAD, instaurados entre 2016 e 2019, contabiliza-se a seguinte distribuição:

- Durante o ano de 2019 foram instaurados sete processos, sendo duas sindicâncias (SA), dois processos administrativos (PAD) disciplinares e três inquéritos. Desse montante, dois PADs continuam em andamento, uma SA foi concluída e a outra ainda não foi julgada. Os inquéritos permanecem em fase de instrução;

- Além dos processos mencionados, ainda restavam dos anos anteriores 49 processos a serem finalizados, sendo 16 inquéritos, 19 sindicâncias e 14 processos administrativos disciplinares. Em 2019, conclui-se 12 inquéritos, 12 SA e 11 PADs;

- Para atender as demandas acima descritas foram realizadas, em média, 240 reuniões envolvendo comissões e oitivas, para investigação e instrução processuais, sempre prezando pelo cumprimento das Lei n. 8.112/1990 e Lei n. 9.784/1999;

- Foram emitidas um total de 80 certidões certificando que os servidores não respondiam à PAD ou SA pela CPAD, quando consultada do ingresso de pedidos de aposentadorias e remoções de servidores pela ProGPe.

### 13.3.2 Considerações finais

No ano de 2019, constituiu-se, a partir da Portaria GR nº 3658 de 15 de abril de 2019, a Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares e de Sindicância, para melhor eficiência e andamento das instruções processuais, garantindo os critérios previstos na Lei n. 8.112/1990 e Lei n. 9.784/1999. Deliberou-se a partir da Portaria GR Nº 3800, de 10 de julho de 2019, designar a servidora Thais Carolina Chiusoli para exercer a função de Coordenadora da Coordenadoria de Processos Administrativos e Disciplinares-CPAD.

Foi deliberado pela Portaria GR 3895, de 06 de agosto de 2019:

Art. 2º A apuração de faltas disciplinares discentes será procedida nos casos e nos âmbitos das Pró-Reitorias referidas no art. 65 do Regimento Geral da UFSCar.

Analisando os processos em andamento nos últimos anos, evidenciam-se as seguintes ocorrências que demonstram fragilidades nos controles relacionados à regularidade formal dos autos:

- Insuficiência de procedimento de controle de prazos prescricionais;

- Conclusão do PAD ou SA acima dos prazos legalmente previstos;

- Inserção dos dados processuais no sistema CGU-PAD;

- Ausência de encaminhamento de informação sobre ação disciplinar à unidade de recursos humanos.

Para o ano de 2020, um novo regimento será implementado pela CPAD visando melhor gerenciamento e mitigação de riscos processuais, tais como:

- Desrespeito a aspectos formais previstos na legislação pertinente: Constituição Federal, Lei n. 8.112/1990, Lei n. 9.784/1999

- Descumprimento dos prazos processuais legalmente previstos.

- Prescrição do poder punitivo das ações disciplinares.

- Ausência ou deficiência da governança na gestão de processos disciplinares.

Encontra-se em estudo a constituição da Câmara de Juízo de Admissibilidade que será, vinculado à Reitoria, um órgão central responsável por receber e dar tratamento a denúncias, representações e outras demandas que versem sobre infrações disciplinares atribuídas a agentes públicos da Universidade Federal de São Carlos, nos termos da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Ademais, fará análise técnica de eventuais irregularidades relacionadas aos servidores em exercício na UFSCar, de forma a direcioná-las quanto ao correto procedimento de apuração ou mediação, nas devidas instâncias existentes na UFSCar.

Para esse ano, há ainda o projeto de implementação de um novo sistema que auxiliará a CPAD nos segmentos:

- Governança que direcione, avalie, e monitore o processo como um todo;
- Gestão de riscos dos processos “Gerenciar processos disciplinares”;
- Encaminhamento de informação sobre ação disciplinar à ProGPe;
- Controle de prazos realizado pela CPAD;
- Contagem de prazo prescricional;
- Emissão de certidões;
- Emissão de relatórios.



## 14. ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES

### 14.1 Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSCar coordena os processos internos de autoavaliação e, mais do que atender à determinação legal definida pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), faz levantamentos e sistematiza dados e informações que contribuem para o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão e para a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão realizadas na UFSCar, ou seja, a autoavaliação institucional visa qualificar e promover o autoconhecimento da Universidade a fim de diagnosticar os pontos fortes, que devem ser reforçados, e os pontos fracos, que dificultam alcançar as metas estabelecidas. Em suma, a autoavaliação institucional ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades.

De acordo com seu regimento, a Comissão Própria de Avaliação da UFSCar visa coordenar os processos internos de avaliação; sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); constituir subcomissões de avaliação; elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes; desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional; propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.

A primeira equipe da CPA da UFSCar foi formada em agosto de 2004 por meio da Portaria nomeação GR nº 796. A partir desse momento iniciou-se um processo de construção da avaliação institucional aos moldes do SINAES, que é um marco regulatório. É importante evidenciar que, antes da implantação da CPA, na UFSCar já ocorriam processos de avaliação institucional, porém, os processos de avaliação sistemática da UFSCar remontam a década de 1990 com o Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB).

Em virtude do momento vivido pela UFSCar, por ocasião de sua implantação, a CPA, constituída em 2004 e com mandato até 2006, optou por não realizar um novo processo avaliativo, uma vez que isto acabara de ser realizado na construção do PDI. Nesse primeiro ciclo, portanto, decidiu-se partir para um diagnóstico das condições em que se encontravam as diversas áreas da Universidade.

No segundo ciclo avaliativo, a equipe da CPA, em 2008, teve a colaboração da Pró-Reitoria da Graduação (ProGrad) e focou suas ações nos cursos de licenciatura, envolvendo alunos, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias, pautadas nos mesmos princípios e diretrizes já apontados.

O terceiro ciclo avaliativo (2009) coincidiu com o processo de avaliação institucional externa da UFSCar, no qual foram feitas importantes considerações que foram incorporadas ao planejamento estratégico da Universidade. Assim, para esse ciclo avaliativo, a CPA aproveitou-se desse processo e direcionou a autoavaliação na perspectiva dos egressos de cursos de graduação.

O terceiro ciclo avaliativo focou, principalmente, no acompanhamento dos egressos e na avaliação da UFSCar da perspectiva dos ex-alunos de graduação.

O quarto ciclo avaliativo (2010) deu continuidade à avaliação na perspectiva dos egressos, além de ter apoiado a Pró-Reitoria de Graduação e a Secretaria Geral de Educação a Distância na avaliação de disciplinas.

Em 2011, o quinto ciclo avaliativo da CPA/UFSCar teve como foco a avaliação dos cursos mais novos da UFSCar, ainda não consolidados, em implantação. A CPA decidiu apoiar a ProGrad na avaliação de todos os 14 cursos do *campus* de Sorocaba, os cinco cursos mais novos do *campus* de Araras e os nove cursos novos REUNI (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do Ministério da Educação) do *campus* São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Em 2012, o PDI foi retomado para atualização procurando identificar os avanços e as dificuldades no seu plano operacional, em uma visão de avaliação como processo contínuo e educativo. Com estes pressupostos, a CPA apresentou o relatório de 2012, o sexto ciclo avaliativo, que teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011.

Em 2013/2014, ocorreu o sétimo ciclo avaliativo da CPA/UFSCar, em que desenvolveu-se as seguintes ações: (I) continuar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação da UFSCar, aplicado, anualmente, aos cursos que pertencem ao Ciclo Avaliativo do SINAES; (II) avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2013, mas não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012, bem como os que não possuíam Conceito Preliminar de Curso (CPC) e que, portanto, seriam



submetidos à avaliação *in loco*; (III) utilizar na autoavaliação dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros empregados no processo anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados; (IV) promover, em parceria com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), a autoavaliação dos diversos setores da Universidade, com o propósito de identificar as potencialidades e fragilidades; (V) avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2014 e em 2015. Para o desenvolvimento do Plano de Ação 2013/2014, a CPA contou com a colaboração do Centro de Estudo do Risco (CER), vinculado ao Departamento de Estatística, e da ProGrad. Em 2013, a Comissão reforçou a parceria para os processos de avaliação institucional com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI).

A avaliação, como tem sido tradicionalmente feito pela CPA, considerou a percepção de docentes e discentes, com a aplicação de questionários que envolvem, dentre outras dimensões, o conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso; o desenvolvimento das disciplinas; as diferentes atividades realizadas pelos estudantes, como, por exemplo, estágios obrigatórios e não obrigatórios, monitoria, atividades de extensão e atividades culturais e esportivas; a atuação pedagógica dos professores; o papel da coordenação de curso e as condições de funcionamento dos cursos. Os modelos de avaliação adotados pela CPA, desde então, mantêm o compromisso com diretrizes seguidas historicamente pela Universidade, especialmente, a compreensão da autoavaliação como um processo educativo, que ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades.

Nos relatórios da avaliação dos cursos de graduação, além dos dados absolutos para cada questão dos questionários aplicados junto a docentes e discentes, são apresentados indicadores constituídos a partir da articulação entre aspectos abordados por questões diferentes, organizados em uma escala de 0 a 100 representada por cores, que vão desde o verde (índice de 0 a 20, classificado como Muito Baixo) até o vermelho (índice de 80 a 100, classificado como Muito Alto). Além dos indicadores por curso, também são apresentados os resultados por *campus*.

Em 2014, um dos desafios da CPA foi o de reformular a metodologia de apresentação dos resultados das avaliações da percepção institucional à comunidade, para que eles pudessem ser efetivamente utilizados. Nesse sentido, a partir do trabalho com os dados da avaliação de 2013, foi proposta uma nova metodologia de análise dos dados, que permitisse identificar os principais pontos fortes e pontos fracos da universidade. A nova metodologia foi utilizada, no segundo semestre de 2014, para a avaliação dos cursos de graduação que realizaram o ENADE no mesmo ano.

No triênio 2015/2017 ocorreu o oitavo ciclo avaliativo seguindo as diretrizes discutidas e utilizadas no ciclo avaliativo anterior. Em 2015 foram avaliados os cursos que integram o ciclo vermelho do ENADE, que são: *Campus* São Carlos: Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação, Bacharelado em Estatística, Bacharelado em Imagem e Som, Bacharelado em Psicologia; *Campus* Sorocaba: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Turismo.

Já os cursos que compõem o ciclo verde foram avaliados em 2016: *Campus* São Carlos: Bacharelado em Biotecnologia, Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Gerontologia, Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental, Bacharelado em Medicina, Bacharelado em Terapia Ocupacional; *Campus* Araras: Bacharelado em Agroecologia, Bacharelado em Biotecnologia, Bacharelado em Engenharia Agrônoma; *Campus* Lagoa do Sino: Bacharelado em Engenharia Agrônoma.

O oitavo ciclo avaliativo foi encerrado em 2017 com a avaliação dos cursos integrantes do ciclo azul: *Campus* São Carlos: Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Ciências Sociais, Bacharelado em Engenharia Ambiental (EaD), Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Engenharia de Computação, Bacharelado em Engenharia Elétrica, Bacharelado em Engenharia Física, Bacharelado em Engenharia de Materiais, Bacharelado em Engenharia Mecânica, Bacharelado em Engenharia de Produção, Bacharelado em Engenharia Química, Bacharelado em Filosofia, Bacharelado em Física, Bacharelado em Linguística, Bacharelado em Matemática, Bacharelado em Química, Bacharelado em Sistemas de Informação (EaD), Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação Especial, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Educação Musical (EaD), Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Física – Integral, Licenciatura em Física – Noturno, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Música, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Pedagogia (EaD), Licenciatura em Pedagogia da Terra (PRONERA), Licenciatura em Química, Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (EaD); *Campus* Araras: Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química; *Campus* Sorocaba: Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia Florestal, Bacharelado em Engenharia de Produção, Licenciatura em Ciências Biológicas – Integral, Licenciatura em Ciências Biológicas – Noturno, Licenciatura em Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura

em Química; *Campus* Lagoa do Sino: Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Bacharelado em Engenharia Ambiental.

Vale lembrar que os ciclos regulatórios do SINAES (vermelho, verde e azul) são formados pelos cursos cujos estudantes realizam o ENADE, contudo, para efeito de avaliação interna, também serão considerados os cursos cujos estudantes não realizam o ENADE.

Em 2018 iniciou-se o nono ciclo avaliativo, que corresponde ao triênio 2018-2020, com a avaliação de todos os cursos de graduação da UFSCar, na visão dos discentes e docentes.

Os relatórios de avaliação dos cursos de graduação integram o relatório de autoavaliação institucional, que avalia diversos aspectos da Universidade conforme as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

#### 14.1.1 Atividades realizadas

Em 2019 foi elaborado e divulgado o relatório de autoavaliação institucional, ano base 2018. Este relatório foi composto pelas informações coletadas em diversos setores da Universidade e pela análise dos dados coletados em 2018 por meio de questionários eletrônicos respondido pelos discentes e docentes que integram todos os cursos de graduação da UFSCar.

O banco de e-mails de discentes e docentes vinculados a todos os cursos de graduação da UFSCar foi solicitado à Secretaria Geral de Informática (SIn). Esse banco foi usado para o disparo de e-mails a fim de divulgar o processo avaliativo e indicar o login e a senha de acesso ao Sistema de Avaliação Online para o preenchimento dos questionários. Desta forma, foi feita a coleta de dados.

Os questionários eletrônicos, respondidos pelos discentes e docentes, avaliaram os cursos de graduação e a infraestrutura da UFSCar. O relatório de avaliação de cada curso de graduação foi enviado para a respectiva coordenação. Além disso, os relatórios de autoavaliação institucional e de avaliação dos cursos de graduação foram divulgados para a comunidade da UFSCar e estão disponíveis em [www.cpa.ufscar.br](http://www.cpa.ufscar.br).

Para a sensibilização do público alvo foi feita uma campanha de divulgação da importância da CPA e do processo avaliativo. Foi enviado e-mail para os coordenadores dos cursos de graduação e chefes de departamentos com o intuito de divulgar o processo avaliativo e incentivar o preenchimento dos questionários. Além dos e-mails enviados, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) foi envolvida no processo de divulgação, utilizando-se da Rádio UFSCar, do InfoRede e do Portal UFSCar.

Além da avaliação docente e discente, em 2019, a CPA coordenou a avaliação dos servidores técnico-administrativos. Para isto, foi solicitado à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) o e-mail, cargo e setor em que o servidores técnico-administrativos está alocado. Tais informações foram usadas para o envio de e-mails com a finalidade de acessar o Sistema de Avaliação Online para o preenchimento do questionário. A CCS também participou da divulgação dessa avaliação.

Em 2019, os membros da CPA decidiram que os discentes dos programas de pós-graduação também deveriam ser avaliados. Assim, foi elaborado um questionário que permite coletar a percepção do discente em relação a vários aspectos que envolvem os programas de pós-graduação, além de avaliar a infraestrutura da Universidade. O questionário avaliativo citado será aplicado em 2020.

A Comissão Própria de Avaliação também participa do processo regulatório de reconhecimento/renovação de reconhecimento de cursos de graduação da UFSCar, em que representantes da CPA se reúnem com a comissão de avaliadores do INEP/MEC. Em 2019, no *campus* São Carlos, houve o processo regulatório de renovação de reconhecimento dos Cursos de Bacharelado em Estatística, Terapia Ocupacional e do Curso de Licenciatura em Educação Especial. Além disso, houve o processo regulatório de reconhecimento do curso de Bacharelado em Administração no *campus* Lagoa do Sino. Por fim, também ocorreu o processo de reconhecimentos da Educação a Distância (EaD) da UFSCar.

#### 14.1.2 Considerações finais

A avaliação realizada pela CPA é importante para a obtenção de informações a respeito do funcionamento dos Cursos de Graduação da UFSCar, isto é, contribui para detectar deficiências e, conseqüentemente, permite que a coordenação dos cursos promova ações para a sua melhoria. Ademais, a CPA aplica questionário para avaliar a infraestrutura da UFSCar permitindo o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão da Universidade e a melhora de sua infraestrutura.

Vale ressaltar que, no primeiro semestre de 2020, a partir dos dados obtidos em 2019 pelo questionário respondido por discentes e docentes vinculados aos cursos de graduação da UFSCar, e pelos servidores técnico-administrativos, o relatório de avaliação será elaborado e divulgado. Esses dados farão parte do Relatório de Autoavaliação Institucional, que será divulgado para a comunidade da Universidade e será disponibilizado no endereço eletrônico [www.cpa.usfcar.br](http://www.cpa.usfcar.br).

## 14.2 Comissão Permanente de Ética

De acordo com a Resolução nº 10, de 29 de setembro de 2008 que estabelece as normas de funcionamento e de rito processual para as Comissões de Ética instituídas pelo Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, e disciplinadas pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, compete às Comissões de Ética integradas ao Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal:

I - Atuar como instância consultiva do dirigente máximo e dos respectivos servidores de órgão ou de entidade federal;

II - Aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto nº 1.171, de 1994, devendo:

a) submeter à Comissão de Ética Pública (CEP) propostas de aperfeiçoamento do Código de Ética Profissional;

b) apurar, de ofício ou mediante denúncia, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes;

c) recomendar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina;

III - representar o órgão ou a entidade na Rede de Ética do Poder Executivo Federal a que se refere o art. 9º do Decreto nº 6.029, de 2007;

IV - Supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à CEP situações que possam configurar descumprimento de suas normas;

V - Aplicar o código de ética ou de conduta próprio, se couber;

VI - Orientar e aconselhar sobre a conduta ética do servidor, inclusive no relacionamento com o cidadão e no resguardo do patrimônio público;

VII - Responder consultas que lhes forem dirigidas;

VIII - Receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à apuração;

IX - Instaurar processo para apuração de fato ou conduta que possa configurar descumprimento ao padrão ético recomendado aos agentes públicos;

X - Convocar servidor e convidar outras pessoas a prestar informação;

XI - Requisitar às partes, aos agentes públicos e aos órgãos e entidades federais informações e documentos necessários à instrução de expedientes;

XII - Requerer informações e documentos necessários à instrução de expedientes a agentes

públicos e a órgãos e entidades de outros entes da federação ou de outros Poderes da República;

XIII - Realizar diligências e solicitar pareceres de especialistas;

XIV - Esclarecer e julgar comportamentos com indícios de desvios éticos;

XV - Aplicar a penalidade de censura ética ao servidor e encaminhar cópia do ato à unidade de gestão de pessoal, podendo também:

a) sugerir ao dirigente máximo a exoneração de ocupante de cargo ou função de confiança;

b) sugerir ao dirigente máximo o retorno do servidor ao órgão ou entidade de origem;

c) sugerir ao dirigente máximo a remessa de expediente ao setor competente para exame de eventuais transgressões de naturezas diversas;

d) adotar outras medidas para evitar ou sanar desvios éticos, lavrando, se for o caso, o Acordo de Conduta Pessoal e Profissional - ACPD;

XVI - Arquivar os processos ou remetê-los ao órgão competente quando, respectivamente, não seja comprovado o desvio ético ou configurada infração cuja apuração seja da competência de órgão distinto;

XVII - Notificar as partes sobre suas decisões;

XVIII - Submeter ao dirigente máximo do órgão ou entidade sugestões de aprimoramento ao código de conduta ética da instituição;

XIX - Suprimir dúvidas a respeito da interpretação das normas de conduta ética e deliberar sobre os casos omissos, observando as normas e orientações da CEP;

XX - Elaborar e propor alterações ao código de ética ou de conduta próprio e ao regimento interno da respectiva Comissão de Ética;

XXI - Dar ampla divulgação ao regimento ético;

XXII - Dar publicidade de seus atos, observada a restrição do art. 14 desta Resolução;

XXIII - Requisitar agente público para prestar serviços transitórios técnicos ou administrativos à Comissão de Ética, mediante prévia autorização do dirigente máximo do órgão ou entidade;

XXIV - Elaborar e executar o plano de trabalho de gestão da ética; e

XXV - Indicar por meio de ato interno, representantes locais da Comissão de Ética, que serão designados pelos dirigentes máximos dos órgãos ou entidades, para contribuir nos trabalhos de educação e de comunicação.

### ➤ **Composição da Comissão Permanente de Ética**

- Prof. Dr. Dirceu Cleber Conde – Presidente
- Prof. Dr. Antonio Carlos Luperni Horta – Suplente
- Prof. Dr. Celso Maran de Oliveira – Titular
- Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini– Suplente
- Júnior Aparecido Assandre – Titular
- Lívia de Castro Cortês – Suplente
- Adriane C. de Oliveira Garcia - Secretária Executiva da CPE-UFSCar.

#### **14.2.1 Atividades realizadas em 2019**

A Comissão de Ética realizou sete reuniões durante o ano de 2019 e as principais deliberações encontram-se destacadas abaixo:

a) Em 20/11/2018 a Comissão de Ética instaurou Procedimento Preliminar de Apuração (PPA) no processo 23112.002432/2018-21 que culminou na assinatura de Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP) em 22 de março de 2019. O denunciado acordante está sob acompanhamento de membro da comissão e tem respeitado o acordo até o momento;

b) Em 20/11/2018 a Comissão de Ética instaurou Procedimento Preliminar de Apuração (PPA) nos processos 23112.001758/2017-50 e 23112.002155/2017-75 que culminou na assinatura de Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP) em 29 de março de 2019. Ambos processos tratam do mesmo denunciado, o qual está sob acompanhamento de membro da comissão e tem respeitado os acordos até o momento.

c) A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) criou nova identidade visual para a CPE que estará disponível a partir de 2020;

d) Foi encaminhada a minuta de um Código de Ética ao Grupo de Trabalho de Processos Disciplinares (GT-PAD) para apreciação em órgãos superiores;

e) Foi criado um sítio eletrônico para a CPE a partir da nova identidade visual e estará disponível a partir de março de 2020;

f) Capacitação dos membros da Comissão Permanente de Ética para a gestão e apuração da ética pública: o membro Prof. Dr. Dirceu Cleber Conde participou do curso de Gestão e Apuração da Ética Pública, promovido pela Secretaria Executiva da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, na Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, em Brasília, entre 05 e 07/11/2019;

g) Em novembro/2019 a CPE recebeu o processo 23112004549/2018-49, que está sob análise.

Algumas ações já estão sendo realizadas, dentre elas destacam-se o diálogo com outras instâncias da instituição relacionadas a questões disciplinares, destacando-se a Ouvidoria e a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares.

#### **14.2.2 Considerações finais**

A CPE vem desempenhando seu papel principalmente no que diz respeito aos processos, no entanto, seu papel didático na instrução e prevenção sobre comportamentos éticos inadequados não vem sendo realizado. Outrossim, não há muitos docentes e servidores dispostos a integrarem a comissão o que dificulta a substituição de membros e a renovação da Comissão.

### **14.3 Comissão Permanente de Avaliação de Documentos**

A Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc) da UFSCar, foi instituída pela Portaria GR nº. 890/14, de 11 de setembro de 2014, que tem a responsabilidade de orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no âmbito da atuação institucional, seguindo as instruções da Resolução nº 40 do Conselho Nacional de Arquivos e portarias MEC nº 1.224 de 18 de dezembro e nº 1.261 de 23 de dezembro de 2013. A Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc) e integra o Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA, da Administração Pública Federal, que é subordinado ao Arquivo Nacional, como órgão responsável para orientar as ações arquivísticas, no Brasil.

A CPADoc, em 2019, deu continuidade às atividades de orientação sobre a gestão arquivística, tendo em vista a identificação dos documentos para guarda permanente ou eliminação daqueles destituídos de valor legal, comprobatório e histórico institucional;

Dentre essas orientações consta o uso do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Fim, do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Meio e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo nas Instituições de Ensino Superior (IES).

A CPADoc tem contribuído para a realização de análises, avaliações e a tomada de decisão quanto a seleção da documentação produzida e acumulada em decorrência das ações desenvolvidas, identificando tanto os documentos de guarda permanente, quanto aqueles indicados para eliminação pela sua destituição de valor legal, administrativo e histórico de modo a salvaguardar a memória institucional.

A UFSCar nomeou dentre os membros da CPADoc o Depositário do Acervo Acadêmico DAA e

tem atuado sob demanda orientando na organização de arquivos pertencentes às unidades administrativa ou acadêmica. Em 2019, o DAA atuou na avaliação de documentos acadêmicos remanescente do Programa em Ciências Sociais (PPGCSO), que em 1998 deu origem a três outros programas. Atuou também na orientação sobre a guarda de arquivos do Restaurante Universitário (RU), do Campus de São Carlos.

A CPADoc, para o desenvolvimento de suas atividades adotou como estratégia a criação de “estações de trabalho” em pequenos espaços, descentralizados, dotados de infraestrutura mínima, material de consumo, Equipamento de Proteção Individual (EPI) e equipe composta por docentes e estudantes do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, parcialmente envolvido com a atividade.

Em 2019 houve um grande avanço nas discussões que resultaram em premissas para a elaboração de uma política para orientar desde o recolhimento de documentos permanentes para sua

guarda até o acesso aos conteúdos da documentação arquivística da instituição, uma vez que passou a fazer parte das políticas e ações da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico (UMMA), criada em 2017, nucleada no Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) e em processo de implantação.

Dessa forma, a CPADoc, tem contribuído não só com as atividades de análise, avaliação e implementação do processo de guarda e eliminação documental, como também exerce o seu compromisso de preservação da Memória institucional, representada pelo seu patrimônio documental, físico e ou digital e, assim, contribui para o alcance dos objetivos e caráter multicampi da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo da UFSCar (UMMA).



## 15. Síntese

Em 2019, a UFSCar estava às vésperas de completar seus 50 anos. Um momento muito especial de preparação das comemorações que tiveram início em setembro de 2019 e se estenderam até março de 2020. Durante o ano ocorreram reuniões preparatórias animadas e cheias de ideias sobre eventos, homenagens, entrevistas, vídeos, publicações e planos de confraternizações com velhos amigos e ex-alunos. Ao mesmo tempo, sabia-se das dificuldades a serem enfrentadas com a restrição de recursos imposta às Instituições Federais de Ensino Superior. A equipe de gestão foi bastante exigida e soube responder à altura que a nossa comunidade e a reputação da UFSCar merecem. Foi necessário grande comprometimento, criatividade e disposição para conciliar os anseios legítimos da comunidade no campo acadêmico e administrativo com as possibilidades definidas por legislação e disponibilidade de recursos. Mais uma vez, em 2019 a UFSCar cumpriu com brilhantismo sua missão de formar pessoas, produzir conhecimento e transformar vidas, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

No ensino de graduação, a UFSCar manteve-se como uma das melhores universidades do país, tanto pelo Índice Geral de Cursos do INEP/MEC, em que novamente esteve entre as instituições com nota máxima, como por rankings de universidades, por exemplo o *THE Latin America University Rankings* 2019 e o Ranking Universitário Folha (RUF) 2019, em que esteve entre as 10 melhores universidades do país no quesito Ensino. Ainda segundo o RUF, 12 dos 23 cursos avaliados da UFSCar estiveram entre os 10 melhores do Brasil.

O Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (Tutoria PAAEG), implantado em 2017, traz os primeiros impactos positivos sobre alguns dos principais desafios da universidade: a retenção e a evasão dos estudantes. O PAAEG é um programa de apoio aos estudantes inscritos em disciplinas com altos índices de retenção, priorizando os atendimentos aos ingressantes. Estudantes com excelência acadêmica atuam como tutores, em um trabalho orientado e supervisionado por docentes de diversas áreas e dos 4 *campi*.

Na Pós-Graduação, a UFSCar tem uma posição de relevância no cenário nacional e apresentou avanços significativos, contribuindo para a geração de novos conhecimentos e a formação de profissionais altamente capacitados para a academia e o mercado de trabalho. Houve aumento no número de Programas de Pós-Graduação, de cursos de Pós-Graduação, de alunos de mestrado e doutorado matriculados. Manteve-se o excelente número de 7 Programas de Pós-Graduação com conceitos 6 ou 7 na Capes. Após a aprovação do projeto UFSCar submetido ao Edital Capes/PrInt – Programa Institucional de Internacionalização, em 2019 houve a aprovação do novo Regimento da Pós-Graduação.

A internacionalização é um tema caro à universidade por permitir sua inserção num contexto mais amplo e complexo de situações do que o encontrado cenário nacional. A internacionalização permite ampliar e enriquecer as colaborações e trocas de conhecimentos e eleva os padrões de comparação, o que contribui para o autoconhecimento e o aprimoramento da instituição. A UFSCar tem procurado fortalecer sua inserção internacional participando de diversas iniciativas, programas e redes internacionais que promovem financiamentos, capacitação e trocas de experiências no tema. Ações visando o aumento da mobilidade acadêmica tanto no âmbito da graduação como da pós-graduação tem conseguido elevar o número de alunos brasileiros com período de permanência no exterior. Quanto à vinda de alunos estrangeiros à UFSCar, tem havido mais sucesso nos cursos de pós-graduação, permanecendo como desafio, apesar dos esforços realizados, a atração de maior número de alunos de graduação.

O objetivo de gerar e disseminar novos conhecimentos foi alcançado com a obtenção de resultados significativos pela UFSCar. A produção científica foi expressiva segundo fontes de informações relevantes como a Plataforma Lattes e a base de dados *Web of Science*. Nesta última, composta por periódicos de prestígio internacional, a UFSCar aproximou-se e, 2019 de 2.000 publicações indexadas anualmente. O reconhecimento da UFSCar no meio acadêmico como universidade de pesquisa é atestado pela 5ª posição ocupada entre as universidades brasileiras, especificamente no quesito "Pesquisa", no *THE Latin America University Rankings* 2020. Dois fatores impactaram positivamente a atuação da UFSCar em pesquisa: a elevada capacitação de seu corpo docente, que se aproxima dos 100% de doutores, e a melhoria da já excelente infraestrutura de laboratórios, equipamentos e recursos de apoio, e que contou neste ano com a liberação de recursos expressivos pela FINEP.

Parte dos resultados de pesquisa são conhecimentos que podem ser imediatamente aplicados pelo setor produtivo. A UFSCar tem se esmerado na análise, proteção e transferência desses conhecimentos aplicáveis, de forma a equilibrar custos com proteção, recebimento de royalties e benefícios para a sociedade. Para além da geração de patentes e cultivares, tem havido o estímulo ao desenvolvimento do espírito empreendedor e de inovação em alunos e docentes, como forma de provocar melhorias na sociedade. Ações nesse sentido foram a criação do Desafio UFSCar de Inovação, dos Projetos de Inovação e a adesão ao Programa de Doutorado Acadêmico para a Inovação. Em 2019, somaram-se a essas iniciativas a criação do espaço de empreendedorismo e inovação – Starteca e da Plataforma para mapeamento e divulgação de ações de Inovação – SaginWeb.

A extensão universitária compõe, juntamente com o ensino e a pesquisa, uma plataforma



indissociável de sustentação à sua missão, e como tal tem sido valorizada nas ações da Universidade. A UFSCar tem sido requisitada pela sociedade a contribuir no aprimoramento da formação inicial e continuada de professores, principalmente da rede pública do ensino básico e fundamental, numa ação com grande impacto a médio e longo prazo para o desenvolvimento do país. A UFSCar respondeu a essa demanda com a constituição do Núcleo de Formação de Professores e mais recentemente com a instituição de um Programa de Extensão voltado para essa temática. Núcleo e Programa tem proporcionado a integração de saberes vindos de diversas áreas do conhecimento para promover a formação de professores.

Outro destaque na extensão da UFSCar é sua contribuição para a assistência em saúde prestada à população. Essa atuação ocorre principalmente por duas unidades, o Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci e a Unidade Saúde Escola, que tem a dupla missão de proporcionar prática profissional aos estudantes, principalmente dos cursos da área de saúde da UFSCar, e contribuir para o atendimento em saúde da população. O Hospital Universitário tem passado por melhoria de sua infraestrutura, como a inauguração de novos ambulatórios, o que permitiu a expansão dos atendimentos à população e o habilitou a ser o espaço para realização das residências médicas de alunos formados na UFSCar ou em outras instituições. A USE ampliou em 25% seus atendimentos e estendeu sua atuação junto ao Sistema Único de Saúde da microrregião de São Carlos para todo o estado de São Paulo

As atividades comunitárias e estudantis são essenciais para garantir a qualidade de vida da comunidade universitária - estudantes e servidores - dos quatro *campi*. Entre as ações voltadas à permanência dos estudantes na Universidade, foi fortalecida a atuação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) com a ampliação significativa do número de bolsas-moradia e bolsas-alimentação. Também foi elaborado o Plano de Acompanhamento do Bolsista, com o envolvimento de várias unidades da UFSCar e que oferece suporte técnico aos estudantes em risco acadêmico, além de ações de promoção de cuidados e prevenção a esse risco.

Quanto aos aspectos administrativos e de governança, em 2019 a UFSCar passou por dois grandes desafios orçamentários: a estagnação nominal de seu orçamento de custeio, em face a demandas crescentes e o forte contingenciamento de recursos orçamentários e financeiros ao longo da maior parte do ano. Em termos de assistência estudantil (bolsas e alimentação), uma vez mais foram priorizados recursos orçamentários para garantir a continuidade plena das ações e compromissos assumidos junto aos discentes. Mesmo em cenário de forte restrição orçamentária e financeira, foi atingido o objetivo de garantir condições

para a condução de atividades acadêmicas sem transtornos ou inseguranças significativas. Em termos de investimento, pode-se considerar que 2019 foi um bom ano para a UFSCar, considerando-se a retração da economia ainda observada no país. Foi possível atender as principais demandas por equipamentos, investimentos em algumas novas obras, e manutenção de investimentos em um contrato para recuperação e adequações prediais, com continuidade de execução prevista para 2020.

Soluções baseadas em tecnologia da informação trouxeram avanços para a gestão da universidade, com melhoria de serviços e a racionalização de recursos. Destaca-se em 2019 a aprovação do PDTIC para direcionar as ações na área de Tecnologia de Informação e Comunicação

Assim como em outras áreas, o aumento da eficiência tem sido buscado também no consumo de energia elétrica. A UFSCar, juntamente com a empresa CPFL, teve em 2019 mais uma proposta contemplada em Chamada Pública do Programa de Eficiência Energética, sob gestão da Agência Nacional de Energia Elétrica, que disponibilizava recursos financeiros para a implementação de ações de eficiência energética e no consumo de energia elétrica. Juntamente com os quatro projetos anteriores, já houve, entre outros benefícios, a substituição de parte da iluminação dos campi de São Carlos (áreas Sul e Norte e Hospital Universitário), Sorocaba e Araras e a instalação de usinas solares fotovoltaicas nos campi de Sorocaba e São Carlos, o que trará redução do gasto com energia elétrica e contribuirá para a disseminação da cultura de economia e uso de fontes renováveis de energia.

Quanto à governança institucional, foi criada unidade específica para o tratamento dessa temática e foi aprovada em 2019 a Política de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos. Em sintonia com esse processo, houve aperfeiçoamento na atuação da Auditoria Interna, com a incorporação de novos servidores à unidade que elabora recomendações para promover ações preventivas que minimizem riscos, adotando-se as melhores práticas de gestão, de qualidade e ética nas relações. A estrutura organizacional da universidade passou por revisão em várias unidades, atendendo a demandas internas e mudanças de legislação, e houve sua formalização em sistemas próprios do governo federal.

O Sistema Integrado de Bibliotecas tem papel fundamental na vida da Universidade e, nos últimos anos, avanços foram conquistados para o melhor aproveitamento de todo o potencial dessas unidades. Mudanças nos procedimentos de acesso e permanência dos usuários levaram a um grande aumento na circulação diária de usuários, indicando que a relevância das Bibliotecas enquanto espaço útil para as atividades acadêmicas aumentou. A criação de sala de estudos aberta 24h na Biblioteca do campus de São Carlos foi amplamente aceita pela comunidade e a

consolidação do Repositório Institucional, inclusive com o autodepósito de teses e dissertações, tem repercutido positivamente sobre a visibilidade institucional.

A capacitação e qualificação dos servidores é fundamental para o bom desempenho das atividades acadêmicas e de gestão da universidade. Apesar do corpo docente da UFSCar ser considerado altamente qualificado, com quase totalidade dos docentes sendo doutores, a busca por aprimoramento tem acontecido principalmente pela realização de projetos de pós-doutorado tanto no país como no exterior. A capacitação dos servidores técnico-administrativos tem ocorrido em temas-chave para aumento da eficiência da gestão universitária, como gestão de riscos, licitação, estruturação organizacional, tramitação eletrônica de documentos e outras, inseridas no Programa Anual de Capacitação e Qualificação. Em 2019, a ProGPe ultrapassou a meta de capacitações de servidores.

As perspectivas para 2020 em termos de recursos orçamentários são de maior restrição em comparação ao já difícil ano de 2019. A UFSCar tem

se desdobrado para racionalizar o uso dos recursos disponíveis e encontrar soluções criativas que minimizem os impactos sobre as atividades acadêmicas e permitam a continuidade do desenvolvimento institucional. A equipe de gestão renova seu compromisso em empreender seus esforços e competências pelo melhor futuro universidade e convida a toda a comunidade para renovar as energias para mais um ano de muita dedicação e conquistas nas várias áreas de nossa atuação.

Profa Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann  
Reitora UFSCar

Prof. Dr. Walter Libardi  
Vice-Reitor UFSCar

## Lista de Quadros

Quadro 1.1 - Níveis e esferas da estrutura organizacional da UFSCar.....	14
Quadro 1.2 - Campi e seus respectivos centros.....	15
Quadro 1.3 - Unidades acadêmicas da UFSCar (2019).....	15
Quadro 3.1 - Temáticas e objetivos do Plano Estratégico.....	29
Quadro 3.2 - Percepção dos discentes da UFSCar que realizaram ENADE em 2017 sobre dimensões de desempenho da Universidade.....	32
Quadro 3.3 - Cursos do Gestor do DIRC (2018-2019).....	35
Quadro 5.1 - Obras do CT-Infra concluídas, 2018-2019.....	80
Quadro 5.2 - Obras do CT-Infra em andamento em 2020.....	80
Quadro 9.1 - Estágios curriculares realizados na USE por Linha de cuidado.....	124
Quadro 12.1 - Temáticas do Plano Estratégico da UFSCar 2017-2020.....	162



## Lista de Tabelas

Tabela 2.1 - Indicadores de desempenho da UFSCar elaborados para o TCU (2016-2019) .....	19
Tabela 2.2 - UFSCar em Números (2016-2019) .....	22
Tabela 2.3 - Número de alunos matriculados em cursos presenciais da UFSCar, ProGrad, TCU e Censo, 2016-2019.....	23
Tabela 3.1 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria, por canal e ano, 2016-2019.....	31
Tabela 3.2 – Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria via e-OUV, por tipo e ano, 2016-2019.....	32
Tabela 3.3 - Indicadores sobre o atendimento de solicitações de informação via Serviço de Informação ao Cidadão em 2017 e 2018 .....	33
Tabela 4.1 - Ingressantes na graduação em 2019 .....	37
Tabela 4.2 – Ingressantes na graduação por região (2016-2019) .....	38
Tabela 4.3 - Matrículas ativas de alunos da graduação ao final de 2019.....	38
Tabela 4.4 - Estudantes que realizaram atividades na UFSCar por mobilidade .....	39
Tabela 4.5 - Processos de revalidação de diplomas.....	45
Tabela 4.6 - Número de servidores da ProGrad em programas de qualificação.....	47
Tabela 4.7 - Bolsas CAPES PROAP e vinculadas à ProPG (2016-2019).....	56
Tabela 4.8 - Programas que sofreram maior impacto na redução de bolsas CAPES (2016-2019).....	57
Tabela 4.9 - Programas que tiveram aumento de bolsas CAPES-DS ou receberam bolsas em função do início das atividades (2016-2019).....	58
Tabela 5.1 - Cotas de bolsas concedidas pelo CNPq, quantitativo de projetos submetidos e implementados por modalidade no Edital 2019/20. Demanda de bolsas ICT e as não habilitações de projetos, professores e alunos, por modalidade no processo de seleção de 2019/20 .....	67
Tabela 5.2 - Cotas institucionais do CNPq para a UFSCar, por ano de implantação da bolsa, 2016 e 2019 .....	67
Tabela 5.3 - Número de apresentações no 26º CIC e 11º CIDTI, por campus e tipo de apresentação .....	68
Tabela 5.4 - Recursos captados do CNPq, por modalidade, 2019 .....	73
Tabela 5.5 - Projetos de pesquisa FAPESP vigentes, por modalidade, por centro acadêmico, 2019 .....	73
Tabela 5.6 - Recursos de auxílios à pesquisa liberados pela FAPESP em 2019 .....	73
Tabela 5.7 - Recursos de auxílios à pesquisa INCT contratado com a FAPESP em 2017 e vigentes em 2019 ....	74
Tabela 5.8 - Posição da UFSCar em Rankings de Universidades, 2016-2019 .....	76
Tabela 5.9 - Posição da UFSCar entre universidades brasileiras em Indicadores relativos a Pesquisa, em Rankings de Universidades, 2016-2019 .....	76
Tabela 5.10 - Relação de obras e reformas com financiamento FINEP entregues no período 2017-2019.....	78
Tabela 6.1 - Detalhamento dos recursos concedidos pelos Editais ProEx 2019.....	85
Tabela 6.2 - Detalhamento de recursos dos Projetos especiais da ProEx 2019 .....	86
Tabela 7.1 - Número de refeições financiadas por categoria em 2019 .....	92
Tabela 7.2 - Resumo da avaliação socioeconômica dos ingressantes 2019.....	92
Tabela 7.3 - Resumo do processo de renovação de bolsas para 2020 .....	93
Tabela 7.4 - Número de análises socioeconômicas (2018-2019) .....	94
Tabela 7.5 - Total bolsistas PAE (2018-2019) .....	94
Tabela 7.6 - Valores dos benefícios por campus .....	94
Tabela 7.7 - Total de bolsistas - Bolsa moradia vaga (2018-2019) .....	94
Tabela 7.8 - Total de bolsistas - Bolsa moradia em espécie (2018-2019) .....	95
Tabela 7.9 - Total de bolsistas - Bolsa mãe/pai (2018-2019).....	95
Tabela 7.10 - Total bolsistas - Bolsa alimentação (2018-2019) .....	95
Tabela 7.11 - Total de bolsistas - Auxílio alimentação emergencial (2019) .....	95
Tabela 7.12 - Total de bolsistas - Bolsa transporte (2018-2019).....	95
Tabela 7.13 - Total de bolsistas - Bolsa atividade (2018-2019) .....	95
Tabela 7.14 - Total de bolsistas - Bolsa permanência (2018-2019) .....	96
Tabela 7.15 - Total de bolsistas - Promisaeas .....	96
Tabela 7.16 - Número de atendimentos em saúde (DeAS) por categoria (2018-2019).....	97
Tabela 7.17 - Número de atendimentos em saúde (DeAS) por área (2018-2019).....	97
Tabela 7.18 - Número de alunos da UAC, por faixa etária (2018-2019).....	100
Tabela 7.19 - Número de alunos da UAC, por categoria (2018-2019).....	100
Tabela 8.1 - Dados financeiros (receitas) EdUFSCar.....	110
Tabela 8.2 - Dados financeiros (despesas) EdUFSCar .....	110
Tabela 8.3 - Participação da EdUFSCar em eventos e feiras .....	110
Tabela 8.4 - Participantes por países da XXVII <i>Jornadas de Jovens Investigadores</i> - XXVII JJI.....	116
Tabela 8.5 - Número de trabalhos submetidos por universidade - XXVII JJI.....	116
Tabela 10.1 - Número de participantes no programa de acolhimento para novos servidores.....	136

Tabela 11.1 - Orçamento geral .....	139
Tabela 11.2 - Despesas de custeio por ações orçamentárias .....	140
Tabela 11.3 - Valores usados para assistência estudantil .....	142
Tabela 11.4 - Emendas Parlamentares .....	143
Tabela 11.5 - Aquisições de equipamentos e material permanente .....	143
Tabela 11.6 - Arrecadação de recursos próprios.....	144
Tabela 11.7 - Despesas pagas em 2019 - UG 154049.....	144
Tabela 11.8 - Resumo do Demonstrativo do Balanço Patrimonial (DMP).....	145
Tabela 11.9 - Contratos de mão-de-obra.....	147
Tabela 11.10 - Resumo das despesas associadas aos contratos de mão-de-obra .....	147
Tabela 11.11 - Demonstrativo da composição da conta de bens permanentes .....	149
Tabela 11.12 - Resumo dos bens Imóveis de Uso Educacional de propriedade da UFSCar .....	149
Tabela 12.1 - Licitações de obras contratadas (2019).....	154
Tabela 12.2 - Licitações de obras encaminhadas (2016) .....	154
Tabela 12.3 - Licitações de obras encaminhadas (2017) .....	155
Tabela 12.4 - Licitações de obras encaminhadas (2018) .....	155
Tabela 12.5 - Resumo das obras contratadas com aditivos implantados (2016-2019).....	156
Tabela 12.6 - Áreas construídas acumuladas (2016-2019) .....	157
Tabela 12.7 - Evolução de pedidos e recursos registrados no e-SIC (2016-2019).....	165
Tabela 12.8 - Verificação documental para pessoa com deficiência .....	169
Tabela 12.9 - Etapa de verificação e recurso da autodeclaração raça/cor .....	169
Tabela 13.1 - Variação anual dos tipos de manifestações recebidas na Ouvidoria .....	179
Tabela 13.2 - Manifestações quanto à origem do acesso e atendimento na Ouvidoria .....	179
Tabela 13.3 - Manifestações acolhidas pelo ambiente na Ouvidoria .....	179
Tabela 13.4 - Manifestações sistematizadas quanto à situação na Ouvidoria.....	180
Tabela 13.5 - Manifestações sistematizadas quanto à identificação .....	180
Tabela 13.6 - Manifestações sistematizadas quanto ao registro no e-OUV .....	180



## Lista de Figuras

Figura 1.1 - Entrada da UFSCar <i>campus</i> São Carlos.....	16
Figura 1.2 - Entrada da UFSCar <i>campus</i> Sorocaba .....	16
Figura 1.3 - Entrada da UFSCar <i>campus</i> Araras .....	16
Figura 1.4 - Entrada da UFSCar <i>campus</i> Lagoa do Sino.....	16
Figura 1.5 - Organograma funcional da UFSCar.....	18
Figura 3.1 - Modelo de Governança da Universidade Federal de São Carlos .....	30
Figura 3.2 - Portal da UFSCar com link para canais de comunicação com a Sociedade.....	32
Figura 3.3 - Modelo de três linhas de defesa adotado pela UFSCar para a gestão de riscos .....	35
Figura 3.4 - Metodologia para Gestão de Riscos adotada na UFSCar.....	36
Figura 5.1 - Laboratório do Centro de Inferência Aplicada (CINA), do Depto. de Estatística/CCET .....	80
Figura 5.2 - Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica (LIEC) do Departamento de Química/CCET .....	81
Figura 5.3 - Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) do Centro de Educação e Ciências Humanas.....	81
Figura 5.4 - Laboratórios de Nanotecnologia e Biotecnologia (NANOBIO) Depto. de Química/CCET .....	81
Figura 5.5 - Unidade de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (BIOTROP) do CCBS .....	81
Figura 5.6 - Infraestrutura Laboratorial e Apoio a Atividades de Pesquisa do <i>campus</i> Sorocaba .....	81
Figura 6.1 - Novo painel de controle do ProExWeb.....	88
Figura 10.1 - Acolhimento de novos servidores Junho/2019 .....	136
Figura 10.2 - Inauguração do novo espaço destinado à saúde dos servidores .....	137
Figura 10.3 - Sala de atendimento médico .....	137
Figura 10.4 - Sala de recepção .....	137
Figura 12.1 - Acessibilidade CCBS/DMP (02/2020) .....	157
Figura 12.2 - Acessibilidade NuLEEM/DEM-DEE (02/2020).....	157
Figura 12.3 - Reforma galpão separação de materiais - DGR (02/2020) .....	157
Figura 12.4 - Detalhe da estrutura organizacional da UFSCar representada no SIORG .....	167



## Lista de Gráficos

Gráfico 2.1 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.1 Custos Correntes /Aluno Equivalente Tempo Integral .....	19
Gráfico 2.2 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.2 Aluno tempo integral / número de professores equivalentes .....	19
Gráfico 2.3 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes .....	20
Gráfico 2.4 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes .....	20
Gráfico 2.5 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil (GPE) .....	20
Gráfico 2.6 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG) .....	20
Gráfico 2.7 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.7 Conceito CAPES .....	20
Gráfico 2.8 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) ...	21
Gráfico 2.9 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) .....	21
Gráfico 2.10 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG) .....	21
Gráfico 2.11 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, segundo o Ranking Universitário da Folha (RUF) 2015-2018.....	24
Gráfico 2.12 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o Ranking Universitário da Folha (RUF), 2015-2018.....	24
Gráfico 2.13 – Número e porcentagem de cursos de graduação da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha, entre os 5, 10 e 20 melhores cursos do Brasil, 2019.....	24
Gráfico 2.14 - Porcentagem de cursos da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha entre os 10 melhores do Brasil, 2016-2019 .....	24
Gráfico 2.15 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking <i>THE Latin America University Rankings</i> 2017-2020 .....	25
Gráfico 2.16 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o <i>THE Latin America University Rankings</i> 2017-2020.....	25
Gráfico 2.17 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking <i>QS Latin American University Rankings</i> , 2017-2020.....	25
Gráfico 2.18 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o <i>QS Latin American University Rankings</i> , 2017-2020.....	26
Gráfico 2.19 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no <i>QS Subject Rankings, grande área Engineering &amp; Technology</i> , 2017-2020 .....	26
Gráfico 2.20 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no <i>QS Subject Rankings, grande área Life Sciences &amp; Medicine</i> , 2017-2020 .....	26
Gráfico 2.21 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no <i>QS Subject Rankings, grande área Natural Sciences</i> , 2017-2020 .....	27
Gráfico 4.1 - Evolução do número de ingressantes e concluintes da Graduação .....	38
Gráfico 4.2 - Distribuição dos alunos de graduação ativos por Centro .....	38
Gráfico 4.3 - Evolução da quantidade de inscrições deferidas no vestibular indígena.....	39
Gráfico 4.4 - Atendimentos realizados na graduação por Centro (2017-2019) .....	40
Gráfico 4.5 - Distribuição dos tutores por Centro .....	40
Gráfico 4.6 - Atendimento pedagógico individual aos estudantes de graduação .....	41
Gráfico 4.7 - Atendimentos pedagógicos realizados pela CAAPE.....	42
Gráfico 4.8 - Número de recursos analisados pela ProGrad distribuídos por Centro .....	42
Gráfico 4.9 - Processos regulatórios distribuídos por <i>campus</i> conforme ano de publicação.....	43
Gráfico 4.10 - Número de bolsas ProGrad .....	46
Gráfico 4.11 - Tempo de atividade dos Programas de Pós-Graduação .....	52
Gráfico 4.12 - Número de Programas e de cursos (mestrado e doutorado) (2016-2019) .....	52
Gráfico 4.13 - Número de Programas, Mestrados Acadêmicos, Profissionais, Profissionais em Rede e Doutorado (2016-2019).....	52
Gráfico 4.14 - Número e percentual de Programas de Pós-Graduação nos <i>campi</i> .....	53
Gráfico 4.15 - Número e percentual de Programas de Pós-Graduação por modalidade.....	53
Gráfico 4.16 - Número e percentagem dos Programas de Pós-Graduação de acordo com a Nota CAPES.....	54
Gráfico 4.17 - Média de alunos matriculados no Mestrado e Doutorado (2016-2019) .....	54
Gráfico 4.18 - Número total matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2019).....	54
Gráfico 4.19 - Percentual de alunos estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação (2016-2019)..	55
Gráfico 4.20 - Número de alunos ingressantes nos Programas de Pós-Graduação (2016-2019).....	55
Gráfico 4.21 - Número de defesas de Mestrado (2016-2019) .....	55

Gráfico 4.22 - Número de defesas de Doutorado (2016-2019).....	56
Gráfico 4.23 - Número total de defesas (2016-2019) .....	56
Gráfico 5.1 - Afastamentos aprovados pelo CoPq, por tipo (2016-2019).....	62
Gráfico 5.2 - Distribuição do percentual de afastamentos e de docentes por Centro.....	62
Gráfico 5.3 - Distribuição dos afastamentos aprovados pelo CoPq por tipo e Centro, 2019 .....	63
Gráfico 5.4 - Número de acordos de cooperação aprovados pelo CoPq (2016-2019).....	64
Gráfico 5.5 - Análises de projetos de pesquisa realizadas pelo CEP-UFSCar (2016-2019).....	64
Gráfico 5.6 - Projetos envolvendo utilização de animais protocolados na CEUA, por finalidades (2016-2019) .....	65
Gráfico 5.7 - Número de animais utilizados em atividades acadêmicas, por classe (2016-2019) .....	65
Gráfico 5.8 - Número de projetos de iniciação científica vigentes na UFSCar, por fonte de financiamento, 2019 .....	67
Gráfico 5.9 - Número de projetos de iniciação científica na UFSCar, por bolsa e Centro Acadêmico, 2019 .....	68
Gráfico 5.10 - Pós-doutorados cadastrados no PPD/UFSCar, por Centro, 2016-2019.....	69
Gráfico 5.11 - Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e ano, 2016-2019 .....	69
Gráfico 5.12 - Números do corpo docente da UFSCar, por tipo e Centro Acadêmico, 2019 .....	70
Gráfico 5.13 - Número de docentes com e sem formação no exterior, 2016-2019.....	71
Gráfico 5.14 - Número de pós-doutorados realizados por docentes da UFSCar, por país, 2019 .....	71
Gráfico 5.15 - Número de docentes bolsistas produtividade da UFSCar, 2016 a 2019 .....	71
Gráfico 5.16 - Número de docentes bolsistas produtividade da UFSCar, por Centro Acadêmico, 2019.....	71
Gráfico 5.17 - Número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar presentes no DGP, 2016-2019.....	72
Gráfico 5.18 - Número de grupos de pesquisa da UFSCar por Centro Acadêmico, 2019 .....	72
Gráfico 5.19 - Número de publicações da UFSCar indexadas na <i>Web of Science</i> , 2016-2019 .....	74
Gráfico 5.20 - Taxa de crescimento anual média de publicações indexadas na <i>Web of Science</i> , Brasil e UFSCar, 2016-2019.....	74
Gráfico 5.21 - Número de publicações da UFSCar indexadas na <i>Web of Science</i> , por Centro, 2019.....	75
Gráfico 5.22 - Número de publicações da UFSCar indexadas na Plataforma Lattes, por Centro, 2019 .....	75
Gráfico 5.23 - Número de projetos Auxílio à Pesquisa financiados pela FAPESP atendidos pelo PAPq/UFSCar, por Centro, 2019 .....	77
Gráfico 5.24 - Número de projetos Auxílio à Pesquisa financiados pela FAPESP atendidos pelo PAPq/UFSCar, por modalidade, 2019 .....	77
Gráfico 5.25 - Recursos de projetos Auxílio à Pesquisa financiados pela FAPESP atendidos pelo PAPq/UFSCar, por modalidade, 2019 .....	77
Gráfico 5.26 - Recursos de projetos Auxílio à Pesquisa financiados pela FAPESP atendidos pelo PAPq/UFSCar, por modalidade, 2016-2019 (R\$ milhões) .....	77
Gráfico 5.27 - Número de processos de importação gerenciados pelo PAPq/UFSCar, 2019 .....	77
Gráfico 5.28 - Recursos aprovados pela UFSCar nas Chamadas CT-Infra/Finep de 2016 a 2019 (milhões R\$)..	79
Gráfico 5.29 - Valores anuais de obras executadas com financiamento FINEP, 2016-2019 e estimativa 2020 (milhões R\$) .....	79
Gráfico 5.30 - Relação da área anual construída com financiamento FINEP, 2016-2019 e estimativa 2020 (m <sup>2</sup> )	80
Gráfico 5.31 - Valores de Equipamentos Científicos adquiridos com recursos CT-INFRA FINEP, 2014-2019 ..	82
Gráfico 6.1 - Projetos de Extensão aprovados por ano (2016-2019) .....	84
Gráfico 6.2 - Distribuição dos Projetos de Extensão ativos em 2019 por Centro .....	84
Gráfico 6.3 - Despachos de aprovação da ProEx (2016-2019) .....	85
Gráfico 6.4 - Pagamentos de bolsas de extensão em 2019 .....	86
Gráfico 6.5 - Percentual do uso de recursos ProEx.....	87
Gráfico 6.6 - Evolução do orçamento da ProEx .....	87
Gráfico 8.1 - Valores relacionados à receita da venda de livros .....	110
Gráfico 8.2 - Alunos em mobilidade internacional por modalidade .....	115
Gráfico 8.3 - Países de destino na mobilidade acadêmica internacional de graduação .....	115
Gráfico 8.4 - Número de alunos internacionais por país de origem.....	115
Gráfico 8.5 - Número de universidades participantes por país – XXVII JJI.....	116
Gráfico 8.6 - Acordos vigentes em 31/12/2019 por país .....	117
Gráfico 8.7 - Acordos celebrados em 2019 por país.....	118
Gráfico 9.1 - Acolhimentos por Linha de cuidado na USE em 2019.....	122
Gráfico 9.2 - Série histórica de atendimentos na USE (2008-2019).....	123
Gráfico 9.3 - Projetos de pesquisa por Linha de cuidado .....	124
Gráfico 9.4 - Atividades de extensão por Linha de cuidado .....	125
Gráfico 10.1 - Servidores por Ano - TA e Docente .....	135
Gráfico 10.2 - Capacitação de servidores - Meta versus Real .....	136

Gráfico 11.1 - Execução Orçamentária .....	140
Gráfico 11.2 - Aplicação dos recursos PNAES .....	142
Gráfico 11.3 - Refeições servidas no Restaurante Universitário em 2019 .....	150
Gráfico 11.4 - Despesas Líquidas Restaurante Universitário .....	151
Gráfico 11.5 - Fonte de recursos Restaurante Universitário .....	151
Gráfico 12.1 - Evolução das licitações e aditivos de obras (2016-2019).....	156
Gráfico 12.2 - Evolução das áreas construídas (2016-2019) .....	157
Gráfico 12.3 - Número de projetos de desenvolvimento institucional na UFSCar, por ano de início aprovado, 2016-2019 .....	162
Gráfico 12.4 - Número de vagas novas oferecidas para cursos de graduação da UFSCar, 2016-2019 .....	164
Gráfico 12.5 - Número de candidatos inscritos para ingresso em vagas novas de cursos de graduação da UFSCar, 2016-2019.....	164
Gráfico 12.6 - Número de alunos ingressantes em vagas novas de cursos de graduação da UFSCar, 2016-2019 .....	164
Gráfico 12.7 - Número de alunos matriculados em cursos de graduação da UFSCar, 2016-2019 .....	164
Gráfico 12.8 - Número de alunos de cursos de graduação da UFSCar, por situação, 2016-2019 .....	164
Gráfico 12.9 - Número de unidades da UFSCar que tiveram estrutura adequada, 2016-2019.....	167
Gráfico 13.1 - Fluxo de manifestações na Ouvidoria por mês .....	178
Gráfico 13.2 - Fluxo comparativo de manifestações na Ouvidoria (2016-2019) .....	178
Gráfico 13.3 - Índices de respostas conclusivas Ouvidoria (2016-2019) .....	179